Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXXI — N. 11.444 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 3 DE ABRIL DE 1932 | Gerente — LUIZ AYRES | Avenida Gomes Freire, 81 e 83

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA U. T. B. EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

FOI INTENSA, HONTEM, A ACTIVIDADE NOS MEIOS POLITICOS

Solucionada a crise esboçada no Pará, descoberta nova conspiração em Matto Grosso e outra em São Paulo

A CÔRTE DE APPELLAÇÃO ESCOLHEU OS SEUS REPRESENTANTES JUNTO AO TRIBUNAL ELEITORAL DO DISTRICTO

Tocou, hontem, a vez da Côrte de Apellação eleger os membros que como juizes farão parte do Tribunal Eleitoral do Districto Federal.

A reunião já havia sido convo-

Desembargador Ataulpho de Paiva, presidente do Tribunal Eleitoral do Districto Federal

cada para esse fim, e propositadamente depois que ficasse constituido o Tribunal Federal.

A sessão foi plena e teve inicio á 1 hora e 15 minutos da tarde.

Como se achasse ausente o desembargador Nabuco de Abreu, foram os trabalhos dirigidos pelo seu collega Cesario Pereira, que tinha á sua direita o sr. Goulart de Oliveira, procurador do Districto e á esquerda o secretario da Côrte de Apellação.

Contamos verificando, que se achavam presentes os desembargadores Ataulpho de Paiva, Flaminio de Rezende, José Linhares, Souza Gomes, Vicente Piragibe, Ovidio Romero, Moraes Sarmento, Carvalho Mello, Angra de Oliveira, Elviro Carrilho, Machado

Dr. Octavio Kelly, juiz federal da 2ª vara, membro do tribunal do Districto, por força de lei

Guimarães, Cesario Alvim, Alfredo Russel, Collares Moreira, Leopoldo de Lima, Armando Alencar, Renato Tavares e André Faria Pereira.

Antes, porém, de se proceder ao sorteio, o desembargador Cesario Pereira declarou que não poderia figurar na urna os nomes dos srs. Renato Tavares, José Linhares, Collares Moreira e Leopoldo de Lima, que já haviam sido alcançados pela sorte para fazer parte do Tribunal Federal.

Assim como o do sr. Ataulpho de Paiva, designado para presidir o Tribunal Districtal.

Procedendo-se, em seguida, ao sorteio, sairam os nomes dos srs.

Desembargador Vicente Piragibe, membro effectivo do Tribunal local

Vicente Piragibe e Moraes Sarmento, para juizes effectivos e para supplentes as cedulas accusaram os nomes dos srs. Souza Gomes e Carvalho Mello .

A lei determina, tambem, que o juiz federal da 2ª vara, seja membro effectivo do Tribunal, de accordo com o art. 21, § 2º, numero II.

Passou-se logo a seguir á eleição dos 12 nomes de cidadãos de notavel saber, que constituirão a lista que será enviada ao chefe do governo, para que este, escolhendo entre elles integre o numero determinado por lei para o Tribunal Districtal.

A votação deu como eleitos os srs.: Antonio José Fernandes, com 16 votos; Gastão Carlos Neves, com 13 votos; Olympio de Carvalho, Jayme Pinheiro de Andrade, Jonathas Serrano e Amalio da Silva, com 12 votos; Edgard Costa, com 11 e Francisco Barbosa de Rezende, Targino Ribeiro, J. A. P. Mello Rocha e Americo de Oliveira Castro, com 10 votos.

Como no 1º escrutinio não se poude integrar a lista, e faltando mais um, novo escrutinio foi feito, saindo o nome do sr. Arnaldo de Medeiros da Fonseca com 14 votos.

Como nada mais houvesse sido tratado foram os trabalhos encerrados.

Dessa fórma o Tribunal será o seguinte:

Presidente, Ataulpho de Paiva; juizes effectivos, Octavio Kelly, Vicente Piragibe e Moraes Sarmento, além de dois que virão por escolha feita na lista eleita; juizes substitutos, Souza Gomes e Carvalho Mello e mais tres nomes tirados da lista.

Na Côrte não foi eleito nenhum dos antigos desembargadores afastados pela revolução, como inexplicavelmente aconteceu no Supremo Tribunal Federal.

Desembargador Moraes Sarmento, tambem sorteado para membro effectivo do tribunal regional

Constituindo o Superior Tribunal Eleitoral

A secretaria do Supremo Tribunal Federal, por ordem do ministro Edmundo Lins enviou hontem, ao ministro da Justiça a lista dos 15 nomes de cidadãos notaveis, dentre os quaes escolherá o governo os que farão parte do Tribunal Eleitoral Federal. Os nomes dos ministros sorteados já haviam sido levados ao mesmo titular da Justiça, juntamente com os decretos já lavrados, esperando-se que

Desembargador Souza Gomes, membro substituto do Tribunal do Districto Federal

até amanhã, á tarde, sejam os mesmos assignados pelo chefe do governo provisorio, ao despachar com o sr. Francisco Campos, em Petropolis.

NAS ESPHERAS OFFICIAES

O interventor do Pará na Prefeitura

Esteve, hontem, na Prefeitura em visita ao dr. Pedro Ernesto,

Desembargador Carvalho Mello, tambem substituto, sorteado na sessão de hontem da Côrte de Appellação

o interventor do Pará, major Joaquim Carlos Guimarães Barata.

OS PALPITES DA BRASILEIRA

Petropolis, 2 (A. B.) — A recomposição ministerial continua sendo o motivo principal para as palestras no Rio Negro. As ultimas conferencias effectuadas não visam outra coisa a não ser a consulta de varios elementos sobre a orientação a ser seguida a modificação do Ministerio.

Segundo informações que parecem positivas, sómente serão contemplados, na reforma do Ministerio, os Estados do norte e Minas Geraes. Entretanto, está sendo notada uma certa relutancia de Minas Geraes, relativamente á situação geral. O sr. Wenceslau Braz não quiz acceitar a pasta da Justiça, parecendo que Minas prefere permanecer á margem, ou pelo menos não ter a responsabilidade da pasta politica no momento actual.

De qualquer fórma, o Club 3 de Outubro, terá um seu elemento no governo, como representante do Norte. Em face da recusa dos elementos constitucionalistas para collaborarem com o governo federal, caso se não chegue a uma solução satisfactoria, o Ministerio ficará integralmente formado por elementos da esquerda revolucionaria.

CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA FAZENDA

Foi movimentada a manhã de hontem no Ministerio da Fazenda. O sr. Oswaldo Aranha ali chegou ás 9 horas. Minutos após era procurado pelos srs. Marcos de Souza Dantas, presidente do Conselho Nacional do Café, Barros Franco, Roquette Pinto, representante do Instituto Mineiro de Café; Carlos de Figueiredo e Arthur Costa, director da carteira cambial e presidente do Banco do Brasil, respectivamente. Chegaram depois os srs. Góes Monteiro, commandante da 2ª região militar e os interventores federaes Hercolino Cascardo, do Rio Grande do Norte e Antunes Maciel, de Matto Grosso, que trataram dos negocios financeiros da União, com as respectivas interventorias.

Ao meio-dia, ali appareceu o ministro José Americo, da pasta da Viação, que foi recebido immediatamente no gabinete. Momentos depois os dois ministros deixaram juntos o Ministerio da Fazenda.

A INTERVENTORIA GAUCHA E UMA NOTICIA TENDENCIOSA

Acerca de uma noticia, procedente de Porto Alegre, sobre a impugnação do nome do sr. Oswaldo Aranha á interventoria gaucha, caso se verificasse a renuncia do sr. Flores da Cunha, o ministro da Fazenda recebeu do sr. Urbano Garcia o seguinte telegramma, em resposta ao que lhe dirigira sobre o assumpto.

"Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda — Rio — De Porto Alegre, 1 Tomei conhecimento intermedio Bruno Lima vosso attencioso telegramma. Deploro incidente provocado noticia tedenciosa "Diario". Não exprime verdade occorrido sessão secreta Cachoeira. Relembrando vossa orientação politica desaccordo frente unica Rio Grande, fomos surpresos vossa indicação interventoria, apezar reconhecermos vossos relevantes inestimaveis serviços causa Republica. Continuo admiração vosso talento, elevadas qualidades, nobres sentimentos amor civico nossa patria. Saudações cordeaes. (a) *Urbano Garcia.*"

A IDA DO SR. OSWALDO ARANHA AO SUL

Confirma-se que, por toda a proxima semana, o ministro Oswaldo Aranha deve seguir de avião para Porto Alegre, em missão relativa ao disidio dos chefes gauchos. Como segunda-feira devem estar nomeados o Superior Tribunal Eleitoral e o Tribunal Regional, devendo na terça se installarem, acredita-se que a partida do ministro seja logo em seguida.

O Exercito e a pasta da Justiça

Nenhuma surpresa teriamos se, no curso dos acontecimentos politicos, o chefe do governo provisorio tivesse mesmo de convidar um militar para occupar effectivamente a pasta da Justiça e Negocios Interiores.

Ao que soubemos hontem, o sr. Getulio Vargas, com as indagações e as consultas que tem feito aos seus amigos, se inclinaria a entregar a direcção do Ministerio politico, por excellencia, a um official do Exercito mais integrado no pensamento revolucionario e que, pelos conhecimentos dos diversos problemas sociaes, e administrativos da situação, se tenha revelado em condições de assumir as responsabilidades de substituto do sr. Mauricio Cardoso.

A recomposição do Ministerio

VOLTEMOS ÁS CONJECTURAS DA ANNUNCIADA RECOMPOSIÇÃO MINISTERIAL

O chefe do governo provisorio ainda está procurando resolver o dissidio que se manifestou no paiz e procurando dar os primeiros passos de preparação no terreno para depois encarar os nomes que devem ficar no logar dos demissionarios gaúchos.

Falou-se que o bernardismo daria mais um ou mesmo dois ministros para o governo provisorio. Mas razões preponderantes, verificadas nas ultimas 24 horas, nos levam a affirmar que o perigo, felizmente, parece ter passado.

O proprio sr. Olegario Maciel talvez concorde em que, no seio do governo revolucionario, dois mineiros já existem, e que as outras regiões do paiz tambem podem auxiliar, pelos seus representantes a obra da dictadura.

A pasta da Justiça, por exemplo, tem sido fonte de um verdadeiro turbilhão de boatos. Ora é o norte, ora é o bernardismo, ora é mesmo o Rio Grande do Sul que fornecerá o novo titular. Nada, porém, ha ao certo, como dissemos ha dias.

As correntes revolucionarias, e mesmo alguns nomes de proeminencia no governo têm feito esforços para a indicação do nome do ministro José Americo de Almeida. Consta-nos, mesmo, que o sr. Getulio Vargas, hontem, ou ante-hontem convidou-o para a direcção da pasta politica.

O sr. José Americo não teria acceitado e não acceitará. Não acceitará simplesmente por dois motivos: Primeiro porque a série de reformas que elle vem emprehendendo nos diversos departamentos de seu Ministerio, não o permittiria. Depois, por estar enfrentando o problema que julga de grande alcance: o combate ás seccas.

Isto tudo são conclusões que tiramos, informados em fontes seguras e auxiliados pela observação dos factos de ante-hontem para hontem.

O ministro irá encontrar mais facilidade em resolver esse assumpto do nordeste por meio de um programma racional. E relativamente com menos dinheiro espera conseguir o que muitos outros ministros da mesma pasta não conseguiram contando com verba avultada.

Mas continuemos com os acontecimentos politicos.

O sr. Oswaldo Aranha e o ministro da Viação, ao que soubemos, não estão organizando programma revolucionario como foi noticiado hontem. Um programma dessa especie nasceria com a propria Revolução. E se esse programma vem soffrendo successivas decepções e desvios é, porque elementos outros, alheios ao movimento que agitou a nação estão influindo na marcha dos acontecimentos.

O que o sr. José Americo está tentando é resolver os casos creados que empecem o desenvolver sereno da reorganização revolucionaria. Isto é, dar solução aos casos que precisam de solução.

PREMEDITAVA-SE NOVA INTENTONA EM MATTO GROSSO

O movimento estava marcado para 3 de maio

Campo Grande, Matto Grosso, 2 (A. B.) — As autoridades superiores do Exercito, aqui domiciliada, descobriram, em tempo, pelo que tomaram as providencias necessarias, a existencia de uma nova conspiração, a qual deveria sublevar a guarnição militar que serve nesta cidade.

A premeditada e frustada intentona deveria ter logar no proximo dia 3 de maio.

Campo Grande, Matto Grosso, 2 (A. B.) — A proposito do pretenso levante militar da guarnição federal aqui aquartelada, marcado para o dia 3 de maio vindouro, e descoberto prematuramente pelo commando da mesma, foi publicado por aquella um boletim no qual era desmacarada a trama urdida ao mesmo tempo que se divulgavam os nomes dos nella implicados. Esse boletim faz ainda sciente toda a guarnição de que serão infligidos severissimos castigos aos incitadores de movimentos dessa natureza, valendo a sua publicação por uma energica advertencia.

Postos em liberdade os amotinados do 18º Batalhão de Caçadores

Campo Grande, 2 (A. B.) — Acabam de ser postas em liberdade as praças do Exercito que se encontravam presas por terem co-participado da intentona do 18º Batalhão de Caçadores, aquartelado nesta cidade, facto occorrido nos primeiros dias do mez p. findo.

Como se sabe a responsabilidade daquella sublevação foi attribuida aos sargentos do 21º B. C. de Recife (Pernambuco) que se achavam nesta circumscripção militar cumprindo castigo.

DEBELLADA A CRISE POLITICA DO PARA'

Mantida a frente unica

Belém, 2 (A. B) — Decorridos os primeiros momentos de surpresa que encheram a cidade, devido á exoneração do tenente Ismaelino de Castro, do cargo de secretario da Justiça, tudo voltou á calma depois dos esclarecimentos surgidos. Assim é que, depois de varios entendimentos, não ficou quebrada a frente unica paraense.

Uma reunião de proceres revolucionarios

Belém, 2 (A. B.) — Realizou-se no palacio do governo uma reunião dos proceres revolucionarios. Tambem compareceram o capitão Ayres de Camargo, commandante do 23º Batalhão de Caçadores e o tenente Ismaelino de Castro, que se demittiu do cargo de secretario da Justiça. Esses dois officiaes conferenciaram com o interventor interino, sr. Clementino Lisboa.

A imprensa paraense commenta a entrevista de Juarez Tavora

Belém, 2 (A. B.) — Os jornaes publicam com destaque as referencias do major Juarez Tavora, elogiando a administração do major Barata. Tambem a entrevista do interventor paraense, publicada aqui, na integra, causou boa impressão. A sinceridade com que fez a exposição da interventoria e os esforços que faz em defesa dos interesses do Pará, fizeram com que desapparecessem os boatos que proliferavam nesta cidade de que o major Barata não voltaria ao seu posto.

A SITUAÇÃO DO RIO GRANDE

O sr. Mauricio Cardoso não desappareceu

Porto Alegre, 2 (A. B.) — Circulou, hontem, á noite, o boato que informava ter o sr. Mauricio Cardoso desapparecido da cidade, rumando, de avião, com destino ao Rio, onde fôra chamado urgentemente.

A Agencia Brasileira procurou o sr. Baptista Lusardo para ter informações sobre o assumpto, sendo scientificada de que essa noticia era inteiramente destituida de fundamento. O sr. Mauricio Cardoso havia seguido para Belem Velho, onde possue uma granja.

O sr. Baptista Lusardo attribue a noticia da partida do ex-ministro da Justiça, para o Rio, a uma mentira de primeiro de abril.

O SR. OSWALDO ARANHA E O TRIBUNAL DE HONRA

Porto Alegre, 2 (A. B.) — Segundo informação positiva fornecida á Agencia Brasileira, o ministro Oswaldo Aranha declarou-se disposto a partir immediatamente para o Rio Grande do Sul, afim de submetter-se ao julgamento de um tribunal de honra, que solicitou para solucionar definitivamente a situação creada por uma série de noticias que o accusam de ter procurado quebrar a frente unica do Rio Grande do Sul.

PORTO ALEGRE NUM AMBIENTE DE CALMA

Porto Alegre, 2 (A. B.) — Os meios politicos continuam abstraidos, não existindo novidade alguma no ambiente.

Aguarda-se a viajem promettida do sr. Oswaldo Aranha como o unico facto que determinará, de certo modo, um pouco de movimento politico.

O PROJECTADO CONGRESSO DOS REVOLUCIONARIOS

Porto Alegre, 2 (A. B.) — O Congresso dos Revolucionarios, cuja organização foi aventada pelos proceres da frente unica continua despertando o mais vivo interesse nos circulos politicos.

Entretanto, já começam a surgir difficuldades para a sua realização, pois se torna extremamente complicado escolher entre tantos, quaes os legitimos revolucionarios.

De accordo com o que se pensa fazer, cada Estado fornecerá dois representantes, discutindo sob as vistas da Nação o grande programma que será elaborado dentro dos pontos de vista liberaes e de accordo com as tendencias da nacionalidade.

A revolução trouxe comsigo, planos de reformas administrativas e politicas do paiz, não cabendo a ninguem pretender darlhe rumos incompativeis com o seu tradicional conservadorismo, mas apenas renovar-lhe a feição administrativa. E nesse proposito o Rio Grande do Sul mantemse irreductivelmente. Dentro desse ponto de vista o Rio Grande dispor-se-á a collaborar com o programma annunciado pelo Congresso dos Revolucionarios, não admittindo, porém, que se pretenda dar feição differente aos postulados que defendeu em outubro de 1930.

O REGRESSO DO SR. JOÃO NEVES

Porto Alegre, 2 (A. B.) — O sr. João Neves da Fontoura deve regressar de Cachoeira nos primeiros dias da semana vindoura.

O SR. MANOEL RIBAS E O RIO GRANDE

Porto Alegre, 2 (A. B.) — Entrevistado pelo "Jornal da Manhã", o sr. Paulo Tacla, recentemente chegado do Paraná, declarou que fôra incumbido pelo sr. Manoel Ribas de affirmar ao sr. Flores da Cunha, que, de nenhuma maneira, o interventor no Paraná se collocará contra o Rio Grande do Sul, não podendo esquecer, de forma alguma, tudo o que o Rio Grande fez por elle.

NOS OUTROS SECTORES DA POLITICA NACIONAL

O "Grupo da Montanha" não existe

De Bello Horizonte, o dr. J. Guimarães Mengale pede-nos a publicação do seguinte:

"Um jornal do Rio, com o evidente proposito de intrigar a terceiros, noticiou que eu sou um dos fundadores de certa sociedade secreta, organizada em Minas sob a denominação de "Grupo da Montanha".

Rogo a v. s. a gentileza de publicar a declaração de que não posso affirmar, sequer, se t ! sociedade existe."

O tenente Juracy Magalhães terá festiva recepção na Bahia

Bahia, 2 (A. B.) — O Club Tres de Outubro distribuiu manifestos convidando o povo para a recepção do interventor Juracy Magalhães.

Os compromissos moraes da Revolução e a imprensa pernambucana

Recife, 2 (A. B.) — Sob o titulo "Os compromissos moraes a Revolução", o "Diario de Pernambuco" publica um artigo estranhando a reunião extraordinaria que o Instituto da Ordem dos Advogados da Parahyba realizou hontem, deliberando pela maioria de seus membros que o paiz devia continuar sob o signo da dictadura.

O que é curioso, diz a citada folha, é justamente no instante em que o Rio Grande se levanta para exigir o cumprimento dos compromissos assumidos em outubro de 1930, surja um instituto de cultura juridica, de um Estado, que marchou na vanguarda das idéas liberaes, distanciando-se dos seus companheiros de vespera, identificando-se com o prolongamento da dictadura.

O sr. Ptolomeu e os estudantes

Florianopolis, 2 (A. B.) — Por occasião da chegada do sr. Ptolomeu de Assis Brasil, os estudantes catharinenses permaneceram em frente ao palacio do governo, esperando que o interventor falasse. Desejavam que o sr. Ptolomeu explicasse o motivo da

(Continúa na 2.ª pag.)

O QUE HOUVE DE VERDADE, NO MEIO DAS NOTICIAS QUE VINHAM CIRCULANDO

Elementos politicos, auxiliados por sargentos, pretendiam levantar o 4.° regimento de Quitaúna, S. Paulo

FORAM PRESOS O CORONEL REFORMADO THEOPOMPO VASCONCELLOS, DOIS SARGENTOS E O SR. SYLVIO DE CAMPOS, SENDO PROCURADO O SR. ATALIBA LEONEL

Apezar de ante-hontem ter sido 1º de abril, á noite começaram a correr certos boatos que não eram de pilheria. Umas pessoas tocavam o telephone, a procurar informar-se do que estaria havendo; outras informavam que haviam observado certas actividades neste ou naquelle quartel.

Esses boatos não paravam hontem, e desde as primeiras horas da manhã até ao cair da tarde elles tomavam varias formas e muita gente apparecia noticiando occorrencias aqui ou em São Paulo, occorrencias que teriam dado motivo a providencias de caracter militar.

De que nada occorria de muito grave, tivemos logo a certeza, quando, ao procurarmos apurar o que diziam os rumores circulantes, verificamos que não havia providencias rigorosas nos quarteis, onde apenas se tomavam medidas de prevenção, deante de uma communicação vinda de São Paulo. E hontem, á noite, uma communicação que obtivemos com o chefe de policia da Paulicéa, major Oswaldo Cordeiro de Farias, esclareceu tudo, reduzindo ás verdadeiras proporções o que se teria passado na capital paulista, e que foi o seguinte:

Houve uma tentativa de levante em um dos corpos aquartelados em Quitaúna e, em virtude disto, dois sargentos foram presos Interrogados no inquerito policial-militar que logo se instaurou, os dois inferiores confessaram que se tratava de um plano de sublevação, aproveitando os seus idealizadores a confusão reinante em torno do caso dos partidos gauchos.

Nessa confissão, surgiram nomes de alguns civis e militares coparticipantes do plano, mas, como as investigações não terminaram, não se pode saber de prompto até onde os mesmos elementos estarão compromettidos.

Entre os nomes de civis envolvidos, foi citado o do chefe perrepista, coronel Ataliba Leonel, procer de prestigio durante o regimen decaido, e a policia paulista não o póde encontrar na capital. Entre os de militares foi citado o do coronel reformado Theopompo Godoy de Vasconcellos, cuja prisão foi feita.

Deve haver, e evidentemente haverá, outras prisões em consequencia das declarações dos sargentos presos, mas, não encerrado o inquerito, outras responsabilidades não poderão estar ainda positivadas.

Isto, portanto, foi o que deu motivo aos boatos que se espalharam desde a tarde do dia 1º de abril e, como um paradoxo, taes boatos — sabido que em geral os

Coronel Ataliba Leonel

rumores nem sempre se fundamentam — eram de certo modo fundados, apezar do dia em que começaram a espalhar-se...

Aqui no Rio, como dissemos acima, houve apenas medidas preventivas e quanto á actividade na Villa Militar, do que os telephonemas davam noticia, ellas se limitaram ao chamamento ali dos officiaes dos diversos corpos residentes na cidade, para o que foi organizado na Central do Brasil uma pequena composição para os levar aos respectivos quarteis.

O ministro da Guerra permaneceu hontem, á noite, em seu gabinete

Pouco antes das 12 horas, chegou o general Leite de Castro da ilha de Paquetá ,sendo recebido pelo chefe de policia e pelos officiaes de seu gabinete.

Do caes de desembarque dirigiu-se para a sua residencia em São Francisco Xavier, tendo antes se communicado com São Paulo.

A' noite, esteve o ministro em seu gabinete, em companhia do tenente-coronel Fiuza, capitães Dulcidio Cardoso, Alcino Pires, Felinto Muller, Julio Limeira e los. tenentes Adhemar de Queiroz e Carlos de Albuquerque, tendo estes officiaes pernoitado no Quartel General.

Tambem estiveram com o ministro, o coronel Jorge Pinheiro, commandante da 4ª região, que hontem, á noite, partiu para Juiz de Fóra e o general Góes Monteiro, commandante da 2ª região militar.

O chefe de policia no Quartel General do Exercito

O dr. Salgado Filho, chefe de policia desta capital esteve no Quartel General do Exercito afim de se avistar com o general Leite de Castro.

Já passavam das 10 horas da manhã, quando o ministro entrou no gabinete do gestor dos negocios da Guerra, sendo ali recebido pelo tenente-coronel Alvaro Fiuza, capitães Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, Felinto Muller e Roberto Hall e o 1º tenente Adhemar de Queiroz, todos do Estado-maior do ministro.

Não tendo encontrado o general Leite de Castro, o chefe de policia entreteu uma longa palestra com aquelles officiaes, dando tempo assim, a que chegasse o general Leite de Castro, que se achava em sua vivenda de verão, na ilha de Paquetá.

Foi preso o sr. Sylvio de Campos

Noticias de São Paulo dizem que foi preso ali, tambem, o ex-deputado perrepista Sylvio de Campos, como envolvido entre os civis que haviam planejado um levante fracassado de Quitaúna.

O que dizem os telegrammas de São Paulo

São Paulo, 2 (A. B.) — A cidade foi surprehendida hoje com a noticia de perturbação da ordem no Estado. Desde cedo começaram a circular as mais desencontradas noticias. De positi-

(Continúa na 2.ª pag.)

Eu e Didi

O direito constitucional comparado e o systema turco — Um gaúcho de Constantinopla — O creme de laranja

Encontro Didi a desarrumar-me a bibliotheca. Facto inédito, que me trouxe a suspeita de uma doença subita.

Desde nosso casamento, convencionámos que reuniriamos nossas almas e nunca nossas idéas.

Assim, possúe Didi seus livros e eu os meus.

Os livros de Didi acham-se amontoados como em um bazar. Ella tem de tudo: uma collecção completa de Alencar, dois ou tres Eças, um manual de cozinha, Bilac, Alberto de Oliveira, um tratado de medicina popular, uma grammatica franceza, um inglez sem mestre, quatro peças de Bataille, alguns romances de Maurois e innumeras revistas illustradas. Taes autores differem dos meus, neste sentido: que são menos aridos.

Por isto, nunca Didi me abriu uma estante e costuma encarar com horror um velho diccionario das paixões, em cuja leitura ás vezes me afundo, para sondar a pobre alma humana.

Naquella tarde, porém, surprehendo-a á procura de qualquer coisa. Tomo-lhe o volume que ella folheia e vejo, com horror, que é um estudo de direito constitucional comparado.

Quem teria incutido no espirito juvenil dessa creatura a curiosidade por tal materia?

Ha dezesete mezes, aferrolhei os constitucionalistas. Elles são autores de ficção. A época exige trabalhos menos imaginosos. Presentemente, cuidamos do que se chama a realidade brasileira. Todos os ardentes mancebos que tomaram expontaneamente o encargo de salvar o paiz falam dessa realidade. E' real o que existe, o que se alcança com os sentidos. Como não são, ainda, os sentidos o que me falta, tenho procurado sentir, para entender, a famosa realidade. A realidade brasileira é hoje a subversão dos valores e é, a certos respeitos, o cahos.

Do cahos tirou Deus o mundo. Delle haveremos de tirar no Brasil qualquer coisa; tiraremos, por exemplo, o desencanto das fórmulas demasiado genericas.

Proscrevi, assim, os constitucionalistas, que são os homens que desejam o mundo á sua imagem. Não podendo indispôr-me com todos, costumo, de vez em quando, abrir um, para sorrir. Mas recolho-o, immediatamente, á sua prateleira, sem prolongar o convivio, pois seria este convivio a maneira mais indicada de afastar-me da realidade.

Quando vejo, pois, Didi abraçada, impudentemente abraçada, a um autor que expõe o direito constitucional comparado, considero-me trahido. Ella não podia avaliar a extensão de minha surpresa. Perguntou-me onde collocára eu os tratadistas brasileiros. Queria familiarizar-se com Barbalho, com o Sr. Carlos Maximilliano e até mesmo — vejam a inconsciencia das mulheres... — com o Sr. Lopes Gonçalves. Do Sr. Lopes Gonçalves a dissuadi. E' um especialista do direito constitucional americano, velho direito, se considerarmos as novidades que já existem, as de Weimar e as da Hespanha, além das da Russia e da Italia.

* * *

Mas para que haveria Didi de interessar-se pelo direito constitucional comparado? Explicou-me ella: para entender a realidade brasileira.

A realidade brasileira não é constitucional, ponderei. Mas será, respondeu. Será, proximamente.

Nunca imaginei que a politica, responsavel já pela perdição de tantos homens, pudesse roubar a candura á Didi. Mostrou-me, então, ella o jornal onde a noticia se estampava: haveriamos de restabelecer a ordem constitucional pelo systema turco. Logo pelo systema turco, Didi?

E que tem isso? O systema turco adaptou-se em nosso paiz. Nunca a realidade brasileira esteve tão bem definida quanto nelle: a realidade economica, antes de tudo.

Foram, na verdade, os turcos, em sua paciente comprehensão da vida, que instituiram entre nós o methodo de vender com pagamentos parcellados. O turco da prestação é uma parte integrante de nosso meio social.

Só as mulheres ricas ou de maridos ricos podiam ir aos estabelecimentos de modas e adquirir a dinheiro á vista as fazendas exigidas por sua caprichosa indumentaria. O espectaculo de uma grande população feminina privada dos encantos de comprar, suggeriu aos turcos o processo de vender mediante pequenos pagamentos mensaes. A fazenda é entregue inteira: o dinheiro é recebido aos pedaços.

O turco da prestação não tem o habito de negociar com os homens, porque estes sabem calcular taxas de juros e sabem que dinheiro que demora é dinheiro que augmenta. As mulheres possúem uma concepção diversa da troca dos valores. Um objecto parece-lhes sempre mais barato quanto mais o demoram a pagar. Sem ellas, o systema turco não seria victorioso.

E esse systema ficou sendo, desde que appareceu, uma fonte de felicidade. O vestido caro, que permanece inaccessivel no mostrador da loja de modas, está ao alcance de qualquer uma, porque o turco o leva e o entrega por pouco dinheiro, embora por pouco dinheiro pago muitas vezes.

Ora, foi esse systema que Didi viu suggerido por um mestre do direito, o ex-ministro da Justiça, Sr. Mauricio Cardoso, que todos imaginavam gaúcho, de origem sergipana, e é apenas turco.

O Sr. Mauricio Cardoso veiu para o Rio e para o cargo de ministro convencido de que o Brasil precisava de uma Constituição. Logo lhe disseram que Constituição é luxo de gente rica. O Sr. Getulio Vargas, servido pelo talento contabilistico do Sr. Oswaldo Aranha, (que nos promette o cambio a 6, como quem annuncia um presente de Natal), provou que não é possivel, com as finanças da Revolução, entrar o Brasil em taes desposas. O major Juarez Tavora, que é o mais esclarecido dos estadistas desta nova Republica, insinuou a necessidade de rasgar a Constituição, se adquirida para o paiz. Foi ahi que o Sr. Mauricio Cardoso bateu na testa e encontrou a solução do systema turco: viesse a Constituição a prestações.

* * *

Didi correu a desarrumar minha bibliotheca. O systema turco era de seu agrado. Fundamentou-o com clareza o subtil Mauricio. Não sendo possivel dar a todo o paiz o que elle parece desejar, — pois a realidade brasileira, a famosa realidade, o não permitte — far-se-ia então a coisa aos pedaços. Dar-se-ia ordem constitucional, primeiramente, ao Rio Grande do Sul. *A' tout seigneur tout honneur*... Dar-se-ia, em seguida, a Minas Geraes e á Parahyba. O resto do Brasil iria tendo a mesma coisa á proporção que fosse Deus servido. Nada de mais simples nem de mais pratico.

Procurava Didi encontrar nos livros fundamento para esse processo. Creio, salvo engano, que os livros o não recommendam. Uma Constituição ou é ou não é... Não é por vir em partes que ella é ou deixa de ser.

O systema de dar a ordem legal a uns Estados emquanto outros a esperam, estabelece a differenciação do valor dos mesmos e pouco lhe falta para ser uma simples modalidade da oppressão. Dependendo do Dictador a fórma de vir a ordem legal, readquiririam os Estados seus direitos na relação da maior ou menor resistencia que oppuzessem ao dominio deste homem; e elle, que tem, na arte pharmaceutica, assignalados triumphos, saberia dosar as aspirações de cada um dentro da média de suas proprias aspirações. As sociedades primitivas não se organizavam debaixo de tanto arrocho.

Seria mais nobre que o Sr. Mauricio Cardoso fosse, como são lealmente muitos capitães e majores da nova Republica, pelo prolongamento claro da Dictadura. Teria, pelo menos, o onus de sua audacia ou a gloria de seu pennacho. O que se não comprehende é que elle se apresente como campeão constitucionalista e, pois, partidario em doutrina da limitação dos poderes de facto, quando, na verdade, não suggére senão que a Dictadura prosiga, disputando cada minuto de sua vida ás impaciencias do paiz, desapparecendo aos poucos, como se tivesse pena de deixar os que não têm nenhuma saudade de a ver partir.

Além disto, a ordem constitucional pelo systema turco seria aberrante dos proprios principios que teria de estabelecer. Veriamos um Estado com seus poderes de direito perfeitamente organizados, devendo, entretanto, subordinação ao poder central sem fundamento de direito. Não foi certamente para pilherias desta natureza que mesmo os mais sinceros revolucionarios fizeram a Revolução.

No estado em que se encontra o problema do Brasil, só pódem existir os constitucionalistas e os anti-constitucionalistas. O constitucionalismo pela metade é um symbolo da mystificação.

* * *

Didi espantou-se de meu ardor em condemnar o systema turco. Colloquei-a bem em frente de mim, accommodada em uma ampla poltrona, para que se não fatigasse, e fiz-lhe, pelo espaço de uma hora, a prelecção que pude improvisar sobre o que é na verdade o direito constitucional e sobre a maneira como elle, transformando-se através das edades e dos povos, nunca, entretanto, chegou a despertar o gosto dos humoristas.

Ella abandonou minha bibliotheca e, com a promessa de que me daria ao jantar um esplendido creme de laranja, tirou da sua pequena estante o manual de cozinha.

PEDRO, o Rústico

Pingos & Respingos

— O Lindolfo Collor volta ao jornalismo.

— E'; depois que lhe empastelaram a pasta do ministro.

* * *

A russa Paulina Limpiski, além de não pagar a prestação ao seu patricio Parcomitter, aggrediu-o a sombrinha.

Limpiski ficou agora muito sujiski entre os seus compatriotas.

* * *

— O Francisco Campos foi o unico ministro que não respondeu ao telegramma dos gaúchos.

— O Chico depois de tirar fóra o bigode, tirou tambem o corpo fóra.

* * *

O sr. Getulio Vargas vae ao norte. No "Commandante Ripper" que o conduzirá até Manáos, haverá cem passagens vendidas com abatimento a touristes que desejem conhecer o septentrião.

Faltou espirito commercial aos organizadores da viagem; as passagens de turismo deviam ter, ao contrario, um agio de 50 %. Não faltam candidatos a companheiros de viagem do illustre viajor.

* * *

Em Campo Grande (Matto Grosso) houve um pequeno levante militar, suffocado a tempo.

Não reparem; Matto Grosso precisa mostrar de vez em quando que tambem é Brasil; tem direito a ter o seu "casinho".

* * *

Greenwick (Connecticut) — A policia de repressão do alcool descobriu em dois caminhões e occultas sob uma carga de caranguejos, 600 caixas de whisky.

A policia desconfiou da carga, achando-a um tanto whiskisita; do facto, verificada a coisa, em vez de patas de caranguejo, encontraram "cascos" cheios.

* * *

O prefeito interventor, tendo marcado uma visita ao theatro Carlos Gomes, lá não appareceu, deixando decepcionados os amphitriões e os demais convidados e o *lunch* virando sorvete.

S. ex. que é tenente mas civil, desculpou-se á ultima hora com uma conferencia politica.

Confere. A politica partidaria pretere todas as outras.

Cyrano & Cia.

O "GRAF ZEPPELIN"

A sua segunda viagem ao Brasil este anno

Communicado do Syndicato Condor Ltda.:

"O publico ainda está lembrado do successo constatado por occasião da primeira viagem do "Graf Zeppelin" em 1932, registrando-se o optimo resultado das malas provenientes da Europa Central chegarem dentro de 3 dias e meio ao Rio de Janeiro, e as malas expedidas da nossa capital terem sido recebidas em Friedrichshafen depois de cerca de 4 dias de viagem.

No entanto, apenas terminada a primeira viagem, iniciaram logo os preparativos para a segunda viagem, por assim dizer, do "horario préviamente fixado", e o "Graf Zeppelin", partindo de Friedrichshafen na madrugada de segunda-feira, dia 4 do corrente, chegará á capital pernambucana, na noite de quarta para quinta-feira (6|7 de abril).

De Recife o dirigivel regressará na noite de sexta para sabbado (8|9 de abril) devendo estar em Friedrichshafen no dia 12 do corrente.

Como da ultima vez o Syndicato Condor Ltda. terá a seu cargo a organização de todo o serviço complementar na America do Sul, levando e trazendo os passageiros, malas e cargas do Uruguay, Argentina e de todo o Brasil, tendo sido organizados para este fim vôos especiaes, em ligação com os diversos paizes. A Bolivia e o Chile tambem gozarão do serviço aereo transoceanico, havendo uma linha especial da "Condor" em combinação com o "Lloyd Aereo Boliviano" via Matto Grosso, para malas e fretes.

Deste modo, estamos certos de que o publico brasileiro terá muitas possibilidades para enviar correspondencia, como o provam, as publicações do "horario" nos jornaes da nossa capital.

As tarifas postaes serão as mesmas como para a primeira viagem, tarifas estas ultimamente fixadas pela Directoria Geral dos Correios, para o serviço transoceanico da "Condor" e da "Aéropostale".

O publico brasileiro terá ainda amplas possibilidades de, por meios dos vôos especiaes, organizados pela "Condor", visitar o grande dirigivel na sua estadia em Recife.

Todas as agencias da "Condor" e da "Hapag" estão ao dispôr do publico para quaesquer informações que possam ser desejadas."

PARA PAGAMENTO DOS IMPOSTOS FEDERAES

Prorogação do prazo por quinze dias

O ministro da Fazenda, attendendo ao pedido dos commerciantes desta praça, resolveu prorogar por mais quinze dias, o prazo para pagamento, sem multa, dos impostos federaes

A semana de propaganda do café brasileiro nos Estados Unidos

Inicia-se na proxima segunda-feira, nos Estados Unidos, a "Semana de Propaganda do Café Brasileiro", por iniciativa da "American Coffee Corporation", sendo que o gerente dessa empresa, nesta capital, falará aos Estados Unidos por intermedio da estação radiotelegraphica WGT de Schenectady, em combinação com uma das companhias de cabos do Rio de Janeiro.

Essa irradiação será realizada ás tres horas da tarde, de segunda-feira, devendo ser ouvida em toda a America do Norte.

A ORDEM PUBLICA E AS CLASSES TRABALHADORAS

O que os operarios dizem ao chefe de policia

Ao dr. Salgado Filho, chefe de policia, as classes trabalhadoras enviaram o seguinte telegramma:

"1-17,30 — Exmo. sr. dr. Chefe de Policia — Chegando ao nosso conhecimento que espiritos irritantes andam propalando que as classes trabalhadoras pretendem fazer uma gréve geral nesta capital, vimos mais uma vez desfazer esse boato e hypothecar a v. ex. o nosso incondicional apoio. — Nenhum movimento que possa causar a alteração da ordem publica poderá ter a nossa approvação. Antes pelo contrario, terá nossa mais completa repulsa. — Estaremos sempre com v. ex. na linha de frente para combater inimigos da ordem e os extremistas de todas as categorias. Conte, pois, exmo. sr. dr. chefe de policia com a nossa solidariedade e mande as suas ordens. — Pela União dos Operarios Estivadores, Antonio Rodrigues da Costa, presidente — Pela Resistencia Trabalhadores Trapiche de Café, José Otilio Rocha, presidente. Pela União Trabalhadores Transportes Maritimos e Portuarios do Brasil, Messias José Telles, presidente. Pela Associação de Carvão Mineira, Antonio Soares Cavalcante, presidente. Pelo Syndicato dos Empregados de Camara, Alfredo Ferras Sosthenes, presidente. Pela Associação de Carpinteiros Navaes, Antonio Julião Bezerra, presidente. Pela União dos Foguistas, Luiz Alves do Albuquerque, presidente. Pelo Syndicato Vigias Maritimos, Alcides Vieira, presidente. Pela União Beneficente dos Chaffeurs do Rio de Janeiro, Gustavo Bento, presidente. Pelo Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro, Manoel Duarte, presidente. Pela Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas, Joaquim Santos, presidente e pelo Centro dos Carregadores do Districto Federal, Julio Moura, presidente".

O MONUMENTO RODOVIARIO

Como foi despachado um memorial do Touring Club

O Touring Club do Brasil apresentou ao ministro da Viação uma longa exposição, acompanhada de projectos, lembrando a necessidade premente de serem atacadas as obras de consolidação do Monumento Rodoviario, pelo menos a protecção em cimento armado da encosta, confinante com a estrada de rodagem Rio-São Paulo e a drenagem geral do terreno, de modo a impedir os effeitos desastrosos da erosão, que começam a accentuar-se por forma alarmante, não só para a segurança do Monumento, como para a propria rodovia. Pediu, tambem, fossem effectuadas, pelo Ministerio da Viação, outras obras necessarias á conclusão daquelle Monumento.

O ministro José Americo, proferiu, a respeito, o seguinte despacho:

"Determino á Inspectoria Federal das Estradas que proceda, por conta da verba 10ª, do orçamento em vigor ás *obras de protecção externa* do Monumento Rodoviario, de accordo com o projecto do Touring Club do Brasil, ou com o que a Inspectoria julgar mais conveniente, cumprindo-lhe apresentar, num ou noutro caso, á approvação deste Ministerio o orçamento respectivo. Examine ainda a necessidade dos demais trabalhos suggeridos pelo Touring Club, constante de fls. deste processo, submettendo, tambem, á approvação deste Ministerio o orçamento datalhado dos mesmos trabalhos.

Quanto á conveniencia e preço do *pharol para aviação*, ouça-se o Departamento de Aeronautica Civil."

O ordenado dos funccionarios publicos sorteados para o serviço do Exercito ou da Armada

Assignou o chefe do governo provisorio decreto, referendado por todos os ministros, declarando que os funccionarios publicos sorteados para o serviço do Exercito ou da Armada perceberão, emquanto estiverem prestando serviço militar, apenas o ordenado dos respectivos cargos, sem prejuizo, todavia, das etapas a que fizerem jus. Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação.

A herva-matte retida nas alfandegas argentinas

O Ministerio das Relações Exteriores foi informado pela nossa embaixada em Buenos Aires de que foi publicado, hontem, o decreto do governo argentino que manda liberar as partidas de herva-matte até aqui retidas nas alfandegas argentinas, em virtude do decreto de 11 de agosto de 1931 sobre analyses chimicas, que exige um coefficiente minimo de cafeina de 0,9 °|° para a importação.

O ministro Mello Franco deu conhecimento telegraphico dessa decisão aos interventores federaes no Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Matto Grosso.

As sub-commissões legislativas

Na proxima semana, inicia-se, para as sub-commissões legislativas, uma nova phase de actividade. Segunda-feira, reunir-se-ão as de Minas e Naturalização, ás 4 da tarde. Na terça-feira, reunir-se-á extraordinariamente a do Codigo Penal.

AS INFORMAÇÕES POLITICAS DE HONTEM

O que houve de verdade, no meio das noticias que vinham circulando

(Continuação da 1.ª pag.)

vo nada se sabia. Apenas que alguns inferiores do Quartel de Quitauna, com apoio de numerosos civis, haviam tentado levantar a tropa, não o conseguindo, porém.

Nas varias fontes a que recorremos, as ordens eram severas no sentido de não ser prestados esclarecimentos alguns.

Havia, entretanto, algo de anormal e para que o espirito publico se tranquillisasse, era necessario colher informes seguros e de molde a não deixar pairar duvidas. De ante-mão sabiamos que o facto não merecia maior repercussão, de vez que, desde alguns dias, o ambiente mostrava-se carregado mas sem ponto de apoio. Tinhamos a convicção de que qualquer tentativa de perturbação da ordem seria extincta no nascedouro, porque as correntes de maior prestigio e força no Estado apoiam terminantemente o governo.

Nas indagações que fizemos, com o fim exclusivo de esclarecer o occorrido, soubemos que o facto se dera no quartel do 4º regimento de infantaria, em Quitauna. Um pronunciamento militar, ou melhor, simples tentativa de perturbação da ordem, encabeçada por varios sargentos.

São Paulo, 2 (A. B.) — Passado os primeiros momentos da confusão natural observada nos meios politicos e officiaes, a Agencia Brasileira conseguiu ouvir o major Cordeiro de Farias sobre a occorrencia do quartel de Quitauna.

Attendendo-nos o chefe de policia informou que, de facto houve um pequeno pronunciamento naquella unidade, sendo presos varios inferiores que estavam agindo com o fim de alterar a ordem no quartel.

Conhecendo immediatamente o facto, que, aliás, foi de rapida duração, o commando da Região tomou as providencias que o caso requeria e desde logo, por deliberações do coronel Avilla Lins, commandante interino, tiveram inicios as inquerições que levarão a termo o depoimento dos inferiores implicados no movimento.

Quanto á extensão da rebellião o major Cordeiro de Farias ainda nada conseguiu saber. Sómente no transcurso do inquerito poderá ser apurada. Relativamente aos elementos civis, politicos principalmente, que, segundo se propala estão envolvidos na mashorca, a policia procura esclarecer com a maxima urgencia a cumplicidade de quaesquer delles.

Acredita o major Cordeiro de Farias, no emtanto, que o movimento tenha ligações com a effervescencia provocada pelos acontecimentos politicos do Rio Grande, e bem assim, tenha surgido antes de ser radicado no espirito da tropa.

Continuando nas suas informações o chefe de policia disse mais estarem presos, até agora, somente tres sargentos implicados fortemente no triste facto, tendo o coronel Avilla Lins, actualmente á frente da região militar ordenado se estabelecesse uma commissão de inquerito afim de encaminhar as medidas asseguratorias da ordem e da tranquillidade publica.

São Paulo, 2 (A. B.) — A cidade voltou a sua vida normal, estando em pleno funccionamento todos os estabelecimentos do commercio e da industria. O povo, commentando os acontecimentos de hontem, é unanime em condemnar o facto, que, afinal, serve apenas para augmentar a confusão e consequentemente prejudicar o rythmo normal do progresso e a vida da população.

São Paulo, 2 (A. B.) — Os tres sargentos presos foram denunciado por um soldado que era dedicado particularmente a um dos officiaes de Quitauna. A prisão daquelles inferiores foi effectuada hontem ás 16,30.

São Paulo, 2 (A. B.) — A policia fez deter á tarde de hoje o coronel Theopompo de Vasconcellos, actualmente afastado do serviço do Exercito e figura muito conhecida em São Paulo.

Tambem, segundo informações que nos foram prestadas na policia, foi ordenada a prisão de um conhecido politico e elemento de grande prestigio na politica estadual.

Esse politico até agora não foi encontrado nesta capital estando uma turma especial da policia a sua procura.

A policia já está de posse de informações preciosas, conhecendo o local onde se realizaram conferencias preparatorias do movimento. Não obstante os nossos esforços nada conseguimos saber mais sobre esses detalhes, por isso que as altas autoridades guardam a maxima reserva em torno do caso.

Interrogando varios chefes de departamentos do governo, inclusive o major Cordeiro de Farias, todos são accordes em affirmar que a ordem não será absolutamente alterada.

São Paulo, 2 (A. B.) — Desde hontem á tarde está impedido o quartel de Quitauna, segundo dizem os militares que foram procurados pela Agencia Brasileira, em virtude de um comicio que estava sendo preparado. Ninguem pode sair senão para alguma ligeira refeição. Assim mesmo, por poucos minutos. As ordens são as mais severas. Pormenores alguns podem ser dados a quem quer que seja.

Todos os commandantes das unidades aquarteladas em Quitauna quer do 4º R. I., quer do batalhão de artilharia, permanecem nos quarteis, onde não recebem visita alguma.

São Paulo, 2 (A. B.) — O movimento que devia irromper hoje á noite nesta capital seria iniciado pelo 4º R. I. aquartelado em Quitauna.

Esse movimento seria local, esperando os sediciosos que elle logo se propagasse, confiantes que estavam na agitação politica dos ultimos dias nas diversas unidades da Federação.

São Paulo, 2 (A. B.) — Hontem á noite, por ordem emanada do quartel general da 2ª região militar foram presos os dois sargentos apontados por possiveis agitadores do quartel de Quitauna.

Esses dois inferiores, submettidos a rigoroso interrogatorio, confessaram o plano de um movimento armado a ser iniciado hoje na unidade a que pertencem, e que, segundo o que promettiam alguns elementos extranhos ao Exercito, logo deveria se ramificar por diversas unidades desta região.

São Paulo, 2 (A. B.) — Como elemento suspeito, hoje ás 13,30, quando passava na rua Libero Badaró, o coronel Theopompo Vasconcellos recebeu ordem de prisão que foi dada pelo capitão Othelo Franco, o qual nessa occasião se encontrava acompanhado do sr. Durval Góes Monteiro, delegado de policia.

São Paulo, 2 (A. B.) — Procurando informações nos meios militares, sobre a prisão do coronel Theopompo de Vasconcellos, a Agencia Brasileira soube que o ex-commandante do 4º regimento de infantaria foi preso á ordem do coronel Avilla Lins, actualmente commandando a 2ª região militar.

São Paulo, 2 (A. B.) — Até agora foram recolhidos presos ao quartel general quatro sargentos e o coronel Theopompo, ex-chefe do Estado Maior do general Potyguara e ex-commandante do 4º R. I. de Quitauna.

São Paulo, 2 (A. B.) — A' tarde voltamos ao quartel general onde procuramos informações sobre a occorrencia verificada em Quitauna. Falando ao official de dia disse-nos que nem elle nem o chefe do Estado Maior poderiam fornecer informações sobre o caso, adeantando que a occorrencia perdera a importancia que se pretendia dar.

São Paulo, 2 (A. B.) — Deante das occorrencias verificadas, hoje, em Quitauna e já divulgadas pela imprensa, a Agencia Brasileira, a proposito de noticiar fielmente os acontecimentos, procurou agora, á noite, na Chefatura de Policia, o major Cordeiro de Faria.

O chefe de policia de São Paulo recebeu o nosso representante no salão principal da Chefatura, onde se achavam presentes na occasião, os delegados auxiliares.

A' primeira pergunta que lhe fizemos sobre uma possivel rebellião nos corpos militares de Quitauna, o major Cordeiro de Faria, sorridente, respondeu:

— São Paulo está inteiramente calmo. Não houve absolutamente, rebellião na villa militar de Quitauna. Nem era possivel que tal succedesse na tropa ali aquartelada, que, além de disciplinada, é fidelissima ao governo provisorio.

O que se verificou foi apenas a prisão de dois sargentos, medida esta motivada pela divulgação feita pelos inferiores, de alguns boletins tendenciosos.

Estes sargentos, submettidos a inquerito militar, confessaram-se, com effeito, implicados numa conspiração que estava sendo tramada nestes Estado por elementos civis do antigo regimen politico, que para isso delgenclavam o apoio de militares inferiores dos corpos aquartelados em Quitauna.

Os militares em questão, que ainda se encontram presos, vão ser julgados pelo Tribunal Militar, de accordo com as leis.

Foi só o que occorreu em Quitauna, cuja tropa não chegou a soffrer de modo nenhum, a influencia das idéas subversivas dos conspiradores.

O mais que se tem dito a respeito é fantasia. Nem é verdade tão pouco, que os corpos da 2.ª Região estejam de promptidão.

Quanto á origem dessa conspiração só posso attribuil-a á agitação vinda do sul e proveniente dos acontecimentos politicos desenrolados naquella zona.

Mas, póde affirmar com segurança, que afora essa occorrencia sem importancia, nada mais se passou em Quitauna.

O Estado de São Paulo continua portanto, em perfeita calma, o mesmo succedendo em todos os corpos da sua região militar."

O regresso do general Góes Monteiro a São Paulo

Em companhia de officiaes do Estado-maior regressa hoje, á noite, para São Paulo o general Góes Monteiro. O commandante da 2ª região militar viajará no rapido das 8 horas.

As falhas do Codigo Eleitoral

Um telegramma do sr. Almachio Diniz ao chefe do governo provisorio

O sr. Almachio Diniz dirigiu ao sr. Getulio Vargas, o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. dr. Getulio Vargas — Palacio Rio Negro — Petropolis. — Rendendo justiça á cultura juridica de v. ex., ouso pedir sua preciosa attenção para absurdos que tornam inexequivel a Lei Eleitoral, desde a falta de regulamentação necessaria para que, como já se verificou nas primeiras providencias, no seio do Supremo Tribunal Federal, nada tenham os executores de supprir contra o pensamento, talvez, do legislador, até á omissão das restricções do voto feminino, para evitar que as meretrizes tenham o direito de votar, bem como a possivel fraude na realização do quociente eleitoral, reduzida a expressão da vontade nacional á obra exclusiva de guarda-livros, que manejarão as virgulas decimaes a favor ou contra os candidatos, tornada impossivel qualquer fiscalização sem repetirem-se as operações, o que tornará as apurações eleitoraes infindaveis. Accresce o absurdo do tempo estabelecido pelo artigo 84 em dez horas, para o votação, calculado esse tempo em tres minutos para cada eleitor, apenas terão votado vinte por hora ou sejam duzentos nas dez horas, ou metade apenas do coefficiente eleitoral de cada sessão determinado em quatrocentos eleitores. A rubrica das cedulas torna voto secreto burlado, sendo do notar não ser esse o ultimo fuso conquistado pelos modernos processos eleitoraes. Não se espera que a eleição da Constituinte se realize com um eleitorado menor de dez por cento sobre cada população brasileira. Assim, no Districto Federal, deverá ter-se eleitorado de cento e setenta mil eleitores, correspondente a um milhão e setecentos mil habitantes. A qualificação, á razão de vinte eleitores por hora, — dará apenas duzentos eleitores diarios, ou seis mil mensaes, ou setenta e dois mil annuaes, sendo necessarios dois annos e meio para a qualificação de cento e setenta mil eleitores. De sorte que o alistamento e a qualificação, custarão ao erario, só pelas gratificações menores dadas aos membros do Tribunal Superior e dos regionaes, cerca de dez mil contos, fóra as despesas com os cartorios e com as necessidades do pleito em si. A tendencia moderna, verificada na Russia, na Italia e na Allemanha, é para excluir os condemnados do direito do voto. Assim, os maiores condemnados brasileiros pelo plebiscito revolucionario, que são os responsaveis, como deputados e senadores, pelo regimen decaido, deviam ser excluidos do direito eleitoral, não o tendo sido pela lei vigente. A execução do Codigo, portanto, desmentirá todas as conquistas revolucionarias, feitas segundo a dedicação incontroversa de v. ex. Actual regimen eleitoral determinará nova revolução para o futuro e o vindouro historiador constitucionalista ha de salientar que houve, neste telegramma, a voz de quem, isolado, esteve porém, com a razão. Reaffirmando minha solidariedade com o governo de v. ex., apresento as minhas attenciosas saudações. — (a.) Almachio Diniz."

Nos demais sectores da politica

(Continuação da 1.ª pag.)

sua ausencia e, em face dos boatos conhecidos, a razão do seu regresso á interventoria.

O general Ptolomeu Brasil, entretanto, não se dispoz a falar, muito menos em attender á curiosidade dos academicos. Não quiz mesmo chegar á janella. Mandou dizer pelo seu secretario, que não dava entrevistas publicas.

Os rapazes, contrariados com a resposta do interventor, entregaram-se a ruidosas manifestações tão communs á juventude.

Esse facto foi commentado em todas as rodas, não escapando ás palestras, particularmente, a ausencia dos membros da Legião no momento em que o sr. Assis Brasil reassumiu o cargo.

O tribunal eleitoral paulista

São Paulo, 2 (A. B.) — Reuniram-se na Camara do Tribunal de Justiça do Estado, para o sorteio dos juizes do Tribunal Regional e seus supplentes, assim como da lista de doze notaveis personalidades, que deverá ser enviada ao chefe do governo provisorio, afim de serem escolhidos mais dois juizes e supplentes.

No Tribunal foram sorteados os juizes srs. Sylvio Portugal e Hermogenes Silva, e, para supplentes, os srs. Pinto de Toledo e Whitaker.

Os doze nomes que compõem a lista são os srs. Plinio Barretto, Antonio Leme da Fonseca, Azevedo Marques, Antonio Sampaio Doria, Abrahão Ribeiro, Henrique Bayma, Jorge Araujo da Velga, Mario Pinto Serva, Reynaldo Porchat, João Arruda, José Ulpiano de Souza e José Maria Whitaker.

A constituição do Tribunal Eleitoral do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 2 (A. B.) — O Tribunal de Justiça reuniu-se hoje para effectivar o sorteio dos decembargadores e supplentes que deverão funccionar no Tribunal Eleitoral.

Terminados os trabalhos verificou-se que estavam sorteados os desembargadores Mello Guimarães e Armando Azambuja, membros effectivos e Augusto Guarita e Caio Cavalcante, supplentes da côrte regional. Na mesma occasião foram eleitos os doze juristas de notavel saber, cujos nomes constituem a lista que será apresentada ao chefe do governo e na qual, o dictador escolherá outros dois membros effectivos e mais tres supplentes.

A escolha recaiu nos srs. Leonardo Macedonia e João Amorim, com sete votos; Othelo Rosa, Carlos Azevedo e Fernando Antunes com seis votos; Fausto de Freitas Castro e desembargador José Bernardo, com 5 votos; Valentim Monte, Oswaldo Vergara, Alfredo Lisbôa, Martins Costa Junior e Alcebiades Campos, com 4 votos.

Quasi formado o Tribunal Regional de Minas

Bello Horizonte, 2 (A. B.) — O Tribunal da Relação, em sua reunião de hoje, sorteou os desembargadores Celso Nogueira e Nizio Baptista, para membros effectivos do Tribunal Regional.

A lista dos juristas de notavel saber, que será apresentada ao chefe do governo, ficou constituida pelos srs. Orozimbo Nonnato, José Bernardino, Jair Luiz, Atilio Machado, Julio Ferreira Carvalho, Pedro Aleixo, Francisco Brant, Magalhães Drumont, Americo Gasparino, Loreto de Abreu e Ildefonso Mascarenhas.

As excentricidades do Tribunal Regional do Amazonas

Manáos, 2 (A. B.) — O "Jornal do Commercio" critica a indicação dos nomes que devem constituir o Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas, de accordo com os dispositivos do Codigo Eleitoral em vigor.

Diz aquelle matutino que, nas indicações feitas pelo Superior Tribunal do Estado, houve um flagrante desrespeito á lei federal que determina sejam os Tribunaes Regionaes constituidos por pessoas de notavel valor juridico. Ora, para membros do Tribunal Regional do Amazonas, estão indicados nomes de professores normalistas, medicos, commerciantes e funccionarios publicos, presumindo-se que não tenham cultura sufficiente para funccionarem como membros de um tribunal a cuja competencia se subordinam todas as questões eleitoraes.

Em artigo assignado, o desembargador Mourão declara não ter encontrado em todo o Estado do Amazonas, 12 cidadãos nas condições requeridas, por isso foram indicadas pessoas de reconhecida idoneidade moral.

O "Jornal" rebate, entretanto, a explicação do desembargador Mourão, enumerando nomes de cidadãos, entre elles varios professores da Faculdade de Direito, membros do Instituto dos Advogados e desembargadores aposentados, concluindo que o Superior Tribunal, nas suas deliberações, astou-se dos principios que devem reger os tribunaes eleitoraes.

O RAPTO DO FILHINHO DE LINDBERGH

Continuam as buscas para a descoberta de um hiate de passeio

Nova York, 2 (U. T. B.) — Continuam as pesquisas em toda a costa do Atlantico para encontrar-se um hiate de passeio, a bordo do qual a policia suppõe estar o filhinho do coronel Charles Linderbergh.

Innumeros exploradores da policia e bem assim os velocissimos botes de repressão ao contrabando estão percorrendo a Costa do Maine até o cabo Hatteras.

Podsdam, 2 (U. T. B.) — A policia desta cidade, levada por uma denuncia que lhe foi feita por um joven americano, deteve uma senhora que trazia comsigo uma creança que, segundo o denunciante, devia ser o filhinho do aviador norte-americano coronel C. Lindbergh.

Grande multidão acompanhou essa senhora até a séde do Commissariado e Policia, onde a mesma foi identificada e onde se verificou que a denuncia era infundada sendo a pobre senhora immediatamente posta em liberdade.

A Camara franceza suspende suas sessões

Paris, 2 (U. T. B.) — A Camara dos Deputados, depois de approvar hontem o projecto de orçamento já modificado pelo Senado, suspendeu suas sessões até 6 de junho.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 3º dia util: Departamento Nacional de Ensino; Externato Pedro II; Internato Pedro II; Archivo Nacional; Instituto Surdos e Mudos; Bibliotheca Nacional; Escola de Bellas Artes; Instituto Oswaldo Cruz; Museu Nacional; Instituto de Musica; Instituto Biologico; Museu Historico; Casa de Correcção; Directoria de Meteorologia e Astronomia; Escola Superior de Agricultura; Instituto Benjamin Constant; Casa de Detenção; Hospedaria de Immigrantes e Departamento do Commercio.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos: Operarios da 4ª Divisão de Viação e as estações da Limpeza Publica de Engenho Novo, Meyer, Encantado, Cascadura e Ilha da Sapucaia, relativas ao mez de fevereiro e Directoria Geral de Assistencia Municipal, referente ao mez de março. Rapidos: do 3º dia util.

NO THESOURO DO ESTADO DO RIO — Serão pagas amanhã, no Thesouro do Estado do Rio de Janeiro, as seguintes folhas, relativas ao 3º dia util: Directorias de Obras, de Fiscalização e de Agricultura e Estatistica; Repartição Central de Policia; Sub-directorias de Fomento e Defesa Agricola; de Industria Animal; de Colonibação, Terras e Minas; de Trabalho, Industria e Commercio e Serviço de Defesa do Café.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

LEVY, GOMES & Cia. (filial) — Penhores, no dia 15 do corrente, á rua 7 de Setembro, 177.

CASA GONTHIER (filial) — Penhores, no dia 8 do corrente, á rua 7 de Setembro, 195.

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 9 do corrente.

C. B. AUREA BRASILEIRA (filial) — Penhores, no dia 8 do corrente, á rua 7 de Setembro, 187.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 12 do corrente, á rua Luiz de Camões, 45-37.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, capitão Athanasio; official de die, capitão Maisonette; auxiliar de dia, 2º tenente Loureiro; 1º soccorro, 2º tenente Leão; 2º soccorro, 2º tenente Alvarenga; promptidão no Posto Maritimo, aspirante Cardoso; manobras, 2º tenente Rangel; ronda geral, capitão Guimarães; interno, academico Nanni; medico de dia, dr. Machado; medico de emergencia, 1º tenente dr. Perissé; dia á pharmacia, 1º tenente dr. Campos. Folga o commandante da estação de Campinho.

Serviço para amanhã:

Director do serviço, major Adolpho; official de dia, 1º tenente Diogenes; auxiliar de dia, 2º tenente Narciso; 1º soccorro, capitão Lima; 2º soccorro, 1º tenente Silveira; promptidão no Posto Maritimo, aspirante Sylvio; ronda geral, 1º tenente Sergio; interno, academico Maya; medico de dia, 1º tenente dr. Nelson; medico de emergencia, capitão dr. Lobo; dia á pharmacia, major Herminio. Folga o commandante da estação de Villa Isabel.

POLICIA CIVIL

Está de dia hoje, á Central de Policia desta capital, a 2ª delegacia auxiliar.

— Na Repartição Central de Policia do Estado do Rio está de dia, a 2ª delegacia auxiliar e na Delegacia Geral de Nictheroy, está de plantão o commissario Motta.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 6º.

Fiscal do serviço externo, capitão Buêno; official de dia ao quartel general, capitão Meira Lima; medico de dia, capitão dr. Barros; pharmaceutico de dia, capitão graduado Aguiar; dentista de dia, Manhães; interno de dia, academico Ataliba; prado do JockeyClub, 1º tenente Moraes; rondas, segundos tenentes Baptista e Jacyntho e aspirante Corintho; guarda da Policia Central, 2º tenente Blanco; guarda da Amortização, 2º tenente Archanjo; guarda do Thesouro, 1º tenente Adolpho; ronda especial, sargentos Sergio, Edson e Claudio, do regimento de cavallaria, Soares do 5º e Jocelyn do 6º; ronda de empregados, sargentos Theodorico, Reis, Marianno, Moncorvo, Pichet, Ferreira Junior e Benedicto; auxiliar do official de dia ao quartel general, Oliveira, da I. G.; enfermeiro de promptidão ao quartel general, soldado Godofredo; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 5º batalhão de infantaria; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras.

NOS CORPOS

Dia:

No 1º batalhão, capitão Nobrega; no 2º, 1º tenente Lage; no 3º, capitão Mamfredo; no 4º, capitão Faustino; no 5º, capitão Carvalho; no 6º, 1º tenente Portocarrero; no regimento de cavallaria, capitão Pasqualino; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Beguito; na companhia de metralhadoras, 2º tenente Pierre.

Promptidão:

No 1º batalhão, 2º tenente Lucio; no 2º, aspirante Floriano; no 3º, aspirante Guimarães; no 4º, 2º tenente Almeida; no 5º, 1º tenente Gastão; no 6º, 1º tenente Dario; no regimento de cavallaria, 2º teenente Alvares.

FOOTBALL

Campo do Flamengo, 1º tenente Firmino; campo do Brasil, 2º teenente Silvino; campo do Andarahy, 1º tenente Heliodoro; campo do Carioca, 1º tenente Caseão; campo do Olaria, 1º tenente Isidro; campo do Bomsuccesso, 2º tenente Neves.

Serviço para amanhã:

Fiscal do serviço externo, 1º tenente Azevedo; official de dia ao quartel general, capitão Soares; medico de dia, 2º tenente dr. Noronha; pharmaceutico de dia, Barbosa; dentista de dia, 1º tenente graduado Sayão; interno de dia, academico Nicolas; ronda, segundos tenentes P. Santos e Oliveira e aspirante Jair; guarda da Policia Central, 2º tenente Justiniano; guarda da Amortização, aspirante Agenor; guarda da Moeda, aspirante Valentim; guarda do Thesouro, 1º tenente Fernando; ronda especial, sargentos Maza, Bresciani e Santa Rosa do regimento de cavallaria, Ribeiro do 5º e Romeu do 6º; ronda empregados, sargentos Gilberto, Ararípe, Amazonas, Baptista Mattos, Cecilio, Aristoteles e Floriano; auxiliar do official de dia ao quartel general, Sampaio da I. G.; enfermeiro de promptidão, soldado Coutinho; musica de promptidão, a do 2º; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 6º; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras.

NOS CORPOS

Dia:

No 1º batalhão, capitão Astorpho; no 2º, capitão Djalma; no 3º, 2º tenente Jacarandá; no 4º, capitão Limoeiro; no 5º, 1º tenente Euclydes; no 6º, capitão Furtado; no regimento de cavallaria, 1º tenente Andrade; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Benevides; na companhia de metralhadoras, 2º tenente Luiz.

Promptidão

No 1º batalhão, 2º teenente Principe; no 2º, 1º tenente Eugenes; no 3º, 2º tenente Pimentel; no 4º, 2º teenete Pimentel; n 4oº, aspirante Ayres; no 5º, 2º tenente Machado; no 6º, 2º tenente Sampaio; no regimento de cavallaria, 2º tenente Bresciani.

JUNTA DE INSPECÇÃO

Major graduado dr. Rezende.
1º tenente dr. Calmon.
2º tenente dr. Chavez.

GUARDA CIVIL

UNIFORME 3º.

Serviço para hoje:

Dia á Secção Central — Primeiro fiscal Augusto Gonçalves de Almeida.

Ronda Geral — Fiscaes — 1ª turma: Augusto Fernandes, Alfredo P. Guimarães, Nate Sobrinho e Sebastião Coelho; 2ª turma, Paiva Guedes, Pedro Velloso e Rocha Silveira; 3ª turma: Chrispim S. Nunes, Matheus Valladão, Manoel J. Marques e Agostinho Macedo; 4ª turma: Antenor Alves, O. Jaymes e João Luiz d'Avila.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje as seguintes pharmacias:

ILHAS — Rua Peixoto de Carvalho n. 13.

ILHA DO GOVERNADOR — Rua das Pedrinhas n. 5.

CANDELARIA — Rua 1º de Março n. 13 e rua da Quitanda n. 57.

SANTA RITA — Rua do Acre n. 33 e rua Marechal Floriano ns. 55 e 115.

SACRAMENTO — Rua dos Ourives n. 7, rua dos Andradas n. 85, rua Uruguayana n. 111, rua Gonçalves Dias n. 58 e rua da Constituição n. 45.

S. JOSE' — Rua Alcindo Guanabara n. 26-A, rua São José n. 112, rua Republica do Perú n. 53 e rua da Quitanda n. 27.

SANTO ANTONIO — Rua Visconde do Rio Branco n. 31, rua dos Invalidos n. 51, rua Visconde de Maranguape n. 28, avenida Gomes Freire numero 124 e avenida Mem de Sá ns. 80 e 383.

SANTA THEREZA — Rua Aurea n. 6 e rua Mauá n. 6.

GLORIA — Rua da Lapa n. 18, rua do Cattete ns. 37 e 245, largo do Machado n. 13, rua das Laranjeiras n. 213 e rua Marquez de Abrantes n. 207.

LAGOA — Rua General Polydoro n. 155, rua Voluntarios da Patria numero 24, rua da Passagem n. 94 e rua Visconde de Ouro Preto n. 84.

GAVEA — Rua Conde de Irajá numero 129, rua Voluntarios da Patria ns. 351 e 451, rua Real Grandeza numero 229, rua Frei Leandro n. 8-A, rua Marquez de São Vicente n. 18, rua Jardim Botanico n. 434 e praça Arthur Bernardes n. 142.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 119-A, rua Copacabana numeros 570 e 892-A, rua Teixeira de Mello n. 25 e rua Visconde de Pirajá n. 209-A.

SANT'ANNA — Rua Senador Euzebio ns. 53 e 127, rua Marquez de Sapucahy n. 314, rua Visconde de Itauna n. 465, rua Frei Caneca n. 232 e rua Benedicto Hippolyto n. 67.

GAMBOA — Rua do Livramento numero 146, rua da America n. 36, rua da Harmonia n. 54 e rua Senador Pompeu n. 233.

ESPIRITO SANTO — Rua de Catumby n. 108, rua Aristides Lobo numero 229, rua Carmo Netto n. 120, rua Estacio de Sá n. 89, avenida Lauro Muller n. 64 e avenida Salvador de Sá n. 164.

S. CHRISTOVÃO — Rua de São Christovão n. 651, rua Bella n. 131, rua Carlos Seidl n. 39, rua São Luiz Gonzaga ns. 38 e 677 e rua Figueira de Mello n. 372.

ENGENHO VELHO — Rua Mariz e Barros n. 362, rua do Mattoso n. 47 e rua de S. Christovão n. 282.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 285, rua S. Francisco Xavier n. 420, rua Visconde de Santa Isabel n. 195-A, rua Antonio Salema n. 56, rua Theodoro da Silva n. 433 e rua Barão de Mesquita ns. 237 e 590.

TIJUCA — Rua São Francisco Xavier n. 268 e rua Conde de Bomfim ns. 301, 436 e 1.255.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 156, rua Licinio Cardoso n. 261, rua Vieira da Silva n. 12, rua Anna Nery n. 2 e 288-C e rua Conselheiro Mayrink n. 260.

MEYER — Rua Archias Cordeiro ns. 212 e 440, rua Barão do Bom Retiro ns. 151 e 437-A e rua Aristides Caire n. 249.

IRAJA' — Avenida Nova York numero 14 e avenida dos Democraticos n. 673 (Bomsuccesso), rua Uranos n. 72 e rua Barreiros n. 152 (Ramos), rua Senador Antonio Carlos n. 397 e praça Progresso n. 313 (Olaria), rua Nicaragua n. 120-A e rua K n. 119 (Penha), rua Lobo Junior n. 215 (Penha Circular) e Estrada Braz de Pinna n. 552 (Braz de Pinna).

MADUREIRA — Rua Domingos Lopes n. 277 e Estrada Marechal Rangel n. 729.

— As pharmacias que permanecerem fechadas aos domingos e feriados, affixarão ás suas portas um aviso informando ao publico a séde das pharmacias mais proximas que se acharem de plantão.

SUMMARIOS

Estão marcados para amanhã, nas varas criminaes, os summarios de culpa dos seguintes réos:

Na 1ª — Carolino Teixeira Bastos e Joaquim Cunha.

Na 2ª — Selnitz Rocha e Antonio de Mattos.

Na 3ª — Theodorico Julio da Silva Castilho.

Na 4ª — Francisco dos Santos, João de Mattos Vieira e Alvaro Pereira dos Santos.

Na 5ª — Alvaro Gonçalves Guimarães Machado, Oswaldo Moreira e Antonio Machado.

Na 7ª — Oswaldo Silveira dos Santos, Mathias Bernardo da Luz, Annibal Madureira, Luiz José dos Santos, Lafayette Magalhães Couto, José Moreira, Francisco Fernandes Guimarães, Junior, Nestor Duarte Siqueira, Lima, José Joaquim da Silva, Nassim José Banca, Glorino José dos Santos, Isaac Martins da Silva, Carlos Xavier de Magalhães, Franklin Geraldo da Silva e João da Silva Araujo.

Na 8ª — Orozimbo Borges, Sebastião de Oliveira e Luciano Rodrigues Moreira.

A gréve dos estivadores em Bombaim

Bombaim, 2 (U. T. B.) — Deram-se hontem sérios conflictos entre os estivadores do porto e os seus companheiros de classe que não os acompanharam na greve decretada para pleitear o augmento dos salarios.

A policia interveiu no conflicto com energia, tendo sido mortos dois dos grevistas, e ficando feridos cerca de outros quarenta.

A VIAGEM DO CHEFE DO GOVERNO E DO MINISTRO DA VIAÇÃO AO NORTE

AS FINALIDADES E OBJECTIVOS DA VISITA OFFICIAL

Communicam-nos do Ministerio da Viação:

"Está definitivamente fixada para os primeiros dias da segunda quinzena do corrente mez a ida do sr. Getulio Vargas até Manáos.

A viagem será feita no paquete "Commandante Ripper", do Lloyd Brasileiro, que deverá permanecer em cada porto o tempo necessario para as visitas ás obras e aos pontos mais interessantes no interior dos Estados.

O presidente Getulio Vargas levará uma pequena comitiva e incumbiu o ministro da Viação de organizar o programma da excursão.

O sr. José Americo tomou já as seguintes deliberações: serão convidados para fazer parte dessa viagem de estudos e observações, representantes da imprensa, devendo a escolha recair em jornalistas versados em assumptos administrativos e economicos, bem como technicos do Ministerio da Viação e de outros serviços publicos que interessam ao norte.

Serão reservadas 100 passagens, vendidas com abatimento a touristas, que queiram conhecer aquella região, de preferencia a industriaes, agricultores e commerciantes, devendo no caso de ser excessivo o numero de pretendentes, ficar a indicação a criterio da Associação Commercial, Centros Industriaes e Touring Club.

O ministro da Viação facilitará com trens especiaes e outros meios de transporte o conhecimento do interior de cada Estado, estando incluida nesse plano a cachoeira de Paulo Affonso."

Tendo tomado conhecimento dessa nota, um dos nossos reporters procurou mais informações acerca da visita que o chefe do governo, acompanhado do titular da Viação, vae emprehender ao norte do paiz.

E foi, assim que soubemos que o sr. José Americo, de retorno a esta capital, tomará providencias para uma visita a Matto Grosso e Goyaz com o mesmo intuito de observação. Ainda é provavel que os Estados do sul do paiz sejam visitados.

Ao alto, o capitão Ranulpho Souza, e o commissario Zama Ribeiro, da guarnição do "Commandante Ripper". Em baixo, o referido paquete fundeado neste porto

A viagem que o sr. Getulio e o seu auxiliar farão ao norte tem as finalidades mais complexas. Assim, além de um estudo meticuloso da região para averiguação da necessidade de medidas administrativas, provavelmente não será estranha a cogitação e o estudo em torno do Partido Nacional que se espera organizar e cujo embryão são os Estados que diversos representantes da esquerda já vem realizando.

O ministro da Viação pretende tirar os mais efficazes resultados da visita. Já vae tratando, por isso, de attender ás medidas preliminares. Pretende elle crear numerosas colonias agricolas nos Estados do Piauhy e Maranhão, para proteger os necessitados que a secca attormenta. No Piauhy o governo central tem mais de 12 fazendas com uma area total superior a todo o Estado de Sergipe. No Maranhão o numero de terras devolutas é vastissimo.

Por esse systema cerca de 50.000 ou mesmo mais flagellados, serão acobertados da miseria e vicissitudes que assolam o nordeste.

Para isso o ministro vae pleitear antes do embarque, a collaboração dos Ministerios da Agricultura e Trabalho, que concorrerão para a distribuição do salario e pagamento das despesas.

Na pasta da Viação não ficará substituto. O sr. José Americo, todos os dias corresponder-se-á telegraphicamente com o ministerio, assentando as medidas a tomar e dando ordem aos seus auxiliares.

Dessa maneira os problemas da pasta da Viação que são especialmente os do nordeste terão uma execução, por assim dizer, local, por meio da observação do titular da pasta.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Viação e da Educação

Foram assignados pelo chefe do governo provisorio os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Prorogando até 31 de maio proximo futuro a vigencia do decreto n. 21.016, de 2 de fevereiro proximo findo, na parte que dispõe sobre o pagamento de vencimentos e salarios do pessoal effectivo das extinctas Inspectorias Federaes de Portos, Rios e Canaes e de Navegação.

Approvando o projecto e orçamento para a construcção de um dormitorio para o pessoal de trens, na estação de Jaguary, ramal do mesmo nome, a cargo da Rêde de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.

Exonerando: a pedido, Eurico Rezende, agente do correio de Jardinopolis, em São Paulo, Marziale Billi, de agente do correio de Java, em São Paulo; Protasio Joaquim da Cunha, de agente do correio de Sombrio, Santa Catharina; por abandono de emprego, José Araujo dos Santos, de auxiliar de 3ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; e em virtude de processo, Daniel Marcello da Rocha de agente do correio de Diamante, em Minas Geraes.

Nomeando a ajudante da agencia do correio do Rio Vermelho, na capital da Bahia, Ida Vieira Machado para agente do mesmo correio.

Concedendo aposentadoria a Nicoláu José Pichet, chefe de secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Paraná e a Otto Rodrigues de Mello, auxiliar de 3ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal.

Removendo a ajudante da agencia do correio de Conquista na Bahia, Nilda Santos para igual cargo na agencia postal do Rio Vermelho, na capital do referido Estado.

Na pasta da Educação

Exonerando: Luiz Angelo Dourado, a pedido, de academico vaccinador da Saude Publica e nomeando José Bonifacio de Oliveira Coutinho, como mensalista para o mesmo logar.

Exonerando Maria de Queiroz Porto, a pedido, de attendente de 2ª classe, mensalista do Hospital de São Sebastião e nomeando para o referido logar, Deonilia Santos.

Nomeando o auxiliar de escripta do Serviço de Saneamento Rural do Districto Federal, Maria Eulalia de Faria Lacerda, interinamente, escripturaria da Directoria de Saneamento Rural, durante o impedimento do effectivo.

DE REGRESSO A' ITALIA, O INVENTOR DA CATAPULTA PARA O LANÇAMENTO DE AVIÕES

Vindo de Buenos Aires esteve, hontem, no porto desta capital, o "Conte Verde", em transito para Genova.

Esse grande paquete italiano transportou poucos passageiros para o Rio, entre os quaes o sr. Alexandre Bellini, vice-consul argentino nesta capital, e conduz regular numero de passageiros em transito, notando-se entre estes os srs.: Henry Ketels, ministro plenipotenciario da Belgica, acreditado junto ao governo da Republica Argentina, e que passa algum tempo no seu paiz em gozo de férias; conde Giuseppe Guazzone di Passalacqua, na Argentina, como o *rei do trigo*; barão Raul Von Schroeders, monsenhor Carlos Chiario, ex-nuncio apostólico na Bolivia, e o jornalista Francesco Costa, redactor do "Diario", da imprensa do Vaticano.

E' tambem passageiro do "Conte Verde" o coronel Luigi Gagnotti, do exercito italiano e inventor de uma catapulta para o lançamento de aviões.

Não ha muito, quando por aqui passou com destino ao Rio da Prata, referimo-nos longamente sobre esse official e o seu invento, bem como discorremos sobre o interesse que elle tinha de collocar apparelhos do seu invento na marinha de guerra chilena — o "Almirante Brauno" e o "Almirante De Latorre", motivo de sua viagem á America do Sul.

Hontem, ao rever o coronel Gagnotti a bordo do paquete em que regressa á Italia, elle informou-nos que a missão que trouxera foi desempenhada com exito, pois aquelles vasos de guerra deram provas de que são capazes, ficando muito satisfeitas as altas autoridades da Marinha chilena.

Essas catapultas são usadas em todos os cruzadores e couraçados da Marinha italiana.

O coronel Gagnotti, ainda no decurso da ligeira palestra que comnosco manteve, deu-nos as suas impressões dos paizes sul-americanos com que esteve, por signal as melhores, e lamentou a deficiencia de tempo que lhes permittisse ficar alguns dias no Rio, afim de poder conhecer com calma, a capital brasileira. Espera, comtudo, poder emprehender em breve, uma viagem exclusivamente ao Brasil.

ULTIMAS DO SPORT

BOX

RODRIGUES VENCEU BIANA POR DESCLASSIFICAÇÃO

1ª luta — 5 rounds, luvas de 6 onças. Fontinha Silva, brasileiro, 55,400 x Kid Villaça, portuguez, 56 kilos. Venceu Kid Villaça no 1º round, por knock-out. Juiz, Assobrab.

2ª luta — 4 rounds, luvas de 6 onças. William Davidson, brasileiro, 55 kilos x Manoel Barbosa, brasileiro, 55 kilos. Juiz, Assobrab. Venceu William por knock-out no 1º round.

3ª luta — 6 rounds, luvas de 4 onças. Pery Netto, brasileiro, 52 kilos x Francisco Xavier, brasileiro, 53,200. Juiz, Rubens Soares. Venceu Pery Netto por pontos.

4ª luta — 6 rounds, luvas de 4 onças. Rival, brasileiro, 60 kilos x Alvaro Santos, portuguez, 56 kilos. Juiz, Tenorio de Albuquerque. Após cinco rounds violentos, Rival foi vencido por knock-out, depois de ter caido diversas vezes nok-dow.

5ª luta — 8 rounds, luvas de 6 onças. Ramon Barbera, hespanhol, 57 kilos x Camillo, brasileiro, 59 kilos. Juiz, Rodrigues Neves. Camillo substituiu Geraldino Santos, por doente. Venceu Barbera por nok-out technico no 8º round.

6ª luta — 10 rounds, luvas de 6 onças. Tobias Bianna, brasileiro, 70,600 x Antonio Rodrigues, portuguez, 70,800. Juiz, Loyola Dayer. Após cinco rounds cheios de incidentes, provocados por Bianna, o arbitro deu a victoria a Rodrigues por desclassificação.

RUHMANN VENCEU FERNANDES POR DESISTENCIA

Tiveram o seguinte resultado as lutas realizadas hontem no Theatro Republica:

1ª luta — Crespo x Geroncio Barbosa. — luta livre. Terminou empatada.

2ª luta. — Amadores. Wilson Pavuna x Kid Barlim — Box. Venceu Kid por k. o. technico no 2º round.

3ª luta — Box. Jaymo Ferreira x José Sampaio. 4 rounds de 5 mts. Venceu Jaymo no 2º round por desistencia.

4ª luta — Capoeiragem. Velludinho Corisco 3 rounds de 5 mts. por um de descanço. Empate.

5ª luta — Exhibição de defesa de armas entre Roberto Coelho e Lucio (O Mascarado).

6ª luta — semi-final — João Baldi, brasileiro x Adam Mayer, allemão — luta livre. Venceu João Balde aos 7 1|2 minutos do 1º round, encostando as espaduas do adversario no chão.

A victoria do athleta patricio foi significativa, pois Rhumann demorou 15 mts. para derrotar o mesmo adversario.

LUTA PRINCIPAL

Manoel Fernandes, portuguez x Roberto Ruhmann, suisso, 6 rounds de 10 mts. por 2 de descanço.

1º round movimentadissimo, havendo forte troca de golpes.

2º round prosegue violento, demonstrando ambos conhecimento de grande força e agilidade, profundo conhecimento de golpes e contra-golpes.

3º round — Continua a luta empatada, mais eis que Ruhmann consegue segurar Fernandes, applicando-lhe forte golpe que quasi o venceu, encostado as espaduas no chão, salvando-o o gongo.

4º round — Logo a principio Rhumann levantou Fernandes, pondo com elle o ring, depois jogou-o ao chão, motivando isto a desistencia de Fernandes. Este final motivou protestos da assistencia que occasionaram diversos incidentes, abafados pela policia, immediatamente.

OS EXEMPLOS DOS ESTADOS UNIDOS

Uma creança raptada em Hamburgo, para resgate

Hamburgo, 2 (U. T. B.) — Malfeitores desconhecidos raptaram uma creança nesta cidade, exigindo dos paes um grande resgate.

A policia está procedendo a rigorosas investigações em torno do caso.

A SITUAÇÃO POLITICA

O CASO DE S. PAULO

O TENENTE REYNALDO SALDANHA DA GAMA EXPLICA OS MOTIVOS QUE O LEVARAM A DEMITTIR-SE DO EXERCITO

Procurado pela Agencia Brasileira, o tenente Saldanha da Gama fez-lhe as seguintes declarações:

"Obtive, hontem, o meu afastamento do serviço activo. Volto á vida civil para ter a liberdade de acompanhar os amigos na luta politica em que nos empenhamos.

Devo, entretanto, uma satisfação aos camaradas do Exercito, e não desejo que fique mal comprehendido o meu pedido de demissão.

Existem pessoas interessadas em lançar a maior confusão possivel sobre os acontecimentos. E é necessario que o povo tenha sciencia do que se passa para que não venha a fazer um juizo menos acceitado dos homens envolvidos pela marcha da revolução.

OS ANTECEDENTES

Não é de hoje a hostilidade do commandante da 2ª Região em relação a mim. Desde que chegou a S. Paulo verificando que as minhas convicções politicas e amizade pessoal pelo general Miguel Costa não se deixavam modificar por um espirito de classe mal comprehendido, entrou a procurar razões que lhe permittissem agir como tem agido. Varias vezes fui chamado ao Q. G. da Região, sob accusações que sempre desfiz com a maior lealdade. E no mez de Outubro do anno passado, quando o sr. Góes Monteiro se encontrava aqui no Rio, fui chamado a esta capital com a maxima urgencia, *por ordem do sr. ministro da Guerra*. No emtanto, depois de ouvir durante quasi duas horas o commandante da 2ª Região, no dia da minha chegada, declarou-me este que não me deixava apresentar ao Departamento da Guerra e aqui me deteve durante quatorze dias sem que recebesse qualquer ordem do sr. ministro, directa ou indirectamente. A accusação que me fazia era a de ter ido a Minas Geraes entender-me com elementos da Força Estadual de lá, para um movimento em conjuncto com a Força Publica de S. Paulo, visando depor o sr. Getulio Vargas. Pois o sr. Góes Monteiro "permittiu-me" regressar a S. Paulo, sem que semelhante accusação fosse devidamente apurada pelas autoridades competentes.

A MINHA PRISÃO

Ultimamente, com a crise provocada pela carta do general Miguel Costa ao capitão Buys, voltei a ser visado pelo sr. Góes Monteiro.

No dia em que a Legião Revolucionaria transformou-se em Partido Popular, assisti, a convite do seu secretario-geral e em companhia do meu amigo Ribas Marinho, á reunião da sua commissão directora. Fui á paisana e em caracter pessoal.

Pois bem. No dia seguinte, ás 2 1|2 da tarde, quando me encontrava em minha residencia, fui preso por um collega do posto que, em companhia de um 2º tenente, levou-me, de automovel, á presença do chefe interino do Estado-Maior na sala de jantar do commandante da Região. Disse-me, então, o tenente Mario Sayão Cardoso que o sr. Góes Monteiro mandara-me prender afim de que seguisse para esta capital, o mais tardar, no trem das oito horas. Davam-me 5 horas e meia para embarcar, sem a minima consideração pelas funcções que exerço dentro do Estado no serviço de engenharia da Força Publica, em consequencia de um decreto.

Dou esses detalhes em face do desmentido que o coronel Avilla Lins forneceu apressadamente á imprensa.

Existem varios officiaes da Região testemunhas da ordem que me transmittiu o tenente Sayão. E se esses antigos camaradas não puderam falar livremente foi em virtude de qualquer coacção, sobre elles exercida. Amigos que se encontravam em minha casa no momento da prisão poderão dar seu testemunho pessoal.

Existe, tambem, como prova, uma carta que o sr. Góes Monteiro enviou ás 5 horas da tarde ao general Miguel Costa, procurando justificar a sua ordem absurda.

OS MOTIVOS ALLEGADOS

E' com a maior repugnancia que me refiro aos motivos allegados pelo tenente Sayão, quando me transmittiu a ordem do chefe.

Disse-me que era causa da minha prisão ter ido eu, ao retirar-me da séde da Legião Revolucionaria, "reconhecer camaradas que em frente á Legião encontravam-se a paisana", fazendo assim serviço de espionagem.

Em S. Paulo não existem duas pessoas que deixem de saber que me fizeram tal accusação. E' interessante, porém, sabermos que o sr. Góes Monteiro utilisa officiaes á paisana no seu serviço de policia-politica. Todos estão lembrados de que era essa a razão séria da campanha que os officiaes do Exercito moviam durante o governo Bernardes, contra o marechal Fontoura, então chefe de policia. O commandante da 2ª Região utilisou-se assim dos meios que os revolucionarios hoje victoriosos tanto censuravam nos seus adversarios.

Não entrarei na analyse do acto de violencia praticado pelo sr. Góes Monteiro, valendo-se abusivamente dos regulamentos militares. Basta-me, para apagar o acontecido, a maneira carinhosa com que fui recebido no Rio pelos meus camaradas e a propria attenção que me dispensou o sr. ministro da Guerra, por intermedio dos seus auxiliares. Nenhum militar consciencioso approvava, aliás, a minha prisão e embarque em poucas horas, contra todas as leis existentes e a praxe estabelecida ao Exercito Nacional.

Se alguem tiver a curiosidade de interrogar a officiaes sobre o caso, verá que o commandante da 2ª Região representa felizmente uma excepção, na pratica de semelhante processos.

S. PAULO E OS MILITARES

Encerrando, porém, o incidente com a demissão que me foi concedida, sinto-me agora á vontade para dizer da verdadeira situação de S. Paulo em face dos militares.

Ao povo paulista é, de facto, profundamente doloroso o estarem varios officiaes do Exercito exercendo systematicamente funcções civis a que não estão afeitos. A S. Paulo repugna a chamada occupação militar. Dahi, porém, chegar-se á conclusão, a que chega o sr. Góes, de que a animosidade é contra o Exercito, a distancia é muito grande. Posso lhe garantir que S. Paulo acceita de bom agrado os militares que se identificam com o meio e nem de longe os hostilisa. Disso temos provas na sympathia que cerca o nome do coronel Rabello e a administração do coronel Mendonça Lima. Disso temos provas na cordealidade com que são recebidos em qualquer roda o tenente Silvino, o capitão Buys, o tenente Faria Lemos e o tenente Timoteo e outros muitos, alguns dos quaes bem chegados ao sr. Góes Monteiro.

O que os paulistas não toleram é a intromissão de elementos extranhos na sua vida politica ou de elementos perturbadores na sua administração.

Em S. Paulo considera-se paulista todo o brasileiro lá radicado pelo trabalho. A esse é reconhecido o direito de influir na vida do Estado. Mas ao sr. Góes Monteiro, que não conhece o ambiente, que vive isolado da sociedade paulista, que apenas surgiu na Paulicéa muito após a Revolução, para ameaçal-a com occupações nipponicas e marchas fascistas, a este ninguem autorisou a intitular-se defensor do Estado.

Nem a elle nem a alguns militares que, fazendo uma revolução em nome de principios liberaes, foram a S. Paulo fechar jornaes e prender paulistas, perseguir homens pelo delicto de opinião, permittir o assassinato de operarios e demittir injustificadamente centenas de funccionarios publicos.

A CONSTITUINTE

Por isso, dada a permanencia desse officiaes nos cargos civis, os paulistas verificam que a sua terra é terra conquistada. E, deante de uma revolução que lhes desorganizou e empobreceu a vida, cerceando-lhes ao mesmo tempo a liberdade, appellam para o recurso natural em semelhante situação: a volta ao regimen constitucional.

E' um direito que lhes assiste. E eu estou absolutamente, integralmente, decididamente ao lado dos paulistas.

Não sei quaes as razões que levam o povo de outros Estados a reclamar a constituinte. Mas em S. Paulo, o Estado em que vivo e que é da minha familia, todos reclamamos as eleições livres que a revolução prometteu, porque em tudo mais a revolução vem fracassando.

Não sou contra o regimen discricionario, desde que as condições do momento o justifiquem. Mais é absurda e insustentavel a these do prolongamento de uma dictadura que não apresenta programma a cumprir.

Falam os nossos adversarios em moralisar a administração publica. Dizem defender o sempre indefinido espirito revolucionario. Mas o povo é contra esse estado de coisas. E ninguem deve julgar-se com o direito de fazer uma revolução contra o povo, que é a unica força capaz de realizal-a integralmente.

ENCERRANDO

Deante da situação do Brasil e especialmente do Estado em que cedo, obrigado pelos regulamentos militares sujeitar ao sr. Góes Monteiro ou a me afastar de S. Paulo, sentindo a dissolução crescer dentro da minha propria classe, tomo a unica solução que o problema me fornece: Demitto-me do serviço activo do Exercito.

Sacrificando a carreira a que varias gerações da minha familia se dedicaram, nem por isso deixo de amar profundamente o Exercito de que fiz parte. Como civil poderei melhor servil-o defendendo-o dos máos camaradas que o prejudicam.

Volto para S. Paulo. Viverei com os paulistas os bons e máus dias que os esperam. Porque o dever me impõe continuar ao lado dos amigos no momento em que lutam pela execução das promessas que foram feitas ao povo".

HOMENAGEM AO TENENTE SALDANHA DA GAMA

São Paulo, 2 (Do correspondente) — Amigos do tenente Reynaldo Saldanha da Gama, que acaba de conseguir a sua demissão do Exercito, vão offerecer-lhe uma homenagem, possivelmente um banquete que será realizado nesta capital, pela sua attitude em vista do incidente que teve com o general Góes Monteiro, commandante da 2ª região militar e que motivou o seu pedido de demissão da vida militar.

O tenente Saldanha da Gama é revolucionario de 1922, quando alumno da Escola Militar, tomando parte nas operações daquella Escola contra os desmandos do governo Epitacio e, em 1924, nesta capital, ao lado do general Izidoro Lopes. Tendo permanecido em São Paulo, afastado do Exercito, dedicou-se á sua carreira, de engenheiro civil constructor, motivo pelo qual sómente após a revolução de outubro, com a amnistia, é que voltou para as fileiras militares, passando a servir junto ao general Miguel Costa, do qual é grande amigo.

O PARTIDO DO GENERAL MIGUEL COSTA EM GRANDE ACTIVIDADE

São Paulo, 2 (Do correspondente) — Realizou-se hontem uma reunião da Commissão Executiva do Partido Popular Paulista, antiga Legião Revolucionaria, organização chefiada pelo general Miguel Costa, commandante demissionario da Força Publica deste Estado, sendo resolvido, por unanimidade, as seguintes deliberações:

I — Intensificar por todos os meios ao seu alcance a campanha em pról da constitucionalização do paiz, de accordo com os pontos de vista adoptados pela Legião Revolucionaria no Congresso realizado em setembro de 1931;

2 — Protestar contra o contrôle politico-militar a que querem sujeitar o Estado de São Paulo elementos não radicados ao meio paulista;

3 — Pugnar decididamente pelo fortalecimento da Federação, sem quebra da indispensavel autonomia dos Estados que deve ser plenamente garantida.

De accordo com essas deliberações serão realizados hoje comicios nas seguintes cidades deste Estado: Sorocaba, Taubaté, Cruzeiro, Piedade, Una, Porto Feliz, Botucatu', Bauru', Santo Anastacio, Bananal, Queluz Piraju', São Manoel, Dois Corregos, São Simão, Mineiros, São José do Rio Pardo, Espirito Santo do Pinhal, Presidente Prudente, Bica de Pedra e em outras localidades menores.

A CAMPANHA PRO-CONSTITUINTE

São Paulo, 2 (Do correspondente) — Attendendo á uma solicitação da chefatura de policia, a Liga Paulista Pró-Constituinte, realizou o comicio que estava annunciado para ser effectuado na praça do Patriarcha, no largo de São Francisco. Todos os oradores, estudantes das escolas superiores, foram applaudidos, sendo enorme a massa popular que assistiu ao comicio. Amanhã serão realizados outros comicios em todos os bairros desta capital, em propaganda da parada annunciada para o dia 21 do corrente, por occasião do desfile dos reservistas paulistas do Exercito.

Os reservistas formarão no dia da commemoração de Tiradentes, em regimentos, por bairros, cidades e zonas, ostentando os seus distinctivos. Calcula-se que desfilarão pelas ruas desta capital cerca de cem mil reservistas.

A passagem do ex-tenente Saldanha por Barra do Pirahy

Barra do Pirahy, 2 (A. B.) — Com destino a São Paulo, passou pelo Cruzeiro do Sul, o ex-tenente Saldanha da Gama, que foi enthusiasticamente recebido pela população desta cidade e mais pelas vizinhas de Vassouras, Mendes, Rodeio, Valença e Commercio, que acorreram a esta cidade em mais de 20 automoveis.

Ouviram-se na estação duas bandas de musica e muitos foguetes. Foram acclamados os nomes do tenente Saldanha da Gama, do general Miguel Costa, dos srs. Borges de Medeiros, João Neves da Fontoura, a "frente unica paulista" e outros proceres que se batem pela Constituinte.

Usou da palavra o sr. Arlindo Nunes, que chamou a attenção para a tradicional situação do Estado do Rio, em face da politica nacional e dizendo da solidariedade que em todos se sente pela causa defendida pelo Rio Grande do Sul e São Paulo.

O orador terminou affirmando que "não ha Brasil sem Deus, nem ha Brasil sem lei".

Por fim falou agradecendo, o tenente Saldanha da Gama, num ligeiro improviso, sendo vivamente acclamado pelos presentes. Momentos após partia o trem sob as mais ruidosas acclamações.

OS SERVIÇOS MUNICIPAES

Uma reunião de directores no gabinete do interventor

A convite do dr. Pedro Ernesto, interventor federal no Districto Federal, se reunirão amanhã, ás 3 horas da tarde, em seu gabinete, os chefes geraes de repartições municipaes, afim de serem lidos os relatorios dos serviços a cargo das diversas repartições, relativo ao periodo de outubro de 1931 a março de 1932 e que lhe foram apresentados pelos mesmos chefes de serviço.

O interventor tambem convida a imprensa para participar dessa reunião.

A secca no sertão bahiano

Bahia, 2 (A. B.) — A imprensa desta capital preoccupa-se com a secca que vem assolando toda a faixa do sertão que vae da Bahia ao Ceará.

Verdadeiras tribus errantes, maltrapilhas e famintas, andam leguas e leguas em busca das localidades mais proximas, procurando allivio aos soffrimento

Só no interior bahiano o numero de mortos côbe a uma cifra não pequena, que poderá elevar, se ainda mais se retardarem os soccorros necessarios

O FECHAMENTO DA ESCOLA PROFISSIONAL ALVARO BAPTISTA

Esclarecimentos do director da Instrucção e do director daquelle estabelecimento de ensino

Communica-nos a Directoria Geral de Instrucção:

"Tendo um jornal matutino e um outro vespertino publicado hontem noticias com feição accentuadamente falsa sobre "as ordens terminantes do director geral de Instrucção Publica, no sentido de fechar a Escola Profissional "Alvaro Baptista", cumpre-nos prestar ao publico os seguintes esclarecimentos: A Escola "Alvaro Baptista" funccionou durante os ultimos annos com a matricula de 12 alumnos em 1930 e 17 alumnos em 1931, nos quatro annos do seu curso profissional. As despesas com essa Escola em 1931 foram de 239:296$000, custando, por conseguinte, os estudos de cada alumno a importancia de 14:075$000. Além dessa matricula, tinha a Escola "Alvaro Baptista", no seu curso complementar annexo, que substituia os antigos 6º e 7º annos primarios e que eram regidos por professores adjuntos do ensino primario, 34 alumnos em 1930 e 1931.

Para o ensino nesse curso primario annexo, estavam commissionadas varias adjuntas primarias, cujos vencimentos eram pagos pela verba do ensino primario.

No corrente anno, de 1932, a matricula a esse curso annexo, que é inteiramente identico aos que são mantidos nas outras 9 escolas profissionaes, teve sua matricula accrescida para cerca de 90 alumnos. No curso profissional não chega a 30 o numero de alumnos actualmente matriculados. Nessas condições, cada alumno iria custar em 1932 7:976$200.

Deante dessa situação, plenamente confirmada pelas informações do relatorio do actual director, enviado a 4 de novembro de 1931, o director geral de Instrucção, ouvindo pessoalmente o referido director, e de accordo com o mesmo, resolveu que os cursos profissionaes da escola "Alvaro Baptista" funccionassem á noite, sob a fórma de curso de aperfeiçoamento e que os alumnos do curso complementar annexo fossem transferidos para a escola "Souza Aguiar", localizada muito perto do edificio em que funccionava a escola "Alvaro Baptista".

Essa medida se completou com o entendimento com o director do Departamento do Material da Prefeitura para o effeito de serem utilisadas, ainda mais amplamente do que o foram nos ultimos mezes, as actuaes officinas, em trabalhos graphicos para os differentes serviços da Prefeitura.

As locaes publicadas hontem são inveridicas nos seguintes pontos: 1) — é falso que se tenha simplesmente fechado a escola "Alvaro Baptista". Transferiu-se, apenas, o seu curso profissional, devidamente simplificado para um novo horario; 2) — é falso que tenham sido prejudicados mais de 100 alumnos do curso annexo. Esses alumnos serão transferidos para a escola "Souza Aguiar"; 3) — é falso que o Instituto tenha sido fechado e que a "sua machinaria, linotypo, machinas de impressão, cortadores etc., vão ficar enferrujando". Mais do que nunca vão elles funccionar como officinas industriaes, a serviço do Departamento do Material e como officinas escolares, no curso nocturno; 4) — é falso que os professores vão ficar em disponibilidade. Os professores do ensino profissional, que não pertencem compulsoriamente a determinadas escolas, vão passar a trabalhar no curso nocturno e nas demais escolas profissionaes, sem excepção.

O publico verá, á luz desta explicação, o criterio que orienta certas noticias precipitadas ou de intenções pouco claras."

Communicam-nos egualmente da secretaria da escola Alvaro Baptista:

"E' absolutamente inexacto que o director da Escola Alvaro Baptista tivesse sido ouvido e concordasse com o director geral da Instrucção no fechamento desse instituto profissional.

O director da Escola Alvaro Baptista, em novembro de 1931, apresentou, de facto, um relatorio, expondo a situação material da Escola e lembrando as installações de que necessitava para corresponder no plano traçado no decreto 3.281, de 23 de janeiro e 2.940, de 22 de novembro de 1928.

Convidado recentemente para ir ao gabinete do director geral, ahi recebeu deste a noticia de que a Escola seria fechada e ponderou que estavam inscriptos a exames mais de cem alumnos, cifra nunca attingida em qualquer anno.

O director da Instrucção, secundado pelo assistente technico, declarou-lhe que a providencia já estava assentada, tendo o director da Escola se limitado a dizer que, deante de uma coisa assim definitiva, excusava de manifestar-se a respeito, afim de que se não pensasse que estava tão sómente defendendo os proventos do cargo.

Eis, na realidade o que se passou, não podendo ao fechamento da Escola Alvaro Baptista ser emprestada senão a responsabilidade do director da Instrucção e do seu assistente technico."

A SECCA DO NORDESTE

O ministro da Viação recebe telegrammas

São do seguinte teôr os telegrammas recebido pelo ministro José Americo de Almeida, no tocante ás providencias tomadas para attenuar a situação dos flagellados no nordéste:

"De Parahyba — Accuso o recebimento do telegramma de vossa ex. mandando atacar a construcção do prolongamento da Estrada de Ferro Central do Piauhy em cujo sentido vou immediatamente tomar providencias. Peço venia para congratular-me com v. ex. pela valiosa medida que muito contribuirá para melhorar a futura situação economica da mesma estrada, prestando assim inestimavel serviço á região — Respeitosas saudações — *Gayoso Neves*, director da Estrada de F Central do Piauhy".

"De Aracaju' — Em nome das populações flagelladas pela secca folgo em agradecer o auxilio indirecto de cem contos de réis que lhes reservou v. ex. o qual contribuindo para minorar a situação aflictiva que experimentam, vem facilitar ao Estado a execução de obras de utilidade geral. Cordiaes saudações — *Augusto Maynard*, interventor federal."

"De Fortaleza — A Associação Commercial do Ceará agradece a v. ex., as medidas tomadas para minorar os soffrimentos dos cearenses. As obras terminadas, especialmente o prolongamento das vias ferreas do Itapipoca e a construcção do porto, são reproductivas, oconsultando os altos interesses do Estado e da União, pelo que a Associação Commercial congratula-se com v. ex. pela clarividencia e patriotismo com que as inspira. Em virtude da premencia da situação, pede urgencia para o inicio das obras. *Gentil, presidente*".

O SERVIÇO DE SOCCORRO MARITIMO

AS EXPERIENCIAS OFFICIAES DO REBOCADOR "COMMANDANTE DORAT"

O "Commandante Dorat" fundeado defronte das docas do Lloyd

O serviço de soccorro naval, que é uma instituição universal, por isso que todos os paizes maritimos possuem organização tendentes a prestar assistencia aos sinistros maritimos, é, para vergonha nossa, coisa desconhecida no Brasil.

Os naufragios e encalhes que seguidamente se verificam nas costas brasileiras ainda não mereceram a attenção das nossas autoridades.

Em fim do anno passado esteve encalhado na Ponta do Boi o paquete norte americano "Western World" e para soccorrel-o veiu da Jamaica o rebocador "Kellerig", porque no Brasil não temos material nem rebocadores adequados ao serviço de monta daquelle. O Lloyd Brasileiro possue o rebocador "Commandante Dorat", navio possante mas estava abandonado na ilha de Mocanguê, necessitando de grandes concertos, e por isso não póde prestar os serviços que delle se esperava.

Ultimamente, porém, o chefe da navegação do Lloyd, commandante Octavio Guedes, lançou suas vistas para o referido rebocador e resolveu armal-o convenientemente afim de preparal-o para qualquer emergencia tanto mais porque o Lloyd possue uma frota de mais de 60 navios e o "Dorat" podia e pode prestar relevantes serviços.

Terminadas as obras, o referido rebocador effectuou hontem, perante technicos e jornalistas, a sua experiencia official, a qual resultou satisfatoria.

Pouco depois de 9 horas da manhã o possante rebocador largou das docas do Lloyd e durante tres horas movimentou, em uma larga excursão, todos os seus apparelhos, indo fóra da barra, contornando a ilha Raza para em seguida regressar ao porto.

O "Commandante Dorat" foi adquirido pelo Lloyd Brasileiro do Almirantado Inglez, durante a gestão Cantuaria. E' um bello barco de 163 pés de comprimento e 30 de boca. As suas principaes caracteristicas são:

Propulsão do navio — Duas caldeiras typo Yarrow com 170 metros quadrados de superficie de aquecimento, empregando oleo como combustivel. Installação dos apparelhos da queima do oleo combustivel do fabricante americano *Todd* installados na officina de Mocanguê. Podem gerar vapor e prompto o rebocador para funccionar dentro de 1 1|2 a 2 horas. As caldeiras estão montadas em compartimento fechado, trabalhando sob o regimen de tiragem forçada. Pressão de vapor, 14 kilos por centimetro quadrado.

Fornecem vapor á duas machinas propulsoras, alternativas, triplice expansão, com a potencia total de 1.400 cavallos indicados. Com esta potencia o rebocador poderá rebocar navios de grande tonelagem.

Machinas auxiliares. — Uma machina de ventilação, 2 bombas de alimentação, 1 esquentador, 1 filtro, 2 bombas de ar independentes, 2 bombas de circulação tambem independentes, 1 evaporador de 12|15 toneladas por 24 horas, 1 bomba de exgoto de porões e de lastro, 1 machina de luz de 12 kilowatts completam o equipamento das machinas propulsoras, que são construidas no modelo das machinas para torpedeiros. Os engachetamentos externos dos eixos propulsores são metallicos typo *Cedarwall*.

Apparelhos de exgoto para salvamento — Uma bomba para exgotar navios na razão de 1.000 toneladas por hora accionada por machina a vapor, uma outra de 800 toneladas hora accionada por motor electrico. Esta bomba electrica é portatil, podendo ser montada exactamente no local do exgoto. Recebe energia electrica de bordo, de um grupo electrogenio de 55 kilowatts.

Mangotes de 6" em numero de 12 secções num comprimento de 72 metros, promptos a serem empregados.

Apparelhos no convez — Machina a vapor para leme, guincho e cabrestante para as manobras de cabos. Tambem ultimamente foi installado um canhão para lançamento de retinidas.

Apparelhos de incendio. — Dois canhões montados no passadiço podendo lançar agua a grande distancia, como tambem 2 outros montados á meia náu. No convés 4 boccas para mangueiras de 2" 1|2 podendo todas as 8 saidas fornecerem agua simultaneamente ora de um bordo só ora de outro. Todas as connexões das mangueiras estão providas de rosca universal, podendo receber as mangueiras do Corpo de Bombeiros se necessario fôr. Fornece agua para esse systema uma bomba duplex trabalhando á pressão dagua de 14 kilos com 14" por 8" e por 12".

Installação de telegraphia sem fio — Compõe-se de 2 postos. Um de onda curta e outro de ondas medias. A de onda curta permitte uma communicação de qualquer ponto do Brasil com sua séde ou outra qualquer estação. O de ondas medias transmissor de 1|2 kilowatt ondas amortecidas de optimo alcance. Ambas estações estão providas de optimos receptores, quer para ondas curtas quer para ondas longas e medias. Possue mais um posto Radiogonometrico que lhe permitte não só precisar a sua posição em qualquer estado do tempo com referencia a estações costeiras como determinar a posição de outro navio que tenha a soccorrer.

Terminada a experiencia de hontem, o commandante Guedes de Carvalho recebeu muitas felicitações pois, a esse official deve o Lloyd e a Marinha Mercante possuir actualmente e em perfeito grão de efficiencia, melhor rebocador da America do Sul.

No Itamaraty

Segundo informação enviada á secretaria de Estado das Relações Exteriores pela nossa Embaixada em Paris, o governo francez resolveu que no 2º semestre do corrente anno o contingente de carne congelada seja de: boi, 4720 quintaes, carneiro, 1020 quintaes. Estes algarismos são determinados para todos os paizes interessados e proporcionalmente á importação.

— Estiveram, hontem, no Itamaraty e foram recebidos pelo ministro das Relações Exteriores, em audiencias previamente designadas para tratarem de assumptos de natureza urgente, os drs. Dionisio Ramos Montero, ministro do Uruguay, e Valentim Augusto da Silva, encarregado de negocios de Portugal.

— Esteve hontem no Itamaraty, em conferencia com o ministro das Relações Exteriores, o capitão Carneiro de Mendonça, interventor federal no Ceará.

— Por portarias de 31 de março findo, e 1 de abril corrente, respectivamente, foram designados: o auxiliar de consulado, Moysés Armando Laredo, para dirigir o vice-consulado honorario em Villefranche, o auxiliar de consulado Henrique Carlos Martins Pinheiro Filho, para servir no consulado geral em Assumpção.

— Estiveram hontem no Itamaraty e foram recebidos pelo ministro das Relações Exteriores os srs. dr. Alvaro de Carvalho, coronel Correia do Lago, commendador Francisco Canella, Ribeiro de Barros, Heinrich Eduard Jacob e Henrique Lage.

Quarenta e oito bandidos fuzilados no Mexico

Mexico, 2 (U. T. B.) — Foram fuzilados os 48 bandidos que foram reconhecidos como autores do assalto a um trem expresso, ha tempos, nas proximidades da estação de Maricala.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

VIAJANTES

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edme Durão de Miranda. Além desses representantes mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorisados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

PREÇOS

Interior

Anno	70$000
Semestre	40$000

Exterior

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	300 rs.
Domingos	400 "
Numeros atrasados	500 "

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3390.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº, Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., e Lintas Ltda.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorisados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

GŒTHE E AS MULHERES

O centenario da morte de Gœthe veiu chamar mais uma vez as attenções do mundo sobre a figura e a obra do mestre de Weimar, uma das mais nobres, das mais poderosas, das mais luminosas intelligencias que a humanidade produziu.

Aquelle que foi o primeiro "cidadão da sua época", na phrase de Schiller, "espelho que reflectiu o universo", na expressão de Heine, o homem que na deslumbrante plenitude, na "totalidade" harmoniosa do seu genio, constitue uma synthese perfeita de todos os elementos nobres do espirito humano, de novo absorveu a actividade de alguns literatos e de alguns professores illustres empenhados em definir a personalidade do grande poeta allemão, em estudar os aspectos philosophicos da sua obra, em estabelecer a genealogia das influencias que determinaram a orientação do seu espirito e contribuiram para a poésa das suas creações monumentaes. Gilbert Murray occupou-se do "hellenismo de Gœthe"; Albert Schweitzer, do "spinozismo gœthiano"; Tomas Mann, das caracteristicas do seu lyrismo; Gerard Hauptman, das modalidades technicas do seu theatro; Paul Valéry disse-nos, ou vae dizer-nos, *"comme je me figure Gœthe"*; Madariaga falará do "mestre de Weimar e dos europeus do espirito"; Paribeni, da passagem de Gœthe pela Italia; Reynold, da sua permanencia na Suissa; todas as influencias que se exerceram sobre a mentalidade desse semi-deus, desse demiurgo creador de humanidades novas, tem sido ou vae ser estudado pelos sabios, num programma de conferencias e de licções que ameaça env..lver, na sua vasta rêde, as Universidades e as Academias de todo o mundo. Só duma influencia ninguem cuidou ainda; e, entretanto, ella é evidente, ella é fundamental, quer na obra literaria, quer na obra scientifica de Gœthe: a influencia da mulher.

Eu desconfiei sempre do merito dos poetas e, até, do valor dos homens de Estado em cuja obra a acção da mulher se não faz sentir. A mulher é a grande mestra da nossa intelligencia e da nossa sensibilidade; é ella que ensina a pensar os genios, como ensina a falar as creanças. As obras que ella não inspirou, em que não se adivinha a graça do seu sorriso, em que não se surprehende uma centelha da sua belleza, são obras destinadas a morrer depressa, porque lhes falta o sôpro e a emoção humana. O misogyno, de sua natureza secco e arido, é um sêr mentalmente esteril. Na propria politica se sente quaes são os estadistas que vivem e actuam sob a influencia benefica da mulher, porque só esses são tolerantes, generosos, sensiveis, e só esses conhecem a arte subtil de persuadir e de dominar os homens. Morreu agora um, Briand, cujos olhos azues, cujas mãos finas Colette exaltou, e que deveu grande parte das suas indiscutiveis qualidades ao culto do "feminino eterno". A historia de todos os grandes escriptores é a historia das mulheres que passaram no seu caminho. Não discuto — porque essa discussão levar-me-ia longe — se realmente o talento literario é, já de si, a consequencia de fórmas sexuaes hiperesthesicas, ou se, pelo contrario, será a conveniencia da mulher que sublima o talento do escriptor, afinando a sua sensibilidade e estimulando as suas energias creadoras. O que se póde affirmar, é que, com rarissimas excepções, a obra dos grandes homens está intimamente ligada á "feminilidade" que os rodeou, e que essa obra é tanto mais valiosa quanto maior foi o numero das suas inspiradoras. Gœthe constituiu, sob esse ponto de vista, um exemplo notavel. Lêr os seus melhores biographos, Eckermann, Mœbius, Lewes, Bode, Bielschowsky, equivale a visitar uma extensa galeria de retratos de mulher. Sobre o espirito do reformador genial da poesia allemã, nenhuma influencia se exerceu comparavel á das vinte e cinco ou trinta mulheres cujas figuras se projectam na sua obra e que, desde a puberdade até á senilidade extrema, passaram na sua vida.

Seria demasiado longo referir-me a todas as inspiradoras de Gœthe, á ultima das quaes — o seu *flirt* sepulchral — encontrou já perto dos oitenta annos. Umas, foram simples "amizades amorosas"; outras — na sua maior parte — "paixões fataes". E, sendo tantas, verifica-se, pela variedade dos typos, que as mulheres amadas pelo grande poeta não obedeciam a um ideal de belleza unico e constante; quer dizer, que não houve uma "Eva gœthiana", mas muitas Evas, *toute la lyre*, desde o typo fragil, cendrado e diaphano das allemãs que Ary Scheffer pintou, até ás italianas trigueiras e esculpturaes, de corpo dourado e tornozelos fortes, dignas das voluptuosas cortezãs de Roma que dansavam núas deante dos cardeaes vermelhos de Leão X. Cada obra de Gœthe é — póde dizer-se — filho de uma mulher differente. Apresentam-se, com flagrante exactidão, as influencias desta ou daquella inspiradora em cada sector da actividade do poeta. Algumas dessas mulheres representam phases completas da sua evolução intellectual; outras eternisam o seu nome em figuras literarias de immortal belleza. Suzana Klettemberg, joven philosopha com quem Gœthe lê o *Opus magnum cabalisticum*, de Welling, e o *Compendium*, de Boerhave, exerceu — todos o sabem — uma accentuada influencia mystica sobre o espirito do grande escriptor; Margarida *** (desconhece-se o apellido) inspirou a doce figura da *Margarida do Fausto*; Carlota von Buff, filha do bailio de Wetzler, a Carlota, de *Werther*; a bella Jetty, dos seios modelados por uma taça grega, é o sorriso de muitos *lieder* do patriarcha da poesia allemã; Frederica é a harmoniosa graça que produziu *Wilhelm Meister*, joia da "ironia romantica"; sem Nina Herzlieb, não teriam existido as *Affinidades Electivas*; sem a actriz Mariana Yung, typo de incomparavel belleza classica, Gœthe não escreveria o *Conde Egmont*. Quando consideramos a acção do poeta de Weimar como homem de Estado, apparece-nos, a cada passo, a figura calma e nobre da baroneza Von Stein; quando lêmos as *Elegias romanas*, encontramos, em cada pagina, ora a imponente Faustina, de torso e ancas melodiosas, ora a olympica Maddalena Riggi, milaneza de olhos verdes, em cujo corpo de estatua Gœthe estudava anatomia; quando, emfim, nos occupamos da obra do mestre nos ultimos periodos da sua actividade mental, é ainda a mulher que surge, em reflexos de divindade, porque é ainda, e sempre, a mulher que o inspira: agora, a linda condessa Julia von Egloffstein; logo, a joven e inolvidavel Bettina Brentano, amada pelo poeta aos 60 annos; depois, Ulrica von Lewetzow, virgem de tez candida e de 17 primaveras, com quem Gœthe quiz casar, já septuagenario; por fim, madame Szymanowska, o seu canto de cysne, enlevo sentimental dos derradeiros dias do philosopho, anjo que elle entrevia, como uma hieratica figura de marmore, ajoelhada já sobre os degráos do seu tumulo.

Estas simples notas bastam para provar a influencia da mulher na vida e na obra de Gœthe. Essa influencia chegou a ser tão grande, sobretudo na velhice do poeta, que, segundo conta Bode (166), o autor do *Fausto* não podia trabalhar senão rodeado de virgens moças, cujo olhar e cujo halito perfumado, transmittindo-lhe o fremito da juventude — como no processo da "gerocómia", de Paulo de Egina — se tornavam indispensaveis á permanencia do seu vigor mental. A idéa da mulher foi, na existencia de Gœthe, uma obsessão. Até no curto delirio que, na manhã de 22 de março de 1832, precedeu a sua agonia — refere Lewes (372) — o "eterno feminino" occupou os ultimos lampejos daquelle grande espirito. Antes de pedir, na sua phrase celebre, que lhe abrissem as cortinas da janella — "luz, mais luz!" — murmurou, em beatitude, estendendo as mãos pallidas na penumbra da alcova, os olhos tocados já de névoa fria da morte:

— Que bella cabeça de mulher, de caracóes negros ao vento, eu estou vendo, além, a caminhar para mim...

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

TOPICOS & NOTICIAS

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 2 ás 18 horas do dia 3:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade, por vezes forte; trovoadas locaes. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis e frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade, por vezes forte, salvo a léste, onde será em geral instavel; trovoadas locaes. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: em geral instavel, sujeito a chuvas, salvo em São Paulo, onde será bom, com nebulosidade, por vezes forte. Temperatura: estavel. Ventos: de sueste a nordeste, frescos por vezes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 1 ás 14 horas do dia 2) — O tempo decorreu bom em todo o periodo. A temperatura continuou estavel. As médias das temperaturas extremas registradas nos postos do Districto Federal foram: maxima 30º0 e minima 22º1, e as verificadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 27º8 e minima 22º9, respectivamente ás 11 horas e 15 minutos e ás 5 horas e 40 minutos. Predominaram os ventos do quadrante sul, frescos por vezes.

Contraste revoltante

O Supremo Tribunal Federal e a Côrte de Appellação do Districto Federal organizaram, nos termos da lei eleitoral que acaba de entrar em vigor, a lista de nomes de pessoas de notorio saber dentre as quaes o chefe do governo provisorio tem de escolher os que devem completar, no primeiro caso, o Superior Tribunal Eleitoral e, no segundo, o Tribunal Regional com os poderes definidos na mesma lei, e que são inherentes, como se sabe, á exacta apuração da verdade das eleições que se processarem.

Entre as duas listas, ha um contraste evidente.

Enquanto a da Côrte de Appellação, organizada com criterio, distingue e elege nomes capazes de inspirar a maior confiança para o exercicio das funcções que serão distribuidas aos escolhidos, a do Supremo Tribunal revela uma nitida tendencia reaccionaria, em sua maioria. Os mais conhecidos servidores da politicagem passada nella figuram, ao lado de máos juizes, que a Revolução mesma fez obrigada a afastar da magistratura, a bem della e no interesse da Justiça.

Não sendo o Supremo Tribunal orgão da politica, deveria ter comprehendido que a escolha que lhe cabia fazer participava de uma attribuição verdadeiramente de equilibrio, deferida lealmente pelo governo, e cujo resultado seria a nomeação de homens integros, acima de qualquer suspeita, de tendencia restauradora da ordem de coisas demolidas pelo movimento de 1930. Não procedeu assim o Supremo Tribunal, que não quiz perder o ensejo de demonstrar, mais uma vez, que bem razão tinham os que o incluiam entre os motivos que justificaram a Revolução.

Diante do que elle fez, bem se póde avaliar o que será — não será — o restabelecimento da ordem constitucional processado sob a influencia de homens que tambem compromettem a pureza do regimen e, com a cumplicidade do Supremo Tribunal, pódem voltar a exercer o nefasto papel que os marcava aos olhos da Nação.

Nestas condições, resta esperar que o sr. Getulio Vargas saiba distinguir entre os poucos elementos sadios que compõem a lista e os individuos carcomidos — é o caso de dizer — que nella foram enxertados como um despique e como um affronta.

Na lista da Côrte de Appellação, não figura nenhum juiz dos que a Revolução, por medida de moralidade, afastou da judicatura. Na do Supremo Tribunal, nota-se o proposito de responder com um acto de paixão e de facciosismo, aos actos de saneamento do governo provisorio. Veja-se e compare-se.

O contraste não é só triste; é desalentador e revoltante.

Depois de exemplos como esses, vindos de tão alto, maior é o receio do paiz novamente confiar-se ás urnas, sem antes o seu ambiente politico estar rigorosamente saneado.

Amnistia fiscal

Terminaram a 31 de março varios prazos para recebimento, sem multa, de impostos municipaes e federaes. Como um beneficio, tanto a Prefeitura, como a União concederam prorogação de 15 dias, elasticidade diminuta, que não satisfaz as necessidades da praça.

Os effeitos da formidavel crise, que nos assoberbou o anno passado, ainda perduram, trazendo em constantes difficuldades firmas importantes e industrias conceituadas.

Não seria, portanto, exagerado que para o effeito do pagamento, sem multa, desses impostos se désse um prazo de maior ampla tolerancia de maneira que os interesses dos contribuintes e os do proprio fisco fossem mais justamente attendidos.

Taxa iniqua e contraproducente

Os frutos perniciosos, decorrentes da taxa de 3$000 por sacca de assucar que sair das usinas, appareceram rapidamente. Além de aggravarem o consumidor, foram contraproducentes. A Associação Commercial de São Paulo, interpretando o sentir dos interessados, appellou para o ministro da Fazenda, suggerindo-lhe a suspensão do decreto que creou aquelle absurdo imposto até maio.

A Associação faz ver que o assucar já não tem cotação na Bolsa. Pelo decreto que instituiu a malsinada taxa, os usineiros poderão cobrar o imposto aos atacadistas, mas estes ficaram prohibidos de alterar ou discutir os preços estabelecidos nos contratos anteriores. O resultado será, infallivelmente, a pressão do atacadista contra o intermediario e, conseguintemente contra o consumidor, que é, como sempre, a victima das valorizações artificiaes.

De resto, trata-se de um imposto que tem provocado clamor mesmo entre numerosos usineiros.

As gratificações addicionaes

Desde ha dias que se annuncia achar-se redigido um decreto regulando definitivamente o caso das gratificações addicionaes. Temos repetidamente tratado do assumpto, mostrando que o governo provisorio o tem considerado como de interesse particular, quando de facto envolve interesses superiores dos cofres publicos.

A demora havida na solução tem prejudicado e muito esse alto interesse. E isso por um erro inicial na sua apreciação, logo no começo da actual situação.

Dando por findas as gratificações, o governo baixou um decreto prejudicial ao Thesouro. Em vez de extinguil-as, desde logo, respeitando os direitos adquiridos ou as gratificações em pleno goso, determinou pura e simplesmente a "suspensão" de taes gratificações.

Continuaram assim os beneficiarios garantidos em seus direitos, embora estivesse "suspenso" o pagamento. E novos beneficiarios foram entrando para a lista, por que os direitos destes tambem não tinham sido abolidos e sim "suspensos" em seus effeitos de pagamento.

O resultado desse erro é terem crescido de muito as responsabilidades do Thesouro, porque, durante todo o tempo decorrido após a publicação do decreto, muitos funccionarios completaram os prazos para fazer jús a novas vantagens de accrescimo de seus addicionaes.

A opinião unanime dos juristas officiaes é a de que as gratificações já em goso fazem parte do patrimonio do funccionario e não pódem ser extinctas: mas pódem sel-o as gratificações ainda não incorporadas, isto é, que não têm prazo vencido, por que essas constituem, não um direito adquirido, mas um direito em perspectiva, o que é muito diverso...

O decreto redigido, segundo se affirma, declara "radicalmente abolidas" novas gratificações addicionaes, reconhecendo a liquidez das que estão em goso, e providencia para o pagamento das dividas decorrentes da suspensão.

Tivesse havido menos precipitação e os compromissos do Thesouro não estariam aggravados pelo erro commettido com a "suspensão" do pagamento dessas vantagens, ao invés de se tratar da sua extincção, dentro do nosso quadro juridico.

Apparelho desarticulado

Em São Paulo, infelizmente, apezar de se considerarem normalizadas as coisas, não é apenas a machina politica que está com os parafusos frouxos. O apparelho administrativo tambem está desorganizado e algumas de suas peças, aliás importantes, não funccionam ou funccionam mal por falta de lubrificante. E' o que tem acontecido com o Conselho Consultivo, de cujos pareceres depende, em grande parte, o curso regular da administração. Com a retirada do coronel Manoel Rabello, da interventoria, exoneraram-se dois membros do Conselho.

Não deram substitutos aos resignatarios, até hoje, e por isso é como se não existisse o apparelho controlador. Confessa-o o proprio secretario da Viação, sr. Mendonça Lima, explicando porque razão deixa de attender a reclamações sobre a deficiencia de transportes na zona maritima do Estado. A providencia depende de uma subvenção, sobre a qual terá de se pronunciar o Conselho Consultivo. Como se vê, o prejuizo é notavel, porque entende com a economia do Estado. Porque não trata o sr. Pedro de Toledo de agir, no sentido de ser recomposto aquelle orgão, que não se fez para effeito decorativo, mas para ajudar o funccionamento da administração?

O disparate das tarifas

As tarifas ferroviarias, no Brasil, offerecem aspectos curiosissimos. Querem ver? Uma sacca de arroz, remettida da estação de Presidente Prudente, no Estado de São Paulo, para a capital, num percurso de 787 kilometros, paga 2$820 de frete. A mesma sacca, para ir da capital a Santos, percorrendo apenas 79 kilometros, paga de frete 1$080, nos trens da São Paulo Railway, assim mesmo porque essa estrada concede um abatimento de 20 °|° para cereaes, sobre as suas tarifas ordinarias.

Mais ou menos, os mesmos disparates se registram nas tarifas de transporte de navegação por cabotagem. Querem a verificação? Ao passo que uma sacca de assucar, vinda do Recife para Santos paga 3$200 de frete, uma sacca de feijão, transportada de Santos para a capital pernambucana paga 4$400.

Economise-se o papel...

Não ha dinheiro para adquirir material escolar, estando os collegios mantidos pela municipalidade delle desprovidos. No entretanto, para entreter a fantasia dos actuaes responsaveis pelos destinos da instrucção primaria, o dinheiro sempre apparece.

Ainda agora anda em mão das autoridades do ensino um curioso documento, bem gravado, mas cujo theor recommendariamos ao estudo do dr. Waldemiro Pires. Trata-se de um inquerito no qual se pergunta aos directores de escolas publicas, se existem em seus predios logares adequados para montar bibliothecas, se existe e como funccionam os "emporios commerciaes", e outras peregrinas fantasias, que fariam rir, se não fizessem resaltar o contraste das pobres creanças, despachadas ás centenas das portas dos estabelecimentos escolares, porque a Prefeitura não dispõe de logares onde as recolher e ensinar.

Imaginem escolas que não têm sequer salas de aula, e das quaes se quer saber se possuem bibliothecas e quejandas fanfarronices.

Qual é a commissão?

Referiu um telegramma de São Paulo que é esperado na capital do vizinho Estado, até 7 do corrente, o official da Força Publica, sr. João Cabanas, em commissão na Europa desde os primeiros mezes da Revolução. Na mesma informação ha dois detalhes disparatados. Emquanto se diz que o regresso do referido official está sendo commentado, porquanto elle resolvera não voltar a São Paulo, por outro lado se adeanta que o sr. Cabanas não vem a chamado do governo, porquanto a sua commissão ainda não terminou.

O que não se disse, até hoje, é de que natureza é essa prolongada commissão do tenente Cabanas no estrangeiro, numa época em que o Itamaraty coherente com a politica de economias do governo provisorio, reduz vencimentos e dispensa funccionarios commissionados fóra do paiz.

Que mysteriosa e interminavel commissão será essa do sr. Cabanas?

O COMMERCIO DO CAMBIO

Succede com a fiscalização cambial o mesmo que se vê em tudo entre nós: medidas severissimas para situações banaes, e grande tolerancia para com os verdadeiros criminosos. O Brasil fez uma legislação para reprimir o uso criminoso de substancias entorpecentes. Disso resultou que, os doentes, verdadeiramente necessitados, encontram todas as difficuldades para comprar uma dóse de remedio com que mitigar seus soffrimentos; da mesma maneira que os medicos, que procedem honestamente, defrontam todos os obstaculos, todas as restricções no exercicio de sua profissão, desde que se trate de receitar um entorpecente. Emquanto isso os verdadeiros criminosos, que existem ás dezenas, inclusive medicos e pharmaceuticos encontrados pela policia, esses continuam desfrutando sua industria criminosa.

Póde-se comparar a repressão do commercio de toxicos ao que actualmente se passa com o mercado de cambio. Apezar da apparente disparidade dos dois commercios, ambos illicitos em muitas emergencias, elles têm grandes pontos de contacto. E' que, os verdadeiros prevaricadores, os que procuram prevalecer-se da situação de compradores e vendedores de cambio, ou que conheçam os bastidores da fiscalização, para usufruir vantagens rendosas, contra os interesses do commercio e do paiz, esses continuam a agir livremente, ou pelo menos não tiveram até hoje, como seria licito esperar, o castigo de sua leviandade criminosa; ao passo que os pobres infelizes, que precisam realmente adquirir meia duzia de francos, liras ou escudos, para mandar aos parentes que estejam passando necessidades na Europa, encontram trancadas as portas do Banco do Brasil, como se fossem scelerados sobre os quaes toda a vigilancia e severidade do Estado constituisse uma imperiosa necessidade de defesa.

Não ha muito veiu a publico e commentou-se o caso de um banqueiro que, frequentando o Ministerio da Fazenda justamente a pretexto de auxiliar o governo na tarefa da fiscalização, se prevaleceu dessa circumstancia para fazer uma verdadeira chantage, pois que, conhecedor da providencia adoptada pelo ministro da Fazenda em relação a determinada operação cambial julgada necessaria — tratava-se de um vultoso pagamento bancario no estrangeiro — telegraphou para os beneficiados, dizendo-lhes que obtivera, graças a seu prestigio, um despacho favoravel da autoridade competente! Seu telegramma, devido á censura, conseguiu voltar ás mãos do ministro da Fazenda, que assim ficou de posse de um documento no qual se demonstrava, de maneira inilludivel, o crime que este homem estava praticando. No entretanto, o tempo se vae encarregando de tornar esse episodio esquecido, emquanto o governo recrudesce as providencias que cada dia vêm tornando mais difficil a obtenção de cambio no Banco do Brasil!

Num paiz de immigração, como é o Brasil, grande é o numero de pessoas que necessitam remetter aos seus parentes, residentes na patria de origem, como succede em larga escala com os portuguezes e italianos, alguns recursos, de que elles vivem lá fóra. No entretanto, para essas pequenas remessas todas as difficuldades são creadas. A fiscalização do Banco do Brasil faz grande alarde do caso de um pobre diabo que, para remetter meia duzia de moedas estrangeiras á familia, forjou duas cartas que eram apresentadas ao estabelecimento da rua Primeiro de Março como procedentes do estrangeiro, quando foram escriptas aqui. Ora, esse pequeno episodio criminoso, não justifica que todos quantos desejem remetter dinheiro a seus parentes sejam tidos na mesma pécha de falsificadores. Demais, que vale, como prova da energia e da necessidade da fiscalização, esse caso minimo, oriundo muita vez das proprias exigencias estapafurdias do governo, quando os grandes desrespeitadores da lei e da autoridade, os que se locupletam fazendo chantage nas proprias immediações do gabinete do ministro da Fazenda, como o conhecido homem de negocios do Italo-Belga, a que nos referimos no começo deste artigo, continuam desfrutando a sua impunidade?

Deante dessa disparidade é que naufragam, no conceito publico, as boas intenções dos governos. Nós reconhecemos que o governo tem motivos para cercar de todas as cautelas o commercio do cambio, entre outras muitas razões pelo facto de escassearem as cambiaes no mercado. O que não comprehendemos, nem ninguem, é essa severidade, esse ruido com os pequeninos, quando os grandes espertalhões, mesmo apanhados com a bôca na botija, continuam impunes.

O pessoal da Reitoria

Na revisão das tabellas orçamentarias deste anno, o chefe do governo cortou a verba pela qual deveria ser pago o pessoal que trabalha na Reitoria da Universidade do Rio de Janeiro.

Posteriormente, verificando o engano em que incorrera, procurou reparal-o e baixou um decreto organizando o quadro daquella repartição e fixando os vencimentos dos seus empregados.

O quadro organizado corresponde exactamente ao numero e categoria de pessoas que já trabalhavam na Reitoria. Não foi creado nenhum novo logar. O governo, portanto, completando a sua providencia, deverá regularizar a situação dos que trabalham naquella casa, ractificando as nomeações que haviam sido feitas, em virtude de lei, pelo reitor da Universidade.

E' essa, aliás, ao que parece, a intenção do governo; mas é sabido por outro lado, que ha uma chusma de "pistolões" procurando obter que o sr. Getulio colloque, naquella repartição determinados protegidos e que ponha no olho da rua os que lá estão trabalhando, aliás, sem receber vencimentos desde o começo do anno.

Seria o cumulo, porém, que tal acontecesse, numa época em que se fala tanto em moralidade e justiça na administração publica.

Outro obstaculo sério...

A execução da lei dos ferroviarios tem encontrado, desde o regimen deposto, uma série de contratempos. Por motivos de ordem financeira já as Caixas de Pensões estiveram arriscadas a desapparecer. Recentemente, a proposito da reforma que o Ministerio do Trabalho promoveu, houve clamor, que ainda não se extinguiu, no seio da classe interessada.

Agora surgem difficuldades de ordem externa. O Itamaraty tem recebido reclamações de varias embaixadas e legações contra o desconto a que ficaram obrigadas, em suas proprias rendas, as empresas estrangeiras, em favor da Caixa de Aposentadoria e Pensões Ferroviarias.

Pelo que se percebe, as outras empresas estrangeiras não fazem como a Light, que vae buscar no bolso de seus consumidores de gaz e luz a percentagem a que é compellida. E ninguem protesta, porque não adeantaria protestos...

A INDIA AGITADA

Uma decisão da Camara dos Principes a favor da Federação Pan-Indiana

Nova Delhi, 2 (U. T. B.) — Em sessão realizada com a presença do vice-rei Lord Willigdon, a Camara dos Principes approvou uma moção declarando que os Estados, estão dispostos a adherir á Federação Pan-Indiana, na certeza de que a Corôa britannica saberá assumir e cumprir a responsabilidade que lhe cabe na segurança a que têm direito as Provincias, em virtude de seus Tratados e respeitará integralmente a soberania interna dos mesmos.

Nova Delhi, 2 (U. T. B.) — O "Jamsahib" de Nawanager, foi eleito, por grande maioria, para o alto cargo de Chanceller da Camara dos Principes.

Espera-se uma gréve de taxis em toda a Hespanha

Madrid, 2 (U. T. B.) — Alguns jornaes annunciam estar imminente a declaração da gréve geral dos taxis de toda a Hespanha, se não fôr attendida pelo Ministerio a sua pretensão para a reducção dos impostos que pesam sobre esse serviço.

Uma aviadora allemã em vôo pela Oceania

Port Darwin, 2 (U. T. B.) — A aviadora allemã Elli Beihorn que deixou hoje esta cidade depois de vôar sobre varias cidades do interior da Australia, chegou hoje a Brisbane.

O vôo da aviadora allemão que tem despertado grande interesse por todo o paiz deverá terminar em Sydney. A coragem da senhorita Elli Beinhorn' tem sido grandemente admirado, pois é a primeira aviadora que atravessa pelos ares a parte da Australia conhecida por "coração morto", zona esta perigosa devido as interminaveis florestas de que está coberta.

O presidente da Hespanha assiste á missa na Cathedral de Madrid

Palma, Ilha Maiorca, 2 (U. T. B.) — O presidente Alcalá Zamora visitou hontem a cathedral local, onde ouviu missa, dirigindo-se em seguida em visita a varios pontos mais notaveis do interior da ilha e do littoral, como sejam o Museu do Castello do Conde de Montenegro e o porto de Ballenga.

Nessas visitas e excursões, durante as quaes foi o chefe do governo alvo de significativas manifestações de carinho e de apreço da população, foi elle acompanhado dos ministros da Marinha e Obras Publicas, e das autoridades locaes.

VAE RECOMEÇAR A CAMPANHA PRESIDENCIAL ALLEMÃ

Vae declarar-se terminada, amanhã, a tregoa da Paschoa

Berlim, 2 (U. T. B.) — Termina amanhã a "tregoa da Paschoa" estabelecida por decreto presidencial e que teve por principal effeito suspender todas as actividades de propaganda eleitoral para o segundo plebiscito a escolher o futuro presidente do Reich.

Reactivam-se assim, com dobrada intensidade, as campanhas partidarias, em torno dos dois candidatos em campo: o marechal Hindemburg e o sr. Adolf Hitler.

Os socialistas encetarão immediatamente uma intensa campanha em prol da candidatura Hindemburg, contrapondo-se assim ás actividades dos partidarios de Hitler. A "frente de ferro", forte organização socialista creada para combater o "exercito privado" dos "nazi" fará realizar a partir de hoje e até o dia 10, em que se fere o pleito, cerca de dez mil comicios publicos de propaganda em favor do velho Marechal.

A má situação financeira da Austria, da Hungria, da Bulgaria e da Grecia

Genebra, 2 (U. T. B.) — Está publicado o relatorio apresentado pela Commissão Financeira da Sociedade das Nações e que deve Sociedade das Nações e que edve em sua reunião de 12 do corrente.

Esse importante documento diz que deve ser considerada como "muito séria" a situação financeira da Austria, da Hungria, da Bulgaria e da Grecia.

A commissão recommenda um adeantamento immediato de 100 milhões de schillings austriacos, á Austria e a suspensão por um anno de todos os pagamentos de divida externa a que está obrigada a Grecia.

Quanto á Bulgaria, o relatorio propõe que todos os pagamentos da divida externa desse paiz sejam reduzidos de 50 °|° da abril a setembro.

Affirmam ainda os membros da Commissão que o adiamento da Conferencia de Lausanne, em que deveria ser tratado o problema das reparações veiu concorrer para peiorar consideravelmente as condições financeiras e economicas de todos os paizes do mundo, reflectindo mesmo naquelles que não estão directamente envolvidos entre os dados daquelle magno problema.

A QUESTÃO DAS CASAS DE DIVERSÕES FRANCEZAS

Não haverá a greve geral, mas houve uma, parcial

Paris, 2 (U. T. B.) — Os emprezarios de espectaculos publicos, de accordo com o que foi hontem approvado no Congresso quanto á reducção dos impostos sobre as casas de diversões, resolveram suspender a resolução anterior do fechamento de todos os estabelecimentos do genero em toda a França.

Entretanto, não vindo a medida votada ao encontro dos desejos integraes da classe, resolveu o comité dirigente suspender por 24 horas todos os espectaculos theatraes e cinematographicos, em signal de protesto contra a solução parcial dada ás suas reclamações.

Essa manifestação será levada a effeito terça-feira, 5 do corrente.

DO CAMPO POLITICO AO DAS ARMAS

Bateram-se, perto de Bucarest, os srs. Bratianu e Filipescu

Bucarest, 2 (U. T. B.) — Em consequencia de violenta polemica parlamentar, bateram-se em duello á pistola nas proximidades desta capital, os srs. Bretianu e Filipescu.

O sr. Filipescu attingiu o sr. Bratianu sem entretanto feril-o, pois o projectil alojou-se milagrosamente na roupa do alvejado pelo disparo.

Um boato que põe em agitação o povo de Sofia

Sofia, 2 (U. T. B.) — Alguns jornaes bulgaros deram curso á versão de que um individuo de nacionalidade bulgara havia recebido do governo da Yugoslavia a incumbencia de assassinar duas personalidades de destaque na politica local.

Essa noticia deu logar á realização de varios comicios e manifestações de protesto, tendo a policia tomado providencias rigorosas para manter a ordem, mandando proteger com um destacamento reforçado os edificios da legação e do consulado da Yugoslavia, sem que entretanto tenha havido qualquer alteração da ordem.

TOMOU POSSE O NOVO CHANCELLER BOLIVIANO

A troca de discursos entre o presidente da Republica e o ministro empossado

La Paz, 2 (U. T. B.) — O novo chanceller, dr. Juan M. Zalles tomou posse de seu cargo, tendo prestado o juramento da lei, perante o presidente da Republica.

Por essa occasião o presidente da Republica pronunciou um discurso, do qual extraimos os seguintes trechos: "Temos que manter a paz internacional sem comprometter o direito da Bolivia". Mais adeante, referindo-se á importancia da pasta confiada ao dr. Zalles disse: "a pasta das Relações Exteriores é a mais transcendental para a paz e o futuro da Bolivia".

O sr. Zalles, respondendo, agradeceu a sua nomeação dizendo que tinha a mesma opinião que o presidente da Republica sobre a politica internacional da Bolivia e que, como liberal e cidadão, cumprirá fielmente a missão que lhe foi confiada.

Os estudantes de Belgrado fizeram demonstrações contra o governo yugoslavo

Belgrado, 2 (U. T. B.) — Os estudantes da Universidade realizaram hoje novas demonstrações contra o actual governo, empunhando bandeiras com disticos subversivos e erguendo brados de hostilidade contra o general Ziwkovich.

As manifestações logo degeneraram em actos de violencia que a policia teve que reprimir com energia, travando-se conflictos generalizados entre os estudantes e os policiaes.

O MONOPOLIO DAS LOTERIAS

As prorogações do contrato da loteria federal, de que se tornou titular, por mais de 35 annos, a actual concessionaria, sempre mereceram do *Correio da Manhã* a mais viva repulsa.

O monopolio odioso, envolvendo uma vultosa exploração, encontrou, invariavelmente, nas columnas deste jornal, as mais severas censuras, porque a nossa opinião era e é a de que elle não só não consultava o interesse do Thesouro, como estava em desharmonia com os preceitos de moralidade administrativa que devem orientar qualquer governo razoavelmente honesto.

Innumeras vezes denunciamos aqui as manobras de politicos sem vergonha, mas em evidencia, associados á insaciavel advocacia dos corredores do Congresso e dos gabinetes ministeriaes, no sentido de servir ás ambições da Companhia, que achou sempre meios e modos de evitar a concorrencia, para continuar, tranquilla e ininterruptamente, no seu negocio. Entretanto, se impugnamos energicamente os contratos do governo ajustados livremente com a parte, em entendimentos de pessoa a pessoa, como arranjos de particulares, com maior razão impugnamos agora a concorrencia de burla que se arma para cohonestar outro monopolio, que já está préviamente assentado. A época das concorrencias, que deveriam preferir certo e determinado candidato da estima do governo, quando os editaes respectivos eram propositadamente obscuros, já passou. Por isso mesmo, escrevemos as linhas que se seguem, no fundo um appello á honra politica e individual do sr. Getulio Vargas, para que poupe á nação a vergonha de um grande escandalo em perspectiva.

O edital recentemente publicado, para concorrencia do serviço da loteria federal, apresenta-se com todos os vicios, obscuridades e má fé que, diga-se logo a verdade, já haviam sido abolidos em peças dessa natureza, mesmo na velha Republica. Pelo menos, depois que entrou em vigor o Codigo de Contabilidade da União, os factos não se verificariam.

Por esse edital, o que logo se evidencia é o prazo demasiadamente escasso nelle fixado. São 30 dias, reduzidos, aliás, a 23, apenas, porque uma semana antes da expiração do prazo deverão apresentar-se os candidatos que terão de fazer a sua prova de idoneidade moral e financeira. Dentro deste prazo, é fóra de duvida, não poderão ser organizadas empresas com recursos sufficientes para attender a uma concessão cujas contribuições se estipulam, no minimo, em 50.000 contos. Dá-se ainda que o artigo 5º do decreto das loterias exclue inexplicavelmente da proxima concorrencia todos os actuaes concessionarios de loterias, inclusive a federal, com o que se afasta todos quantos, pelos conhecimentos technicos e experiencia do assumpto, poderiam habilitar-se ao negocio.

Trata-se de concessão da União. Sendo assim, teriam direito a concorrer não sómente os interessados do Districto Federal, mas os do paiz inteiro. A estreiteza calculada do prazo desse edital não é o seu unico defeito. Elle encerra clausulas outras, para as quaes pedimos o exame severo do sr. Getulio Vargas. Outróra, as brechas com as quaes se garantiam as maroteiras das concorrencias eram a da idoneidade e a das offertas não previstas nos editaes. Pois o edital de agora se apresenta com duas dessas brechas escancaradissimas. A idoneidade financeira se traduz pela caução. Se o concessionario nada perderá pelo inadimplemento do contrato, senão a caução feita, a que vem a idoneidade financeira? Ou será que o governo espera que só os milliardarios tenham de concorrer ao serviço? O Codigo de Contabilidade prohibiu terminantemente, no seu art. 749, as offertas não previstas em edital, pois foram ellas as causas geradoras de gravissimos abusos. O Ministerio da Fazenda, restaura o vicio, firmando que a preferencia se verificará dentre outras vantagens offerecidas, pela maior importancia, etc., etc. Mas que outras vantagens poderão ser essas que se facultam e que não se estipulam prévia e claramente para se evitarem as confusões de propostas heterogeneas?

A clausula II do alludido edital declara que não serão tomadas em consideração as propostas inferiores a 10.000 contos, em média por anno. A solercia está no termo em média. O proponente experto ou protegido — o já se annuncia quem seja — poderá offerecer pelos cinco annos do contrato uma somma disparatada, mas as condições dos quatro primeiros annos poderão ser modicas, alteando-se, apenas, exorbitantemente, no ultimo anno. Nessa phase derradeira, o felizardo, se quizer, abandonará a concessão, perdendo sómente a caução de 500 contos e, suavemente, terá explorado o negocio em optimas condições durante os quatro annos precedentes.

Para quem será reservado o formidavel monopolio? Talvez seja para o sr. Gonçalves Carneiro, capitalista em Porto Alegre. Se o sr. Getulio Vargas não sabe disso, indague nos meios lotericos do Rio Grande do Sul e nos desta capital, que, com segurança, não lhe faltará quem informe a respeito. Um technico em questões lotericas da confiança desse capitalista — o sr. Ilha — foi especialmente escalado para a commissão do Thesouro encarregada de elaborar o projecto, convertido em decreto sob o numero 21.143. A commissão não achou no Rio, em S. Paulo ou em Minas, quem viesse guial-a nas suas lucubrações. Teve necessidade de mandar buscar o seu perito no Rio Grande do Sul, justamente aquelle que mais convinha ao sr. Gonçalves Carneiro. E por uma coincidencia, para a qual o sr. Getulio deve estar com as suas vistas voltadas, esse mesmo sr. Ilha, aqui ha tempos, publicou na imprensa um longo artigo ou relatorio, offerecendo suggestões para reorganização dos serviços de loterias no Brasil, suggestões estas, em muitos pontos, mettidas no decreto.

Tudo isso não é mais do que o prenuncio de um formidavel escandalo, que virá por ahi. Divulgado o decreto, com a exposição de motivos, nós lhe louvamos alguns artigos. Estes entraram na lei para dissimular. Assim, por exemplo, a parte referente ao jogo do bicho. As providencias repressivas ahi ennunciadas, nós as tinhamos aconselhado. Para o governo adoptal-as, entretanto, não era necessario o decreto das loterias. Bastava determinar que as contravenções dessa especie seriam inafiançaveis, aggravada a penalidade e ordenada a expulsão dos contraventores estrangeiros reincidentes. Ora, com um apparelho policial regularmente moralizado, onde certos delegados, commissarios, escrivães e agentes não comessem do bicho, é claro que os dispositivos alludidos acabariam extinguindo o jogo pernicioso.

Este appello que se faz aqui, é dirigido ao sr. Getulio Vargas. São grandes as suas responsabilidades neste negocio. Porque não deixa a dictadura a solução do problema das loterias para quando o paiz tenha voltado ao regimen constitucional? Além de mais logico, seria mais honesto. Desde que o sr. Oswaldo Aranha, nos primeiros dias da Dictadura, acceitou um automovel registado no nome do sr. Victor Fernandes, automovel este em poder do sr. Flores da Cunha e pelo mesmo transferido ao ministro da Fazenda, começamos a desconfiar das relações de contraventores com varios dos altos auxiliares do governo.

Em face do que se sabe, em face do que se virá a saber no curso dos acontecimentos, se o sr. Getulio se dispuzer á mais rigorosa das vigilancias, é de esperar que o monopolio das loterias não marque afinal, a fallencia definitiva dos propositos moralizadores da Revolução.

O CAFE' NOS ESTADOS UNIDOS

O ministro da Fazenda recebeu do das Relações Exteriores copia do seguinte telegramma, vindo do consulado geral do Brasil em Nova York:

"Este consulado geral está augmentando o trabalho em Carolina do Sul para impedir a approvação do imposto estadual sobre o café. Quanto ao novo imposto de consumo federal sobre os artigos manufacturados, devo informar que, graças ao trabalho dos commerciantes de café, a commissão de receita da Camara incluiu esse producto na lista dos artigos essenciaes á vida, exceptuados, portanto, do imposto.

O plenario ainda não votou, mas está discutindo; a opinião do mercado aqui é de que o café não será attingido pelo imposto federal. — (a.) Sebastião Sampaio."

A QUESTÃO IRLANDEZA

Ainda não foi elaborada a resposta do gabinete de Dublin ao de Londres

Dublin, 2 (U. T. B.) — O gabinete esteve reunido hontem á noite para estudar o texto da resposta a ser dada ao governo britannico sobre a questão do juramento de fidelidade ao rei e do pagamento das annuidades.

Depois de cinco horas de reunião, e pouco depois da meia-noite, foi publicado sobre o assumpto o seguinte communicado official:

— "A nota recebida do governo britannico foi objecto de demorado estudo e foram adoptadas as linhas geraes da resposta a ser remettida a Londres. Foram dadas instrucções para o preparo da minuta dessa resposta, para ser presente á proxima reunião do Conselho no começo da semana entrante."

AS CONSIGNAÇÕES EM FOLHA

Medidas que amparam os interesses dos funccionarios

Conforme antecipámos, o ministro da Fazenda, desde antehontem, tem em mãos o ante-projecto organizado pela commissão, regulando os emprestimos feitos pelo funccionalismo civil e militar mediante consignações em folha.

No longo officio, que capeou o ante-projecto, o sr. Paes de Oliveira estuda detidamente o assumpto, desde a sua origem, na época do primeiro governo provisorio, analysando a legislação que se seguiu até o decreto numero 20.225, do anno passado, mostrando as folhas existentes e as medidas que devem ser adoptadas no sentido de bem amparar os interesses do funccionalismo. Louva a iniciativa da commissão quanto aos meios que devem ser facilitados á numerosa classe para acquisição de immoveis e educação dos filhos. O consultor da Fazenda propõe medidas no sentido de resolver a difficil situação dos funccionarios que estejam com os dois terços dos seus vencimentos compromettidos, bem assim, dos reformados, aposentados e em disponibilidade com vencimentos reduzidos.

Por essas medidas os mesmos terão os seus vencimentos automaticamente augmentados pela dilatação dos prazos dos emprestimos sem prejuizo para as consignatarios.

O assumpto vae ser estudado com a maior attenção, pelo ministro da Fazenda que pretende dar ao mesmo prompta solução, afim de submettel-o á decisão do chefe do governo provisorio.

Aquelle titular agradeceu ainda ao consultor da Fazenda, bem como aos demais membros da commissão, a sua valiosa collaboração para resolver a questão das consignações que interessa á numerosa classe dos servidores do Estado.

Um Corpo Soberbo e Saúde Maravilhosa para as Mulheres

Pobrezinhas as mulheres doentias, consumidas, de cutis pallida e um corpo fraco e feio!

Para que invejar a personalidade e a felicidade de outras mulheres — mulheres que se distinguem pela sua bella silhueta, por suas pernas bem formadas e por sua grande vitalidade e energias! Porque ter um aspecto desagradavel quando facilmente V. Ex. póde obter um corpo magnifico vibrante de juventude e saúde?

A sciencia recommenda as Pastilhas McCOY de Oleo de Figado de Bacalhau, cheias de vitaminas que vigorizam e dão saúde. — V. Ex. ficará surprehendida da rapidez com que estas pastilhas hão de lhe ajudar a augmentar varios kilos de peso e da presteza com que hão de restabelecer sua saúde, dando-lhe novo vigor e vida.

Compre hoje mesmo nas boas pharmacias uma caixa de Pastilhas McCOY. Têm todas as maravilhosas propriedades do oleo de figado de bacalhau sem sabor nem cheiro e o que é ainda mais commodo, são tão efficazes no verão como no inverno. (41634)

Aguarda mtransporte — aereo —

Acham-se em Porto Alegre, aguardando passagens na Companhia Aeropostale, os aspirantes Salvador Rozes Sirarraldo e Arnaldo Camara Canto, que daqui partiram em serviço de fiscalização de linhas aereas.

VESTIBULAR A'S ESCOLAS SUPERIORES

Estão abertas as matriculas para o Curso Vestibular da Escola Politecnica e das Faculdades de Medicina e de Direito, no INSTITUTO LA-FAYETTE, Haddock Lobo, 253 e Praia de Botafogo, 348. (50279)

O movimento aereo militar da proxima semana

O movimento aereo a ser effectuado na proxima semana pelo pessoal da Escola de Aviação, será o seguinte:

Correio aereo para São Paulo — Saida quarta-feira; pilotos, segundos-tenentes Alvaro Domingos de Freitas e Geraldo Guia de Aquino. Saida de sexta-feira, pilotos capitão Vasco Alves Secco e 1º tenente Lincoln Ribeiro Torres.

A Vida Social

O autor de "Le Scandale"

Foi Pierre Bost quem tirou, este anno, o premio Interalliado. Já tive o ensejo de me referir, nesta columna, ao romance que mereceu essa distincção: "Le Scandale".

Vejo agora que Frederic Lefévre, o entrevistador famoso, procurou ouvir Pierre Bost — no momento em que o seu nome fica tão em fóco — sobre as suas idéas literarias, seus processos de trabalho, sua concepção de arte.

Pierre Bost não se mostra enthusiasmado com o premio recebido. Elle é simples e natural no modo de exprimir-se. E' um homem de letras que trabalha conscienciosamente, que acceita com prazer a critica que se lhe faz e recebe sem fortes emoções os triumphos que lhe vêm.

Falando de "Scandale", elle diz:

— Ha muito tempo que eu queria situar um romance em uma certa atmosphera parisiense. Não uma atmosphera de todo Paris, mas a de um certo meio de que faço parte. Queria exprimir certos aspectos, certos costumes, certos scenarios da vida moderna.

E accrescenta:

— Desejava pintar um meio de jornalistas, de escriptores, de jovens voluntariamente cynicos e pouco perturbados pelos grandes problemas. Queria tambem dar uma imagem das difficuldades que encontra um moço que vem a Paris para ahi viver de seu trabalho; desejava assignalar que em nossa época um rapaz é muito mais facilmente tentado pela vida brilhante, pelas satisfações immediatas, que pela paciencia e o esforço.

Eis como nasceu "Le Scandale".

Pierre Bost fala, então, nos seus methodos de trabalho, que são variaveis conforme o logar onde se encontra, a época em que vae escrever e a natureza do assumpto de que se occupa.

— A unica regra a que permaneço firme, diz o escriptor, durante os periodos de trabalho, é a de escrever normalmente cada dia um numero determinado de paginas.

Servindo-se do ensejo conta Pierre Bost que antes de fazer "Le Scandale", pensou um anno...

— Como penso ha um anno, adeanta, no romance que vou escrever. A dizer verdade o trabalho não começa senão no dia em que se toma a penna.

E meio triste:

— Escrevo hoje menos facilmente que ha alguns annos; para encorajar-me eu me digo que isso é um bem; mas não estou muito seguro disso...

Que será o que nos virá depois de "Le Scandale"?

JOÃO JOSE'

Para o album de Melle...

"PROMENADES ET INTÊRIEURES"

(François Coppée)

Muitas vezes, no tepido aconchego
do lar, no inverno, a commover-
[me chego
com a sorte dos passaros que
[morrem.
Pois nestes dias ibernaes que
[correm,
é facil encontrar pelos caminhos,
nos galhos nús, os desertados
[ninhos.

Como morrem os passaros no in-
[verno!
No entanto, eu sei que quando
[em seu eterno
retorno, abril vestir tudo de flores,
dos pequenitos passaros cantores
nem um só esqueleto se ha de
[ver...

Elles se esconderão, para morrer?

ONESTALDO DE PENNAFORT

Correio literario

Deve sair por toda esta semana o novo livro do sr. Heitor Moniz, "Aspectos da Historia Brasileira", no mesmo genero de "O 2º Reinado", "O Brasil de Hontem", "Amores Historicos", "A Côrte de D. Pedro II" e "No Tempo da Monarchia". Entre os capitulos mais suggestivos contam-se estes: A Revolução Bahiana de 1711; A Deposição de Deodoro; Da abdicação de Pedro I a de Deodoro.

Botafogo F. C.

A directoria do Botafogo F. C. acaba de approvar o programma de actividades sociaes, organizado pelo seu departamento social, para o corrente mez, que obedecerá a seguinte ordem: dia 6, cinema, film: Galã da noite; dia 10, jantar dansante em homenagem á Noruega; dia 13, cinema; dia 17, jantar dansante em homenagem ao Paraguay; dia 20, cinema; dia 24, jantar dansante em homenagem á imprensa carioca sob o patrocinio da Associação Brasileira de Imprensa, e no dia 27, cinema.

Egreja Positivista do Brasil

Realiza-se hoje, ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, uma conferencia publica, que versará sobre o culto publico, sendo orador o sr. L. B. Horta Barbosa.

Natalicios

Faz annos amanhã o sr. João Lopes Macedo. O anniversariante, que é muito relacionado no meio commercial, terá opportunidade de avaliar a estima que lhe dedicam todas as pessoas que com elle privam.

— Verá transcorrer amanhã mais um anniversario natalicio d. Ironette Luis Paula Freitas, esposa do dr. Luiz Paula Freitas, escriptor e advogado.

— Fez annos hontem o academico de medicina Maciel Pinheiro, presentemente nesta capital onde vem terminar seus estudos iniciados em Recife.

— Faz annos hoje a sra. Cordelia de Barros Soares de Gouvêa, esposa do capitão dr. Luiz Soares de Gouvêa, conceituado chefe de clinica do Hospital Militar da Força Publica.

A' anniversariante não faltarão as felicitações a que faz jús pelas suas qualidades pessoaes.

— Faz annos hoje o menino Antonio, intelligente filhinho da actriz Dica Marques. Por esse motivo, o Antoninho receberá muitos abraços dos seus amiguinhos.

— Faz annos amanhã o 3º annista do Collegio Militar, Homero Claudio da Silva, que por esse motivo offerecerá a seus collegas e parentes um almoço em sua residencia.

— Fez annos hontem o sr. Francisco Albino Machado, funccionario da Central do Brasil.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Oslavo Parobé Chouin. Por este motivo terá o anniversariante ensejo de ver quanto é estimado.

Nascimentos

Acha-se enriquecido, com o nascimento de seu primogenito, que na pia baptismal receberá o nome de Gilson, o lar do sr. Nelson França Soares, estimado funccionario da Central do Brasil, e de sua esposa d. Brigida Gomes Soares.

— Acha-se enriquecido o lar do sr. Samuel Cohim Moreira, e de sua esposa, com o nascimento de um menino, que receberá na pia baptismal o nome de Samuel.

Noivados

Contratou casamento com o sr. Bellival Pereira de Mello, official da Marinha Mercante, a senhorita Ondina Marinho, filha da viuva Yará Pires Marinho.

Casamentos

Realizou-se hontem, na 3ª pretoria, o casamento do sr. Lafayette Ferreira da Silva, filho do sr. João Gualberto da Silva, funccionario municipal, com a senhorita Luiza Galardo, filha da viuva Gabriela Galardo. Foram testemunhas os srs. Alberto Luiz Compans e senhora e o sr. Caetano Galardo e senhora.

Bôdas de prata

Festejam hoje as suas bodas de prata o sr. Frederico Henrique Sauer e dona Amelia Unger Sauer. Para commemorar a data, os filhos, netos, genros e demais parentes do casal fazem celebrar quarta-feira, ás 9 horas, missa em acção de graças, no altar-mór da egreja de S. José.

Viajantes

Pelo expresso mineiro segue hoje com destino a Araxá o industrial sr. Octavio Ferreira Noval.

Chá dansante

Em beneficio de seus cofres, vae o Abrigo Thereza de Jesus, instituição de protecção á creança desamparada, realizar hoje, um chá dansante nos salões do Botafogo F. C., cujas dansas se prolongarão das 5 ás 9 horas. Todos os esforços vêm sendo empregados pelos dirigentes do Abrigo, afim de que esse festival alcance o mais completo exito, o que aliás é de se esperar em face dos creditos que tanto nobilitam essa instituição.

Recitaes

O recital de canto que a intelligente senhorita Sterlina Gomes, interessante artista gaucha, ora entre nós, pretendia realizar hontem, no theatro Municipal de Nictheroy, foi transferido para o dia 23 do corrente.

Opportunamente publicaremos o esplendido programma já organizado, com o brilhante concurso da senhorita Neiva Gomes Rocha e do maestro Vogeler, ao piano.

Passeios

O Lloyd Club, constituido por funccionarios do Lloyd Brasileiro, realizará hoje, a bordo do navio "Mocanguê", um passeio maritimo. Um jazz animará as dansas durante a viagem.

O navio percorrerá todos os pontos da nossa bahia e regressará ás 5 horas. A partida será ás 10 1|2 horas, do cáes da praça Servulo Dourado.

Inaugurações

Inaugurou-se hontem, á rua Barão de Mesquita n. 748, o bem montado botequim de propriedade do sr. Ramiro Fernandes.

Dada a sobriedade de suas installações, estamos certos que será bem recebido pelos moradores daquella encantadora zona.

Conferencias

Realiza-se amanhã, segunda-feira, ás 3 horas da tarde, no pavilhão Miguel Couto, na Santa Casa, a primeira conferencia da serie que ali vae realizar o criminalista brasileiro, dr. Mario Bulhões Pedreira, para os alumnos do curso de medicina legal do docente Leonidio Ribeiro, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. O dr. Bulhões Pedreira falará sobre "Crimes passionaes".

Fallecimentos

Falleceu hontem, ás 9 12 da noite, no Hotel Sixel, á rua das Laranjeiras n. 318, onde residia, o sr. João Baptista Madeira, ex-corretor de café da firma J. Aron & Cia., de Santos.

O finado, que morreu aos 58 annos de edade, deixa viuva d. Judith Nunes Madeira, e dois irmãos: viuva Saturnino Madeira Cardim, e o sr. José Madeira, funccionario do Instituto do Café do Estado de São Paulo.

Era, além disso, sogro dos srs. Plinio Mendes, chefe do expediente do Conselho Nacional do Café, e do capitão-tenente da Armada Harold Rosiere.

Deixa tres filhos: Marina Madeira Mendes, Edith Madeira Rosiére e Alcides Nunes Madeira.

O enterro sairá hoje, ás 5 horas, da rua das Laranjeiras n. 318, para o cemiterio de São João Baptista.

— Victimado por um accidente de automovel, occorrido quarta-feira passada, falleceu hontem, ás 8 horas da noite, na Casa de Saude Santa Therezinha, o sr. Accacio de Lanes, fundador da União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

O extincto deixa viuva a sra. Anna Gonçalves de Lanes.

O enterro sairá hoje, ás 4 horas, da capella do Instituto Medico Legal, para o cemiterio de São João Baptista.

— Falleceu hontem, pela manhã, na Casa de Saude Dr. Abilio, nesta capital, o sr. Deodoro Mendes da Rocha, ex-engenheiro da Directoria de Obras do Estado do Rio de Janeiro e ex-presidente do Banco do Commercio e Industrial de Nictheroy.

Residindo a familia do extincto na fronteira capital fluminense, foram os seus despojos trasladados, em lancha especial, realizando-se o enterramento hontem mesmo, á tarde, no cemiterio de Maruhy, tendo falado varios oradores á beira da sepultura do sr. Deodoro Mendes da Rocha.

— Após longa enfermidade, falleceu hontem o sr. Celso Augusto Marques, num quarto particular da Santa Casa, ás 7 1|2 da noite. O sr. Celso Augusto era muito estimado entre os seus companheiros graphicos, classe a que pertencia ha longos annos, e era irmão do nosso companheiro de trabalho Antonio Alves Marques. O seu enterro será hoje, ás 9 horas, saindo da capella daquelle hospital para o cemiterio de São João Baptista.

Missas

Realiza-se no dia 5, ás 9 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Rosario, missa de trigesimo dia por alma de d. Irene Ferraz de Macedo Monteiro, esposa do dr. Miguel Monteiro, advogado de nosso fôro.

Os contrabandos de seda

São Paulo, 2 (A. B.) — Conforme asseguram as estatisticas publicadas a respeito, pela imprensa desta capital, os contrabandos de tecidos, em São Paulo em pouco mais de um anno, subiram á cifra espantosa de quarenta toneladas de sêda.

Tentou suicidar-se, por estar desempregado

Alfredo Rodrigues Passos, de 22 annos de edade, morador á rua Araraguary, n. 11, em Ramos, tentou suicidar-se, hontem, pela manhã, desferindo um golpe de navalha no pescoço.

Ao ser medicado na Assistencia do Meyer, declarou Alfredo que praticára aquelle gesto por se encontrar desempregado, ha bastante tempo.

Depois de soccorrido, retirou-se elle para o domicilio.

Fallecimento em Porto — Alegre —

Porto Alegre, 2 (A. B.) — Falleceu nesta capital o commendador José Pereira Rojão, pessoa de destaque na colonia portugueza e director de varias companhias.

Combatendo o analphabetismo

A directoria da Associação dos Empregados no Commercio, querendo auxiliar o combate contra o analphabetismo, iniciado pela Cruzada Nacional de Educação, resolveu crear um Curso Especial, gratuito, que, foi hontem inaugurado ás 9 horas da noite.

O acto teve logar no salão nobre dessa Associação, perante crescido numero de associados e convidados.

FALLECEU VICTIMA DE MAL SUBITO

Victima de mal subito, falleceu hontem, repentinamente, em sua residencia, á rua Capitão Macieira n. 18, casa 6, a viuva Rosa Barbosa de Oliveira, parda, de 70 annos presumiveis.

Seu cadaver foi removido, com guia da policia do 23º districto, para o necroterio da Saude Publica.

Criticando a instrucção — publica —

São Paulo, 2 (A. B.) — A imprensa, quasi que sem excepção alguma, continúa a fazer criticas mordazes com referencias ao ensino publico e á directoria de Instrucção Publica de São Paulo, relativamente á tabella de vencimentos percebidos pelos que abraçam o magisterio.

São accordes em protestar contra a dispensa da regencia de classes desdobradas, naquellas escolas, por substitutas, costume esse antigamente adoptado e que acabou.

Grande enthusiasmo pelos comicios pró-Constituinte

São Paulo, 2 (A. B.) — O noticiario politico dos jornaes de hoje não apresentam nenhuma novidade.

Por outro lado as attenções do povo paulista estão voltadas neste momento para os comicios que hoje e amanhã se realizarão nesta capital e que promettem revestir-se de grande brilho.

Sente-se mesmo no seio da opinião publica uma absoluta tranquillidade de espirito.

Colhido por auto ha dias, falleceu hontem

Accacio Neves, casado, de 44 annos, morador á travessa Pareto n. 44, foi colhido por um automovel na rua Conde de Bomfim esquina da rua Pareto, na noite de 30 de março ultimo, conforme noticiámos.

Em estado grave, foi o infeliz homem conduzido á Assistencia Municipal, onde recebeu os curativos de urgencia, sendo, depois, internado na Casa de Saude Santa Therezinha, onde, não resistindo aos padecimentos, veiu a fallecer hontem á noite.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia da policia do 16º districto.

TENTÁRA SUICIDAR-SE HA DIAS

A tresloucada falleceu no H. P. S.

No hospital do Prompto Soccorro, onde se achava internada desde o dia 8 de março ultimo veiu a fallecer, hontem, pela manhã a domestica Leonidia Chagas, solteira, brasileira de 45 annos, residente á rua Andrade Araujo numero 114.

Leonidia, tentára suicidar-se, ateando fogo ás vestes, recebeu, nessa occasião, graves queimaduras, razão porque fôra hospitalizada.

O cadaver da tresloucada suicida foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Uma commissão de normalistas no gabinete do chefe de policia

Estiveram, hoje, no gabinete do chefe de policia, as normalistas senhoritas Elita Durmond Martins e Mosmé Oliveira Lima Telles, que, em nome do Orphanato Pedro Richard, convidaram s. ex. para o chá dansante a realizar-se hoje, ás 5 horas, nos salões do Gremio Sportivo 11 de Junho.

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Esteve reunido, em sua séde official, á praça da Republica, o Conselho Nacional do Trabalho.

Lida e approvada a acta da reunião anterior, o presidente deu conhecimento ao Conselho dos telegrammas do sr. Joaquim Aires, superintendente da Estrada Ferro São Paulo-Rio Grande, communicando a terminação da crise occorrida na Junta Administrativa da respectiva Caixa, para o que contribuiu a acção conciliadora do sr. H. Eboli, inspector chefe do Conselho Nacional do Trabalho. Tendo sido admittido como associado da Caixa, foi o sr. Junqueira Aires eleito presidente da Junta que já se encontra no exercicio normal de suas funcções.

O secretario geral, deu conta do seguinte expediente:

"Carta do sr. A. Bandeira de Mello, apresentando suas despedidas, pelo motivo de ter embarcado para a Europa, onde vae representar o Brasil na Conferencia Internacional do Trabalho. O Conselho fez-se representar no seu embarque.

Telegramma do Secretario da Caixa da Companhia Paulista, accusando recebimento do telegramma n. 325.

Officio do ministro das Relações Exteriores, dirigido ao ministro interino do Trabalho, Industria e Commercio, communicando que as embaixadas dos Estados Unidos da America, da Grã-Bretanha e da Italia, apresentaram reclamação contra o pagamento da "quota de previdencia", solicitando isenção desse pagamento visto não se tratar de imposto real.

Telegramma dos Operarios da Fabrica de Tecidos Tibiry, desejando formar sua Caixa de Aposentadoria e Pensões, de accordo com o decreto n. 20.465, pedem instrucções ao Conselho Nacional do Trabalho. O presidente respondeu que elles devem dirigir-se ao chefe do governo provisorio, a quem compete resolver sobre o pedido.

Telegramma da Caixa da São Paulo-Goyaz pedindo autorização para augmentar a taxa de contribuição dos associados, de 3 para 4 °|°, a partir do mez de março corrente, em face da diminuição da receita e augmento inesperado da despesa. Attendeu-se.

Officio do Inspector de Caixas José Gomara communicando que em cumprimento á portaria do presidente seguiria no dia 27 do corrente para Manáos e dali para Porto Velho, afim de iniciar a inspecção e tomada de contas nas Caixas situadas nas zonas numeros um, dois e tres.

Idem dos inspectores Mauricio Henshel e Eurico Teixeira da Fonseca, de 14 do corrente, communicando terem iniciado naquella data a tomada de contas do anno de 1931, na Caixa das Estradas de Ferro Central Therezopolis e Rio d'Ouro.

Idem do inspector José Paulo de Macedo Soares, participando que em cumprimento á portaria do presidente, desde o dia 6 do corrente, está trabalhando com o inspector João Vianna Bittencourt, na inspecção e tomada de contas na Caixa da Estrada de Ferro Sorocabana.

Officio dos inspectores Mauricio Henshel e Eurico Teixeira da Fonseca, communicando que tendo iniciado a tomada de contas na Caixa da Central, Therezopolis e Rio d'Ouro, já examinaram todos os elementos de receita e os documentos de despesa, referentes ao exercicio de 1931.

Officio do secretario do ministro da Fazenda, accusando, o recebimento do ultimo numero da Revista do Conselho. Declara que s. ex., tendo examinado com o maior interesse os assumptos divulgados no volume referido manda agradecer a offerta.

Officio do director da Imprensa Nacional, communicando que o Inspector Francisco de Mattos Vieira, se acha servindo naquella directoria desde 22 do corrente, conforme aviso e designação do ministro do Trabalho, Industria e Commercio.

Officio do Inspector Evandro Lobão dos Santos communicando que em virtude da sua designação para inspeccionar as Caixas de São Paulo, para onde embarcaria no dia 27, deixára a commissão que fôra encarregado pelo presidente, para acompanhar a organização da Caixa das Companhias Light and Power, Jardim Botanico e S. A. du Gaz, cujos serviços de organização, entretanto, proseguem em perfeita concordancia com o regimento interno e plena harmonia entre todos os membros da respectiva Junta Administrativa.

Relatorio do inspector José Gomara dos trabalhos realizados na Caixa da Companhia Telephonica Brasileira. A Caixa ainda não está funccionando, aguardando a approvação do orçamento e do regimento interno pelo Conselho. A Junta havia realizado tres reuniões, para eleição do presidente, posse e installação da Caixa e approvação do regimento. Affirma reinar a mais perfeita harmonia entre os membros da Junta e desta com os funccionarios da empresa. Informa ainda, que a empresa muito tem feito em beneficio da Caixa.

Communicações de acquisições de titulos federaes das seguintes Caixas.

Central do Brasil, Therezopolis e Rio d'Ouro, 503 obrigações ferroviarias ao portador réis 503:000$000 — Estrada de Ferro Victoria a Minas, 200 obrigações do Thesouro Nacional, juros de 7 °|°, 200:000$000 — Port of Pará, 20 apolices federaes ao portador, 20:000$000 — Estrada de Ferro Maricá, 4 apolices federaes nominativas, 40:000$000 — Estrada de Ferro Dourado, 37 apolices federaes ao portador, 37:000$000."

Entrando na ordem do dia, o presidente submetteu á discussão o ante-projecto de regulamento sobre a construcção de casas para os associados das Caixas, elaborado pela commissão composta dos srs. Oliveira Passos, Carlos de Figueiredo e Bandeira de Mello, o qual depois de acceitar diversas emendas, foi approvado devendo ser submettido á apreciação do ministro do Trabalho.

Em seguida, foram julgados os seguintes processos:

Rec. 1|26 — Recorrente — Doutor Maurilio Pinto Silva — Recorrida: Caixa da Viação Ferrea Este Brasileiro — Relator, sr. Tavares Bastos — Converteu-se o julgamento em diligencia afim de que a Caixa preste informações.

Rec. 439|31 — Ex-officio — Caixa dos Portuarios "Por of Pará" recorre ex-officio do deferimento que a Junta Administrativa da Caixa deu á petição em que Georgina Almeida Silva Santos, pede a inscripção de sua mãe viuva, como sua herdeira, sem a exigencia da prova de invalidez — Relator, sr. Tavares Bastos — Negou-se provimento para ser confirmado o acto da Junta Administrativa.

Proc. 303|32 — Caixas das Companhias Light and Power, Jardim Botanico e S. A. du Gaz — Orçamento para 1932 — Relator, sr. Tavares Bastos — Acceitou-se os embargos, resolvendo:

a) — elevar para 800$000, os vencimentos da dactylographa que accumula as funcções de stenographa;

b) — autorizar, durante o corrente exercicio, a titulo de gratificação especial, o pagamento de uma addicional aos vencimentos do contador, que accumula as funcções de gerente, na importancia de 1:500$00, aos do secretario geral, que accumula as funcções de secretario da Junta Administrativa, com as [illegible] chefe de Escriptorio Central na importancia de 300$000 e aos do guarda-livros, a importancia de 500$000.

Proc. 747|32 — Caixa da Empreza Força e Luz de Ribeirão Preto e Companhias associadas — Regimento interno. — Relator, sr. Americo Ludolf — Approvou-se com modificações.

Proc. 761|32 — Memorial de maritimos sobre o adiamento das eleições das Caixas de Aposentadorias e Pensões — Relator, senhor Americo Ludolf — Resolveu-se informar ao ministro, que o Conselho é de opinião que se procede á installação das Caixas de Aposentadoria e Pensões, ficando a organização da Caixa unica dependente do regulamento que fôr expedido.

Proc. 797|32 — Caixa da Companhia Porto do Rio Grande — Proposta para o pagamento das novas aposentadorias que occorrem durante o primeiro triennio do Decreto, n. 20.465, de 1° de outubro de 1931. — Relator, senhor Americo Ludolf — Approvou-se o coefficiente de 85 °|°, de accordo com o artigo 25 paragrapho 3°, do decreto n. 20.465, emquanto não houver demonstração technica para alteração desta percentagem.

Proc. 1.571|32 — Caixa da Empresa Bondes Electricos Campo Grande a Guaratiba — Orçamento para 1932 — Relator, Carlos Rocha — Approvou-se, devendo ser incluido na Receita, a verba "Contribuição da Empresa" na importancia de 10:000$000, de accordo com o artigo 8°, letra "d" do decreto n. 20.465.

Proc. 1.671|32 — Caixa da Companhia Telephonica Brasileira. Orçamento para 1932 — Relator: sr. Tavares Bastos — Approvou-se com as seguintes restricções: na Despesa, excluir a verba "Aposentadoria compulsoria" 50:000$000; transferir para a conta de "Soccorros medicos" (pessoal a importancia de réis 7:200$000 para despesas de viagens das Juntas medicas; incluir na conta "Secretaria-Material" 35:000$000 consignados a "Moveis e Utensilios". Na Receita, accrescentar a verba "Venda de medicamentos" na importancia de 100:000$000, afim de compensar a de "Pharmacia". Deve ainda a Caixa descriminar o pessoal do serviço medico, na conformidade do artigo 50, paragrapho 1° do decreto n. 20.465.

Proc. 1.694|32 — Caixa dos Funccionarios da Companhia Sul Paulista Electrica e Industrial — Orçamento para 1932. — Relator sr. Cerqueira Lima — Approvou-se com as seguintes restricções — Na receita, a inclusão da verba "Venda de de medicamentos" na importancia de 600$000, para compensar na despesa a verba "Soccorros pharmaceuticos", e a verba "Contribuição do Estado" deve ser igualada a da Empresa.

Proc. 1.717|32 — Caixa da Ceará Tramway Light and Power Co. Ltd. Orçamento para 1932. — Relator, sr. Cerqueira Lima. — Approvou-se com as seguintes restricções — Na despesa, supprimir a verba "Aposentadoria ordinaria" na importancia de réis 10:000$000, e reduzir de 5:000$000 a verba "material".

Proc. 1.859|32 — Caixa da Empresa Tracção, Luz e Força da Parahyba do Norte — Orçamento para 1932. — Relator, sr. Tavares Bastos — Approvou-se com a seguinte restricção — Incluir na receita a verba "Venda de medicamentos" na importancia de réis 600$000, para compensar a da despesa "Soccorros pharmaceuticos". Supprimir a estimativa da indemnização do artigo 43, informando-se a Caixa que a cobrança da divida em atrazo, só deve ser descontada dos associados aposentados e pencionistas, de accordo com o decreto n. 21.081.

Proc. 1.955|32 — Caixa da Riograndense Light and Power Syndicato Ltd. — Orçamento para 1932. — Relator, sr. Carlos Rocha — Approvou-se, devendo a Caixa apresentar descriminação da despesa com serviços medicos e hospitalares, conforme artigo 50, paragrapho 1°, do decreto numero 20.465. Descriminar tambem a somma que pretende empregar em soccorros pharmaceuticos, afim de compensal-a na receita, não devendo figurar no orçamento a "quota de previdencia", proveniente das passagens de bondes (artigo 74), cumprindo a Empresa apresentar opportunamente a demonstração desta renda.

Proc. 1.959|32 — Caixa da Estrada de Ferro Itabapoana — Orçamento para 1932 — Relator, senhor Gustavo Leite — Na receita, approvou-se com as seguintes restricções — Inclusão da rubrica "Venda de medicamentos" na importancia de 1:200$000, que compensará na despesa a verba "Soccorros pharmaceuticos". Na despesa; exclusão da verba "Aposentadoria ordinaria", na importancia de 1:800$000 e finalmente a reducção para 2:570$000 das verbas "Soccorros medicos, pharmaceuticos e hospitalares".

Proc. 1.962.32 — Caixa da Companhia Sul Mineira de Electricidade — Orçamento para 1931 — Relator: sr. Gustavo Leite — Approvou-se.

Proc. 2.054|32 — Caixa da Companhia Paulista de Electricidade — Orçamento para 1932 — Relator, sr. Gustavo Leite — Approvou-se com a seguinte restricção, na despesa: suppressão da verba "Aposentadoria ordinaria" na importancia de 9:068$700.

Proc. 2.128|32 — Caixa da Companhia Radio Internacional do Brasil — Orçamento para 1932. — Relator, sr. Tavares Bastos — Approvou-se com a suppressão, na despesa, da verba "Conselho Nacional do Trabalho", na importancia de 135$000.

Processo. 2.177|32 — Sociedade Anonyma Empresa de Força e Luz Ibero Americana — Constituição da respectiva Caixa — Relator, sr. Cerqueira Lima — Foram approvadas as eleições devendo a Caixa enviar cópia da acta devidamente authenticada e proceder a outra eleição, para preencher a vaga do membro eleito para presidente.

Proc. 5.496 — Caixa da Companhia Port of Pará — Orçamento para 1932 — Relator: sr. Oliveira Passos — Attendeu-se quanto á alteração na verba "Aposentadoria Ordinaria" de 7:200$00 para 14:451$000.

Proc 5.938|31 — Caixa da Estrada de Ferro Santo Amaro — Eleição da Junta Administrativa para o triennio de 1932|35 — Relator, sr. Cerqueira Lima — Approvou-se.

Proc. 6.066|31 — Caixa da Estrada de Ferro Dourado — Orçamento para 1932 — Relator, senhor Gustavo Leite — Attendeu-se, o reforço de 500$000 para a verba "Secretaria-pessoal".

Proc. 6.080|31 — Caixa de Estrada de Ferro Ilhéus a Conquista — Orçamento para 1932 — Relator, sr Gustavo Leite — Autorizou-se o externo da verba "Soccorros pharmaceuticos", para a de "Soccorros medicos", na importancia de 1:680$000.

Proc. 6.308|31 — Caixa da Rêde Mineira de Viação — Eleição e posse da Junta Administrativa, para o triennio 1932 a 1932 — Relator, sr. Tavares Bastos — Attendeu-se ao requerimento da Estrada, recommendando-se que o sr. José Lucio da Silva, tome posse, e lavrada a acta da mesma, renuncie, substituindo-o o supplente e a este o immediato em votos.

Proc. 6.658|31 — Caixa da Estrada Ferro Rio Grande do Norte consulta sobre a inspecção de saude em caso de invalidez e sobre a constituição da Junta medica — Relator, sr. Oliveira Passos — Resolveu-se responder que de accordo com o artigo 23 paragrapro 2°, do decreto 17.941 a inspecção de saude para effeito de aposentadoria por invalidez, deve ser feita por uma Junta composta de tres medicos, correndo por conta da Caixa as despesas do referido inspecção.

Proc. 7.042|31 — Caixa da Estrada de Ferro Santa Catharina — Proposta para pagamento das novas aposentadorias que occorrerem durante o primeiro triennio do decreto 20.465, na base de 100 °|° — Relator: sr. Americo Ludolf — Approvou-se o coefficiente de 85 °|° de accordo com o artigo 25 paragrapho 3° do decreto 20.465, emquanto não houver demonstração technica para alteração desta percentagem.

Proc. 9.161|30 — Caixa da Rêde Sul Mineira, consulta se poderá promover as justificações de tempo de serviço de seus associados, perante o juizo de paz daquelle municipio, ou se perante o juizo de direito da comarca. — Relator: sr. Tavares Bastos — Resolveu-se responder que as justificações poderão ser feitas perante a autoridade judiciaria do logar onde residir o interessado, sendo nullas e não devendo a Caixa acceitar aquellas que forem processadas sem a presença do seu representante, préviamente intimado.

NO MUNDO DA TELA

UM ARTISTA FEITO A LAPIS — O Rio tem conhecido grandes actores. Em todas as variantes de sua arte. Os mais celebres cantores lyricos, os tragicos de maior renome, os dansarinos de maior vulto, os excentricos, os acrobatas, os comicos, emfim toda a aqui tem recebido a sagração do nosso publico.

Desta vez, porém, o Rio vae receber a visita de um artista que é, simultaneamente, tudo isso, ou pelo menos um pouco de cada coisa: Elle canta, quando é preciso; dramatisa, baila, faz excentricidades, acrobacias, faz rir, faz chorar, tudo de accordo com os seus papeis...

Ha apenas uma differença entre este e seus antecessores: E' que todos têm sido de carne e osso, fructos da reproducção da especie humana. O de agora, é feito... a lapis. E' o Gato Estopim. Vale por uma companhia inteira. E' um artista encyclopedico e amanhã estréa em sua primeira creação ultra-dynamica, "Dando a Nota". E' apresentado pela United Artists, no Brodway, com "Jardim do Peccado", da mesma marca. Vae ser a coqueluche da cidade inteira, não ha duvida!

O presidente dos Estados Unidos não poderá alterar as tarifas

Washington, 2 (U. T. B.) — Foi approvado pelo Senado o projecto de lei que supprime o direito que até aqui era conferido ao presidente da Republica de alterar as tarifas alfandegarias.

CORREIO MUSICAL

CLAUDIO ARRAU

Chega amanhã ao Rio, a bordo do "Giulio Cesare", o grande pianista chileno Claudio Arrau, que tantos successos alcançou ultimamente na Europa, e que iniciará na nossa capital a sua segunda *tournée* pela America do Sul.

Claudio Arrau, que foi contratado pela empresa Silvio Piergili, em combinação com a Sociedad Musical Daniel, de Madrid, abrirá a temporada de grandes concertistas estrangeiros, dando na proxima quarta-feira, dia 6 do corrente, ás 4 horas da tarde, no theatro Casino, um esplendido concerto, cujo programma é o seguinte:

I parte — "Preludio e Fuga", em dó sustenido maior, de Bach; "Rondó, em sol maior, de Beethoven; "Variações" sobre um thema de Paganini, op. 35, de Brahms.

II parte — "Ballada" em fa, "Dois preludios", "Dois Estudos" e "Scherzo", em si menor, de Chopin.

III parte — "Reflexos na agua", "Minstrels" e "As colinas de Anacapri", de Debussy; e "Tres Movimentos de Petrouchka, — (Dansa russa. Em casa de Petrouchka e A Paschoa), de Strawinsky.

Criminosos presos pela 4ª delegacia auxiliar

A secção de Capturas Recommendadas prendeu o falsario Eustachio Barbosa, o conhecido ladrão José Pires e mais Raymundo Pereira dos Santos, condemnado; David Alves Athayde, pronunciado pelo art. 294; Roberto de Abreu Dimântor, pronunciado; Domingos Grase, pronunciado; João Leite, Mauro Garcia e José de Oliveira, condemnados; Manoel José dos Santos, condemnado; Claudio Sandes, pronunciado pelo art. 294, paragrapho 1° e preso á requisição da Justiça de Bello Horizonte; Waldemar Domingos Borges, á requisição das autoridades de Barbacena, em Minas; Gustavo de Castro Filho, condemnado; Brasilino Vargas, condemnado pelo art. 267; Aristides Antonio Pereira, condemnado pela lei 2.321, de 1910; Joaquim Mendes Rodrigues, condemnado pelo art. 306, todos do Codigo Penal.

Foram todos mandados para a Casa de Detenção.

PRESO, EM FLAGRANTE, QUANDO ROUBAVA MEDICAMENTOS NUMA PHARMACIA

O larapio vae ser processado

O individuo Antonio Rodrigues da Silva, entrou hontem, á tarde na pharmacia situada á rua Clarimundo de Mello numero 268, de propriedade do dr. João de Oliveira Brisido, medico em Piedade.

Attendeu-o ali, o pharmaceutico Francisco de Oliveira Brisido, ao qual o referido individuo pediu uma limonada purgativa.

Emquanto o pharmaceutico indo ao interior da pharmacia, afim de preparar o purgativo emcommendado, o freguez abrindo os armarios da casa, ia fazendo um "stock" de injecções e outros preparados...

Aconteceu, porém, que, na occasião passava pelo local o investigador Palhares do 20° districto que foi surprehender o larapio em flagrante, apanhando-o assim com "a bocca na botija"...

Preso, foi o audacioso meliante conduzido á delegacia, onde foi autuado pelo commissario Esteves.

Em seu poder foram apprehendidas cincoenta caixas de medicamentos diversos, inclusive injecções.

O larapio foi recolhido ao xadrez e está sendo processado.

ULTIMA HORA

Accacio de Lanes

Anna Gonçalves de Lanes, Francisco de Lanes e familia, Renato Vinhaes, senhora e filhos, Humberto Pereira Gonçalves, senhora e filhos, Roberto Barbosa, senhora e filhos, Marcillo Gonçalves, filhos, genros e nora, Anna Pereira Gonçalves, Sylvia Pereira Gonçalves, Djalma Cruz, demais parentes e amigos, participam o fallecimento de ACCACIO DE LANES, cujo enterro será realizado hoje, sahindo o feretro ás 16 horas da capella do Instituto Medico Legal. (01850)

A "Escola Agrologo" será hoje installada

Com a presença das autoridades municipaes, terá logar hoje, ás 10 horas, na Penha, a inauguração da nova Escola Agrolongo, em aproveitamento do donativo feito pelo conde de Agrolongo, em seu testamento, num favor grandemente sympathico á população escolar do Districto Federal.

O novo edificio apresenta as condições modernas de installação e foi orientado de accordo com as conveniencias dos escolares da populosa Penha.

A Escola Agrolongo é dirigida pela professora d. Maria Isabel, sendo inspector do districto o dr. Raul de Faria.

O dr. Anisio Teixeira, director geral de Instrucção, presidirá o acto inaugural que, sem perder sua solennidade e sua importancia, se effectuará em caracter intimo.

"Boletim de Ariel"

E' dos melhores o ultimo numero do *Boletim de Ariel*, publicação que já se impôz á estima de quantos prezam entre nós as coisas da intelligencia. Contendo abundante informação sobre as literaturas européa e brasileira, esse mensario tornou-se o orientador de innumeros leitores de bom gosto e basta evocar os nomes dos que nelle collaboram para ter a certeza de que um severo criterio de selecção continu'a a inspirar os seus directores. Entre outros, o numero de abril offerece-nos quatro artigos de Antonio Torres, actualmente em Hamburgo, um estudo de sociologia de Oliveira Vianna, dois escriptos do scientista Miguel Osorio de Almeida, uma pagina philosophica de Miguel Couto e o perfil do romancista inglez Lawrence, devido á pena de Gilberto Amado.

Conferencias semanaes da Policlinica Geral

Na realização do seu programma de procurar contribuir para o engrandecimento das letras medicas brasileiras, a Policlinica Geral do Rio de Janeiro, effectuará, amanhã, segunda-feira, mais uma conferencia publica, sobre interessante questão scientifica.

Occupará a tribuna o dr. Manoel de Abreu, chefe do Serviço de Radiologia, que dissertará sobre um assumpto de grande actualidade: — O rythmo das forças thoraxica e suas modificações. (Do ponto de vista radiographico).

A conferencia do dr. Manoel de Abreu realizar-se-á ás 8 1|2 da noite, na sala de cursos da Polyclinica, sendo a entrada pela rua Chile e será illustrada por projecções radiographicas, desenhos e forte documentação technica.

DOMINGOS IORIO

Desappareceu hontem uma das mais conhecidas figuras do nosso turf: Domingos Iorio. Além de escrivão da quinta pretoria, Domingos Iorio, durante muitos annos, foi jornalista, exercendo as suas actividades nesta profissão como chronista de varios jornaes. Tivemol-o como companheiro aqui e dos melhores.

Enfermando gravemente ha varios mezes, Domingos Iorio, afastou-se não só do seu cargo de escrivão, como das funcções de chronista. Certamente, a noticia do seu fallecimento ha de ecoar com pezar entre todos os seus amigos e collegas.

Seu enterramento será effectuado hoje, no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Alegre n. 67, Aldeia Campista, ás nove horas da manhã.

O chapéo deve ser de carandá ou carnaúba

O ministro da Marinha declarou hontem ao chefe do Estado-Maior da Armada, que o chapeu de palha mandado adoptar nas flotilhas e estabelecimentos navaes nos Estados do Amazonas e Matto rosso, deve ser de carandá ou de carnaúba.

Vem produzindo bons resultados o imposto fraccionado do commercio ambulante

O commandante Bulcão Vianna director da secretaria do gabinete do interventor, visitou hontem, a agencia do Andarahy, onde teve occasião de observar a acceitação que vem tendo o imposto fraccionado, creado para favorecer o commercio ambulante.

O accrescimo referente a esse processo de pagamento tem dado os melhores resultados para as rendas municipaes, porquanto, evita que o ambulante desprovido de dinheiro exerça, clandestinamente, o seu commercio, dada a facilidade actual do pagamento que é mensal.

Jardim Zoologico

Realiza-se hoje, no Jardim Zoologico o festival em favor das obras da Escola da Irmandade de São Pedro do Encantado.

Das 2 horas em deante, funccionarão todos os apparelhos de diversões das 2 ás 3 amtch de football e de petéca, das 3 ás 4 horas da tarde, corridas razas e de obstaculos, das 4 ás 5 horas da tarde, funcções na arena, trabalhando o elephante amestrado, e das 4 ás 5 1|2 horas da tarde leilão de prendas e animado chá dansante, no theatrinho.

Tomarão parte neste festival uma banda de musica militar e uma jazz-bnd.

Sociedade de Cirurgia e Medicina do Rio de Janeiro

que o gerente dessa empresa, des-

Realiza-se terça-feira, ás 8 horas e meia da noite, a sessão da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

A ordem do dia é a seguinte:

a) "Cauculu salivar". Communicação pelo dr. Arnaldo Cavalcanti. A' pedido de um collega de Bagé.

b) Pneumathorax artificial e theracoplastia, (com apresentação do doente), pelos drs. Ary Miranda e R. Josetti.

c) Syphilis pulmonar e tuberculose na creança, pelo dr. Aurellano Brandão.

d) Um caso de cirurgia renal, pelo dr. Leão Aquino.

A CARTEIRA PROFISSIONAL

Ainda não iniciado o serviço de sua expedição

Communicam-nos o Departamento Nacional do Trabalho:

"Tendo chegado ao conhecimento deste Departamento que varias firmas commerciaes e proprietarios de fabricas têm sido procurado por individuos que, intitulando-se funccionarios do Departamento Nacional do Trabalho, e incumbidos de tratar de assumptos referentes á obtenção da carteira profissional e de ferias, cabe declarar, que o Departamento Nacional do Trabalho não investiu nenhum dos seus funccionarios de tal mistér.

O serviço de expedição de carteiras ainda não foi iniciado.

O Departamento Nacional do Trabalho está apto a fornecer, durante as horas de seu expediente quaesquer informações aos interessados na obtenção de carteira profissional e das demais leis que lhe incumbe fiscalizar."

Sociedade Brasileira de Pediatria

Esta sociedade reunir-se-á amanh, ás 8 e 1|2 horas da noite para dar posse á nova directoria composta do professor Olinto de Oliveira, presidente; Leonel Gonzaga; vice-presidente; José Martinho da Rocha, primeiro secretario; Durval Vianna, 2° secretario e Mario Ramos, thesoureiro.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

AS MENTIRAS DE "O JORNAL"

O Jornal, de hontem, publicou o seguinte telegramma de seu enviado especial a Porto Alegre:

"O SR. OSWALDO ARANHA PROPÕE A FORMAÇÃO DE UM TRIBUNAL DE HONRA PARA JULGAL-O NO RIO GRANDE

A attitude do sr. Urbano Garcia, logo apoiada pela maioria da conferencia de Cachoeira, contra a hypothese da sua nomeação para a interventoria do seu Estado, provocou o gesto do ministro da Fazenda

Frederico BARATA

(Enviado especial dos "Diarios Associados" ao Rio Grande)

Porto Alegre, 1 (Pelo telegrapho) — Repercutiu intensamente nos meios politicos daqui a correspondencia que enviei, ante-hontem, a O JORNAL, referindo com pormenores até então ignorados, o que se passou na conferencia de Cachoeira, quando o sr. Flores da Cunha divulgou a intenção do sr. Getulio Vargas, de nomear o ministro da Fazenda para a interventoria gaúcha, caso essa viesse a vagar-se com a demissão do seu actual illustre occupante.

As palavras então pronunciadas pelo sr. Urbano Garcia, vetando o nome do sr. Oswaldo Aranha, a respeito de semelhante possibilidade, sabe-se aqui, que causaram nessa capital indisfarçavel curiosidade pela extensão do seu significado politico.

Aqui em Porto Alegre, se a impressão não foi tão grande, como estão as altas espheras politicas perfeitamente ao corrente dos debates de Cachoeira, houve pelo menos intensa surpresa, com a publicidade de factos, que se suppunha não pudessem transpirar, uma vez que se passaram entre quatro paredes, na Intendencia de Cachoeira.

Dessa surpresa participaram os proceres, que aqui se encontram, confirmando inteiramente as informações publicadas n'O JORNAL. Um dos mais distinctos componentes da "frente unica" riograndense adeantou-nos que a palavra do sr. Urbano Garcia, trazida a publico insuladamente como foi, póde deixar perceber que se trata de um caso pessoal, que não existe, pois em verdade, o "leader" libertador de Pelotas, foi apenas o iniciador do protesto, que rapidamente se generalizou pela maioria dos conferencistas, contra a hypothese de um acto politico da dictadura, que de modo algum, seria aceito pelo Rio Grande, por estar a acção do sr. Oswaldo Aranha, inteiramente afastada da ideologia de seu Estado e mais identificada com os extremismos da corrente dictatorialista. Aliás é impressão geral que o sr. Oswaldo Aranha, em nenhuma hypothese acceitaria aquella investidura, sabendo de antemão que o seu nome seria impugnado pela totalidade das forças politicas do Rio Grande.

O indice mais expressivo da repercussão que aqui tiveram as palavras do sr. Urbano Garcia naquelle conclave, é, sem duvida, o telegramma do ministro da Fazenda, hontem mesmo aqui chegado, por elle transmittido a um amigo de Pelotas, que o remetteu por sua vez ao sr. Urbano Garcia. Nelle o sr. Oswaldo Aranha pleitéa a creação de um Tribunal de Honra, formado pelas figuras mais eminentes e representativas da "frente unica", para julgar da sua conducta em face do Rio Grande do Sul.

Suggere mais ainda seja esse tribunal presidido pelo proprio sr. Urbano Garcia, que considera honrado entre os mais honrados. Declara ainda o ministro da Fazenda estar prompto a vir ao Rio Grande, para comparecer como réo perante esses juizes impolutos, afim de expôr minuciosamente todos os seus actos e a sua acção junto á dictadura, afim de que possam verificar que elle não traiu, vez alguma, o seu Estado ou se tem culpas de que se redimir ou erros tão graves que o possam levar a ser repudiado até por amigos que muito preza, como é o caso do sr. Urbano Garcia, ou pelos correligionarios e povo da sua terra."

O Globo, tambem de hontem publicou a seguinte informação com um telegramma do proprio sr. Urbano Garcia:

"Foi surpresa e não véto"

Em torno da hypothese de ir o Sr. Oswaldo Aranha para a interventoria gaúcha

A proposito de uma noticia, procedente de Porto Alegre, em que se diz haver o sr. Urbano Garcia vetado a simples hypothese da nomeação do sr. Oswaldo Aranha para a interventoria gaucha, caso se verificasse a renuncia do sr. Flores da Cunha, o actual ministro da Fazenda recebeu o seguinte telegramma daquelle procer riograndense, em resposta ao que lhe dirigira sobre o assumpto:

"Oswaldo Aranha, ministro Fazenda — Rio — De Porto Alegre, 263, 64, 1, 11 H. 45 — Tomei conhecimento intermedio Bruno Lima vosso attencioso telegramma. Deploro incidente provocado noticia tendenciosa "Diario". Não exprime verdade occorrido sessão secreta Cachoeira. Relembrando vossa orientação politica desaccordo frente unica Rio Grande, fomos surpresos vossa indicação interventoria, apesar reconhecermos vossos relevantes inestimaveis serviços causa Republica. Continuo admiração vosso talento, elevadas qualidades, nobres sentimentos amor civico nossa patria. Saudações cordiaes. (a) Urbano Garcia."

ZÉ-POVO

(50781)

De accordo com o parecer do consultor juridico da Marinha

Tendo em vista o parecer do consultor juridico do Ministerio da Marinha, o ministro da Marinha declarou ao director do Pessoal da Armada, para os devidos effeitos, haver resolvido ractificar o acto que permittiu que toda praça que responder a processo e fôr absolvida em ultima instancia, por unanimidade de votos, seja collocada na escala no logar que lhe competeria, se não fosse o processo em que foi parte desde que, para a adopção de tal medida, reuna ella requisitos de ordem disciplinar e moral.

No magisterio fluminense

Por actos hontem assignados, na Directoria da Instrucção Publica, pelo interventor federal no Estado do Rio:

— Foi declarada em disponibilidade irremunerada, nos termos do art. 325 do Regulamento da Instrucção Publica a adjunta effectiva de 2ª classe, do municipio de S. Gonçalo, Edith de Oliveira Rossi.

— Foi nomeada, nos termos do art. 232 do Regulamento da Instrucção, a professora diplomada Conceição Pinto, para reger como cathedratica a escola mixta de Engenheiro Passos, no municipio de Rezende.

— Foi nomeada Maria Luiza Bliot, para reger como cathedratica a escola, mixta de Colonia, em São Fidelis, nos termos do art. 232 do Regulamento da Instrucção, ficando dispensada a actual regente interina da referida escola, Edith Ribeiro.

— Foi declarada em disponibilidade não remunerada, a pedido, nos termos do art. 325 do Regulamento annexo ao decreto n. 383, de 28 de janeiro de 1929, a adjuncta effectiva de 1ª classe desta cidade, Hylma Campos.

Os despachantes em atrazo com o imposto de industrias e profissões

O Inspector da Alfandega tem do recebido do director da Recebedoria um officio com a relação dos despachantes e ajudantes de despachantes que até a presente data não satisfizeram o pagamento do imposto de industrias e profissões, baixou uma portaria marcando o prazo de oito dias para que os mesmos regularizem essa situação perante o fisco.

O rejuvenescimento

Reflexões sobre a absoluta possibilidade de se restaurar as energias sexuaes perdidas

Na proxima viagem do "Graf Zeppelin" é esperada uma pequena partida de "Perolas Titus" para senhoras

Os nossos ancestraes, vivendo nas selvas, entregavam-se a certas façanhas de tão real utilidade para o seu corpo, que bem demonstravam serem elles presididos por um apurado espirito de conservação, já usavam naquelles remotos tempos aquillo que a sciencia começou a empregar, como fructo de

estrondosa descoberta, no fim do seculo XIX: os orgãos e os succos dos orgãos — ou seja a opotherapia.

Com effeito, o homem primitivo, o selvagem, já sabia, por experiencia, que comendo crua a carne dos animaes augmentava o poder de seus musculos, que bebendo o sangue na propria arteria aberta fortificava o seu proprio sangue. Os barbaros dessa época firmavam nesse sentido convicções excessivas, admittindo que se comessem a carne crua do veado elles adquiriam a velocidade deste animal e que, devorando o coração ainda quente de um leão, crescia-lhes a propria ferocidade, augmentando tambem a sua valentia.

Elles foram levados a taes exaggeros, seguramente, pelas provas experimentaes que já possuiam porquanto curavam-se dos males do figado, ingerindo um figado são e crú; curavam seus rins, fazendo um repasto de rim crú. Sabiam, ademais, que certos orgãos ingeridos augmentavam o leite na mulher que estava ammamentando e que outros influiam sobre o crescimento e o desenvolvimento das creanças rachiticas, etc.

Pois são essas mesmas as propriedades que a sciencia actual reconhece existir de facto, nos orgãos em estado de crueza; cozidos, elles não têm outro valor que não seja o de materias nutritivas indifferentes.

Foi Brown-Sequard que, em 1889, usou em medicina, pela primeira vez, orgãos e succos de orgãos, procedimento que devia mais tarde tomar grande importancia e de alguma sorte dominar o futuro da medicina. Realmente, tem sido enorme o progresso que a sciencia medica vae realizando nesse respeito e cada dia um passo mais avançado é registrado. Que o extracto da thyroide provoca o crescimento e o desenvolvimento da intelligencia nos individuos retardados; que o extracto das capsulas suprarenaes, além da acção reparadora que exerce sobre as doenças dos rins, actua tambem de uma maneira consideravel sobre a circulação sanguinea; emfim, que os succos de orgãos agem electivamente sobre os orgãos do mesmo nome, é por demais sabido, provado e de uso generalizado em todo o mundo; mas, no proprio succo ou extracto dos orgãos já a endocrinologia apurou um elemento mais seleccionado a que dá o nome de hormonios, cuja acção é ainda mais precisa como reeducadora e reparadora do organismo.

Baseado, pois, nessa positiva actuação da endocrinologia, o grande sabio allemão, professor Magnus Hirschfeld, foi buscar o agente natural que devia constituir o seu especifico formidavel de rejuvenescimento, que são as "Perolas Titus", e cuja conquista o induziu a fundar, em Berlim, o Instituto de Sciencias Sexuaes especializado nessa materia. Considerando a alta importancia das funcções sexuaes no individuo, para si e para a sociedade, tão importante que nella se funda a lei da biologia para a propagação da especie — fim principal do ser creado — o professor Hirschfeld conseguiu desde logo afastar, do seu estabelecimento scientifico o mysterio — esse véo de simples hypocrisia ou de exaggerado e incomprehendido pudor — com que a archaica civilização occidental cercava todos os assumptos que se relacionavam com os orgãos e as funcções sexuaes, e estabeleceu a corrente, já de grande predominio nas sociedades modernas da Europa e da America, de que se deve falar e apreciar aquelles orgãos e suas funcções com a mesma clareza e liberdade com que se pode referir ao estomago, ao coração e a todos os demais apparelhos do corpo humano. Desembaraçado, assim, desses tolos preconceitos e apparelhado com o seu efficiente especifico — "Perolas Titus" — o Instituto de Sciencias Sexuaes, em pouco tempo, conseguia o mais estrondoso successo, ao ponto do governo da Allemanha considerál-o como obra humanitaria e social da alta benemerencia. A este estabelecimento têm affluido de todas as partes do mundo milhares e milhares de medicos em busca de ensinamentos sobre a nova sciencia creada pelo professor allemão.

Rejuvenescer as funcções sexuaes decaidas nas pessoas maduras ou edosas; restaurar as forças genitaes que foram gastas em desregramentos, nas creaturas ainda jovens; equilibrar os disturbios ou insufficiencias sexuaes innatas em enorme numero de individuos; em resumo, restabelecer no homem e na mulher todas as falhas neses sentido, de modo a reconduzil-os a uma vida normal — porque não é normal quem não tem regularizadas essas funcções — tal é o fim do especifico "Perolas Titus", creado pelo notavel pesquizador de Berlim.

A' parte o successo que a nova medicina do dr. Magnus vae produzindo em toda parte, prova evidente de sua efficiencia, não podemos como leigos nos furtar, apreciando em retrospecto a exposição acima, de fazer a seguinte consideração: Ora, si o homem da caverna, ingerindo ainda quente o coração do leão que elle abatera, adquiria a força e a agilidade do rei das selvas, tambem é possivel que o homem moderno, ingerindo o succo (no caso são os hormonios), dos orgãos sexuaes de possantes animaes, para esse fim eleitos pela sciencia, é mesmo possivel, repetimos, que adquira a disposição e a virilidade inherentes a esses animaes. Essa a conclusão logica, infallivel.

Mas, a sciencia vae mais longe do que as simples conclusões de mero bom senso; ella affirma que, pelos novos processos endocrinicos, podem-se restabelecer nos orgãos as funcções esgotadas; podem-se equilibrar nelles os disturbios ou preencher-lhes as insufficiencias.

Esse o fim das "Perolas Titus".

Os senhores clinicos e mais interessados neste vital assumpto, poderão receber mais detalhados informes com o sr. W. Ketman, á Av. Rio Branco, 151-2º, que é o representante daquelle instituto no Brasil. (50651)

O curso de enfermeiros funccionará em maio

Pelo director de Saude da Guerra foi fixado em 20 o numero de alumnos-enfermeiros do curso a ser iniciado em 1º de maio proximo, na Escola de Applicação do Serviço de Saude.

A distribuição dos alumnos a serem matriculados no curso ficou assim discriminada, o Hospital Central fornecerá 10, os hospitaes de 1ª e 2ª classes um cada um e bem assim o Deposito de Convalescentes e a Policlinica Militar.

Novo processo de tratamento da Pyorrhéa

O que dis ao DIARIO DE NOTICIAS o sr. Rubem Silva

A pyorrhéa é uma das doenças que mais têm preoccupado os meios scientificos. Contagiosa e de effeitos bem dolorosos, tem sido ella, na verdade, objecto dos mais sérios estudos. São varios os processos actualmente usados, entre nós, para combatel-a. E ainda ha pouco, o dr. Rubem Silva annunciava um novo methodo cujos resultados já se tornaram positivos.

O QUE É A PYORRHÉA

A proposito, fomos ouvil-o hontem, em seus consultorio da rua Sete de Setembro, 94. O illustre cirurgião dentista recebeu-nos com muita amabilidade. E, logo depois, começava por falar-nos da terrivel molestia dos dentes, abordando as suas causas e os seus effeitos:

— "Antes de alludir á minha descoberta, devo dizer o que é a pyorrhéa para orientar os que soffrem. A pyorrhéa é uma doença muito antiga, que póde acarretar sérias perturbações para o organismo, devido, em alguns casos, á abundancia do puz que corre das gengivas continuamente e é deglutido com a saliva e os alimentos, podendo produzir desordens diversas em muitos dos affectados. A etiologia da pyorrhéa é ainda obscura, tendo sido já bastante estudada por profissionaes competentes, mas sem resultado satisfatorio.

Diversos nomes recebeu a pyorrhéa, pela fórma por que se manifesta, atacando ao mesmo tempo as gengivas, o ligamento alveolo-dentario e as paredes alveolares, que destróe completamente. A pathogenia da pyorrhéa apresenta-se de fórma muiti complexa. As pesquisas bacteriologicas feitas até hoje no pus de muitos pyorrheicos não determinaram o germen especifico da doença, sendo sempre encontrados todos os micro-organismos que já se conhecem na flora bucal. Causas diversas se apresentam na manifestação da doença, ora de origem local, ora de origem geral, como o diabete e a syphilis. A pyorrhéa, de marcha lenta, passando despercebida no seu inicio, começa por uma pequena irritação nas gengivas que aos poucos se solta dos dentes, dando logar á retenção de detrictos alimentares, que fermentam, formando puz que destróe os tecidos subjacentes. Depois de irritadas, as gengivas se congestionam e se tumefazem, tornando-se sangrentas á menor pressão e, em muitos casos doloridas, difficultando a mastigação e a limpeza, o que aggrava sobremodo o estado do doente que, deixando de se alimentar convenientemente, se torna excessivamente nervoso. E' depois destes symptomas alarmantes que o doente percebe o mal e procura tomar as providencias que o caso exige. Formado o puz, que se collecta em bolsas ao longo das raizes dos dentes, dá-se a invasão dos tecidos circumvisinhos, como o ligamento e alveolodentario e as paredes alveolares que cedem á devastação do mal com prejuizo total dos dentes que são expulsos de seus alveolos".

O TRATAMENTO

Depois de uma ligeira pausa, o dr. Rubem Silva continuou, já agora falando-nos do tratamento da pyorrhéa:

— "Innumeras experiencias já têm sido feitas para o tratamento da pyorrhéa, em varios methodos, como as vaccinas autogenas e as de Wright e anti-pyogenicas de Bruschettini, tratamento geral e injecções de emetina, mas sem proveito algum. A electricidade, que offerece um campo vastissimo á medicina, foi ensaiada, sob diversas fórmas, não obtendo tambem resultados positivos. Fica assim, provado que a electrotherapia é de effeitos completamente nullos no tratamento da pyorrhéa. Considerando a cura da pyorrhéa um problema de magna importancia, concentrei-lhe toda a attenção desde os meus tempos academicos.

Ao iniciar, em 1911, a minha clinica, fiz, nos primeiros casos que se me apresentaram, ensaios de uma série de medicamentos que, para este fim, já havia reservado. E, conseguindo, depois de grande trabalho, curar os primeiros doentes que me appareceram, fiquei ainda mais animado para proseguir na tarefa que encetei. Desta maneira, continuei, sem interrupção, os meus estudos e as minhas experiencias, aperfeiçoando os meus methodos e estabelecendo com segurança, a minha formula para a cura da pyorrhéa. E é isto o que venho fazendo, normalmente, já tendo um grande numero de pessoas radicalmente curadas".

O PROCESSO

Perguntámos, então, ao dr. Rubem Silva, em que consistia o seu processo de tratamento. Elle respondeu-nos sem demora:

— "Inicio o tratamento com a limpeza geral dos dentes para a eliminação completa das concreções tartaricas. Em seguida, faço a applicação da minha formula, por meio de injecções nas gengivas. Isso se faz duas ou tres vezes por semana. A minha formula consegue em pouco tempo a eliminação do puz, cicatrização das gengivas, restabelecimento da circulação, adherencia das gengivas nos dentes e dos dentes aos alveolos, fazendo voltar a fixação. Estes effeitos são sentidos no maximo dentro de um mez, nos casos mais graves". (43474)

Kermesse em beneficio do asylo para filhos de lazaros

Realiza-se hoje na Avenida Atlantica, proximo ao Copacabana Palace, um festival organizado pela Sociedade de Assistencia aos Lazaros e pelas senhoras incumbidas de angariar donativos para a construcção da Egreja de Nossa Senhora do Brasil, em construcção na Urca.

Haverá um chá servido por senhoritas, cortejo de lindas prendas e divertimentos para as creanças — bandas de musica abrilhantarão o festival.

Transferiu-se a visita do prefeito interventor ao Carlos Gomes

Ficou transferida para amanhã, ás 10 horas da manhã, a visita que o dr. Pedro Ernesto, interventor federal no Districto Federal, teria feito hontem ao Theatro Carlos Gomes, a moderna casa de diversões que a Empresa Paschoal Segreto, acaba de erguer, na Praça Tiradentes, se os seus numerosos affazeres o houvessem permittido.

O dr. Pedro Ernesto, irá visitar o bello edificio, em companhia do major Delson Fonseca, director de obras da Prefeitura e demais auxiliares seus.

Accommettido de um mal subito ia morrendo afogado

O menino Nilso, de 8 annos, filho de Mario Azevedo, morador no Campo do Ypiranga, hontem á tarde, quando tomava banho de mar, na enseada da rua Visconde do Rio Branco, sentiu-se mal repentinamente. Os seus companheiros, Arnaldo Vasconcellos e José Ramalho, aquelle residente á rua General Castrioto n. 241 e este no Campo do Ypiranga n. 233, vendo-o quasi afogado, retiraram-no dagua e levaram-no para o posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, onde Nilso foi devidamente medicado.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Das 10 ás 11 horas — Radio-jornal.

Do meio-dia ás 2 — Radio-theatro do Radio Club com o concurso dos artistas Dulcina Moraes, Manoel Durães e Barbosa Junior. Nos intervallos musicas populares e a palestra do lar pela sra. Maria Hollanda.

Das 3 ás 6 — Inauguração do 3º posto de observação do Radio Club perto do campo do Bomsuccesso F. C. donde o chronista sportivo dará noticias detalhadas do jogo do torneio preparatorio entre o Bomsuccesso e o Botafogo.

Das 7 ás 7,30 — Programma especial de discos.

Das 7,30 ás 8 — Programma de composições de Ernesto Nazareth pelo pianista do Radio Club.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 9 — Programma de musicas ligeiras pela cantora Alia d'Assis.

Das 9 ás 9,15 — Programma de discos variados.

Das 9,15 ás 9,30 — Palestra pelo dr. Octavio Ferreira de Mello que falará em nome da congregação da matriz do S.S. Sacramento sobre a Paschoa do empregado no commercio.

Das 9,30 em deante — Programma vocal e instrumental com o concurso da soprano Marina Moreira e da orchestra do Radio Club.

No intervallo da primeira para a segunda parte o boletim telegraphico da U. T. B.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

Ao meio-dia — Hora certa — Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

De 1 ás 3 — Transmissão da Radio miscelanea com o concurso das sras. Amelia Brandão Nery e Dulcina de Moraes, srtas. Stefana de Macedo, Diva Berti e Nezyr Rocha, srs. Manoel Durães, Barbosa Junior, Gastão Formenti, Henrique Vogeler, Pedro Dias, Pery Cunha, Henrique Brito, Mario Tavares e Renato Murce com o conjunto "Os Gaturamos".

A's 4 horas — Hora certa. — Transmissão de discos seleccionados.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 9 — Palestra pelo dr. Octavio Mendes sobre "O Cinema Nacional".

A' 9,15 — Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da sra. Mary Oehrens, barytono Adacto Filho, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 11 ao meio-dia — Discos variados.

Das 2 ás 3 — Discos seleccionados.

Das 3 ás 4 — Hora christã, organizada pelo sr. Epaminondas Moura com prelecção e numeros de musica.

Das 7,45 ás 8 — Transmissão do radio-jornal.

Das 8 horas em deante — Transmissão de discos seleccionados.

A's 9 horas — Occupará o microphone dr. C. A. Moreira Guimarães que proseguirá suas interessantes palestras que vem realizando em prol da infancia desvalida.

Radio Philips
(Onda 220 metros)

Das 11 ao meio-dia — Transmissão do programma da orchestra Columbia sob a direcção de Napoleão Tavares.

Das 8 ás 11 — Transmissão do programma Casé no qual tomarão parte os seguintes artistas: Mary e Berta (typicas argentinas), Sylvia Mello, Henrique de Mello Moraes e Alvaro Miranda Ribeiro, Martiniano Brandão, Romeiro, Donga, J. J. Freitas, N. Rosa, Sylvio Pinto, Pinto Filho, Sylvio Salema, Benfigilo de Oliveira, Luiz Antonio.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

INFRACÇÕES DE HONTEM

Excesso de velocidade — P. 11992 — 12804 — 4132 — C. 5186 O. 51 — 77 — 146 — 237.

Passar a frente de outro — O. 135 — 353 — 854 — 380 — 387.

Marcha ré — P. 6531.

Trafegar fóra da hora — C. 1733 — 4936.

Contra mão — P. 7196.

Desobediencia ao signal — P. 8734. — S. P. 11, 745 — P. 9830 10671 — 15762 — C. 6070 — Bonde 534.

Excesso de fumaça — O. 814.

Contra mão de direcção — P. 3368 4399 — 12364.

Interromper o transito — P. 4255 — 13171 — Bonde 442 — 495.

Desobediencia para accender as lanternas — P. 902 — 1040 — 1284 — 1724 — 2034 — 2576 — 5020 — 5284 — 5332 — 5826 — 9014 — 10372 — 10658 — 13308 — 15002.

Estacionar em logar não permittido — M. G. 45, 2442 — S. P. 1, 4337 — 4257 — BN 6449 — N. Y. 30 — Exp. 65 — 81 — 3284 P. 7218 — 7624 — 7682 — 10104 10662 — 11004 — 12179 — 15103 C. 2029 — 2530 — 4494 — C. D. 46.

Circular para angariar passageiros — P. 220 — 1547 — 9580 10807.

Desobediencia para ser fiscalizado — S .P. 1, 15837 — P. 4061 5832 — 9536 — 14307 — 15526 — 15595 — C. 2029 — 3080.

Não diminuir a marcha — O. 344.

Meio fio e o bonde — P. 2386.

Abandonado — S. P. 175, 658 P. 4431 — 7940 — 11333 — 14365 14639 — 16004 — M. 360.

Desuniformizado — P. 8975 — C. 3572.

QUEM PERDEU?

A' disposição do seu legitimo dono, acha-se em nossa redacção um par de oculos, de vidros escuros, entregue, por quem o achou, á nossa succursal da Avenida Rio Branco.

Juiz incompetente

O juiz da 5ª Vara Criminal julgou-se, hontem, incompetente para tomar conhecimento do "habeas-corpus" impetrado em favor de Octavio Antonio de Lemos.

ACADEMIAS & ESCOLAS

EXTENSÃO UNIVERSITARIA

Os proximos cursos da Escola Nacional de Bellas Artes

Em proseguimento dos cursos de extensão universitaria que vem organizando nos differentes Institutos superiores de ensino desta capital, a reitoria da Universidade instituiu os seguintes para a Escola Nacional de Bellas Artes, a terem inicio no dia 2 de maio proximo:

1 — Curso de Historia da Esculptura Grega.
2 — Curso de Arte Decorativa.
3 — Curso de Anatomia Plastica.
4 — Curso de Esculptura do Ornato.
5 — Curso de Principios geraes de Architectura.

Para esses cursos, que serão populares e gratuitos, exigindo-se apenas inscripção prévia dos candidatos na secretaria da escola, foram convidados, entre outros, os seguintes professores e docentes da referida Escola: Flexa Ribeiro, Raul Pederneiras, Georgina de Albuquerque e Penna Firme.

Actos do interventor fluminense

O commandante Ary Parreiras, interventor no Estado do Rio, assignou hontem os seguintes actos:

— Nomeando: o cidadão José Marinho para o cargo de agente fiscal de imposto no municipio de Barra do Pirahy; o cidadão Francisco Antonio Pereira Junior para o cargo de agente fiscal de impostos no municipio de Barra de São João.

— Mandando contar, para os effeitos legaes, ao porteiro do palacio presidencial, Eduardo Clemente Rodrigues, o tempo de oito annos, cinco mezes e sete dias, em que exerceu o cargo de servente do mesmo palacio e da commissão organizadora do Archivo Geral, de accordo com o accordão proferido pelo Tribunal de Contas, em sessão de 22 de fevereiro do corrente anno.

Mal se casou foi preso por ter praticado um furto

Mal deixára o cartorio da 1ª circumscripção civil de Nictheroy, depois de se ter casado, o joven Hydospe Pereira de Almeida, foi detido pelo commissario Heraclio. Hydospe, que reside á rua Marquez de Caxias n. 82, é accusado de ter furtado 90$000 de José Fortunato Moreira, dono do botequim da rua 1º de Maio n. 4.

A pobre velhinha foi pilhada pelo trem de Friburgo

O trem de passeio, que aos sabbados á tarde sobe para a cidade de Friburgo, hontem, quando transpunha as officinas da Leopoldina Railway, ao passar em frente á casa n. 115, da rua General Castrioto, pilhou uma pobre septuagenaria, que inadvertidamente transitava pelo leito da linha ferrea.

Indo a machina n. 251, em pequena velocidade, o seu machinista, Simeão Madureira, [illegible] o comboio, [illegible] proseguir a viagem.

Uma ambulancia fez o transporte para o posto do Serviço de Prompto Soccorro, onde deu ella entrada, em estado de choque.

A pobre victima é da côr branca, tem 75 annos presumiveis, estava descalça e pobremente trajada.

O medico que a soccorreu verificou que a velhinha soffrera fractura do frontal e escoriações generalizadas, [illegible].

O investigador Vicente arrolou varias testemunhas, [illegible].

A "THE CALORIC COMPANY" DIRIGE-SE AO CONSELHO CONSULTIVO DA PREFEITURA

Foi entregue pela "The Caloric Company" ao Collendo Conselho Consultivo da Prefeitura do Districto Federal, hoje, a exposição do teôr seguinte:

"Ao Collendo Conselho Consultivo da Prefeitura do Districto Federal.

A THE CALORIC COMPANY, empresa norte-americana, estabelecida nesta capital, á praça Mauá n. 7, 12º andar, tendo tido inteira sciencia dos termos do parecer lido na sessão de 28 de março do corrente anno e publicado no "Jornal do Brasil", de 29 do mesmo, e com elle não se conformando, apresenta esta petição, pedindo ao Collendo Conselho permissão para, como reforço ás considerações que abaixo se acham apresentadas, transcrever, preliminarmente, certos trechos do parecer referido, certa que taes considerações assim reforçadas, trarão á luz certas irregularidades de grande alcance, sobre as quaes o referido parecer silencia, embora de passagem, por vezes, a ellas se refira.

TRANSCRIPÇÕES PRELIMINARES

A) "O prefeito Carlos Sampaio, considerando que estava autorizado pela lei n. 2.418, a contratar, sob certas condições, um serviço de fornecimento de gasolina a varejo e que o intuito da lei só ficaria mantido providenciando-se para que houvesse distribuição equitativa dos locaes para as installações alludidas entre os concurrentes que se propuzessem á execução do serviço..." (Vide relatorio n. 16, al. 6, "Jornal do Brasil").

B) "EM 2 DE MARÇO DE 1921, compareceram na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura os srs. drs. Heitor e Raul Santiago Bergallo e declararam que, DE ACCORDO COM A SUA PETIÇÃO PROTOCOLLADA SOB O N. 2.742 E DESPACHO DO SR. DR. PREFEITO DO DISTRICTO FEDERAL, DATADO DE 31 DE JANEIRO DE 1921, QUE iam assignar COMO DE FACTO ASSIGNARAM O TERMO DE CONTRACTO PARA O SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE GASOLINA por meio de apparelhos installados no sub-solo dos logradouros publicos do Districto Federal, nos termos do citado decreto n. 2.418, de 22 de janeiro de 1921, e 1.521, de 31 do mesmo mez e anno" "Vide relatorio al. 146, "Jornal do Brasil").

C) Do exposto conclue continuar em pleno vigor, tal qual, o contrato de 2 de março de 1921, da Empresa Nacional de Petroleo QUE ESTABELECE NA CLAUSULA 14ª A SUA DURAÇÃO PELO ESPAÇO DE 30 ANNOS SEM PRIVILEGIO DE QUALQUER ESPECIE PARA A CONTRATANTE, situação esta aliás, tambem implicitamente reconhecida por seus antecessores QUANDO ASSIGNARAM O RESPECTIVO CONTRATO NO DIA 2 DE MARÇO, ISTO E' 13 DIAS ANTES DE EXPIRADO O PRAZO FIXADO PELA PREFEITURA PARA RECEBER OS REQUERIMENTOS DAS PESSOAS OU EMPRESAS COM IDONEIDADE SUFFICIENTE, A JUIZO DO PREFEITO, que pretendessem contratar a installação do serviço de fornecimento de gasolina entre as quaes seria feita a distribuição equitativa dos logradouros publicos em que devessem ser installados os apparelhos. E' CLARO QUE SE ATE' 15 DE MARÇO DE 1921 HOUVESSEM SE APRESENTADO OUTROS CANDIDATOS AO SERVIÇO E CUJA IDONEIDADE FOSSE ACATADA PELO PREFEITO, nenhuma objecção opporiam os srs. drs. Heitor e Raul Santiago Bergallo á ultimação dos seus contratos, e consequentemente, á que pelos diversos contratantes entre os quaes se encontravam elles proprios, fossem equitativamente distribuidos os logradouros publicos para os fins contratuaes." (Vide al. 1, do parecer).

D) "Não tendo porém, se apresentado outros candidatos idoneos, resultou ficarem os srs. drs. Heitor e Raul Santiago Bergallo unicos contratantes." (Parecer, al. 30).

E) "Verifica-se uma situação de preferencia que corresponde a privilegio de facto, que não estava ordinariamente previsto mas que foi creado pela circumstancia de somente os antecessores da actual contratante terem comparecido á concurrencia publica então aberta pela Prefeitura." (Parecer, al. 30).

F) "A decisão do Poder Judiciario, proferida na acção movida por Alvaro Rego Macedo contra a Prefeitura por motivo de o prefeito, ao indeferir o seu requerimento de 31 de dezembro de 1925, em que se propunha contratar serviço semelhante ao da Empresa Nacional de Petroleo, haver decidido que ao Conselho Municipal competia resolver sobre a pretenção, não tem o significado amplo que lhe quer emprestar a Empresa Nacional de Petroleo". (Parecer, al. 35).

CONSIDERAÇÕES:

NO ANNO IMMEDIATO, 1926, FOI APRESENTADA AO CONSELHO MUNICIPAL A EMENDA QUE AUTORIZAVA O PREFEITO A MODIFICAR O CONTRATO, alterando-o profundamente e DANDO, DE FACTO, PRIVILEGIO á Empresa Nacional de Petroleo.

Tendo sido esta emenda publicada entre as que tinham sido regeitadas, e não, constando do orçamento approvado em redacção final, foi dirigido ao Prefeito um officio em que o Presidente do Conselho Municipal solicitava do Prefeito fosse feita a corrigenda concernente á emenda alludida. (Vide Veto do Prefeito transcripto no Requerimento da signataria).

Dos annaes do Conselho Municipal, de Dezembro de 1926, consta, á pagina 1.879, a seguinte declaração de voto, que, mais uma vez, é reproduzida:

> "Declaramos ter votado a favor da emenda ao projecto n. 32, de 1926, dos Srs.... autorizando o Prefeito a modificar o contracto decorrente do Decr. Leg. n. 2.418, de 22 de Janeiro de 1921."

Resumindo, podem os factos ser, assim historiados:

a) "EM 22 DE JANEIRO DE 1921 o Conselho Municipal votou á Resolução n. 2.418 autorisando o Prefeito a contractar o fornecimento de gasolina nos logradouros publicos".

b) "EM 31 DO MESMO MEZ E ANNO, isto é, NOVE DIAS APÓS, o Prefeito baixava o Decreto n. 1.521, regulamentando o serviço a que se referia a Lei anterior."

c) "NO MESMO DIA em que o Regulamento era baixado, isto é, NOVE DIAS APENAS, APÓS a decretação dessa Lei n. 2.418, o PREFEITO DESPACHAVA A PETIÇÃO N. 2.742 em que os antecessores e actuaes directores da Empresa Nacional de Petroleo se propunham a executar o serviço de fornecimento."

d) "TRINTA DIAS APÓS ESTE DESPACHO (De 1 de Fev. a 2 de Março), e TREZE DIAS ANTES DE EXPIRAR O EXIGUO PRAZO MARCADO PELA PREFEITURA, os já referidos antecessores COMPARECERAM E ASSIGNARAM O CONTRACTO DE 2 DE MARÇO, COM A PREFEITURA."

e) "DURANTE QUATRO ANNOS a Empreza Nacional de Petroleo USOFRUIU O PRIVILEGIO SEM QUE FOSSE AMEAÇADA DE FACTO por quaesquer outros pretendentes."

f) "Todavia, COMO O REQUERENTE DE 31 DE DEZEMBRO DE 1925 NÃO SE CONFORMASSE com o despacho dado á sua petição, e APPELLASSE PARA O PODER JUDICIARIO, sendo portanto provavel que o PRIVILEGIO DE FACTO, MAS NÃO DE DIREITO, VIESSE A PERIGAR, logo no anno immediato (1926) APPARECIA UMA EMENDA, APRESENTADA AO CONSELHO MUNICIPAL, QUE ESTABELECIA, de modo irretorquivel, o PRIVILEGIO DA EMPRESA NACIONAL DE PETROLEO além de conceder-lhe outros favores de grande vulto."

g) "Tendo sido esta emenda PUBLICADA ENTRE AS EMENDAS REGEITADAS E DEPOIS DE APPROVADO O ORÇAMENTO EM REDACÇÃO FINAL, varios Intendentes fazem uma declaração de voto pela emenda."

h) "A emenda é VETADA PELO PREFEITO, MAS O VETO E' REGEITADO PELO SENADO sob FUNDAMENTO, tão sómente, NUMA QUESTÃO DE PRAZO de apresentação do Veto."

Ora, decorre á evidencia do confronto das datas anteriores e factos a ellas ligados, que os antecessores da Empresa Nacional de Petroleo e seus actuaes directores, FORAM OS INSPIRADORES DA LEI N. 2.418 DE 22 DE JANEIRO DE 1921, como o FORAM DA EMENDA APRESENTADA AO C. M. EM 29 DE DEZEMBRO DE 1926.

Si a lei tivesse partido exclusivamente do Conselho Municipal COM O UNICO OBJECTIVO DE ATTENDER AO INTERESSE PUBLICO, como admittir-se que os referidos Srs. estivessem tão a par dos acontecimentos que, antes mesmo do decreto regulando a lei fosse baixado, já houvessem protocollado a sua petição, decreto este baixado que foi APENAS 9 DIAS APÓS A LEI ? E requerimento este DESPACHADO NO MESMO DIA EM QUE SE BAIXOU O DECRETO REGULAMENTO. E por que motivo aos mesmos pretendentes FOI PERMITTIDO ASSIGNAREM O CONTRACTO 13 DIAS ANTES DE EXPIRADO O PRAZO PARA O RECEBIMENTO DE PROPOSTAS, apesar deste prazo ter sido tão exiguo? Com effeito, admittindo-se que o prazo tenha começado no dia seguinte ao decreto regulamento, que era 1º de Fevereiro, seria o mesmo de 43 dias até 15 de Março, ahi incluidos 6 domingos e um feriado.

Si se tratasse realmente de uma concorrencia, como affirma o Parecer do relatorio numero 32, SERIA LICITO PERMITTIR-SE A ASSIGNATURA DO CONTRACTO, COM O UNICO CONCORRENTE APRESENTADO ATE' AQUELLA DATA, 13 DIAS ANTES DE ENCERRADO O PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS ?

Não seria mais consentaneo com as boas normas administrativas AGUARDAR A EXPIRAÇÃO DO PRAZO PARA PROCEDER-SE AO EXAME DAS PROPOSTAS E, NÃO HAVENDO MAIS DO QUE UM CONCORRENTE, NÃO SERIA DE TODO RECOMMENDAVEL, SOBRETUDO TRATANDO-SE DA UTILIZAÇÃO DOS LOGRADOUROS PUBLICOS PARA FINS COMMERCIAES, QUE SE PROROGASSE AO MENOS UMA VEZ O PRAZO ESTABELECIDO, FAZENDO-SE DISTO AMPLA PUBLICAÇÃO PELOS JORNAES ?

Ha ainda um ponto muito interessante que o autor do Parecer poderia ter investigado. Seria facil verificar pelos assentamentos aduaneiros que a Empreza Nacional de Petroleo, até á presente data, NÃO IMPORTOU SIQUER UM LITRO DE GASOLINA, NEM POSSUE UM UNICO TANQUE DE ARMAZENAGEM. TAMBEM OS SEUS ANTECESSORES NÃO O TINHAM FEITO. Como portanto ADMITTIR-SE A IDONEIDADE DOS MESMOS QUANDO SE APRESENTARAM PARA ASSIGNAR O CONTRACTO 13 DIAS ANTES DE EXPIRADO O PRAZO DA CONCURRENCIA ? E' evidente a situação de INDISFARÇAVEL PREFERENCIA que os referidos contractantes usofruem. E' de notar-se tanto mais a posição de facto daquella Empresa, que nada mais é do que UM INTERMEDIARIO ENTRE O IMPORTADOR E O CONSUMIDOR. Dahi o preço da gasolina vendida nas bombas installadas nos logradouros ser o mesmo de todo o mercado.

Diz o parecer:

> "O interesse publico só se encontraria realmente prejudicado si, da intromissão de terceiros nesse serviço pudesse resultar o barateamento do preço da gasolina vendida a varejo. Infelizmente não é de prever que semelhante resultado possa ser conseguido, nem com isso acena a requerente."

Neste ponto a peticionaria lembra o seu requerimento, que começa de maneira bastante expressiva:

> "The Caloric Company.... permissão para installar apparelhos distribuidores de gasolina e lubrificantes localizados no sub-solo dos logradouros publicos deste Districto. Nos TERMOS QUE A V. EX. MELHOR PAREÇA ACAUTELAREM OS INTERESSES DO PUBLICO E DA MUNICIPALIDADE."

Aliás, o relatorio n. 16, vem encabeçado pela transcripção deste periodo, por inteiro:

Tomando-se como base o facto da Empresa Nacional de Petroleo não importar o producto que vende nas bombas installadas nos logradouros publicos, não se póde deixar de admittir que existe, dentre as companhias que de facto importam gasolina entre nós, uma da qual a acima referida empresa nada mais é do que uma simples preposta. E' evidente a superioridade sobre todas as outras concurrentes desta companhia de gasolina á qual se acha vinculada a Empresa Nacional de Petroleo e que é a unica razão de ser desta mesma empresa. Com effeito para vender gasolina directamente ao consumidor, a privilegiada attendo tão sómente ás despesas com a bomba e o tanque respectivo, despesas estas que muito se distanciam das

> "VULTOSAS QUANTIAS QUE AS DIVERSAS EMPRESAS DE PETROLEO TEM APPARENTEMENTE INVESTIDO NOS MULTIPLOS POSTOS DE GASOLINA". (Vide Parecer, Al. 59 "Jornal do Brasil".)

e, quanto a impostos, é o proprio parecer que diz:

> "Embora a CONTRIBUIÇÃO MENSAL DE 500$000 (quinhentos mil réis) QUE A CONTRATANTE PAGA A' PREFEITURA PELA UTILIZAÇÃO DE CADA UM DOS LOGRADOUROS PUBLICOS, EM QUE FAZ AS SUAS INSTALLAÇÕES, SEJA POR DEMAIS EXIGUA."

As outras concurrentes, que são obrigadas a investir capitaes na acquisição de terrenos e construcção dos postos de accordo com as exigencias do regulamento de obras da Prefeitura, estão, é evidente, soffrendo uma clamorosa injustiça, que não deve continuar, tanto mais quanto, fazendo-se abstracção do caminho irregular pelo qual a Empresa Nacional de Petroleo conseguiu obter o contrato que usufrue, nenhum vislumbre de privilegio se póde descobrir no referido contrato, o qual é claro e positivo:

> "O presente contrato durará o prazo maximo de 30 annos, contados da data da sua assignatura, sem privilegio de qualquer especie para os contratantes..."

E referindo-se á decisão do Poder Judiciario, na acção movida por Alvaro Rego Macedo contra a Prefeitura, diz ainda o parecer que:

> "não tem o significado amplo que lhe quer emprestar a Empresa Nacional de Petroleo. Os Tribunaes confirmaram que, no regimen da nossa legislação, desde que o Prefeito houvesse usado autorização concedida em lei, não podia tornar a fazel-o e que em se tratando de utilização dos logradouros publicos para fins commerciaes ou industriaes, sómente por meio de lei votada pelo Poder Legislativo e sanccionada pelo Executivo, podia ser providenciado."

E' innegavel o **desserviço prestado á Prefeitura** pelo Parecer, quando diz:

> "Fóra disso, não vejo como deixar de fazer executar o serviço de accordo com o contrato de 2 de março de 1921, com seus onus e vantagens..."

O archivamento de um semelhante requerimento, QUE DESNUDA FACTOS DE ESSENCIA CONTRARIA AS NORMAS ADMINISTRATIVAS REGULARES e estimula:

> "O GERMEN CAPAZ DE PROVOCAR a acção discricionaria dos poderes oriundos da revolução para annullar ou modificar tão prejudicial liame contratual". (Vide Parecer, al. 81.)

só se justificaria pela falta de um estudo criterioso do assumpto.

A peticionaria allega ainda que, PELO MENOS NO QUE LHE TOCA, não procede o que se acha affirmado no Parecer (al. 72), onde se diz: —

> "As 4...
> (QUATRO, diz muito bem o Parecer, porque, naquella época, QUATRO ERAM AS EMPRESAS QUE DE FACTO IMPORTAVAM — como ainda importam — O PRODUCTO, SEM SEREM APENAS MEROS INTERMEDIARIOS; cinco são ellas actualmente, tendo a peticionaria apparecido posteriormente.)
> "...Empresas importadoras de gasolina crearam entre si uma convenção que as proteje contra a reciproca concurrencia."

E ainda quando diz o Parecer (al. 12): —

> "E' claro que, se até 15 de março de 1921 houvessem se apresentado outros candidatos ao serviço e cuja idoneidade fosse acatada pelo Prefeito, nenhuma objecção opporiam..."

não se póde referir, pelo menos, á **peticionaria**, que só iniciou a importação de gasolina no anno de 1931.

A peticionaria, que fez um estudo minucioso do assumpto a que se prende o seu requerimento, deixando, portanto, bem patente a DESVANTAGEM QUE O ACTUAL REGIME DE EXCEPÇÃO REPRESENTA PARA O PUBLICO E A MUNICIPALIDADE, REGIME ESTE CONSEGUIDO E MANTIDO POR MEIOS QUE O ACTUAL GOVERNO CONDEMNA DE FÓMA IRREDUCTIVEL, annexa á presente réplica seis cópias da mesma devidamente selladas, e requer sejam as mesmas distribuidas individualmente pelos srs. conselheiros, para que elles possam ver a injustiça que o Parecer encerra, por não corresponder a um estudo criterioso do assumpto.

Confiando, portanto na elevação de vistas com que os membros deste Collendo Conselho votarão o Parecer do relatorio n. 16, a peticionaria aguarda a sua decisão."

(Transcripto d'"O Globo", de 2|4|1932.)

(50782)

Inauguração de uma ponte

Santa Rita do Rio Negro 2 (Do nosso correspondente) — Perante grande numero de pessoas representantes da imprensa e o dr. juiz de direito desta Comarca, foi inaugurada a ponte de cimento armado, na séde do districto, construida sob a direcção do prefeito Accacio Dias. O grande emprehendimento foi obra de uma administração honesta, visando bem servir o progresso da florescente localidade.

Na Instrucção Publica

Pelo director de Instrucção publica, foram hontem assignados:

Transferindo as adjuntas: Noemia Lacerda Cabral, 3ª classe, da 6ª mixta do 9º para a 1ª mixta do mesmo; Germana Lopes Pacheco, 4ª classe, da 3ª mixta do 5º districto para a 4ª mixta do mesmo; Aurora Heckshe de Lima e Silva, 3ª classe, da 2ª mixta do 9º districto para a 3ª mixta do 9º; Odette do Rego Barros, 3ª classe, da 4ª mixta do 9º para a 3ª mixta do mesmo; Isaura Marques dos Santos, 3ª classe, da 7ª mixta do 9º para a 3ª mixta do mesmo; Luiza Lavoie, 1ª classe, da 9ª mixta do 2º districto para a 3ª mixta do mesmo; Maria Eugenia Vairão, 4ª classe, da 4ª mixta do 27º para a 3ª mixta do mesmo.

Concedendo de accordo com o dec. 2.124, de 14 de abril de 1925 as seguintes licenças:

De seis mezes, em prorogação, sendo dois mezes de accordo com o paragrapho 1º e quatro mezes de accordo com o paragrapho 2º do art. 21, á adjunta de 3ª classe Orminda Teixeira Campos.

Nos termos do n. II do art. 2º combinado com o n. I, do art. 8º:

De trinta dias, a partir de 1º de março, as adjuntas de 3ª classe Antonietta Bello dos Santos e Lylia de Paula Freitas F. Landim.

De seis dias, a partir de 9 de março, á adjunta de 1ª classe Helena de Almeida Portugal Simonetti.

Nos termos do art. 4º combinado com o n. II do art. 8º:

De noventa dias, a partir de 4 de março p. passado, á adjunta de 3ª classe Celina F. Duarte de Azevedo.

Nos termos do art. 4º combinado com o n. I do art. 8º:

De trinta dias de licença, a partir de 1 de março, á adjunta de 1ª classe Anna de Oliveira Mattos.

De sessenta dias, a partir de 1 de março, á adjunta de 3ª classe Dulce Miranda Gitahy.

De tres mezes, a partir de 1º de março p. findo, á adjunta de 3ª classe Maria Lydia Pereira da Cunha.

Nos termos do art. 20:

De seis mezes, para ter inicio dentro em cinco dias, ao adjunto de 2ª classe Eduardo de Souza Cypriano.

Concedendo dispensa de ponto, de accordo com o art. 4º combinado com o n. I do art. 8º do paragrapho unico do art. 45 do dec. 2.124, de 14 de abril de 1925, a partir de 1º de fevereiro p. passado, ao trabalhador de 3ª classe, não titulado, do Instituto João Alfredo, José Bernardo.

Concedendo de accordo com o dec. 2.124, de 14 de abril de 1925 as seguintes licenças:

Nos termos do art. 20:

De quarenta e tres dias, a partir de 1 de março, ao coadjuvante de ensino Victor Perdigão de Oliveira.

De tres mezes, para ter inicio dentro em cinco dias, á directora de escola Marcia Machado de Azevedo Vieira.

De seis mezes, á adjunta de 3ª classe Corina de Paiva Garcia, para ter inicio dentro em cinco dias.

Nos termos do art. 25:

De dezesete dias, a partir de 1 de março p. passado, á adjunta de 2ª classe Ida da Costa Souto.

Dispensando o servente da Escola Normal Amaro José dos Santos do serviço do gabinete do director geral.

— Despachos do director geral:

Tertuliano Pereira Gama — Indeferido.

Octavio Lobato Ayres — Deferido, á vista da apresentação da carta de formatura.

José Vieira Montenegro — Indeferido, á vista da informação.

Francisca Nobrega de Vasconcellos — Não ha o que deferir.

Henrique da Cunha Porto — Indeferido, á vista da informação da directora.

Belarmino Antonio — Tratando-se de trabalhador de livre designação e dispensa pelo director da Escola, não ha o que deferir.

Eugenia Semelmann — Indeferido, á vista das informações.

Isabel Gomes Aires da Gama — Submetta-se á inspecção de saude.

CORREIO SPORTIVO

FOOTBALL

TORNEIO PREPARATORIO

As seis inuteis partidas de hoje

Martin e Canalli, da linha media alvi-negra

Tudo na Amea é difficil, complicado e incomprehensivel. O celebre Conselho de Fundadores, tomou sexta-feira ultima uma medida que invalida e annulla de facto e de direito essa palhaçada do torneio perapraratorio, deixando de tomar, entretanto, a providencia complementar, que se tornava indispensavel, de ao menos suspender os jogos de hoje.

Uma resolução impunha a immediata adopção da outra, para evitar aos clubs, o inutil dispendio de energias e esforços em pura perda, porque a verdade, é que os jogos de hoje não têm mais nenhuma significação nem finalidade.

O torneio, dito preparatorio, falliu. O Conselho de Fundadores reconhecendo os direitos do Andarahy, lavrou a sentença de morte dessa ridicula iniciativa, de sorte que, os jogos de hoje não se explicam de nenhuma forma.

Ha uma corrente de opiniões, entre alguns clubs fundadores, que opina pela illegalidade da ultima resolução, sob o fundamento de que o conselho não tinha todos os seus membros presentes e que, por essa razão, não podia resolver sobre materia que altera os estatutos. O dr. Teixeira de Lemos defendeu o principio de que a todo tempo é tempo, de se reconhecer um direito. Mas o conselho vae reunir-se amanhã e o assumpto promette interessar, pelas suas curiosas perspectivas.

Voltando aos jogos de hoje, poderiamos dizer que elles têm estes dois unicos objectivos: dar renda aos clubs em cujos campos se disputam as partidas e dar despesas de locomoção e outras aos clubs que se deslocam!

Buza e Ladislão, perigosos forwards do Bangu'

Nunca se jogaram no Rio, partidas tão inexpressivas!

A tabella marca os seguintes jogos:

SERIE BOMSUCCESSO-CARIOCA

Bomsuccesso x Botafogo — Campo da Estrada do Norte. — Juizes: Primeiros, Ary Amarante e supplente, Amaro Ribeiro da Silva, ambos do Fluminense. Segundos, Gastão Alves e Carvalho e supplente, Otto Bandusch.

Carioca x Vasco da Gama — Campo da Estrada Dona Castorina. Juizes — Primeiros, Leonardo Teixeira Gonçalves e supplente, Rubem Branco, ambos do Bomsuccesso F. C. — Segundos, Pedro Gomes de Carvalho e supplente, Edgard Arruda.

Flamengo x São Christovão — Campo da rua Paysandú. Juizes — Primeiros, Loris Cordovil e supplente, Oswaldo Travassos Braga, ambos do S. C. Brasil. Segundos, Domingos d'Angelo e supplente, Cid Corrêa Lopes.

SERIE ANDARAHY-OLARIA

Andarahy x Bangú — Campo da rua Prefeito Serzedello. Juizes — Primeiros, José da Silva Rocha e supplente, Eduardo Pinto da Fonseca, ambos do C. R. Vasco da Gama. Segundos, Newton Caldas e supplente, Julio Silva.

Brasil x America — No campo da Avenida Pasteur. Juizes — Primeiros, Leandro Carnaval e supplente, Raymundo Moreno, ambos do S. Christovão. Segundos, Haroldo Dias da Motta e supplente, Milton Caldas.

Olaria x Fluminense — No campo da rua Candido Silva. Juizes — Primeiros, Luiz Neves e supplente, João Luiz Ferreira, ambos do Flamengo. Segundos, Antonio Affonso e supplente, Albino Dias.

Carvalho Leite e Nilo duas destacadas figuras do ataque do Botafogo

OS DELEGADOS

Bomsuccesso x Botafogo — Fabio Horta de Araujo.

Olaria x Fluminense — Heitor Teixeira Novaes.

Brasil x America — Manoel Rodrigues Teixeira.

Andarahy x Bangu' — Alcindo Caldas Vianna.

Flamengo x São Christovão — Plinio Moura.

Carioca x Vasco da Gama — Thomaz Pinto da Fonseca Guimarães.

*

COM OS JOGADORES DO AMERICA F. C.

Para o encontro de football a realizar-se hoje, com o S. C. Brasil o director de football solicita o comparecimento dos amadores abaixo, na séde social.

A's 12 horas — Affonso Guimarães Silva, Americo Mosqueira, Armando Cabral, Americo Costa Oliveira, Abrilino Alves de Lima, Attila de Carvalho, Ernesto Villardi, José Braz, Ludovico Santos, Mario Cabral, Manoel Rabaça Abrantes, Paschoal Perrota, Reynaldo Simões da Silva, Walter Goulart e Waldemar Moraes de Freitas.

A's 2 horas — Claudionor Souza Lemos, Eduardo Lazaro dos Santos, Florencio de Oliveira, Hildegardo de Almeida Magalhães, Hermogenes Fonseca, José Marques da Silva, Joaquim de Almeida Junior, Jonas Jayme da Cruz, Mario Sampaio Pinto, Orlando Santos, Sylvio Corrêa Pacheco, Walter Guimarães Silva e Waldemir Miranda.

Preguinho, o magnifico inside do Fluminense F. C.

*

ENGENHO DE DENTRO A. C.

A direcção sportiva avisa que haverá hoje no campo do club treno com os teams do S. C. Anchieta.

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

O presidente da A. C. D. convida, por nosso intermedio, todos os associados quites para se reunirem em assembléa geral ordinaria (2ª convocação) na proxima terça-feira, 5, ás 8 1|2 horas da noite na séde social.

Ordem do dia: — art. 22 dos Estatutos, letras, "a", "b" e "c".

*

PELO TELEGRAPHO

FULMINADOS JOGANDO — GOLF —

Londres, 2 (U. T. B.) — Quando disputavam hontem, uma partida de "golf", nos "links" de Maidenhead, dois jogadores desse sport foram alcançados por uma faisca electrica, morrendo instantaneamente. Um terceiro jogador ficou ferido.

*

O CAMPEONATO DE TENNIS DA AFRICA DO SUL

Johannesburg, 2 (U. T. B.) — Derrotando sua principal adversaria, a senhora Bobbie Heine Miller, conquistou hontem o campeonato de tennis da Africa do Sul em "singles".

Brilhante e Italia, parelha de backs do Vasco da Gama

Tennis

REUNIÃO DA COMMISSÃO TECHNICA DA F. DE TENNIS

Terminando amanhã o prazo para inscripção dos clubs filiados nos Campeonatos Inter-Clubs da 1.ª e 2.ª Divisão, o presidente convoca a commissão technica para, em sessão que será realizada na proxima terça-feira, dia 5, ás 5 1|2 horas, proceder o sorteio dos clubs inscriptos para constituição das series, conforme determina o Regimento Sportivo.

*

O TORNEIO DE CLASSES DO TIJUCA

Continuam abertas, na secretaria do Tijuca Tennis Club, as inscripções para o Torneio de Classes, que se encerrará hoje e que promette exito invulgar.

*

FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO

A directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, em sua ultima reunião administrativa, resolveu:

a) approvar a acta da sessão anterior;

b) tomar conhecimento, do accordo com a informação da thesouraria, do recebimento das doações feitas pelos srs. Conde de Pereira Carneiro, Herbert Mesquita e Waldemar O. Paulo;

c) inscrever de accordo com o solicitado, o Club de Regatas Vasco da Gama nos Campeonatos da 1ª, 2ª e 3ª divisões e o Bangu' Athletic Club no da 2.ª divisão.

d) conceder as inscripções solicitadas pelos amadores, srs. Paulo de Souza Basilio, Paulo Affonso Franco, Oswaldo Cruz Paiva, Mario Mattos Souza, Joaquim Ferreira de Oliveira, George Blunt, Eugenio Fernandes Vieira, Christovão Soliani, Carlos Lopes, Carlos Cabral, Augusto Bokmann da Silva, Arthur Borga Rodrigues Pires, Albertino Moreira Dias, Antonio J. Garcia, pelo Club de Regatas Vasco da Gama;

e) approvar os pareceres da commissão incumbida da victoria das quadras dos clubs filiados e enviar a cada um destes as conclusões a que chegou a mesma commissão.

TURF

INICIA-SE HOJE A TEMPORADA OFFICIAL DESTE ANNO

Farão sua estréa alguns dos animaes francezes importados pelo Jockey-Club

Sem qualquer attracção digna de maior registro, inicia-se hoje, no hippodromo do Jockey-Club, a temporada official deste anno. Terão, entretanto, os frequentadores daquelle campo de corridas opportunidade de ver, concorrendo pela primeira vez alguns dos animaes francezes pertencentes ao lote importado em principios deste anno por aquella sociedade. [...]

[...]

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Tosca — Malla — Precioso.
Walkyria — Adios — Hortencia.
Pirata — Macé — Alpina.
Vagalume — Romance — Kodak.
Xangô — Hepacaré — Mayfair.
Tritonio — Póde Ser — Orgia.
Caton — Kelani — Orthogone.
Conjurado — Burby — Valence.

A primeira carreira será realizada ás 1.30, effectuando-se a respectiva pesagem uma hora antes.

DECLARAÇÃO DE FORFAIT

Hontem, por occasião do encerramento do seu expediente, a secretaria do Jockey-Club havia recebido apenas declaração de forfait, de Tritonio, sendo, entretanto, duvidosa, a presença de Sun God, no premio Itararé.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte dos animaes inscriptos para a corrida de hoje, da região do Itamaraty para a Gavea, obedecerá ao seguinte horario:

A' 1 hora — Java, Adios, Jura e Martinica.

A's 2 horas — Kremlin, Zezé, Burby e Conjurado.

A CORRIDA DE HONTEM NO JOCKEY-CLUB

Hiate venceu a principal prova do programma

No hippodromo da Gavea, realizou-se hontem, mais uma corrida extraordinaria para a qual foi organizado um programma de seis premios. [...]

Volleyball

TORNEIO INTERNO DO TIJUCA T. C.

Serão escolhidos, hoje, ás 10 horas da manhã, os teams de volley-ball que participarão do torneio do Tijuca Tennis Club. A direcção de cultura physica convida os captains sorteados, para assistir á referida escolha.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Sómente depois de quatorze dias recuperou os sentidos

Liverpool, 2 (U. T. B.) — Sómente hontem, decorridos 14 quatorze dias da disputa do grande Nacional, é que o jockey Fred Thackeray recuperou os sentidos, no hospital a que foi recolhido depois da violenta quéda que soffreu quando montava o cavallo Gregalach naquelle parelho. Os medicos affirmam que o seu estado é agora bem satisfatorio.

Natação

PRÓ-OLYMPISMO

A competição preparatoria de hoje, no Fluminense F. C. promovida pela Confederação Brasileira de Desportos

Realiza-se hoje na piscina do Fluminense F. C. a primeira competição preparatoria dos sports aquaticos, promovida pela Confederação Brasileira de Desportos. [...]

Remo

GRUPO "TREM DE LUXO"

Hoje, ás 10 horas da manhã [...]

Declarações

CABELLEIREIROS

JOSÉ GOUVEA PRIMITIVO LOPES E RUBEM

Participam que mudaram-se para R. 7 de Setembro 84, Elevador, onde a casa Emi acaba de inaugurar os seus novos e espaçosas installações.

(48782)

A' PRAÇA
LA FONCIERE
Cia. Franceza de Seguros Contra Fogo

[...]

(H 4813)

PHOTO OUVIDOR

Tendo sido vendida esta photographia, livre e desembaraçada de qualquer onus, convida-se a quem, porventura, se julgar credor, a vir immediatamente fazer a cobrança, Rua do Ouvidor, 189 5º andar. (H 4806)

SOCIEDADE AMANTE DA INSTRUCÇÃO

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

2ª convocação

São convidados os Snrs. Associados a se reunirem, para os fins do art. 17 dos Estatutos, em Assembléa Geral Ordinaria no dia 3 de Abril p. f., ás 10 horas, na séde social, á Rua Ypiranga numero 70, (Asylo João Alves Affonso).

Sendo esta a 2ª Convocação, resolver-se-á, de accordo com o artigo 14, com qualquer numero de socios presentes.

Rio de Janeiro, 27 de Março de 1932. — O 1º Secretario, **Eugenio Merguihão**. (H 4627)

A' PRAÇA

João Daher & Cia., estabelecidos em Caratinga Estado de Minas, levam ao conhecimento dos interessados que nesta data retira-se da Firma o socio Snr. Pedro José Jorge, embolsado de seu capital e lucros ficando o Activo e Passivo a cargo da Firma que girará desta data em diante de "João Daher". E os que julgarem credores poderão remetter os seus documentos por intermedio do Banco, ou representante, para ser embolsados.

Caratinga, 21 de Março de 1932. — João Daher (H 4930)

SOCIEDADE AUXILIADORA ANTIOCHIENSE

De ordem do Snr. Presidente, com o conselho reunido, na noite de 2 do corrente, communico aos Snrs. associados que a reunião marcada para hoje, 3, ás 15 horas, no salão do "Antiochiense Club" foi adiada para data que opportunamente designará. — **Alexis Arab**, 1º secretario. (H 1879)

FIGUEIRA & CIA.

Attendendo ao desenvolvimento de seus negocios, communicam ás Repartições do Governo, aos bancos, seus amigos e á praça em geral, a mudança dos seus escriptorios technicos, industriaes e commerciaes, para a Avenida Rio Branco, 9 (Casa Mauá), salas, 347, 349 e 351. (H 6101)

DECLARAÇÕES

G. V. N. do 30º Districto Policial

Convido os Snrs. Contribuintes a se reunirem em Assembléa Geral, no dia 4 do corrente, ás 21 horas, na séde da Guarda, á rua Barata Ribeiro, 257, para eleger a directoria.

Rio, 2 de Abril de 1932. — **Flavio de Moura**, interventor. (H 6020)

A' PRAÇA

A "Companhia Ceramica Brasileira" com séde á Rua da Quitanda n. 48, communica á praça que o Snr. Antonio Motta não está mais ao seu serviço e não se responsabilisa por qualquer acto que o mesmo d'ora avante pratique em nome da Companhia.

Rio de Janeiro, 2 de Abril de 1932. — COMPANHIA CERAMICA BRASILEIRA. (H 2986)

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

FUNDADA EM 1854

40, RUA DO CARMO, 40

Edificio proprio

Os Snrs. associados são convidados a virem satisfazer no escriptorio supra-indicado das 10 ás 16 horas de todos os dias uteis do mez de Abril, a importancia dos premios de seus seguros para a respectiva reforma no corrente anno, com a deducção da quota que lhes coube no saldo da Receita do anno de 1931 e é equivalente a 45 % dos premios que pagaram durante esse anno. Para facilidade do pagamento pedimos aos Snrs. associados apresentarem no guichet o recibo do anno anterior, ou os avisos expedidos pelo Correio. Rio de Janeiro, 2 de Abril de 1932. — **Pedro José Sebastiany Junior, Director. — Dr. José Luiz Cavalcanti de Mendonça**, Gerente. (50654)

AGRADECIMENTO

Manoel Lourenço do Nascimento e Iracema Uriarte Nascimento vêm, pela presente declaração, tornar publico a sua gratidão aos drs. José Manhães com consultorio á rua Barros Junior n. 3, nesta cidade e David Sanson, com consultorio á rua São José, 43 no Rio de Janeiro, pela proficiencia e carinho com que trataram o seu filhinho Francisco, victima de cruel enfermidade, e que, graças a Deus, está hoje radicalmente curado.

Nova Iguassu', 30 de Março de 1932. — **Manoel Lourenço do Nascimento — Iracema Uriarte Nascimento**. (H 4933)

Dr. M. A. de Barros Junior

O Dr. M. A. DE BARROS JUNIOR communica aos seus amigos e clientes que se acha de novo á frente do seu escriptorio de advocacia e procuratorios que acaba de ser transferido para a Rua do Rosario n. 182-1º andar. Phone 3-4127. (H 1875)

Copacabana — Posto 4

Vende-se um excellente predio com todas as commodidades, garage e grande quintal. Rua Barão de Ipanema n. 131; trata-se no mesmo. (H 06100)

AUTOMOVEIS

Vende-se a preços de occasião, facilitando-se o pagamento, os seguintes: Oackland 5 logares, Buick 7 logares, Hudson limousine 4 portas e optimo auto-soccorro Excelsior. Rua Bambina, 36. (H 06202)

Botafogo — 12 Contos o lote

Vende-se na rua Victorio da Costa (Largo dos Leões), superiores lotes de 8 a 10 metros de frente por varios de fundos; tratar á rua Paysandu', 92. (H 06195)

MOVEIS — VENDE-SE

Sala de jantar, sala de visitas, dormitorio, piano, moveis para escriptorio e muitos objectos a preços de occasião. Rua Buenos Aires, 230. (H 06232)

"BUNGALOW GRAJAHU"

Vende-se centro de grande terreno, jardim, entrada de auto, dá-se todas facilidades. Rua Caravellas, 52. (H 06229)

"Victrolas a 190$"

R. Uruguayana, 49
Columbias 280$.
Discos novos 3$000. (H 06228)

"Concertos em Victrolas"

Rua Uruguayana, 49 — Rapidos e garantidos afinação de diaphragmas, peças sobresalentes. (H 06228)

Quarto com banheiro

Completo. Aluga-se inteiramente independente, bem mobiliado, em casa de senhora só; unico inquilino, rua muito socegada. R. 16 Novembro, 42 (Ipanema). Tel. 7-1013. (H 06227)

SELLOS PARA COLLECÇÃO

Compra-se, vende-se e troca-se Brasil (Imperio) novos ou usados desde 100 réis o franco estrangeiro 80 réis, o franco. Travessa do Ouvidor, 18; (perto Rua Ouvidor). (H 06210)

"Serviço Radio Geral"

Concertos de radio de todas as marcas, victrolas, enrollamentos em geral, electrificação de apparelhos, installações electrica e antennas, serviço rapido e garantido por 6 mezes, exame e orçamentos gratis á domicilio. Chamados pelo telephone 2-0880, com Moreira. (H 06238)

PAULISTANO HOTEL

Alugam-se optimos aposentos para familias e cavalheiros a preços modicos agua corrente em todos os quartos, servido por elevadores — Av. Visconde Rio Branco 38. (H 06230)

FAZENDA

De criação, montada a capricho, na Central, a 10 minutos da Estação, clima optimo; vende-se. Dr. C. Rodrigues, Queluz, E. S. Paulo. (50771)

TERRENOS EM LARANJEIRAS E PAYSANDU'

Vendem-se optimos lotes de terreno entre as ruas PAYSANDU' e LARANJEIRAS, com omnibus á porta, de 18 a 28 contos. Tratar com Mattos Pimenta, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (50769)

GRANDE TERRENO EM LARANJEIRAS

Vende-se um grande terreno em esquina, com 3.318 metros quadrados, plano e fartamente arborizado, pelo preço de 380 contos. Tratar com Mattos Pimenta, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (50769)

VENDEM-SE

COPACABANA — Predio com garage, 6 quartos, etc. Rua Leopoldo Miguez . . . 100:000$000
COPACABANA — Predio com cinco appartamentos etc. Rua Santa Clara . . . . . 170:000$000
COPACABANA — Predio com seis quartos etc. Rua Copacabana, terreno 10 x 40 80:000$000
IPANEMA — Predio com cinco quartos, garage, etc. Rua Farme de Amoedo . . . . 60:000$000
LARANGEIRAS — Predio com seis quartos, etc. Rua General Glycerio . . . . . . 160:000$000
TIJUCA — Grupo com 12 casas de 2 pavimentos . . . 450:000$000
BENTO RIBEIRO — Predio na rua Elisa Fonseca . . 10:000$000
DEODORO — Predio com sitio na Queimada . . . . 15:000$000
NICTHEROY — 2 Predios na rua Pio Borges, 241|43 15:000$000
ESTAÇÃO DE ANCHIETA — Predio isolado . . . 22:000$000
BOTAFOGO — Terreno rua Macedo Sobrinho 9 x 24 15:000$000
BOTAFOGO — Terreno rua Marquez de Olinda, esquina da rua Bambina . . . . . . 85:000$000
TIJUCA — Terreno rua Desembargador Izidro, 2 lotes, cada um 11 x 30 . . . . 52:000$000
URCA — Terreno perto do balneario com frente para o mar, de 10 x 25 . . . . . 20:000$000
SANTA THEREZA — Terreno rua Acqueduto, 10 ms. 15:000$000
VILLA ISABEL — Terreno rua Silva Pinto, 9 x 34 . 9:000$000
VILLA ISABEL — Terreno rua Araujo Leitão, com 64.000 m2, área para lotear . . 150:000$000
ESTAÇÃO DE ANCHIETA — Terreno medindo 7.000 metros quadrados . . . . . . 20:000$000
CAMPO GRANDE — Terreno com frente para o bondo, medindo 60 x 80 . . . . 5:000$000

PREVIMOVEL

ESCRIPTORIO CENTRAL DE PREVIDENCIA E IMMOVEIS
AV. RIO BRANCO, 11
— SALAS 303 e 303-A —
Telephone 3-1269 (50765)

SALAS DESDE 50$

Alugam-se optimas. Entrada independente, elevador. Rua Carioca, 41. (H 07102)

SALAS DE FRENTE

Alugam-se magnificas no predio novo á rua da Carioca, 41. Entrada independente, elevador. Preços modicos. (H 07103)

SAPATEIROS

O mais completo sortimento de miudezas para sapateiros, 141 Rua Regente Feijó, 141. Entre General Camara e S. Pedro. L. Silva. (H 07099)

Fogões e Fogareiros

Economicos a carvão, vendem-se com 1 e 2 bocas, forno, agua e estufa, a prestação de 15$000 e 20$000. Fabrica, R. do Senado 167. (H 07111)

ORCHIDEAS

Vindas do interior, vendem-se para desoccupar logar. Tratar com Snr. Lourenço, 7 Setº. 107. (H 07110)

RADIO — ASSISTENTE

Technico, da Casa Ribeiro, attende a chamados para qualquer concerto. Tel. 5-3955 ou Rua Ypitanga, 11, sob. Sr. Reis. (H 06230)

Virginia Hotel — Russel 192

Aluga-se salas e quartos para familia agua corrente, cosinha esmerada, preços modicos; banhos em frente. (H 07092)

IMPOSTO SOBRE A RENDA

Por 5$000 o Escritorio Brasil-Uruguay lhe apresentará a sua declaração, consultas gratis de 8 ás 17. Visc. Rio Branco, 52, sala 43. (H 06141)

VENDEDORES

Precisam-se de vendedores activos e bem relacionados com industriaes, negociantes, e importadores. Dirijam-se á EMPREZA INTERMEDIARIA DE VENDAS, LTDA. Rua General Camara, 19, 4º andar, sala 4. (H 07094)

OUVIDOR, 57

Alugam-se magnificas salas. Predio novo. Entrada independente, elevador. Preços muito modicos. Tratar Casa Asamor, Ouvidor, 55. (H 07101)

"ESPALHADOR"

Para tirar a cêra em pasta da lata e espalhal-a no assoalho sem a pessoa abaixar-se e sujar as mãos na cêra. Novidade. E' indispensavel nas casas que têm enceradeira electrica e tambem para quem lustra com escovão. Preço: 20$000 completo. Telephonar para 2-5754, hoje até o meio dia. (H 06222)

QUARTO OU SALA

Aluga-se á rua Corrêa Dutra, 154; limpeza, socego e conforto. (H 06221)

RENDAS DO NORTE

E finas applicações feitas a mão, é especialidade do Centro das Rendas; Av. Passos, 75. (H 06212)

RENDAS DO NORTE

E finas applicações, feitas a mão, é especialidade do Centro das Rendas; Av. Passos, n. 75. (H 06213)

CAPRICHA-SE BEM !!!

Nos concertos de relogios e joias na "A Pendula Americana", á rua Invalidos n. 10. (H 07107)

DINHEIRO — EMPRESTO

Qualquer quantia directamente aos Srs. proprietarios e não faço questão dos juros, sobre predios bem localizados. M. Sayer — Av. Rio Branco, 117, 1º, S. 106. (H 06206)

DENTISTAS PROTHETICOS ESTUDANTES

Curso Norte Americano de aperfeiçoamento em portuguez. Diplomas. Escrevam ao Secretario pedindo circular. R. Lopes de Oliveira n. 73 A, S. Paulo. (50100)

CASA MOBILIADA

Precisa-se de uma, mobiliada com luxo, quatro quartos, por 6 a 8 mezes, em Santa Thereza, Laranjeiras ou Botafogo, até 1:500$000. — Informações para 6—3068. (H 02830)

Pianos — Attenção

Novos, a 4:000$, e usados de occasião, vendem-se á vista e a prazo. Av. Gomes Freire, 10 A. Tel. 2—5437. (H 02887)

PREDIOS NO CENTRO

Compra-se um ou dois até o preço maximo de 1.200 Contos. — EDUARDO RAMOS — Buenos Aires, 45, 1º andar. (H 07030)

A Joalheria Valentim

compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade. Rua Gonçalves Dias n. 37. Fone 2—0994. (H 06014)

Copacabana — Posto 4

Aluga-se por um anno magnifica casa na rua Barata Ribeiro, com bellos commodos, confortavelmente mobiliada, para familia de fino trato, jardim e garage, com 2 quartos, 1:800$000 mensaes. — Informar 7—3516. (H 04775)

SOCIO

Para um negocio já em movimento, acceita-se um com 25 contos, com uma retirada mensal de um conto de réis para mais; negocio de futuro garantido, dando lucro compensador ao trabalho e capital. Cartas á caixa n. 60, nesta redacção á Watk. (H 06001)

RADIO

Compra-se e troca-se apparelhos electricos. Informar para 4—4015. (H 06193)

FUNDAS

CASA SANTOS
Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia. Rua da Conceição n. 39, esquina da rua Buenos Aires. (H 06216)

Moura, Wilson & Co.

Agentes de patentes e marcas
Teo. Ottoni n. 71
Caixa 596
Rio de Janeiro

Encarregam-se de promover o fornecimento e dar informações sobre a invenção de "Aperfeiçoamentos no processo de produzir massa de pinho brasileiro para fabricação de papel", privilegiada pela patente n. 10.469, de 13 de agosto de 1919, concedida á Companhia Industrias Brasileiras de Papel. (H 06059)

PIANO

Vende-se um piano de cordas cruzadas em nogueira, devido a mudança; na rua José Hygino numero 194. (H 06064)

HOJE E' O MELHOR DOMINGO DESTE ANNO

para um passeio por todas as nossas lindas praias, passando pela AVENIDA NIEMEYER, atravessando os JARDINS GAVEA e terminando na antiga REPRESA DO TATU', onde se encontra em plena floresta um recreio cercado de todo o conforto para as familias, inclusive serviço de chá, refrescos, etc. A REPRESA DO TATU' está situada antes do GAVEA GOLF CLUB e é o ponto terminal da linha de omnibus da VIAÇÃO VICTORIA, linha MAUA' — AVENIDA NIEMEYER. (H 029050)

MECHANICO

que trabalha com perfeição no torno, na fresa, bancada, etc., offerece-se. Respostas á redacção deste jornal sob W. W. Mechanico. Caixa 62. (H 06029)

OCCASIÃO

Vende-se, baratissimo, em Santa Thereza, esplendido e luxuoso predio de solida construcção, servindo para numerosa familia de tratamento. Preço 95:000$; facilita-se o pagamento. — Tratar telephone 8—3788. (H 06033)

PREDIO A' RUA MARECHAL JOFFRE, 106

Vende-se este predio, construcção moderna, para residencia de familia, preço 50:000$000, á vista; facilita-se tambem o pagamento com uma entrada de 20:000$000 e o restante em prestações com juros de 10 %; chaves na mesma rua n. 93, sr. Commandante Villarinho. Trata-se á Avenida Mem de Sá numeros 19|21, loja. (H 06027)

SANTA THEREZA

Vende-se grande chacara, com residencia confortavel, jardim, garage e installações necessarias. Trata-se com sr. Richard: Rua da Alfandega n. 74, sobrado, ou rua Barão de Petropolis numero 185. (H 06049)

COPACABANA

Aluga-se casa bem mobiliada á rua Almirante Gonçalves n. 19 — junto á Avenida Atlantica — aberta de 1 ás 7 horas — Telephone 7—2371. (H 02954)

APPARTEMENT

Grand salon et magnifique chambre luxueusement meublée, salle de bain complète attenant, dans Palacete de famille française. Table très soignée, jardin agréable. Convient seulement personnes de situation. Références éxigées Rua Senador Vergueiro, 36, angle rua Paysandú. (H 06052)

FORD — COMPRA-SE

Pagamento á vista. Negocio directo. Cartas com explicações á caixa numero 63 nesta redacção. (H 06048)

GYMNASTICA

para créanças. Exercicios approvados para fortificar o organismo. Professora sra. Keller-Als. — Praia Botafogo numero 412. Telephone 6—0950. (H 06031)

Predios e Terrenos

Compram-se e vendem-se. Tratar com J. Ferreira. Rua da Carioca n. 10, 1º andar, sala 2. (H 06171)

Botafogo — Predio

Compra-se, moderno e confortavel, em centro de terreno, até 200 contos. Negocio urgente. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (H 06171)

Terreno — Leblon

Vende-se á rua Rita Ludolf, a 30 ms. da praia, mede 10 x 30, 17:000$000 — Hilario e Maia — Rosario n. 148. — Telephones 8—6748 e 3—5219. (H 07061)

EGREJA DA PAZ

Vende-se optimo terreno, em Ipanema, em frente á egreja. Ourives, 51, 1º. (H 06146)

IPANEMA — 30 x 100

Vendem-se seis lotes de terreno de 10 x 50, contiguos, bem situados. Ourives, 51, 1º. (H 06146)

Botafogo — Predio

Vende-se um para familia de fino gosto, com grande terreno, em rua transversal de Voluntarios, tendo 7 quartos, garage para 3 carros, etc. Ourives, 51, 1º. (H 06146)

ANCHIETA - CHACARA

Vende-se a que foi do dr. Waldemar Dutra, muito conhecida ali, com tres casas, tendo agua corrente e encanada, electricidade, etc.; proxima á estação, por 70:000$000. Facilita-se o pagamento. Ourives, 51, 1º. (H 06146)

CASA — TIJUCA

Aluga-se com 3 quartos, 3 salas, copa, cosinha e demais dependencias, garage e quarto empregados fóra. Rua da Cascata n. 22, e tratar com Veiga, á rua de São José numero 47, loja. (H 06077)

Casas de moradia

Para pequena familia, aluga-se á rua Benjamin Constant n. 144, casas 1, 2 e 3. Preço 250$000. Trata-se com Cunha Osorio & Cia. Ourives n. 111. Telephone 4—3587. (H 07003)

Loja perto do centro

Para qualquer serventia em predio acabado de construir. Benjamin Constant n. 144 A. Trata-se com Cunha, Osorio & Cia. Ourives, 111. Telephone 4—3587. (H 07003)

QUER CONSTRUIR!?

E' bastante possuir terreno pago e depositar o pequeno signal da praxe, para garantir as primeiras despesas; o restante póde ser pago no fim de 3, 5 e 7 annos, sem augmento de preço; sejam construcções, reconstrucções, reformas ou accrescimos. Pedir prospectos gratis e visitar a franca exposição permanente da conhecida Empresa Constructora e Saneamento Predial Ltd., de comprovada idoneidade technica e financeira, especialisada em construcções residenciaes e "Villas" para grandes rendas. Contractos criteriosos e liberaes. Rua Marechal Floriano, 35, sob. (50657)

ECONOMIZE GAZ

A conta augmentou? Telephone 8—1995 que fará exame necessario. Concerta, limpa, pinta e gradua, garantindo economia. Chamar MULLER. (H 06026)

OPTIMA LOJA

Vende-se uma grande casa de artigos para senhora no melhor ponto do centro commercial, installações de 1ª ordem e proprias para grande varejo de tecidos ou outro negocio de luxo. Contrato 9 annos. Tem de frente 6 x 20 metros de fundos. Cartas para esta redacção para A. F. P. — Caixa numero 61. (H 06023)

Pensão Familiar

Aposentos mobiliados, todos com agua corrente, bom tratamento, para duas pessoas, desde 400$000 mensaes. Rua do Cattete n. 201. Telephone 5—1756. (H 06018)

BUNGALOW DE LUXO

Vende-se, acabado de construir, á rua Copacabana n. 481. Recebe-se propostas. — Telephone 7—4729. (H 06016)

Apartamentos a 330$

Aluga-se: com 2 quartos, sala, banheiro e cosinha. Ver á rua Ramon Franco ns. 74|94 — Praia Vermelha — Urca. — Tratar á Avenida Mem de Sá n. 131, sobrado. (H 06074)

Fazenda — Laranjal

Vende-se uma de 100 alqueires de excellentes terras. 6.000 laranjeiras novas, começando a produzir e muito porta enxertos. 4.000 pés bananal novo. Muita matta de facil côrte e puxada. Boa aguada. A 35 kilometros de Nictheroy com trem á porta e 6 omnibus diarios. Tratar com Roberto — D. Gerardo numero 52, 1º andar. (H 06075)

Furnished Bungalow

Copacabana to let with teleph., garage, 4 bedrooms, 3 rooms. Modern comfort. Alfter 2 p. m. 32, Gomes Carneiro. (H 06095)

Bungalow mobilado

Copacabana, aluga-se com garage, telephone, quatro quartos, tres salas e dependencias. Das 2 horas em deante. — GOMES CARNEIRO numero 32. (H 06096)

SITIO — VACAS

Vende-se por preço de occasião, um parrote e duas vaccas de raça Torinas-Hollandezas (enxertadas). Tambem sitio com 80.000 m. q., 1h. e 20 m. distante do Rio, com arvores fructiferas, optimo para lavoura, com boa casa, W. C. e dois poços d'agua. Tratar dias uteis com o sr. Ruben. Rua São Pedro n. 106. — Telephone 4—4068. (H 02978)

CURSO NOCTURNO

Desenho, Architectura e Artes. RUA DO ROSARIO numero 158. (H 02966)

COPACABANA

Vende-se um bungalow de luxo, por 170 contos. — Facilita-se o pagamento. Telephone 7—4612. (H 02950)

Caminhões Novos

2 1|2 e 3 Tons. Preços convidativos; facilita-se o pagamento. Informações — Edificio da A NOITE, 18º andar, sala 1813. (H 02957)

SELLOS

Moedas e medalhas antigas do Brasil, compram-se por altos preços. Rua Sete de Setembro n. 57. (H 02972)

RADIO

em prestações sem fiador

CONCERTOS

por technicos diplomados

VALVULAS

a preços excepcionaes

Attende-se chamados

7 DE SETEMBRO, 77 - 1.º
Tel. 4-4015 (H 06192)

CAPITALISTAS

Precisa-se para pequenos emprestimos, mediante juros de 3 a 5 % ao mez. — Informações com ASA, Caixa Postal numero 2571. (H 06174)

Salas no centro

Alugam-se optimas, amplas e arejadas salas no Edificio Veado, á rua da Assembléa ns. 94 a 98. Trata-se com Cunha Osorio & Cia. Ourives, 111. — Telephone 4—3587. (H 07003)

Casa em Botafogo

Aluga-se o predio á rua General Severiano n. 126. Amplo e confortavel. — Trata-se com Cunha Osorio & Cia. Ourives, 111. Telephone 4—3587. (H 07003)

Casas para familia

Aluga-se á rua Machado Coelho n. 12, por 330$000. S. Francisco Xavier, 591, por 300$000. Trata-se com Cunha Osorio & Cia. Ourives, 111. Tel. 4—3587. (H 07003)

A. RAVACHE

PRIVILEGIOS E MARCAS
Para inventos interessantes. Consegue capital. Rua dos Ourives, 95, sob. (H 01552)

Preparados de valor da Flora Medicinal

COCCULOS

Soffrimento de estomago, dyspepsias, tonteiras, dôr de cabeça, peso e somnolencia depois das refeições, etc.

CARPASINA

Indicado na asthma e bronchite asthmatica.

AGONIADA

Molestias do utero, metrite e endometrite, colicas e difficuldades de regras, corrimentos, ventre volumoso e dolorido.

MUSA SEIVA

Succo fresco de MUSA SAPIENTUM que melhor resultado tem produzido nas bronchites, tosses, grippes e escarros de sangue.

PIPER

Medicamento poderoso, indicado para o tratamento das hemorrhoidas.

CHA' ROMANO

Laxativo brando e util, nas prisões de ventre. Pode ser usado diariamente sem nenhum inconveniente.

Vendem-se em todas as Drogarias e Pharmacias.

Peçam prospectos a

J. Monteiro da Silva & C.

Matriz: RUA S. PEDRO, 38 — End. Telegraphico "Medicinal" — Teleph. 3-2726.

Unica filial no Rio:

RUA S. JOSE' N. 75

Teleph. 2-2156. (48785)

Predio em Icarahy

Aluga-se o predio da rua Belisario Augusto n. 40, a 1 minuto da praia, com 2 salas, 5 quartos, fogão e aquecedor a gaz. Chaves na rua Moreira Cezar numero 377, casa 5. Trata-se no Rio á rua Theophilo Ottoni n. 106, sobrado. Telephone 4—4037. (H 06068)

OURO

COMPRA-SE
Pelo maior preço

Pratarias antigas, paga-se até 1000 réis a gramma. Prata moeda antiga 50 e 100 % de agio. Brilhante paga-se até 4 contos o quilate. Joias com Brilhantes fazem-se grandes offertas. A Joalheria Monroe chama attenção para a sua bem montada officina onde se transformam joias com perfeição e concerto de joias e relogio, fazem-se trocas.
Rua Uruguayana, 26, esquina da rua 7 Setembro (H 06184)

O BOM HUMOR DEPENDE DE UMA BÔA DIGESTÃO

Quando se está de máu humor, quando se vê tudo negro, é mais que provavel que a causa disso é uma má digestão. Um prato mal assimilado é bastante para desorganizar o bom funccionamento do apparelho digestivo, e transtornar o bemestar. Como a maioria das perturbações digestivas são causadas ou acompanhadas por um excesso de acidez, torna-se de importancia primordial nestes casos manter o succo gastrico ao grão normal d'acidez pelo emprego de um sal alcalino como seja a Magnesia Bisurada. Meia colher de café de Magnesia Bisurada diluida em um pouco d'agua depois das refeições ou logo que se sinta a dôr, faz neutralisar o excesso de acidez e restabelece as funcções digestivas. A Magnesia Bisurada é inoffensiva e facil de tomar, allivia azedumes, flatulencia, pezadumes e as indigestões em geral. A' venda em todas as pharmacias. (49975)

M.me TOLEDO

ATTESTADOS

Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas, attestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas.
Os productos de Mme. Toledo só estão á venda na rua Gonçalves Dias n. 30, 1º andar, sala 3. (H 07028)

Fraqueza Sexual e Disturbios Nervosos

BIOSAL

(SAL DA VIDA)
TONICO GERAL
DROGARIA PACHECO — RIO

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMERCIO
RUA URUGUAYANA, 10, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com H. THEO MOLLER, estabelecido em Porto Alegre, de contratar e promover o fornecimento das cabeças de lombilhos, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente n. 11.802, da qual é concessionario ADAO STEIGLEDER. (H 0608?)

A CASA ROBERTO

Reiniciou as vendas de joias em 10 prestações.
Informe-se das nossas condições.
Temos um stock bellissimo que vendemos barato para facilitar negocios.
As joias da Casa Roberto não augmentam de preço
Vendemos ao mesmo preço da venda á vista.
Casa Roberto
Avenida Rio Branco, 127. (H 06106)

BOUCLETTE

Uma lindissima novidade para o inverno. — Tecido: com coloridos e desenhos originaes e exclusivos, da:

Tecelagem Franceza

— Praça Tiradentes, 81 —

Remettemos gratuitamente amostras para o interior. (50776)

COMPANHIA SANTISTA DE CREDITO PREDIAL

CONCORRENCIA

De ordem do snr. Director-Presidente e de accôrdo com o artigo numero 35, do Regulamento Immobiliario, acha-se aberta concorrencia para preenchimento das matriculas vagas, numeros 30, quinhões 21 a 40 das séries K-L de 1925 e 95 quinhões 21 a 40, M-N de 1927, do valor de 20:000$000 cada uma, já contempladas em votação, sendo preferidos aquelles que maior agio offerecerem.

As propostas deverão ser apresentadas em carta fechada até o dia 9 do corrente mez em nosso escriptorio á Av. Rio Branco n. 109-6º Andar, e serão abertas no dia 12 ás 17 horas na séde da Cia. em Santos, á rua 15 de Novembro n. 167.

Os proponentes deverão depositar a quantia de 200$000, que será restituida áquelles cujas propostas tenham sido rejeitadas.

Santos, 1 de Abril de 1932.

A. ROBILLARD
Director-Secretario (50658)

REMEDIOS PARA CACHORROS

CACHORROS — Sabonete Dick contra pulgas e carrapatos. — **VERMICANIS** contra os vermes. **HEMOCANIS** — tonifica o sangue. **PULGICANIS** — purgativo ideal. Vendem-se na Casa Huber. Rua 7 de Setembro 65 — Rio. Em todas as Pharmacias e casas de sementes do Brasil. (42830)

MARCA REGISTRADA

Palha de Aço "PAULISTA"
Melhor que á estrangeira
Depositarios:
BIONDI & Cia.
THEOPHILO OTTONI N. 120
Tel. 4-3033.
VENDAS POR ATACADO E VAREJO. (48776)

AUTOMOVEIS

Vendem-se, de todas as marcas, a preços convidativos. O melhor stock do Rio de Janeiro. J. Saldanha Peixoto, Rua Tenente Possolo 47, loja. Tel. 2-5562.

MANTEAUX

Antes de principiar a estação de inverno A' ORIENTAL está vendendo para desoccupar logar manteaux de Kachá, de pura Lan, seda, astrakan e pellucia, a preços de verdadeira loucura.

Manteaux de Kachá de pura Lan feitio no rigor da moda, a	39$500
Manteaux de astrakan o que há de melhor, semforro, a	42$000
Manteaux de Lan mixta, Feitios da moda, preços para Liquidar, a. . . .	31$500
Manteaux de Fresco, pura Lan, Feitios Novidades, a	38$000
Manteaux de pelucia em alto relevo, esta pelucia é de pura seda, artigo de 210$000, por . . .	120$000
Manteaux de pura seda, como sejam: Sultana, Fulgurante, ou crepe givré, forrados a sedas e cam pellos legitimas, de 280$, por	150$000

Todos estes manteaux são confeccionados por alfaiate, e garantimos a qualidade das fazendas, e temos todos os tamanhos.
NA MAIOR CASA DA RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO Nos. 49 e 51.

A ORIENTAL
esquina da Rua dos Andradas (48774)

o BOM de hontem não é o MELHOR de hoje

Peçam catalogo e preço aos representantes
C. BIEKARCK & CIA.,
Caixa postal 767
RIO

BRASILEIRA
Carteira de altura variavel (H 6112)

Toldos em lona

Fabricamos qualquer modelo
CATTETE, 61 — Ph. 5-2288

(H 7074)

LAVOLHO

Os seus olhos são dois sóes.
São a sua caracteristica mais saliente.

O LAVOLHO—Collyrio Antiseptico** Experimente-o e verá como pode rejuvenescer os olhos sem brilho. Olhos juvenis, são olhos limpidos. Olhos que os annos e a poeira não amorteceram. Ponha esta noite algumas gottas de LAVOLHO nos olhos e pela manhã terá a satisfação de ver como os seus olhos são bellos. (50760)

ONDULAÇÃO PERMANENTE

Em cabellos brancos, sem o minimo perigo de amarellar, e tambem em Oxygenados e tintos, sem alterar a sua côr.

Pelos especialistas
Valentim, Barilo e Teixeira

Rua 7 de Setembro ns. 66 e 68, sobrado (junto ao Edificio Guinle). Telephone 4-1077. (H 6188)

OURO

A Officina de [illegible] da Rua Republica do Perú, 49, sobrado (antiga Assembléa) compra qualquer quantidade de ouro e platina, pagando ao melhor preço da Praça. Executa encommendas, concertos em relogios e qualquer reforma em joias. (48031)

40, REPUBLICA DO PERU', 40 — SOBRADO (48021)

Victrolas e radios usados

Vendemos, de todos os modelos, das melhores marcas, por preços baratissimos. Pagamentos a prazo longo. CASSIO MUNIZ & Cia., Rua São José 67, loja. (50652)

BACCARINI IRMAS

MODAS

Recebemos as ultimas novidades da estação

AV. RIO BRANCO, 106 - 1.º and. (H 02969)

PELLETERIA CANADÁ

Ultimas novidades em pelles

PARA A ESTAÇÃO DE INVERNO DE 1932

os menores preços da cidade

Gonçalves Dias 30 — Loja

N. B. - Aproveite estes dias para concertar e reparar suas pelles usadas. (50665)

Toda a cidade de calçado novo!

Por estes dias

Uma extraordinaria venda de OCCASIÃO

Companhia Santista de Credito Predial

RESULTADO DA DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO DO GRUPO II.

De ordem do Sr. Director presidente, faço publico para conhecimento dos snrs. mutuarios, que na distribuição de credito hoje realisada, foram contemplados os seguintes mutuarios:

SÉRIES K/L DE 1925. — Matricula n. 55

Vagos . . . . 40:000$000

SÉRIES M/N DE 1927. — Matricula n. 55

David Domingues Ferreira . . . . 20:000$000
Dª. Gilda Bicudo Machado . . . . 20:000$000

SÉRIES O/P DE 128. — Matricula n. 55

Armando de Oliveira Linhares . . . . 20:000$000
Avelino Pinto de Araujo . . . . 20:000$000

SÉRIES Q/R DE 1929. — Matricula n. 55

Vago . . . . 40:000$000

São convidados os referidos mutuarios a se dirigirem a nossa Agencia a Av. Rio Branco n. 109 — 6º andar, afim de providenciarem sobre suas construcções.

Aos mutuarios acima mencionados, de accôrdo com o artigo n. 59 do Regulamento Immobiliario será abonada a quantia de 40:000$000, para acquisição de terreno.

Santos, 29 de Março de 1932. — A. ROBILLARD, Director-Secretario. (50659)

CIA. SANTISTA DE CREDITO PREDIAL
AV. RIO BRANCO-109-6º ANDAR - RIO

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou destituido de interesse, tendo vigorado, com as restricções habituaes, para o fornecimento de cambiaes e cobranças as taxas de 4 21|128 d. a 90 dias de vista sobre Londres e 4 3|32 d. á vista.

DINHEIRO

		90 d/v
Londres	—	56$780
Nova York	—	15$120
Paris	—	$595
Italia	—	$782
Marcos	—	3$595

		A' vista
Londres	—	57$720
Nova York	—	15$250
Paris	—	$601
Italia	—	$789
Marcos	—	3$625

CABO

Londres	—	58$160
Nova York	—	15$310

Tabella do Banco do Brasil

		A 90 d/v
Londres	—	4 21|128 (57$636)

		A' vista
Londres	—	4 3|32 (58$625)
Paris	—	$625
Nova York	—	15$500
Italia	—	$822
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	2$220
Belgica (papel)	—	—
Montevidéo	—	7$420
Buenos Aires (peso papel)	—	4$050
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	—	3$090
Hespanha	—	1$200
Allemanha	—	3$780
Suecia	—	—

Dinamarca	—	—
Slovaquia	—	—
Vales ouro, por 1$	—	8$465

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S|Londres	4 21|128 (57$636,020)	4 15|128 (58$292,220)
" Paris	—	$625
" Nova York	—	15$500
" Italia	—	$822
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$050
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	7$420
" Portugal	—	$541
" Allemanha	—	3$780
" Suissa	—	3$090
" Hespanha	—	1$200
" Slovaquia	—	$485
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Dinamarca	—	—
" Suecia	—	3$200
" Rumania	—	$110
" Japão (yen)	—	5$480
" Austria	—	2$400
" Chile	—	—
" Hollanda	—	6$500
" Belgica (ouro)	—	2$220
" Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	8$465

EXTREMAS

Caixa matriz	4 21|128	—
Bancario	4 21|128	—

MOEDAS

Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$680
Francos (papel)	—	—
Florins (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	86$000
Libras (papel)	—	68$000
Liras (papel)	—	$930
Pesetas (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos (ouro)	—	—
Reichsmark (papel)	—	4$100

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 2.

A's 10,8 o Banco do Brasil compra a libra a 56$780 e o dollar a 15$120.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 2.

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.78.37	$ 3.80.75
" Genova á vista por £	L. 73.06	L. 73.62
" Madrid á vista por £	P. 50.12	P. 50.50
" Paris á vista por £	F. 96.06	F. 96.75
" Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £	M. 15.93	M. 16.00
" Amsterdam á vista por £	Fl. 9.36	Fl. 9.43
" Berne á vista por £	F. 19.45	F. 19.62
" Bruxellas á vista por £	B. 27.05	B. 27.20

LONDRES, 2.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.76.25	$ 3.80.75
" Genova á vista por £	L. 72.50	L. 73.62
" Madrid á vista por £	P. 50.00	P. 50.50
" Paris á vista por £	F. 95.50	F. 96.75
" Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £	M. 15.80	M. 16.00
" Amsterdam á vista por £	Fl. 9.30	Fl. 9.43
" Berne á vista por £	F. 19.35	F. 19.62
" Bruxellas á vista por £	F. 26.90	B. 27.20

LONDRES, 2.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 9.30	Fl. 9.43
" Stockholmo á vista por £	Kr. 18.55	Kr. 18.65
" Oslo á vista por £	Kr. 19.00	Kr. 19.00
" Copenhagem á vista por £	Kn. 18.25	Kn. 18.25

NOVA YORK, 1-4-932.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.79.25	$ 3.80.50
" Paris, tel., por F.	c 3.93.87	c 3.93.50
" Genova, tel., por L.	c 5.17.50	c 5.18.25
" Madrid, tel., por P.	c 7.55	c 7.55
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.42	c 40.37
" Berne, tel., por F.	c 19.44	c 19.37
" Bruxellas, tel., por F.	c 13.96	c 13.96
" Berlim, tel., por M.	c 23.78	c 23.78

NOVA YORK, 2.

Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.76.25	$ 3.79.25
" Paris, tel., por F.	c 3.94.12	c 3.93.87
" Genova, tel., por L.	c 5.17.00	c 5.17.5
" Madrid, tel., por P.	c 7.54	c 7.55
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.41	c 40.42
" Berne, tel., por F.	c 19.44	c 19.44
" Bruxellas, tel., por F.	c 13.95	c 13.96
" Berlim, tel., por M.	c 23.78	c 23.78

PARIS, 2.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 96.69	F. 96.35
" Italia á vista por 100 L.	F. 131.37	F. 131.37
" Nova York á vista por $	F. 25.40	F. 25.38

BUENOS AIRES, 2.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 37 1|8	d 36 11|16
T/compra	d 37 7|16	d 37
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 30 1|4	d 29 7|8
T/compra	d 30 1|2	d 30 1|8

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 2.

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 2.

Titulos brasileiros:

Titulos diversos:

Titulos estrangeiros:

Defender a saude é defender a vida!

• • *Use, em sua defesa, de armas em que possa confiar*

QUANDO se tratar de dôres de cabeça, de ouvidos, de dentes, nevralgias, enxaquecas, a sua arma de defesa deve ser sempre

CAFIASPIRINA

o remedio de confiança

É assombrosa a rapidez com que ella allivia as dôres, restituindo o bem estar geral.

É absolutamente inoffensiva

Confie na CRUZ BAYER e não soffrerá contratempos

(48973)

CAFE'

(RIO)

Rio de Janeiro, em 2 de abril de 1932.

Movimento do dia 1:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	7.470	7.470
Pela Maritima:		
De Minas	200	
De São Paulo	2	202
Regulador Fluminense (Rio)	3.232	
Regulador Espirito Santo	500	
Regulador de Minas	—	
Armazens Autorizados	800	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	800	5.801
Total		13.473
Idem o anno passado		20.178
Desde 1 do mez		13.473
Média		13.473
Desde 1 de julho		3.300.648
Média		15.639
Idem o anno passado		3.188.438

EMBARQUES

America do Norte	6.502	
Europa	954	
America do Sul	—	
Asia	—	
Africa	—	
Cabotagem	1.680	
Total	9.136	
Idem o anno passado		21.952
Desde 1 do mez		9.136
Desde 1 de julho		2.632.517
Idem o anno passado		3.095.591
Stock		235.634
Menos consumo local do dia 1		500
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional de Café em 1 de abril		4.493
Existencia		230.641
Idem o anno passado		289.631
Pauta (de 28 de março a 3 de abril)		1$250
Imposto mineiro (fevereiro)		4$567
Imposto ouro — E. do Rio (de 28 de março a 3 de abril)		8$684

Hontem esse mercado funccionou em posição firme, porém, a procura careceu de importancia. Os negocios realizados foram de 7.638 saccas, no preço de 12$500 por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

SANTOS, 2.

Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Contrato "A" — typo 4, molles		
Café typo 4 para entrega em abril	15$900	15$900
Café typo 4 para entrega em maio	15$600	15$600
Café typo 4 para entrega em junho	15$350	15$350
Café typo 4 para entrega em julho	15$275	15$275
Vendas	Nada	500

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

SANTOS, 2.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, feriado.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 15$400; anterior, 15$400; mesmo dia no anno passado, feriado.

Embarques: hoje, 20.623 saccas; anterior, 49.133 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 40.206 saccas; anterior, 44.095 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

Existencia de hontem por emb.: hoje, 917.959 saccas; anterior, 898.376 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	13.100
Para a Europa	9.778
Por cabotagem, etc.	2.303
Total	25.178

S. PAULO, 2.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 22.000 saccas; dia anterior, 22.000 saccas; mesmo dia no anno passado, nada.

Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 13.000 saccas; dia anterior, 17.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 25.000 saccas.

Total: hoje, 35.000 saccas; dia anterior, 37.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 25.000 saccas.

JUNDIAHY, 1.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 18.000 saccas; dia anterior, 17.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 25.000 saccas.

Total: hoje, 18.000 saccas; dia anterior, 17.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 25.000 saccas.

INSTITUTO DE CAFE' do Estado de S. Paulo

(AGENCIA DO RIO DE JANEIRO)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 2 de abril de 1932:

ALGODÃO

ASSUCAR

MERCADO DE CEREAES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

RIO, 2 de abril de 1932.

	Preços para lotes
Arroz agulha especial (brilhado), 60 kilos	56$000 a 58$000
Arroz agulha superior (brilhado), 60 kilos	50$000 a 52$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	48$000 a 50$000
Arroz agulha superior, 60 kilos	44$000 a 46$000
Arroz agulha bom, 60 kilos	40$000 a 42$000
Arroz agulha regular, 60 kilos	34$000 a 36$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	39$000 a 40$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	36$000 a 37$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	34$000 a 35$000
Arroz japonez regular, 60 kilos	30$000 a 32$000
Arroz, typos japonezes, bons, 60 kilos	— —
Sanga, 60 kilos	19$000 a 20$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$380 a $400
Amendoim em casca, 25 kilos	13$000 a 15$000
Alhos nacionaes, cento	2$000 a 3$000
Alhos estrangeiros, cento	6$800 a 7$000
Alpiste nacional, kilo	1$300 a 1$400
Alpiste estrangeiro, kilo	1$600 a 1$700
Araruta, kilo	1$000 a 1$100
Bacalhão especial, 58 kilos	200$000 a 230$000
Bacalhão superior, 58 kilos	150$000 a 180$000
Bacalhão escamudo, 58 kilos	120$000 a 125$000
Banha de Porto Alegre e Laguna, caixa	160$000 a 170$000
Banha de Itajahy, caixa	162$000 a 170$000
Batatas do interior, kilo	$480 a $560
Batatas do sul, kilo	— —
Batatas estrangeiras, kilo	— —
Cebolas nacionaes, de 1ª, caixa	33$000 a 34$000
Cebolas nacionaes, de 2ª, caixa	30$000 a 31$000
Ervilhas, kilo	2$800 a 3$000
Farinha de mandioca, fina P. Alegre, 50 kilos	23$000 a 26$000
Farinha de mandioca, entrefina, 50 ks.	17$000 a 18$000
Farinha de mandioca, grossa, 50 kilos	15$500 a 16$000
Feijão preto especial, 60 kilos	28$000 a 29$000
Feijão preto bom, 60 kilos	23$000 a 24$000
Feijão branco, 60 kilos	26$000 a 27$000
Feijão enxofre, 60 kilos	44$000 a 45$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	58$000 a 60$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	27$000 a 28$000
Feijão amendoim, 60 kilos	— —
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	— —
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	— —
Feijão de côres não especificadas, 60 kilos	— —
Grão de bico, kilo	2$500 a 2$600
Lentilhas, 60 kilos	35$000 a 36$000
Linguas defumadas, uma	2$400 a 2$900
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$600 a 2$650
Lombo de porco salgado (do sul), kilo	2$300 a 2$400
Herva-matte, kilo	$700 a $800
Manteiga do interior, kilo	4$000 a 4$500
Manteiga do sul, kilo	— —
Milho Cattete vermelho, 60 kilos	13$500 a 14$000
Milho Cattete amarello, 60 kilos	— —
Milho Cattete mesclado, 60 kilos	12$000 a 13$000
Milho cunha ou dente de cavallo, 60 kilos	— —
Polvilho do norte, kilo	$700 a $900
Polvilho do sul, kilo	$500 a $550
Tapioca, kilo	$750 a $800
Toucinho mineiro, kilo	2$100 a 2$200
Toucinho paulista, kilo	2$600 a 2$800
Toucinho de fumeiro, kilo	2$800 a 2$900
Xarque, mantas, nacional, kilo	3$000 a 3$100
Xarque, patos e mantas, nacional, kilo	1$700 a 2$600

American Futures, para outubro	4.55	4.49
American Futures, para janeiro	4.61	4.55

Disponivel brasileiro, alta de 5 pontos.

Disponivel americano, alta de 5 pontos.

Termo americano, alta de 6 pontos.

NOVA YORK, 1.

Fechamento:

Existencia em saccas de 80 kilos	11.500	11.400

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem sem maior actividade, mas as apolices da União revelaram-se estaveis e sem alteração de importancia. As municipaes e as estaduaes não despertaram maior interesse e cotaram-se mais ou menos firmes. As acções de bancos e os demais papeis em actividade cotaram-se em boa posição, notadamente os do Brasil, cujas cotações melhoraram, como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:

Uniformizadas, de 1:000$, 1, a.	792$000
Ditas idem, 36, 50, 84, a.	800$000
Diversas Emissões, de réis 200$, nom., 3, a.	166$000
Ditas de 1:000$, nom., 1, 50, a.	792$000
Ditas port., 50, a.	778$000
Ditas idem, 1, 3, 5, 29, 30, 50, 90, a.	780$000
Ditas idem, 70, a.	781$000
Obrigações do Thesouro (1921), de 1:000$, 1, 1, a	980$000
Ditas (1930), de 500$, 1, a	496$000

Ditas decreto 8.097 (Lagoa)	—	159$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	165$000	160$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	157$000
Ditas decreto 8.550 (Castello)	163$000	160$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	181$000	179$000
Ditas titulos definitivos	—	179$000

Docas de Santos	173$000	172$000
Hoteis Palace	—	196$000
Mestre Blatgé	186$000	—
Docas da Bahia	105$000	—
Prog. Industrial	170$000	166$000
Manuf. Fluminense	180$000	165$000
Cotonificio Gavea	—	195$000
Guanabara	—	202$000
C. Brahma	—	1:035$
Usinas Nacionaes	—	202$000
Conf. Industrial	—	90$000
Nova America	—	1:040$
Bellas Artes	215$000	208$000
Tecidos Alliança	150$000	135$000

Informações diversas

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

O juiz da 5ª vara civel, a requerimento do Moinho Inglez, credor da quantia de 14:200$000 (duplicata), decretou hontem a fallencia de Alberto Ferreira Menezes, estabelecido á Estrada Marechal Rangel n. 8, com padaria e confeitaria. O termo legal retroagiu a 23 de janeiro ultimo, sendo marcado o prazo de 15 dias para a habilitação de creditos e designado o dia 2 de junho vindouro para ter logar a assembléa de credores. Foi nomeado syndico o requerente.

— Foi decretada hontem, pelo juiz da 3ª vara civel, a fallencia do negociante F. F. da Silva, estabelecido á rua Catumby n. 2. O termo da fallencia retroagiu a 17 de fevereiro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de creditos e designado o dia 6 de junho vindouro para a assembléa de credores. Foram nomeados syndicos Pereira Bastos & Cia. Passivo 239:393$780.

ASSEMBLÉAS

Estão marcadas para amanhã, á 1 hora da tarde, as seguintes: na 1ª vara civel, as de A. F. da Motta e J. J. Costa Pinto; na 3ª, Dino Baldassari; na 5ª, Antonio Augusto Roque, Annibal Pires de Souza, Strele & Oliveira, Rodolpho Brann e Francisco José de Souza.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 1.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em abril	6.52	6.49
Para entrega em maio	6.60	6.56
Para entrega em junho	6.70	6.64
Mercado	Estavel	Estavel
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	6.70	6.70
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	53,50	54,12
Para entrega em julho	55,87	56,50

ALFANDEGA

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

CAES DO PORTO

Armazem 2 — Vapor nacional "São Matheus".

Armazem 2 — Vapor nacional "Laguna".

Armazem 2 — Vapor nacional "Paranaguá".

Armazem 6 — Chatas diversas com carga do "Madrid".

Pateo 10 — Hiate nacional "Eva".

Pateo 11 — Hiate nacional "Leão".

Pateo 13 — Vapor argentino "Fluminense" — Desc. trigo.

Buenos Aires e escs., "Bayern"	3
Belém e escs., "Manáos"	3
Porto Alegre e escs., "Annibal Benevolo"	3
Nova York e escs., "Northern Prince"	3
Nova Orleans e escs., "Mandu"	6
Marselha e escs., "Kerguelen"	8
Marselha e escs., "Guarujá"	8
Buenos Aires e escs., "Western Prince"	9
Buenos Aires e escs., "Massilia"	9

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES A SAIR

Hamburgo e escs., "Bayern"	7
Buenos Aires e escs., "Northern Prince"	7
Belém e escs., "Duque de Caxias"	8
Recife e escs., "Commandante Castilho"	8
Buenos Aires e escs., "Kerguelen"	8
Buenos Aires e escs., "Guarujá"	8
Laguna e escs., "Carl Hæpcke"	5
Nova York e escs., "Western Prince"	9
Bordeaux e escs., "Massilia"	9
Buenos Aires e escs., "La Coruna"	9
Bahia e escs., "Alice"	9
Porto Alegre e escs., "Itaperuna"	10
Manáos e escs., "Santos"	10
Genova e escs., "Florida"	10

Leilões

LEILÃO DE PENHORES

JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA

CASA GONTHIER

HENRY FILHO & Cia.

195 - Rua Sete de Setembro - 195

Em 8 de Abril de 1932

(H 04537) 77

LEILÃO DE PENHORES

JOSE' CAHEN

Em 9 de Abril de 1932

(H 04751) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 8 de Abril FILIAL: R. 7 de Setembro 187 "O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

(50155)

LEILÃO 12 DE ABRIL DE 1932 A's 12 HORAS

CASA GONTHIER

Henry, Filho & Cia.

Rua Luis de Camões ns. 45-47, MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas, até á vespera do leilão.

(50605) 77

LEVY, GOMES & CIA.

Filial:

Rua Sete de Setembro, 177

Leilão em 15 de Abril de 1932

(H 06214) 77

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva, com 60 annos de edade, completamente céga e paralytica.

MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.

ENTREVADA, rua Itapirú, 213, casa XI, doente impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, céga de ambos os olhos e aleijada.

BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.

MARIA BAPTISTA, pobre.

MARIA EUGENIA, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão, 7, Cascadura.

LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 314, ou nesta redacção.

MARIA FERREIRA, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.

LAURA MARQUES DE ABREU.

MARIA ROCCA.

EDITH FIGUEIREDO, rua Cornelio, 25, S. Christovam. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.

AUGUSTA FIGUEIREDO LIMA, com 55 annos de edade, viuva, pobre, com filho, moradora á rua Maranguape n. 26.

Solicita-se o comparecimento a esta Administração de Francisca da Conceição Barros.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE a cavalheiro, uma boa sala de frente com mobilia, á rua Ubaldino do Amaral n. 19. Tel. 2-7036. (H 6140) 1

ALUGA-SE 1 excellente sala de frente, com 3 janellas de sacadas no 1º andar do predio n. 45, da rua Buenos Aires. (H 7029) 1

ALUGAM-SE 2 salas de frente por 280$, á Av. Rio Branco, 90, 1º andar. (H 7008) 1

ALUGA-SE, por contrato, espaçoso armazem e optimo sobrado para moradia, á rua Visconde de Itauna n. 65. Trata-se pelo telephone 5-1847. (H 6128) 1

ALUGA-SE para escriptorio ou moços do commercio, ampla sala de frente, encerada e em predio novo. Rua da Candelaria n. 90, 1º andar. (H 6111) 1

ALUGA-SE casa 7 q., 3 s., avenida Gomes Freire, 114. Tratar Freitas. Tel. 3-1600. (H 6103) 1

ALUGAM-SE salas e escriptorios, á rua Uruguayana n. 39. Trata-se na loja. (H 6065) 1

ALUGA-SE quarto com pensão para 2 moços distinctos, preço modico, casa familia, á rua Paulo Frontin, 68, sob. Esplanada do Senado. (H 2958) 1

ALUGA-SE uma linda sala de frente sem moveis, em casa de familia, a um casal sem filhos, ou a senhora de respeito, á ladeira Senador Dantas numero 11-A, 2º andar. (H 6005) 1

ALUGA-SE um esplendido e arejado quarto mobilado, a senhores de tratamento. Phone 2-9720. Rua Francisco Muratori n. 43. (H 6015) 1

ALUGA-SE o magnifico predio á Av. Mem de Sá n. 283, 1º e 2º andares, com optimas accommodações. Preço modico. Chaves no local. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065, ramal 25. (H 4712) 1

ALUGAM-SE a cavalheiro distincto, quartos com agua corrente, telephone, á rua do Lavradio n. 62-A. (H 4831) 1

ALUGAM-SE optimos escriptorios bem arejados servidos por elevador, 130$ a 200$. Rua Republica do Perú, 91, 1º e 2º andares, canto da rua Rodrigo Silva. (H 4711) 1

ALUGAM-SE salas escriptorios, com telephone. Ouvidor 121 sobrado, junto Avenida. (H 04550) 1

ALUGA-SE casa 7 q., 3 s., avenida Gomes Freire, 114. Tratar Freitas. Tel. 3-1600. (H 2734) 1

ALUGAM-SE quartos para casal ou solteiros, mobilados em casa de familia de tratamento. 72, Avenida Mem de Sá n. 72, sobrado. (H 3871) 1

ALUGA-SE optimo quarto, 3 janellas e independente, casa de um casal, póde se juntar uma boa sala, caso queira. André Cavalcanti n. 193, 1º pav. (H 03995) 1

ALUGAM-SE, em casa de familia de todo o respeito, quarto e sala de frente, completamente independente. Só a familia, e com pensão. Casa muito arejada e no centro, com muita conducção, tendo auto-omnibus á porta; rua Riachuelo, 66, sobrado. (H 04935) 1

ALUGAM-SE escriptorios completamente limpos, encerados e bem arejados, á Avenida Rio Branco n. 103, informações com o encarregado. Trata-se com Araujo. (H 04967) 1

ALUGA-SE o esplendido predio novo da rua General Camara n. 26, com grande loja, por preço baratissimo. Com o Corretor Moniz, á rua General Camara n. 39, sobrado. (H 04964) 1

APARTAMENTO. Aluga-se, rua Muratori, 2, esquina Riachuelo, 6 peças, inclusive cozinha, novo, com linda vista e conforto. (H 3819) 1

ALUGAM-SE optimas salas, grandes e pequenas, para escriptorios e consultorios. Rua Uruguayana n. 104, junto a Ouvidor. Preços reduzidos. (H 3972) 1

ALUGAM-SE os dois andares do predio da rua Silva Jardim n. 15. Trata-se no n. 16. Telephone 2-0777. (H 04988) 1

ALUGA-SE optimo apartamento com todo conforto moderno, em predio recentemente construido á rua do Rezende n. 46, vista magnifica. Preço modico. Trata-se com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065, ramal 25. (H 05025) 1

ALUGA-SE uma sala de frente com 3 sacadas e quartos e mais dependencias, no sobrado da Avenida Mem de Sá n. 300. Tem grande terraço para roupa. (H 7065) 1

ALUGA-SE uma grande loja para 2 negocios, na Avenida Mem de Sá n. 300. (H 7064) 1

ALUGA-SE um apartamento exclusivo para familia no 5º andar e um quarto no 2º para escriptorio ou senhora distincta, edificio Faria, á rua Senador Dantas, 3, canto da rua do Passeio. (H 6170) 1

ALUGA-SE uma boa sala de frente, 1º andar. Ver e tratar á rua Assembléa 113. (50286) 1

ALUGA-SE o armazem com boa moradia á rua Tenente Possolo, 39 (esplanada do Senado); acha-se aberto. Trata-se com o sr. Lafayette Martins, á rua do Ouvidor n. 149, Leiteria Palmyra. (H 6200) 1

ALUGA-SE o 2º andar do predio acabado de construir em cimento armado, com elevador, com 5 optimas salas com muita luz e ventilação, agua corrente, gaz, tomadas, etc., na rua Assembléa, 67, podendo ser visto a qualquer hora. Preço modico (poderá ser alugado em todo ou em parte). (H 7115) 1

ALUGAM-SE para escriptorios andares ou salas arejadas, com elevador, á rua S. Pedro, 106. (H 7089) 1

ALUGAM-SE 2 salas, da frente, á rua Republica do Perú n. 17. (H 6197) 1

SOBRADO moderno com accommodações para familia de tratamento. Aluga-se á rua Riachuelo n. 35, 1º andar. (H 1873) 1

IPANEMA. Vendo terreno de 20 x 50, na rua Barão da Torre por 55 contos. Tratar na rua Assembléa, 88, 1º, sala 1. (H 3906) 1

PORTA — Aluga-se para pequeno negocio ou officina; rua Lavradio n. 8. (H 7090) 1

ALUGA-SE uma sala e um quarto a pessoas de tratamento. Senador Dantas n. 22. (H 7120) 1

ALUGA-SE confortavel casa, completamente reformada, á rua André Cavalcanti, 164. Chaves no n. 166. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Avenida Rio Branco, 137, 4º andar, sala 419. Tel. 3-4881. (H 7124) 1

ALUGA-SE uma sala e quarto, a pessoas de tratamento. Rua Senador Dantas n. 22. (H 4894) 1

ALUGA-SE um bom sobrado, á rua General Camara, 317, com 3 quartos, 2 salas, fogão a gaz, banheiro e quintal; ver e tratar no mesmo, das 12 ás 17. Está aberto. (H 3990) 1

ALUGA-SE o 6º andar para familia e um quarto independente no 2º com 2 janellas de frente, para escriptorio ou senhora distincta, no Edificio Faria, rua Senador Dantas, 3 (canto da rua do Passeio). (H 03911) 1

ALUGAM-SE magnificos quartos a rapazes solteiros ou casal sem filhos. Informações e tratar na rua da America n. 171. (H 2824) 1

ALUGAM-SE escriptorios aos baratissimos preços de 70$, 90$, 120$, sala de espera, luz, limpeza, telephone e creado das 8 ás 18. Rua Ouvidor, 56, sobrado. (H 3823) 1

ALUGAM-SE uma sala de frente e um appartamento, luxuosamente mobiliados, com pensão e telephone. Av. Gomes Freire n. 98, sob. (H 1826) 1

ALUGA-SE o sobrado da rua do Senado, 235. Está em pinturas. Tratar 1º de Março n. 80. (H 04980) 1

ALUGAM-SE vagas para rapazes do commercio, com boa pensão, á rua do Ouvidor n. 55, 2º andar. (H 2879) 1

QUARTO para solteiros com ou sem moveis, em predio novo, alugam-se de 70$ a 100$. Rua General Caldwell n. 171, 1º andar. (H 4889) 1

SALETA de frente e quarto junto, com direito á cozinha, alugam-se barato, em casa de pequena familia de respeito, na r. S. José, 34-2º, lado da sombra. (H 02934) 1

SALA. Aluga-se de frente, optima, e um quarto, casa familia, tem telephone. R. Paulo Frontin n. 47. (H 1847) 1

SALA DE FRENTE, independente, a cavalheiro de responsabilidade. Phone 3-2751. (H 2913) 1

SALA. Aluga-se para officina de chapéos de senhoras, ou escriptorio, com direito a telephone. Rua Assembléa, 72. (H 6152) 1

SALA 7 x 5, dependencia para casal ou modista, e escriptorio, duas sacadas de frente; Avenida Rio Branco, 257, 3º. (H 7116) 1

VAGAS ou quarto com boa pensão, em casa de familia, á rua São Pedro n. 85, 2º andar. (H 7017) 1

VAGAS ou quarto com boa pensão, para rapazes ou casal sem filhos, em casa de familia de todo o respeito, á rua S. Pedro n. 85, 2º andar. (H 2905) 1

Aldeia Campista

ALUGA-SE 210$ casa á rua D. Maria n. 71, Aldeia Campista, 4 commodos, quintal, banheiro; chaves no n. 69. (H 4803) 2

ALUGA-SE casa 2 q., 2 s., bom quintal; r. Maxwell, 39, c. 2. Aluguel 200$. Trata-se r. Artistas, 41. (H 6085) 2

ALUGA-SE uma optima casa com 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha, etc., á rua Pereira Nunes, 218; as chaves estão por favor no n. 214, pelo aluguel mensal de 280$000. Trata-se á rua de São Pedro n. 62, 1º andar. (H 03903) 2

Andarahy e Grajahú

ALUGA-SE á rua Mearim n. 160 (Grajahú), optimo palacete com todo conforto moderno para familia de alto tratamento. Chaves na casa 15, da rua Professor Valladares n. 144. Aluguel 400$. (H 7015) 3

ALUGAM-SE casas reformadas de 170$ a 210$, á rua Paula Brito. Tratar á mesma rua n. 73. Armazem. (H 6043) 3

ALUGA-SE um bom predio com dois pavimentos tendo em cima 3 quartos, 2 salas, copa, quarto de banho com aquecedor, cozinha e despensa; em baixo 3 quartos e 1 salão, por 500$000, á rua Barão São Francisco Filho, 89; chaves no 91. (H 3952) 3

ALUGA-SE a casa da rua Araripe Junior, 37, Andarahy, 3 quartos, 2 salas, saleta, etc. Chave e informações no 43 da mesma rua. (H 04955) 3

ALUGA-SE por 250$000 e taxas, a casa da rua Leopoldo n. 191, no Andarahy, com 3 quartos, duas salas, fogão a gaz. Ver das 14 ás 17 horas. (H 04976) 3

ALUGA-SE a casa da rua Paula Brito, 92, Andarahy, sómente a pequena familia de tratamento. (H 04791) 3

ALUGAM-SE modernas casas de 2 quartos, 2 salas, coz. c. fogão a gaz, banheiro e quintal, aluguel reduzidos; de 200$ a 250$, á rua Pereira Soares. Um confortavel predio de 2 pavimentos, proprio para familia de tratamento, á rua Antonio Salema, 54 e um dito, idem, idem, á rua Senador Muniz Freire, 63; ver e tratar á *Pharmacia Santa Therezinha*, á rua Antonio Salema, 56, esquina de Pereira Soares (parallela á rua Araujo Lima). (H 05029) 3

ALUGAM-SE 2 casas, uma por 350$ e outra por 220$; chaves na rua Barão de Mesquita, 789, das 12 ás 5 da tarde. (H 05054) 3

ALUGAM-SE um bom sobrado novo e uma casa de avenida, á rua Visconde de S. Vicente, 35. Tratar no local. (H 6204) 3

A' rua Mearim, 64, Grajahú, aluga-se casa nova, reccmconstruida, 4 quartos, 3 salas, garage, etc. Aluguel 400$. (H 7097) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE confortavel casa mobilada 4 quartos, 3 salas, jardim, preço modico. Real Grandeza, 78, Botafogo. (H 2980) 4

ALUGA-SE por 510$ a casa da rua D. Marianna n. 21. Trata-se no n. 72. (H 6046) 4

ALUGAM-SE casas typo apartamento, recentemente construido, algumas com garage, á rua Fernando Osorio ns. 6 a 14. Marquez de Abrantes; tratar á rua Primeiro de Março, 51, 3º andar. Tel. 4-4582. (H 5010) 4

ALUGA-SE a casa da rua Sorocaba n. 137, um só pavimento, 2 salas, 5 quartos, etc. Está aberta. Informações telephone 8-4242. (H 4929) 4

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Conde de Irajá n. 119. Chaves no 113. (H 2750) 4

ALUGA-SE confortavel casa mobiliada, 4 quartos, 3 salas, jardim. Preço modico; rua Real Grandeza, 78, Botafogo. (H 04000) 4

ALUGA-SE uma sala de frente, mobiliada e com pensão, a familia ou 3 rapazes; na Av. Pasteur, 53, Botafogo. (H 04773) 4

ALUGAM-SE, Botafogo, r. Alvaro Ramos, 125, avenida distincta, as casas novas IX, XIV, e XV, 4 quartos, salas, banheiro e cozinhas completas, alg. 360$ e taxas. Estão abertas. (H 2878) 4

ALUGA-SE optima casa, esmerado acabamento para pequena familia fino trato e gosto. Aluguel 800$000. R. 19 de Fevereiro n. 74 (depois das 2 h.) (H 2885) 4

ALUGA-SE, mobilada, a casa 87 da rua Ramon Franco, na Urca. Ver das 13 ás 17. (H 4629) 4

ALUGA-SE em casa allemã sala com ou sem mobilia, a casal ou pessoa distincta. Dá-se boa pensão. Telephone 6-3142. Rua S. Clemente, 209. (H 1865) 4

ALUGAM-SE casas completamente reformadas, com todo conforto moderno e por preço modico, á rua Visconde de Caravellas 38, casa X. (H 03547) 4

ALUGAM-SE em Botafogo, r. Alvaro Ramos, 125, avenida nova e distincta, as casas XV, IX e VIII, sendo esta de 3 quartos, sala, varandim e aquellas 4 quartos, salas, tendo todas banheiro e cozinhas completas, alug. 360$ e 340$ e taxas. Estão abertas. (H 6113) 4

ALUGA-SE palacete moderno, com 3 salões e 5 quartos, por 650$000 e uma pequena casa com tres quartos, por 330$000. Rua Alvaro Ramos, 199. (H 4832) 4

ALUGA-SE o bem situado predio da rua Martins Ferreira n. 78, recentemente pintado, reparado, etc. Aluguel mensal 500$ e está aberto das 9 1|2 ás 11 1|2, e das 13 ás 18 horas. (H 2884) 4

ALUGA-SE confortavel predio á rua da Matriz n. 80. Informações pelo telephone 6-1505. (H 6168) 4

ALUGA-SE esplendida sala de frente, com magnifica pensão, a casal sem filhos, ou cavalheiro distincto, á rua Senador Vergueiro n. 171. (H 2839) 4

ALUGAM-SE as melhores casas de Botafogo, novas, algumas com garage, modernas installações e armarios em todos os quartos; á rua S. Clemente n. 243; informações á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar. — Telephone 4-4582. (H 05009) 4

ALUGA-SE a magnifica casa, construcção moderna, para familia de tratamento, bellos dormitorios, bem arejados, com todo o conforto, á rua Humaytá n. 277; chaves no armazem da esquina, para mostrar e informar, trata-se com Araujo. Tel. 3-3618. (H 04965) 4

ALUGAM-SE confortaveis predios novos, da rua Alfredo Chaves, 54, 62 e 68, transversal a São Clemente, com e sem garage, dois pavimentos, quatro quartos, salas, banheiro, etc.; aluguel 380$000 a 600$000, taxas de 20$; as chaves no 53; trata-se á rua General Camara, 56, 1º andar. (H 05023) 4

ALUGA-SE a residencia da rua Sorocaba n. 152, com duas salas, quatro quartos, dependencias, porão habitavel e terreno; chaves no n. 154 e trata-se á rua Conselheiro Saraiva n. 29. (H 2787) 4

ALUGA-SE a casa da rua Gago Coutinho, 44. As chaves estão no armazem da esquina. Trata-se com Alberto, na Confeitaria Colombo. (H 3969) 4

PASSA-SE boa casa de altos e baixos, 4 quartos, 4 salas, etc., aluguel 480$, ou aluga-se metade, com entrada independente. Rua Visconde de Silva n. 24; tem telephone. (H 6136) 4

QUARTO DE FRENTE. Aluga-se á moça que trabalhe fóra, com ou sem jantar, unica inquilina; á rua Conde de Irajá n. 135, Botafogo. (H 2883) 4

SALA OU QUARTO. Alugam-se com optima pensão, a casal distincto, em casa de familia de respeito e com todo conforto. Tem telephone. Praia de Botafogo n. 170. (H 6173) 4

ALUGA-SE em casa de familia, um amplo quarto sem pensão 100$000, direito teleph., conducção á porta; Farani n. 4, Botafogo. (H 4903) 4

ALUGA-SE á rua Getulio das Neves n. 16, casa n. II, com 5 quartos, 3 salas, etc. Nova. 500$000 e taxas da lei. Tel. 6-2482. (H 3993) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE um quarto mobilado para rapaz, com pensão. Preço em conta. R. Buarque de Macedo n. 56, Catete. (H 6189) 5

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, com todo o conforto. Rua do Cattete n. 39. (H 7105) 5

ALUGA-SE sala ou quarto mobilado, á rua Pedro Americo n. 69. (H 7082) 5

ALUGA-SE em casa de pequena familia, um bom quarto mobilado, bem arejado, a rapaz do commercio. Gloria. Phone 5-3070. (H 7021) 5

ALUGAM-SE optimos aposentos a moços do commercio ou casal sem filhos, de 80$ a 100$. Rua Pedro Americo n. 30. (H 7010) 5

ALUGA-SE o predio da rua Benjamin Constant n. 118; chaves na mesma rua n. 124, casa IV. Gloria. (H 6010) 5

ALUGA-SE sala de frente, com optima pensão, a casal distincto, em casa de familia estrangeira. Tem garage e todo o conforto. Rua do Cattete n. 187, esq. de Ferreira Vianna. (H 3935) 5

SALA independente, aluga-se a cavalheiro distincto e um quarto, Rua Corrêa Dutra n. 73. Phone 5-1725. (H 7071) 5

TRASPASSA-SE uma linda casa com moveis modernos e aluguel barato. No bairro do Cattete. Tel. 5-1725. (H 7071) 5

ALUGA-SE sala de frente, mobilada, com optima pensão, a casal distincto, em casa de familia estrangeira. Tem garage e todo o conforto. Rua Cattete, 187, esquina de Ferreira Vianna. (H 6236) 5

ALUGA-SE a esplendida casa da rua 2 de Dezembro, 146, para familia de todo tratamento; 10 minutos do centro, melhor ponto, perto dos banhos de mar. Contrato e fiador idoneo. Chaves na venda. (H 2949) 5

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, um magnifico quarto para um ou dois rapazes, com optima pensão, perto dos banhos de mar. Rua Correia Dutra, 152. Telephone 5-0007. (H 6019) 5

ALUGAM-SE grandes salas de frente e magnificos quartos, ricamente mobilados, para casaes, ou cavalheiros de tratamento, com pensão, na praia do Russell n. 76. (H 4873) 5

ALUGA-SE um bom quarto com todo o conforto. Rua do Cattete, 84. (H 4861) 5

ALUGA-SE o andar terreo do predio de apartamento da rua Silveira Martins n. 20. (H 2855) 5

ALUGA-SE uma espaçosa sala ou 2 quartos com communicação, em casa de familia socegada. Optima mesa. Largo do Machado, 43. (H 2546) 5

ALUGA-SE boa casa, com 2 quartos, 2 salas, fogão a gaz, com todo conforto, á rua Pedro Americo, 6, c. 5. As chaves na casa 7. (H 03943) 5

ALUGA-SE no Opera Hotel, aposentos bem mobilados, com pensão, de 1ª á européa. Rua Santo Amaro, 75. Tel. 5-3251. (H 2930) 5

ALUGA-SE pequena casa, em avenida, na rua Correia Dutra n. 37. Aluguel 220$000. (H 3955) 5

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, com todo o conforto: rua Cattete, 39. (H 05057) 5

ALUGA-SE optimo quarto mobiliado, á rua Pedro Americo, 69. (H 05040) 5

ALUGAM-SE 2 boas salas com ou sem pensão; Conde Baependy, 84. Tel. 5-0324. (H 03925) 5

ALUGA-SE o sobrado da rua 2 de Dezembro, 18, para pequena familia de tratamento. Flamengo. (H 04785) 5

ALUGAM-SE muito bons aposentos com optima pensão, em casa de familia distincta, á rua Corrêa Dutra, 158. Acceitam-se pensionistas. (H 4743) 5

ALUGAM-SE bons quartos a casal ou rapazes com excellente pensão, em casa de todo o respeito. Rua S. Salvador n. 61. Tel. 5-3540. (H 2834) 5

ALUGA-SE linda sala mobilada com entrada independente. Unico inquilino. Locação á vontade da pessôa. Becco do Rio n. 23, Cattete. (H 2831) 5

CASA — Passa-se o contrato de uma á rua Bento Lisbôa, 178, casa I. (H 5016) 5

GLORIA — Casa amplas accommodações, rua Candido Mendes, 35, aluga-se, 3 pavimentos; chaves no armazem da esquina; tratar tel. 8-5854. (H 4809) 5

PENSÃO — Rua Buarque de Macedo, 46. Tel. 5-1580 — Cattete-Flamengo. Confortaveis aposentos e cozinha de 1ª ordem. Proximo aos banhos de mar. Casal desde 400$000. (H 6134) 5

QUARTO. Aluga-se em casa de familia sem creanças e bem arejado, a senhor ou moço do commercio. Rua Gago Coutinho n. 33-A. Phone 5-2564. (H 6003) 5

QUARTO mobiliado, aluga-se, á rua Corrêa Dutra, 141, terreo. (H 05032) 5

SALA independente, aluga-se a cavalheiro distincto e um quarto. Rua Corrêa Dutra n. 73. Phone 5-1725. (H 04984) 5

TRASPASSA-SE uma linda casa com moveis modernos, e aluguel barato. No bairro do Cattete. Tel. 5-1725. (H 04985) 5

Catumby

ALUGA-SE duas casas com dois quartos, duas salas, etc., na rua Itapirú n. 153. Av. Fernandes. Chaves no armazem. (H 2945) 6

ALUGA-SE em casa de pequena familia, uma sala com ou sem mobilia, á senhora ou moça. Rua Itapirú, 419, casa 4. Informações teleph. 2-9106. (H 2937) 6

ALUGA-SE uma casa na r. Emilia Guimarães n. 5, Catumby, com boas accommodações para familia, com 3 quartos, 3 salas, banheiro, esquentador e fogão a gaz. (H 01825) 6

ALUGA-SE appartamento reformado, novo, 120$000; travessa Vista Alegre, 36. Inf. Lyrio, Janot. Alfandega, 55. (H 04943) 6

Collegio Militar

ALUGAM-SE dois magnificos quartos ou uma sala de frente a rapazes solteiros em casa de familia, perto do Collegio Militar. Ver e tratar á rua São Francisco Xavier n. 288. (H 2936) 7

Copacabana e Leme

ALUGAM-SE esplendidos aposentos em casa de familia, num dos melhores pontos da Avenida Atlantica, e com esplendida pensão. Informações pelo telephone 7-2882, em Copacabana. (H 6091) 8

ALUGA-SE uma casa mobilada á rua Domingos Ferreira n. 108, perto do posto 4, com 4 quartos, 2 salas, etc. Aluguel 700$. Inf. 7-4854. Chaves na rua S. Clara, 32. (H 7083) 8

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento um bom quarto para um rapaz ou senhor de tratamento, com ou sem mobilia e com ou sem pensão, de jantar. Rua Bento Lisboa n. 88, sob. Cattete. (H 6079) 8

ALUGAM-SE quartos confortaveis para casal ou solteiro, agua corrente; preços modicos, vista para o mar, posto 6, fim Av. Atlantica. Rua Francisco Octaviano n. 11. (H 6004) 8

ALUGAM-SE as casas novas da rua Professor Valladares n. 144, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, com fogão a gaz, copa, banheiro com aquecedor, tanque, quintal, etc., a 230$. Chaves na casa 15. (H 7015) 3

ALUGA-SE confortavel casa mobilada, de 2 pavimentos, 4 quartos, e demais dependencias. Grande quintal e telephone. Posto 3. Ver e tratar á rua Hilario de Gouvêa, 122, Copacabana. Das 3 ás 6. (H 7025) 8

ALUGA-SE casa 6 q., 3 s., r. Francisco Octaviano n. 57; chaves no n. 61. Posto 6. Tratar com Freitas. Tel. 3-1600. (H 6102) 8

ALUGA-SE grande sala, agua corrente com ou sem moveis e sem pensão, junto á Av. Atlantica. Gustavo Sampaio n. 165, Leme. (H 6207) 8

ALUGA-SE a moderna e confortavel casa mobiliada da rua Barcellos n. 98, para familia de tratamento. Póde ser vista a qualquer hora. Tel. 7-3556 ou 3-2556. (H 2931) 8

ALUGA-SE boa casa 4 quartos, 3 salas e mais dependencias. Rua Toneleros n. 210. Rua Jahú, casa 14. Trata-se á rua Barroso n. 122, com o sr. Tavares. (H 6071) 8

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Ipanema n. 67, posto 4; chaves no armazem Paladino, canto da rua Copacabana. (H 4847) 8

ALUGA-SE boa casa á rua Santa Clara n. 127. Aberta, em obras. Trata-se com Chacon; das 9 1|2 ás 11 hs., na casa Mme. Rocha (loja), Av. Rio Branco n. 104. (H 4566) 8

ALUGAM-SE dois quartos com communicação, entrada independente, pensão e garage, 6º posto, proximo á Avenida Atlantica. Tel. 7-4603. (H 4851) 8

ALUGA-SE a casa á rua Xavier da Silveira n. 7, Copacabana, posto 4, proximo á praia, propria para pequena familia. Aluguel 500$000 e taxas. Chaves no n. 11. (H 4838) 8

ALUGA-SE boa casa typo bungalow, 3 q. grandes, q. creado, 2 q. de banho, etc.; rua Barroso n. 232. Chaves no 219. 430$000. (H 2914) 8

ALUGA-SE linda e espaçosa sala com terraço, para casal distincto, em casa estrangeira; rua Copacabana n. 75, (Perto do Lido). (H 05042) 8

ALUGA-SE casa 6 q., 3 s., r. Francisco Octaviano n. 57; chaves no n. 61. Posto 6. Tratar com Freitas. Tel. 3-1600. (H 2733) 8

ALUGA-SE esplendida sala mobilada, com jantar, a cavalheiro distincto, ou casal sem filhos. Av. Atlantica, 480. (H 7067) 8

ALUGAM-SE, em casa de familia estrangeira, um quarto e uma optima sala com vista para o mar, mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto. Rua Figueiredo Magalhães, 7, posto 3. (H 05011) 8

APARTAMENTO. Aluga-se um e passa-se o contrato de outro. Edificio Guarujá. Avenida Atlantica, 720, com o porteiro. (H 4685) 8

ALUGA-SE o predio da rua Santa Clara, 175; chaves no n. 119; trata-se á rua Candelaria, 40, loja. (H 05035) 8

ALUGA-SE em Copacabana, á rua Barão de Ipanema, 89, palacete, com 12 quartos, garage para 4 automoveis, salas, grande jardim, etc., proprio para grande familia, collegio ou pensão. Inf. tel. 7-1125. (H 3987) 8

ALUGA-SE a moderna e confortavel casa da rua Barcellos n. 96, com garage, para familia de tratamento. Pode ser vista a qualquer hora. Tel. 7-3556 ou 3-2556. (H 2932) 8

ALUGA-SE magnifico predio da rua Cap. Salomão, 27. Chaves no armazem da esquina. Trata-se Miguel Lemos, 78. Tel. 7-1950. (H 4917) 8

ALUGA-SE casa com mobiliario novo e modesto, por dois mezes, já tendo creada, luz, gaz, etc.; preço modico, á Av. Carlos Peixoto n. 20 (ladeira do Leme). (H 04969) 8

ALUGA-SE um bom predio com todas as commodidades para familia de tratamento, garage e grande quintal. Rua Barão de Ipanema n. 131, trata-se no mesmo. (H 6191) 8

ALUGA-SE uma casa, mas é preciso lavar e calafetar primeiramente a caixa dagua para evitar os mosquitos e o typho. Chamados á Empresa *Elca*. Tel. 3-3365, á rua Buenos Aires n. 33, 1º andar. (H 05019) 8

ALUGA-SE a casa 6 da rua Barroso, 67-A, Villa Mimi, 2 salas, 2 quartos, cozinha e banheiro; as chaves, por favor, no n. 3. (H 04938) 8

ALUGAM-SE dois amplos quartos, juntos ou separados, com optima pensão, em casa de familia; rua Copacabana, 1.017; posto 6. (H 04771) 8

APARTAMENTOS. Alugam-se optimos apartamentos no ponto mais fresco de Copacabana. Palacete São Paulo. Rua Haritoff, 35, frente para o Lido. Posto 2. (H 2563) 8

ALUGA-SE uma sala, com entrada independente, para rapazes do commercio ou casal que trabalhe fóra; rua Quatro de Setembro, 60. Tel. 7-0406. (H 03897) 8

ALUGA-SE esplendida sala mobilada, com jantar, a cavalheiro distincto, ou casal sem filhos. Av. Atlantica, 480. (H 2918) 8

ALUGA-SE a senhor de tratamento um bom quarto com varanda sem moveis e sem pensão, junto posto 4, casa de familia. Tel. 7-0698. (H 4845) 8

ALUGA-SE 220$000 casa Magalhães Castro, 61, Riachuelo, 2 quartos, 2 salas, cozinha a gaz e lenha, grande quintal; trata-se Buenos Aires, 131. (H 4839) 8

ALUGA-SE quarto com optima pensão para casal distincto, em casa estrangeira. Rua Copacabana n. 75, perto do Lido. (H 4689) 8

ALUGA-SE uma grande sala independente com ou sem mobilia, e sem pensão, junto á Av. Atlantica. Gustavo Sampaio n. 165. (H 4735) 8

ALUGA-SE espaçosa sala de frente, entrada independente, vista para o mar, posto 6, fim Av. Atlantica. Rua Francisco Octaviano, 11. (H 4662) 8

ALUGA-SE um quarto sem moveis e sem pensão, em casa de familia e no melhor ponto da rua Copacabana. Tel. 7-1024. (H 4666) 8

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira um quarto e uma optima sala com vista para o mar, mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto. Rua Figueiredo Magalhães, 7, posto 3. (H 2865) 8

ALUGA-SE a casa 6 da rua Barroso n. 67-A, Villa Mimi, 2 salas, 2 quartos, cozinha e banheiro; as chaves por favor no n. 3. (H 4834) 8

ALUGA-SE por 300$000, em Copacabana, casa com 2 quartos, sala e todo conforto. Rua 4 de Setembro, 64. (H 03917) 8

ALUGA-SE por 450$000 em Copacabana, casa com 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas e todo conforto; rua 4 de Setembro, 64. (H 03916) 8

APARTAMENTO

Aluga-se um na CASA ROSADA, rua Copacabana n. 92, com frente para o Lido. Tratar com o porteiro. (H 07055) 8

ALUGA-SE sala de frente a senhor ou rapaz. Barata Ribeiro, 694. Phone 7-0736. (H 04936) 8

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, com optima pensão, a casal ou cavalheiro distincto; posto 3, casa socegada e aprasivel; rua Figueiredo Magalhães n. 141. (H 03944) 8

COPACABANA, rua Santa Clara n. 158 — Chaves no 172 — Aluga-se com contrato o predio moderno, com seis quartos, duas salas, copa, despensa, cozinha, dois banheiros com a melhor installação, duas varandas, installação para telephone e campainhas electricas, aquecedor Kosmos, quintal, jardim e garage. (H 6054) 8

COPACABANA — Traspassa-se o contrato de 2 annos á rua Barcellos n. 95, posto 6, aluguel 817$000, com fiador, 5 quartos, garage, salas de jantar e visitas, copa, cozinha, despensa, bom quintal; trata-se no mesmo. (H 3958) 8

EXCELLENTE sala e quarto de frente, aluga-se em casa aprazivel e socegada, optima pensão. Rua Figueiredo Magalhães, 141 — Copacabana. (H 6155) 8

NO 4º posto, em casa de familia de tratamento, alugam-se duas salas a casaes ou familia. Pede-se referencias. Tel. 7-4438. (H 03970) 8

QUARTO — Cede-se a senhora ou senhor do commercio, exige-se referencias. Tel. 7-2280. (H 03982) 8

CASA familia, forneco a domicilio, comida bem feita e variada. Tel. 7-2280. (H 03983) 8

PENSÃO SANTA CLARA, de 1ª ordem, com agua corrente, opt. pensão. Todo conforto. Telephone — R. Santa Clara, 116. (H 02882) 8

PRECISA-SE, em Copacabana, de casa para casal sem filhos, com garage ou entrada para carro, essencial quintal grande. Dá-se optimo fiador. Telephone 8-1548. (H 3764) 8

POSTO 2 — Aluga-se boa sala em primeiro pavimento, mobiliada ou não, com excellente pensão, em casa de absoluto respeito, na rua Copacabana n. 60. (H 4958) 8

POSTO 4 — Pequenas residencias, pintadas de novo, enceradas e com novas installações de fogão a gaz. Aluguel modico. Rua Quatro de Setembro n. 56. Chaves na casa 17. Tratar com S. A. Bastos de Oliveira — Rua do Ouvidor 59. (H 2774) 8

QUARTO OU SALA, com ou sem pensão, aluga-se em casa de familia, preferindo-se cavalheiro. Tem telephone, não se attendendo pelo mesmo. Rua Barata Ribeiro, 662. Posto quatro. (H 7024) 8

QUARTO. Aluga-se um de frente em casa de familia de todo o respeito, a senhor distincto. Unico hospede. R. Barata Ribeiro n. 804. Tel. 7-0527. (H 2940) 8

TO LET, to respectable gentleman, in small foreign family house (English Spoken) furnished or informished room with or without board. Rua Barata Ribeiro, 811 (Copacabana). (H 6061) 8

Estacio

ALUGA-SE por 260$ o sobrado, predio novo, á rua Dr. Pessoa de Barros n. 63, com 2 salas, 2 quartos, cozinha a gaz e terraço. (Estacio de Sá); chave na quitanda em frente. Tratar á rua Gonçalves Dias n. 4. (H 04962) 9

ALUGA-SE a casa da rua Corrêa Vasques n. 28, Estacio de Sá, 2 salas, 3 quartos, quarto de banho, cozinha, jardim, quintal, etc. Aluguel 450$000. (H 4902) 9

ALUGA-SE a uma senhora de tratamento uma sala de frente, com telephone, em casa de familia. Rua transversal no começo da rua Haddock Lobo. Telephonar para 2-2561. (H 2900) 9

ALUGAM-SE casas completamente reformadas, com todo conforto e muito proximo do Centro, á rua Miguel de Frias 41. (H 03548) 9

ALUGA-SE a casa 7 da rua Francisco Eugenio n. 47, com 2 salas, 2 quartos e demais dependencias. Chaves na casa 6. Tratar á rua dos Ourives n. 81. (H 2947) 9

Flamengo

ALUGA-SE em casa de familia ingleza sala optimamente mobilada, com ou sem pensão. A' rua Ferreira Vianna, 26. (H 7062) 10

ALUGA-SE um quarto em porão, para guardar moveis, ou deposito de qualquer coisa. 80$000 mensaes. Buarque de Macedo n. 16. (H 4596) 10

ALUGA-SE ampla sala de frente e bom quarto a rapazes ou moços de respeito, logar muito bom, proximo ao Flamengo. R. Honorio de Barros, 12. 5-3118. (H 4729) 10

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com tres janellas e telephone, em casa de familia de todo o respeito, á rua Cruz Lima n. 35. (H 03888) 10

ALUGAM-SE para casal ou cavalheiro uma sala de frente e um apartamento mobilado, sem pensão, com quarto, saleta e banheiro, na rua Silveira Martins n. 16. Flamengo. (H 4887) 10

ALUGA-SE um bom quarto, á rua Buarque de Macedo, 9, Flamengo. (H 6226) 10

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com tres janellas e telephone, em casa de familia, á rua Cruz Lima n. 35. (H 7018) 10

ALUGA-SE sala mobiliada, a casal ou pessoa de tratamento; Almirante Tamandaré, 63. (H 04998) 10

ALUGAM-SE ampla sala de frente e bom quarto, a casaes ou moços de respeito; logar muito bom; rua Honorio de Barros, 12. Tel. 5-3118. (H 05036) 10

FLAMENGO — Aluga-se uma sala grande, com agua corrente, cozinha de 1ª ordem; rua Paysandú 22. (H 6194) 10

PEQUENA familia de tratamento aluga confortavel e bem mobilinda sala de frente a senhor ou casal de fino trato. Informa-se pelo phone 5-3892. (H 4973) 10

PRAIA-HOTEL — Flamengo 12 — Solteiro 130$ e 150$; casal 200$ a 250$, com o café da manhã. (H 7080) 10

PRECISA-SE, para casal com dois filhos mocinhos, de um pequeno apartamento ou um bom quarto e uma sala, juntos, com bom mobiliario, em pensão rigorosamente familiar e de bom passadio, na praia do Flamengo ou muito proximo. Exigem-se e dão-se referencias; informações para telephone 2-0371, das 12 ás 13 horas, com o sr. Machado. (H 7114) 10

PRECISA-SE de uma boa sala, de frente, bem mobilada, em casa de muito asseio, para cavalheiro do commercio, com café pela manhã e jantar. Preferencia no Flamengo ou Cattete. Cartas com todas as informações para a Caixa Postal n. 3.088. (H 4807) 10

Gavea

ALUGAM-SE no magnifico edificio á rua Alexandre Ferreira n. 175, Gavea, excellentes apartamentos com 8 peças, tendo todas as installações modernas, além de garage propria. Preço modico. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065, ramal 25. (H 4714) 11

ALUGA-SE a casa da rua Capitão Salomão n. 31, quatro bons quartos. Chaves no n. 16. Tratar telephone 6-2589. (H 6138) 11

ALUGA-SE casa com grande quintal e jardim, com entrada para automovel, 2 q., 2 s., fogão a gaz, banheiro, etc., por 280$ e taxas, á rua Marquez de São Vicente n. 209, casa XIV. (H 6002) 11

ALUGA-SE confortavel predio sito á rua 12 de Maio, 199, casa I. Chaves na mesma rua n. 191. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Avenida Rio Branco, 137, 4º andar, sala 419. Tel. 3-4881. (H 7123) 11

ALUGAM-SE os predios ns. 68 e 65 da rua dos Oitis. Ver e tratar no n. 66 da mesma rua. (H 3870) 11

BUNGALOW para pequena familia de tratamento. Custodio Serrão, 49. 6-2992. (H 4865) 11

Ipanema

A' rua Prudente de Moraes, Ipanema, vende-se moderno predio com dois pavimentos, grandes accommodações, garage e bom terreno. Inf. tel. 7-1079. (H 7084) 12

IPANEMA — Aluga-se lindo bungalow a familia de tratamento, com tres quartos, duas salas, quarto para creado, garage e banheiro completo, á rua Prudente de Moraes, 264. Ver das 14 ás 17 horas. (H 2915) 12

IPANEMA — Aluga-se, a partir de 15 de abril, luxuoso bungalow com 6 grandes quartos, 4 salas, despensa, boa garage, etc., á rua Nascimento Silva, 409. Póde ser visto por obsequio dos srs. moradores. Tratar tel. 8-6198. (H 2987) 12

ALUGA-SE optima casa particular, mobiliada, centro de grande jardim arborizado, 4 quartos, etc., garage; rua Jangadeiros, 37. Tratar pelo telephone 7-2557. (H 04975) 12

IPANEMA — Aluga-se a magnifica casa da Avenida Henrique Dumont n. 45, quasi em frente ao Country Club. Ver das 3 ás 7 horas. (H 4944) 12

Jacarépaguá

JACAREPAGUA' — Aluga-se o pequeno e moderno bungalow da rua Japurá n. 150, a casal, com todo o conforto; as chaves em frente, n. 153. (H 2854) 13

JACAREPAGUA' — Chacara arborisada. Grande casa; rua Edgard Werneck, 64. (H 4895) 13

Jardim Botanico

ALUGA-SE um pequeno e lindo bungalow, para familia de tratamento, preço 550$000. Informa-se pelo telephone 6-2992. (H 4923) 14

ALUGAM-SE apartamento para casal, Jardim Botanico, 631. Trata-se Banco Credito Geral. (H 3539) 14

Lapa

ALUGA-SE bom quarto sem mobilia a pessoa que trabalhe fóra, á rua Conde de Lage n. 31, Lapa. (H 2861) 15

ALUGA-SE o primeiro pavimento do predio da rua Moraes e Valle, 27, proximo á praia, todo pintado; serve para pequena familia. Aluguel 280$000 e taxas. (H 4901) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE, á rua Pereira da Silva, predio novo, com garage, tendo tres quartos, duas salas, quarto para criados, etc., por 580$000 mensaes. Ver somente das 2 ás 5 horas. Póde-se vender tambem alguns moveis, novos, de estylo, que o guarnecem. Tel. 3-5235. (H 04993) 16

ALUGA-SE boa casa. Rua Alice, 84. Laranjeiras. (H 2817) 16

ALUGA-SE esplendida casa com todo conforto á rua Pereira da Silva, 77-A, Laranjeiras. Informações com o vigia do predio n. 75, da mesma rua. (H 3863) 16

ALUGAM-SE 2 salas com communicação, para familia de trato, ou espaçoso quarto. Jardim para creanças. Fina mesa. Laranjeiras, 21. (H. 02547) 16

ALUGA-SE apartamento, salas e quartos, com agua corrente, telephone, mobilados com gosto, tratamento de 1ª ordem, em lindo palacete com enorme quintal coberto de fruteiras, preços modicos, especiaes para casaes e familias distinctas, á rua das Laranjeiras n. 49-A, perto do largo do Machado. (H 1850) 16

ALUGA-SE um bom predio á rua Alice n. 84. Laranjeiras. (H 6094) 16

ALUGA-SE o optimo predio á rua Cosme Velho n. 196, Laranjeiras, com excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065, ramal 25. (H. 04713) 16

ALUGA-SE em Laranjeiras, casa confortavel pequena familia tratamento. Tem garage. Informações phone 5-3354. (H 2967) 16

LARANJEIRAS-HOTEL — Optimos quartos, com agua corrente, de 400$ a 460$, para casaes, excellente passadio; á rua das Laranjeiras n. 147. (H 6234) 16

LARANJEIRAS-HOTEL — Optimos quartos, com agua corrente, de 400$ a 460$, para casaes, excellente passadio; á rua das Laranjeiras n. 147. (H 4854) 16

QUARTO. Aluga-se independente bem mobilado casa socegada, a cavalheiro. Pinheiro Machado, 36. (H 2948) 16

QUARTO. Aluga-se independente, bem mobilado, casa socegada, a cavalheiro. Pinheiro Machado, 36. (H 3878) 16

Leblon

LEBLON — Compra-se terreno pequeno, 12 ou 15 metros de fundos, perto do mar, negocio directo; dinheiro á vista. Cartas com preço a Macia — Caixa Postal 2.177. (H 6009) 17

LEBLON — Alugam-se as casas typo apartamento, acabadas de construir, perto dos banhos de mar e com bonde Jardim-Leblon á porta, na rua Dias Ferreira n. 264. Chaves e informações na mesma rua n. 284. (H 6006) 17

LEBLON — Alugam-se as casas typo apartamento, acabadas de construir, perto dos banhos de mar e com bonde Jardim-Leblon á porta, na rua Dias Ferreira n. 264. Chaves e informações na mesma rua n. 284. (H 3645) 17

Mangue

ALUGA-SE uma boa e arejada sala de frente, encerada a 2 moços do commercio ou casal que trabalhe fóra, á rua Marquez de Sapucahy n. 264. (H 1876) 18

Praça da Bandeira

ALUGA-SE optima pequena casa perto Escola Normal. Rua Senador Furtado n. 97. Infs. portão largo fundos. (H 7011) 19

ALUGAM-SE dois bellos armazens, em predio novo de cimento armado á rua Mariz e Barros 336 esquina da rua dos Bandeirantes. (H 03550) 19

ALUGAM-SE quartos em predio novo de cimento armado, com agua encanada, e direito á luz, por preço muito modico, á rua Mariz e Barros 336 A. (H 03649) 19

LUCIO de Mendonça n. 21 — Aluga-se uma casa com dois pavimentos; chaves na casa V e tratar á rua da Assembléa, 53. (H 2728) 19

LUCIO de Mendonça n. 21 — Aluga-se uma casa com dois pavimentos; chaves na casa V e tratar á rua da Assembléa, 53. (H 2728) 19

Rio Comprido

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo mobilado, com pensão a um casal á rua do Bispo n. 22, esquina da Avenida Paulo Frontin. Tel. 8-3628. (H 6133) 22

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Petropolis n. 110, com cinco quartos e mais dependencias, toda pintada de novo, as chaves estão no mesmo. Trata-se na rua Acre n. 51. (H 4817) 22

ALUGAM-SE dois bons quartos em casa de familia, sem mobilia, sem pensão. Bonde á porta. Aluguel modico. Rua Santa Alexandrina, 260. (H 2977) 22

ALUGAM-SE as casas I e V da rua Santa Alexandrina n. 104. Trata-se á mesma rua n. 108. (H 6070) 22

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Barros n. 29, Rio Comprido; completamente reformado. Informações: Jornal do Brasil, 5º andar, com Pedro Reis. (H 3831) 22

ALUGAM-SE um quarto e sala a um casal sem filhos, em casa de casal, unico inquilino; exigem-se referencias; rua Visconde de Jequitinhonha n. 36, casa VII, Rio Comprido. (H 04786) 22

ALUGA-SE a casa reformada á rua Sampaio Vianna, 19, c. 8. Está aberta todo o dia. Trata-se 4-4861. (H 04784) 22

ALUGAM-SE casas novas com 1 e 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, 330$ e 370$ e taxas. R. Barão Petropolis, 45, c. 4 e 19. Trata-se á rua do Ouvidor, 164. (H 2491) 22

ALUGA-SE uma optima casa com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha e fogão a gaz, á rua da Estrella, 48, pelo aluguel mensal de 400$000; as chaves estão no n. 67. Trata-se á rua de São Pedro n. 62, 1º andar. (H 03902) 22

ALUGA-SE para pequena familia, lindo predio, ainda não habitado; rua Sampaio Vianna, 113. (H 05059) 22

Santa Thereza

CASA em centro de jardim, com 2 salas e 6 quartos, aluga-se á rua Constante Jardim n. 12. Perto do largo do Guimarães. Preço 350$000. (H 7072) 23

CASA em Santa Thereza 300$000 — Casal que trabalha fóra aluga parte casa mobiliada, com optimo fogão a gaz, luz e bella vista para a Guanabara, a cinco minutos da cidade. Ladeira Santa Thereza n. 34, estação, porta da Ladeira. (H 2979) 23

EM casa moderna, com todo conforto, aluga-se um quarto independente a rapazes ou casal que trabalhe fóra. Ladeira Santa Thereza, apart. 2. Bondes de cem reis. (H 3991) 23

CASA mobiliada em Santa Thereza — Aluga-se por 4 ou 5 cinco mezes. 600$000 mensaes. Rua Aurea n. 111. Ver depois das 13 horas. Quatro quartos, duas salas, banheiros, fogão a gaz e outras commodidades. (H 7076) 23

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Almirante Alexandrino, antiga Aqueducto n. 156 (Santa Thereza), novo, com todas as accommodações modernas, por preço nunca visto. Com o Corretor Moniz, á rua General Camara n. 39, sobrado. (H 04963) 23

ALUGA-SE optima casa com 2 grandes salas, 4 quartos e demais dependencias, com garage para 2 carros, junto ao Hotel Vista Alegre. Informações pelo telephone 5-1098. (H 6040) 23

EM casa moderna, com todo o conforto, aluga-se um quarto independente a rapazes ou casal que trabalhe fóra. Ladeira Santa Thereza, 43, apartamento 2. Bondes ida e volta $200 — Portinha. (H 6126) 23

SANTA THEREZA. As melhores moradias, alugam-se casas novas e apartamentos, com 9 peças desde 150$; rua das Neves, 17. Inform. tel. 2-3316. (H 6121) 23

SANTA THEREZA. Aluga-se a casa do largo do França n. 579. Garage e terreno plano. Contrato. Chaves ao lado n. 581. Trata-se pelo phone 6-0925. (H 6093) 23

São Christovão

ALUGA-SE por 200$ casa, 1 sala, 2 quartos, cozinha, com fogão a gaz, banheiro, quintal, etc. Ver e tratar na rua Bella n. 270, casa 15. Bonde Alegria e Bella São João. Tel. 8-6106. 4-3569. (H 6162) 24

ALUGAM-SE os predios á rua General Bruce ns. 277 e 16. As chaves do primeiro no armazem; as do segundo á fabrica em frente. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 61, 1º andar, com o dr. Sabola. Tel. 4-5808. (H 2946) 24

ALUGAM-SE casas completamente reformadas por preço muito modico á rua Licinio Cardoso 157. (H 03646) 24

ALUGA-SE boa casa á rua Ubatinga n. X, Alegria; as chaves por favor no n. IX, tratar com o sr. Carvalho, á Av. Rio Branco, 9-B. (H 6053) 24

ALUGA-SE predio todo reformado. Rua Senador Alencar, 73; chaves por favor no n. 75. (H 3882) 24

ALUGA-SE o predio da rua São Christovão, 561, todo ou separadamente, com grande armazem proprio para qualquer negocio e sobrado, com 5 quartos, 2 salas e etc. Faz-se aluguel muito razoavel, mas com fiador idoneo. As chaves no 569. (H 2806) 24

ALUGA-SE o bom sobrado com duas salas, dois quartos, quarto de banho, cozinha, grande quintal, com tanque, etc., á rua Dr. Sá Freire, 67, São Christovão; as chaves no andar terreo e trata-se á rua Luiz de Camões, 16. (H 04788) 24

ALUGA-SE a casa 7 da rua Francisco Eugenio n. 47, com duas salas, dois quartos e demais dependencias. Chaves na casa 5. Tratar á rua dos Ourives n. 81. (H 2864) 24

ALUGA-SE a boa casa da rua Almirante Mariath, 38, interna, tendo 2 quartos, 2 salas, varanda, quarto de banho com banheira e aquecedor, cozinha, quarto para empregado, privada e grande quintal. Tratar na rua Luiz de Camões n. 16. (H 03926) 24

SALA — Aluga-se de frente, independente, a rapazes ou casal; rua São Christovão, 603-A. Tel. 8-3919. (H 04986) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, quarto de banho, com banheira esmaltada e mais commodidades; toda encerada, pequeno quintal, á rua Santa Luiza n. 61-A, casa V. Maracanã. Chaves no 63. (H 6115) 26

ALUGA-SE o predio da rua Felippe Camarão n. 155, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, dispensa, banheiro e quintal por 300$ e o optimo sobrado. Becco dos Araujos n. 42, por 250$000. Tel. 2-9429. (H 2993) 26

ALUGA-SE a casa da rua Duque de Bragança n. 39. Ver das 7 ás 11 horas. 280$ e taxas. Villa Isabel. (H 04919) 26

ALUGA-SE primeiro pavimento. Rua Barão de Cotegipe n. 132, chaves por favor no 130, sobrado; tratar á rua Ouvidor n. 12, sobrado. Srs. Reis ou Motta. Tel. 3-2244. (H 2732) 26

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Itamaraty n. 14, 2 salas, 3 quartos, quarto de banho, jardim á frente. Aluguel 350$ e as taxas. (H 2877) 26

ALUGA-SE casa nova Avenida Maracanã n. 455, proximo Collegio Militar. Preço 300$000. (H 4675) 26

ALUGA-SE o predio moderno á rua S. Francisco Xavier, 686-A, com 3 q., 2 s., demais dependencias, garage e quarto creado, ver qualquer hora; tratar Quitanda, 149, loja. Aluguel 500$ e taxas. (H 4761) 26

Tijuca

ALUGAM-SE optimas casas com 4 dormitorios, 2 salas e demais dependencias. Rua Conde de Bomfim, 293. (H 7060) 27

ALUGAM-SE optimos quartos com ou sem mobilia, alimentação de 1ª, casa toda encerada, amplo jardim, e 15 minutos do centro, residencia de familia de todo respeito e tratamento, ver e tratar na rua Haddock Lobo, 41. phone 2-8667. (H 6156) 27

ALUGA-SE um quarto em casa de familia com janella para o jardim, a rapazes do commercio, ou a um senhor distincto. Rua Santa Amelia n. 19, Haddock Lobo. (H 7086) 27

ALUGA-SE o predio á rua João Alfredo n. 35 (Muda da Tijuca), c/4 quartos; entrada para automovel e todas as commodidades para familia de tratamento. Póde ser vista das 9 ás 5 horas. (H 6116) 27

ALUGA-SE a confortavel casa da rua José Hygino n. 188, casa 17; preço 250$ e taxas. Está aberta. (H 2988) 27

ALUGA-SE á pessoas de tratamento, o sobrado da rua da Lapa, 65. Trata-se á r. Ant. Basilio, 169. Teleph. 8-5501. (H 7022) 27

ALUGA-SE optimo palacete, maximo conforto moderno, 8 quartos, 2 banheiros, salas, garage, etc. Rua S. Francisco Xavier, 40. (H 6231) 27

ALUGA-SE casa pequena, 2 s., 2 q., cozinha, fogão a gaz, banheiro, com aquecedor, quintal, etc. Rua General Rocca n. 16. Fabrica. (Acabada de reformar). (H 7005) 27

ALUGA-SE a senhor ou senhora só sala de frente independente, á rua S. Francisco Xavier n. 68, proximo ao largo da Segunda-feira. Tel. 8-3371. (H 7053) 27

ALUGA-SE casa 240$, Prof. Gabizo, 30-VIII (Haddock Lobo), 2 quartos, 2 salas, banheira, etc. Chaves local; tratar 7 de Setembro, 51, andar I. (H 0500) 27

ALUGAM-SE optimos quartos, Pensão Silva Lobo, em frente á Escola Normal; rua Mariz e Barros, 200. (H 03996) 27

ALUGA-SE, com contrato, o predio da rua Pinto Guedes n. 90 (Muda da Tijuca). O morador actual, presta-se, por favor, a mostral-a. Para tratar á rua Conselheiro Saraiva n. 29. (H 6055) 27

ALUGAM-SE a pessoas distinctas, apartamentos ou quartos com pensão, agua corrente, casa recentemente reformada, grande terreno e garage; rua Haddock Lobo n. 181. (Pedem-se referencias). (H 03997) 27

ALUGA-SE ou vende-se o esplendido predio da rua Visconde de Cabo Frio, 22. Aberto todo o dia. Trata-se com o sr. Joel, das 10 ás 11 e meia da manhã e de 1 ás 2 e meia da tarde, á rua General Camara n. 37, 1º andar. (H 4740) 27

ALUGAM-SE optimos quartos Pensão Silva Lobo. Rua Mariz e Barros, 200, em frente á Escola Normal. (H. 02764) 27

ALUGA-SE uma boa casa, 4 quartos, 2 salas, bom quintal, á rua Silva Guimarães n. 13. Trata-se na rua Major Avila n. 151. (H 2857) 27

ALUGA-SE 240$ casa Prof. Gabizo n. 30, VII (Haddock Lobo), com 2 quartos, 2 salas, banheira, etc.; chaves local. Trata-se 7 Setembro, 51, andar I. (H 2881) 27

ALUGA-SE á familia de tratamento o amplo predio da rua Felix da Cunha, 46, com 6 quartos, 2 salas, etc. Chaves no n. 50. Inform. tel. 5-0258. (H 3978) 27

SAENZ Pena — Aluga-se Carlos Vasconcellos, 140-A, casa 2. Tratar Formicida Paschoal, B. Aires, 120. (H 04899) 27

SAENZ PENNA. Aluga-se á rua Carlos Vasconcellos, 140-A, casa 2. Tratar Formicida Paschoal. B. Aires, 120. (H 6028) 27

APOSENTOS — Alugam-se dois esplendidos, com optima pensão, em aprazivel residencia de familia conceituada, grande jardim e chacara; magnifico local; á rua Moura Brito n. 42, Tijuca. Trocam-se referencias. (H 05005) 27

ALUGA-SE a casa da rua Clovis Bevilacqua n. 93, em frente ao Collegio Baptista, com duas salas, tres quartos, banheiro, aquecedor, fogão a gaz, ponto dos bondes Fabrica. Chaves no n. 85. (H 4857) 27

TIJUCA. Aluga-se um predio de dois pavimentos, todo pintado de novo, com 3 salas, 5 quartos, quarto para empregado e mais dependencias e bom quintal, á rua Antonio Basilio n. 73. (H 6201) 27

Bocca do Matto

ALUGA-SE, em casa de um casal edoso, uma sala de frente, alta, confortavel, preço 100$; rua Ernestina, 41, Lins Vasconcellos. Tres minutos do bonde. (H 2863) 28

Suburbios da Central

ALUGA-SE o n. 126 da rua Dias da Cruz, com 5 q., 2 s., demais dependencias e grande quintal, muito proximo estação. Chaves no 299. Trata-se R. Carmo, 11, sobrado. (H 2669) 29

ALUGA-SE a casa á rua Monsenhor Amorim n. 101, Engenho Novo, com 2 salas, 3 quartos, quarto de banho, cozinha, varanda no lado e todo o conforto moderno. Tratar á rua S. José, 33. Phones 3-2664 e 7-1025. (H 3720) 29

ALUGA-SE á rua Garcia Redondo, 26, Meyer, com todo o conforto necessario, casa 180$000, com dois quartos, duas salas; ver a qualquer hora; chaves no n. 23 e tratar das 12 ás 15 horas. (H 4830) 29

ALUGA-SE casa, 3 quartos, 2 salas, grande quintal arborizado, gallinheiro, rua calçada. D. Leal, 130, chaves 132. Eng. Dentro. Prefere-se fiança descontada em folha. (H 4875) 29

ALUGA-SE a casa da rua General Rodrigues n. 23, Estação do Rocha, propria para casal; as chaves no n. 25. (H 4691) 29

ALUGA-SE no Meyer (Bocca do Matto), por 200$000, casa com 2 quartos, 2 salas, e todo conforto. Rua Maria Luiza, 25, Meyer. (H 03915) 29

ALUGA-SE a casa da rua Thompson Flores, 18 (Meyer), proximo aos bondes de Lins, Piedade e dos trens. Centro de terreno, fogão a gaz, arvores fructiferas. Fiador idoneo ou deposito. Chaves no n. 16. (H 01830) 29

ALUGA-SE a casal sem creanças, nos fundos de casa de negocio de armarinho, sala, quarto e cozinha com fogão a gaz e entrada independente, não se aluga a quem não cozinhe a gaz. Pagamento adeantado, deposito ou fiador, aluguel 150$000. Rua Dias da Cruz, 603, Meyer. (H 3772) 29

ALUGA-SE por 450$ o predio moderno de dois pavimentos da rua Frei Pinto n. 74, Rocha, lado de 24 de Maio, todo pintado de novo, em centro de terreno, com 4 quartos, 2 salas, copa, etc., com todo conforto para familia de tratamento. Está aberto. Trata-se com o proprietario á rua General Canabarro, 470. (H 3604) 29

ALUGA-SE por 80$, bôa casa, independente; rua Frei Henrique, 25, Piedade; bondes de Cascadura. (H 01859) 29

ALUGA-SE a casa acabada de construir, com 2 salas e 2 quartos e cozinha, a gaz. Rua Candindé n. 10. (H 3805) 29

ALUGA-SE o predio á rua S. Francisco Xavier n. 698. Chaves ao lado. Tratar pelo telephone 8-4367. (H 3804) 29

ALUGA-SE um bungalow com dois quartos, duas salas, copa, dispensa, quarto para banho com aquecedor, cozinha com fogão a gaz e quintal, com entrada para automovel, á rua Gustavo Gama n. 21, chaves na mesma e informações á rua Galdino Pimentel n. 21 (Sapateiro); bonde de Piedade e auto-omnibus. (H 03904) 29

ALUGA-SE a casa da rua Cabuçú, 59, casa I; bonde de Lins de Vasconcellos. Trata-se á rua Professor Gabizo n. 52-A. (H 2760) 29

ALUGA-SE 207$000 mensaes Magalhães Castro, 61, Riachuelo, 2 quartos, 2 salas, cozinha a gaz e lenha; tratar á rua Buenos Aires n. 131. (H 7069) 29

ALUGA-SE em centro de grande terreno o predio novo da rua Belmira n. 1, Piedade, 2 grandes salas, 2 quartos, W. C., banheiro e quintal. Chaves e tratar no n. 5. (H 6157) 29

ALUGA-SE a casa da rua Elias da Silva n. 87, em Piedade, chaves no 85. Tratar com o sr. Lima, á rua Goyaz, 348. Preço a combinar. (H 6183) 29

ALUGA-SE á rua D. Bosco n. 75, casa II, 1 casa moderna acabada de construir, com dois quartos, sala e mais dependencias. Chaves na trav. Magalhães de Castro n. 27. Tel. 3-2744. (H 3790) 29

ALUGA-SE boa casa á rua Monsenhor Amorim, 95. Chaves no n. 72. Eng. Novo, proximo á rua 24 de Maio. (H 2981) 29

ALUGA-SE uma confortavel vivenda á rua Carolina Meyer n. 35 a dois minutos da estação de Meyer. (H 2758) 29

ALUGA-SE uma boa casa á rua Ferreira de Andrade n. 118; as chaves estão no 118-A. Bonde Cachamby, Meyer. (H 1818) 29

ALUGA-SE a casa da rua da Bella Vista, 81, 5 quartos, 2 salas, banheiro grande, chacara; está em reparos e limpeza; informações no n. 86. (H 05006) 29

ALUGA-SE baratissimo predio com garage e todo conforto. Avenida Amaro Cavalcanti n. 147, Meyer. (H 3956) 29

ALUGA-SE um predio com 3 quartos, 2 salas e mais commodidades, á rua Joaquim Tavora n. 39, antiga R. Alvaro, as chaves no 37 e trata-se á rua 7 de Setembro n. 35. (H 4908) 29

ALUGA-SE boa casa para familia á travessa Dias Pereira, 10. Encantado. (H 2965) 29

ALUGA-SE no Meyer, á rua Cirne Maia, 132, 250$000 e taxas, com omnibus e bonde á porta, casa com 3 quartos, 2 salas e dependencias, grande quintal. Está terminando a reforma. Trata-se com Alderano, no Rio Palacio Hotel ou na propria casa, com Esmael. (H 04779) 29

ALUGA-SE predio em centro de terreno em forma de bungalow, á rua Joaquim Meyer, 52, em frente á estação do Meyer, com cinco quartos, duas salas, copa, dispensa, banheiro com installação completa, fogão a gaz e mais serventias. Trata-se junto n. 54; aluguel e taxas 400$000. (H 3981) 29

NA travessa Martha da Rocha ns. 8 e 10, Engenho de Dentro, duas casas completamente novas e com todo o conforto para pequena familia; aluguel 200$ e fiador idoneo. As casas podem ser vistas a qualquer hora tendo lá quem as mostre. Para tratar com Raymundo Costa, á rua de S. Pedro n. 9, 3º andar, ou depois de 5 horas na rua D. Anna Nery n. 398, estação do Rocha. (H 4690) 29

SALA em casa de casal aluga-se á rua Aristides Caire n. 127. (H 6078) 29

VENDE-SE a esplendida casa da rua D. Anna Nery n. 124. Tem 6 commodos, porão, quintal e jardim. Bonde á porta. (H 4787) 29

VENDE-SE 25 contos, facilita-se o pagamento, ou aluga-se por 250$ casa com 3 q., 2 s., jardim, quintal, entrada ao lado, banheira esmaltada, a rua Manoel Alves, 14. (H 3967) 29

Suburbios da Leopoldina

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua Penedo n. 25, estação de Olaria. Tratar com o sr. Lopes, á Avenida dos Democraticos n. 1529. (H 4915) 30

ALUGA-SE bonito bungalow novo por 140$000; rua Felisbello Freire n. 137, casa 2. Tratar á rua do Cattete, 300. Tel. 5-2790. (H 4695) 30

ALUGA-SE o predio da rua Joanna Fontoura n. 59, com porão habitavel; preço 170$, antigo ponto B. Bomsuccesso. Trata-se na mesma. (H 4683) 30

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, etc., com todo conforto moderno, por 180$ local saudavel; á rua Sarandy n. 33, fim da rua Dr. Garnier (antigo Jockey Club). (H 03687) 30

Nictheroy

ALUGA-SE uma casa na praia de Icarahy n. 197, 3º lado esquerdo, com todo o conforto para familia de tratamento. Chaves e informações na 1ª casa. (H 3851) 33

ALUGA-SE uma casa na Praia de Icarahy n. 197, 3º lado esquerdo, com todo o conforto para familia de tratamento. Chaves e informações na 1ª casa. (H 2982) 33

ALUGAM-SE casas novas, com requisitos modernos, de 220$ a 350$. Villa Elsa. Rua 15 de Novembro, 33, em Frente ás Barcas. Espaçosos armazens para negocio. Tratar no local com o sr. José Barros. (H 04483) 33

ALUGA-SE, no melhor ponto da praia de Icarahy, lindo bungalow novo. As chaves na casa n. 12 da praia de Icarahy, 233. (H 05003) 33

ICARAHY — Aluga-se, para rapaz, um quarto independente, em casa de particular. Tel. 2586. (H 2789) 33

ICARAHY, 491 — Aluga-se uma sala de frente, com varanda, mobiliada, com pensão. (H 4663) 33

Ilhas

ALUGA-SE uma boa casa, com alguma mobilia em Paquetá, magnifica chacara, arvores fructiferas. 300$000. Trata-se á rua da Covanca n. 35, ou á praça 15 de Novembro n. 34. (H 2791) 34

ILHA DO GOVERNADOR — Freguesia — Aluga-se o predio n. 38 da rua Pio Dutra. Tratar á rua General Camara, 333, com o sr. Bubo. (H 6119) 34

Petropolis

PETROPOLIS — Vende-se o esplendido bungalow á Avenida Ypiranga n. 545. Chaves no 555. Comp. Administradora. Ouvidor n. 89-1º. (H 4921) 35

VENDE-SE uma casa com 2 s., 4 q., mais dependencias e grande chacara, á Avenida Rio Branco n. 1.041. Tel. 2288. (H 6042) 35

Venda e Compra de Predios e Terrenos

A' rua Prudente de Moraes, vende-se moderno predio com dois pavimentos, grandes accommodações, garage e bom terreno. Inform. tel. 7-1073. (H 4932) 91

ANDARAHY. Vende-se o predio á rua Leopoldo n. 126, com grande terreno; entrada 10:000$000 e o restante a longo prazo. Ver das 14 ás 16 horas. (H 6120) 91

ALDEIA CAMPISTA. Vende-se na rua dos Artistas, superior predio em 2 pavimentos, facilitando-se o pagamento. Tratar com J. Ferreira, á rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (H 6169) 91

AVENIDA. Vende-se uma acabada de construir em optimo local, com 8 casas e os terrenos já com os alicerces para as 2 casas da frente. Trata-se com Osorio, das 8 ás 11 h. da manhã, casa Souza Torres & Cia., no Mercado Novo. (H 6007) 91

AV. MEM DE SA'. Vendo optimo predio de 2 pavimentos, para moradia. Bom emprego de capital. Preço 70 contos. Tratar na rua Assembléa, 88, 1º, sala 1. (H 3906) 91

AVENIDA Copacabana. Vendo moderna, dando esplendido rendimento. Tratar na rua Assembléa, 88, 1º, sala 1. (H 05024) 91

BUNGALOW — Urca, rua Ramon Franco, vende-se. Entrada 24:000$. Phone 2-1132. (H 3876) 91

COMPRA-SE um terreno de esquina no bairro de Ipanema. Offertas para Britto, Porto & Cia. — Avenida Rio Branco, 111, 3º andar, sala 303. Pagamento á vista. (50764) 91

COMPRA-SE terreno em Ipanema até 8:000$000. Phone 7-1535. (H 7047) 91

CASA EM SANTA THEREZA — Vende-se 88:000$, facilitando-se o pagamento. Optima construcção feita para o dono morar. Nunca foi habitada, quatro quartos duas salas garage, etc. Linda vista para o mar, perto do largo da Gloria. Local aprasivel e muito fresco a 5 minutos da cidade. Informações á rua da Quitanda, 113 — 1º andar. (H 07038) 91

COPACABANA — Vende-se terreno 12 x 33, rua Santo Expedito. Tel. 7-4041. (H 2851) 91

COMPRA-SE uma boa casa nova no Flamengo, até Botafogo, proximo á praia, com 2 salas, 3 quartos e outras dependencias, inclusive quintal. Preço até 60 contos, pagamento immediato. Offertas para rua Dias da Cruz, 109 — Meyer. (H 2848) 91

CASA — COPACABANA — Vende-se moderna, toda de pedra, no 4º posto, em rua nova, entrada pela rua Quatro de Setembro n. 90. Preço 150 contos. Infor. com o propr. 7-0503. (H 2872) 91

COMPRA-SE casa em Copacabana, do posto 2 ao posto 6, ou troca-se por outra na Tijuca. Trata-se na Casa Cirio. (H 2938) 91

CASACA NOVA, preço de occasião. Rua Sete de Setembro n. 53, sobrado. (H 7042) 91

COPACABANA. Vende-se moderno predio, apalacetado, com todo o conforto, na rua Joaquim Nabuco, por 200 contos. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º, sala 2. (H 6169) 91

GRAJAHU'. Vendem-se dois lindos predios, um na rua Grajahú e outro na rua Caravellas, por 90 e 45 contos. Negocio de occasião. Tratar com J. Ferreira, á rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (H 6169) 91

GAVEA. Vendo terreno de 10 x 35, na rua Frederico Eyer. Pechincha. Tratar na rua Assembléa, 88, 1º, sala 1. (H 3906) 91

HYPOTHECAS. Fazem-se, de qualquer quantia, sobre predios bem localizados. Solução rapida. Discreção absoluta. Tratar com J. Ferreira, á rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (H 6169) 91

IPANEMA. Vendo terreno de 10 x 20, na Av. Epitacio Pessôa, por 18 contos. Tratar na rua Assembléa, 88, 1º, sala 1. (H 3906) 91

IPANEMA. Vendo terreno de esquina na rua Maria Quiteria por 15 contos. Tratar na rua Assembléa, 88, 1º, sala 1. (H 3906) 91

IPANEMA. Vendo terreno de 20 x 50, na rua Barão da Torre por 55 contos. Tratar na rua Assembléa, 88, 1º, sala 1. (H 3906) 91

IPANEMA — Vende-se um lote de 16 x 21, á rua B. de Jaguaribe, proximo de Montenegro. Tratar Uruguayana n. 41, 1º andar. Dr. Pinheiro. (H 6182) 91

IPANEMA — Vendo um lote de terreno á rua Barão da Torre, de 10 x 50. Preço 25:000$000. Tratar Uruguayana 41-1º. Dr. Pinheiro. (H 6182) 91

IPANEMA. Vende-se lindo bungalow, de recente construcção, por 45 contos. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (H 6169) 91

IPANEMA. Vendo terreno de 20 x 50, na Av. Vieira Souto, por preço de occasião. Tambem vendo 10 x 50. Tratar na rua Assembléa, 88, 1º, sala 1. (H 3906) 91

IPANEMA — Vendo na rua Prudente de Moraes, terreno de 20 x 50, lado da sombra. Preço de occasião. Tratar na rua Assembléa, 88, 1º, sala 1. (H 05024) 91

IPANEMA — Vende-se um moderno e confortavel predio á rua Barão de Jaguaribe n. 431, com 4 quartos, garage e mais dependencias, proximo ao ponto dos bondes de Ipanema e omnibus de Leblon. Póde ser visto a qualquer hora. Tratar pelo telephone 2-1147. (H 4959) 91

ICARAHY — Vende-se um terreno de 12 x 20. — Telephone 2586. (H 03794) 91

LEBLON. Vendo terreno de 15 x 23 a poucos metros da praia a 1:400$ por metro de frente. Tratar na rua da Assembléa n. 88, 1º, sala 1. (H 3906) 91

MEYER. Vende-se um terreno á rua Alvares Cabral, com 44 metros de frente, dando fundos para outra rua. Preço 7:000$000. Facilita-se o pagamento. Tratar á rua General Camara, 333, com o sr. Baho. (H 6120) 91

TERRENOS com deslumbrante vista para o mar, bairro novo, cheio de lindos bungalows recentemente construidos a 5 minutos da cidade. NÃO FAZ CALOR, mesmo nas noites mais quentes do anno. Não é preciso ir a Petropolis no verão. Local ideal para quem precisa morar perto do centro e ao mesmo tempo tendo o repouso e a calma dos bairros residenciaes afastados. Informações á rua da Quitanda n. 113, 1º andar. (H 7040) 91

TERRENOS do Flamengo ao Leblon. Dou gratuitamente. Informações de todos os terrenos á venda nos bairros á beira-mar. D. Mascarenhas, rua da Assembléa, 56, sob. (H 6150) 91

VENDE-SE uma optima villa, em Botafogo, com 12 casas novas; facilita-se o pagamento. Tratar com o Sr. Lacerda, rua da Quitanda, 72, sob., das 2 ás 4 horas. (H 4672) 91

SANTA THEREZA. Vende-se optimo terreno á rua Joaquim Murtinho, 23x51. Bello panorama. Tratar á Av. Rio Branco, 127, 1º, com Portella. (H 6123) 91

SANTA THEREZA. Vendo terreno de 23 x 50, na rua Joaquim Murtinho. Occasião. Assembléa, 88, 1º, sala 1. (H 3906) 91

SÃO CHRISTOVÃO. Vende-se, na rua Bella de São João, magnifico predio por 32 contos. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (H 6169) 91

SANTA THEREZA. Terreno. Vende-se, na rua Almirante Alexandrino, proximo ao largo do França, magnifico lote de 14 x 30. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (H 6169) 91

TIJUCA — Vendo por preço excepcional um lote á rua Felix da Cunha, medindo 11 x 44, junto á uma casa moderna e quasi esquina de C. de Bomfim. Tratar Uruguayana 41-1º. Dr. Pinheiro. (H 6182) 91

TERRENO. Vende-se em Copacabana medindo 10 x 29, por 27:000$000 sendo 5:000$ de entrada e o restante a longo prazo. Informações á rua Marechal Floriano n. 21, 2º. Tel. 4-4067. (H 7079) 91

TIJUCA. Vende-se proximo á rua Conde de Bomfim, lindo predio apalacetado, em centro de terreno, com todos os requisitos modernos. Preço 160 contos. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2, facilitando-se o pagamento. (H 6169) 91

TERRENO. Vende-se no Grajahú, á rua Borda do Matto, junto ao predio n. 100, medindo 12 x 45, por 14:000$000 sendo 3:000$ de entrada e o restante a longo prazo. Trat. pelo tel. 4-4067. (H 7077) 91

TERRENO. Vende-se um na rua Francisco dos Santos, perto da Avenida Delphim Moreira, Leblon. Trata-se pelo telephone 6-3174. (H 7070) 91

TIJUCA. Vendo terrenos a poucos metros da rua Conde de Bomfim, com 12 metros de frente, por 10 contos. Tratar á rua Assembléa, 88, 1º, sala 1. (H 3906) 91

TERRENOS em Botafogo, em diversas ruas. 27x29, 10x35, 10x48, 11x41, 18x38. Avenida Rio Branco n. 117, sala 119, de 4 ás 6. (H 6135) 91

TERRENO. Vende-se um excellente com uma casinha, na rua André Pinto n. 150, estação de Ramos. Tratar na rua de Catumby, 6, casa 6. (H 6139) 91

TERRENOS. Vendem-se optimos lotes promptos para construir bungalow, á vista e a prazo, á rua Dr. Jobim, zona de Jardim Zoologico. Trata-se á rua da Assembléa n. 10, 1º andar, com R. Santhiago & Cia. Tel. 3-1430. (H 3703) 91

TERRENO em Santa Thereza. Vende-se um magnifico de 36 x 18, plano e prompto para edificar, com bellissima vista e situado á rua Barão de Petropolis, em frente á caixa d'agua do França. 15 minutos de bonde do largo da Gloria e 8 de automovel do centro da cidade. Informações tel. 8-2663. (H 2904) 91

TERRENOS em Botafogo — Vendem-se em rua aberta recentemente, fim de David Campista, Humaytá. Trata-se [illegible]

[illegible]

VENDE-SE na rua Ypiranga boa propriedade, dando uma renda vantajosa, negocio urgente. Com Braga, Quitanda 132, 2º andar. (H 7119) 91

VENDE-SE, na rua Pontes Corrêa, uma boa casa, por motivo de viagem para o interior. Trata-se com Braga, Quitanda 132, 2º andar. (H 7118) 91

VENDE-SE um predio á rua Aguiar, com 6 quartos e demais dependencias; preço 75 contos; tratar com David Oliveira, rua Buenos Aires 43 — "A Optica", das 15 ás 17 horas, diariamente. (H 4925) 91

VENDE-SE o predio á rua São Carlos n. 96, ou rua D. Laura de Aroujo n. 75; tratar á rua da Assembléa n. 49, sala dos fundos, das 17 ás 18 horas, ou pelo tel. 6-1095; acceitam-se offertas. (H 4974) 91

VENDE-SE á rua Barão da Torre, Ipanema, optimo terreno, bem localizado, medindo 10 x 50, por 28:000$. Tratar tel. 7-1113. (H 6109) 91

VENDE-SE á rua Pereira Landim, depois do n. 106, Ramos, um terreno com 12 mts. de frente por 33 de fundos, por 6:000$000. Trata-se á rua General Camara n. 82, com o sr. Guerra. (H 6108) 91

VENDE-SE avenida nova em Botafogo, com 12 casas, dando a renda de mais de 50:000$000 annuaes; facilita-se o pagamento. Negocio de occasião. Tratar com Lacerda, rua da Quitanda n. 72, 1º andar, das 2 ás 3 horas. (H 6114) 91

VENDE-SE uma boa casa, de recente construcção, com 4 quartos, 2 salas e mais accommodações, duas entradas independentes e grande terreno nos fundos para construcções. Facilita-se o pagamento, á rua Dois de Fevereiro, 48; tratar no n. 44, E. de Dentro. (H 6176) 91

VENDEM-SE, nas ruas YPIRANGA e S. SALVADOR, lotes de terreno de 8 x 14, 10 x 20, 12 x 30, 15 x 40, 20 x 60 e 30 x 60, aos preços respectivos de 19, 32, 54, 90, 140 e 210 contos. Tratar com Mattos Pimenta, no edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (50770) 91

VENDE-SE um bom terreno, prompto a edificar, na rua da Bella Vista; informações no n. 86. (H 5007) 91

VENDE-SE 18:000$000 boa casa, 2 quartos, 2 salas, cozinha e mais dependencias, á travessa João Affonso n. 89; ver e tratar na mesma travessa n. 20, Botafogo — Humaytá. (H 5012) 91

VENDO predio moderno em Botafogo, residencia propria, condições vantajosas. Só attendo comprador idoneo, 13 ás 14 hs. Rua Candido Mendes, 18, casa 1 — Gloria. (H 6159) 91

VENDE-SE terreno na Gavea, em frente ao Jockey-Club. Telephone 2-9051. (H 7051) 91

VENDE-SE solido predio, rua Senador Corrêa, 5, Cattete. Ver, diariamente, das 13 ás 17 horas. (H 4978) 91

VENDEM-SE 5 predios assobradados, na praça Saenz Pena, a 40 contos cada um. Rua Buenos Aires 33, 1º andar. (H 5022) 91

VENDE-SE por 200 contos palacete junto á rua Voluntarios da Patria, com 28 metros de frente; Buenos Aires 33, 1º andar. (H 5021) 91

VENDE-SE por 60:000$, facilitando-se o pagamento, optimo predio de luxo, acabado de construir, dois pavimentos e garage, á rua Victorio Costa n. 38, largo dos Leões; tratar no Credito Immobiliario, á rua do Carmo 58, sobrado. Tel. 4-6221. (H 5001) 91

VENDE-SE no melhor ponto da praia de Icarahy, lindo bungalow novo, com amplas commodidades. Pagamento 50 % á vista e o resto a prazo. Informações com o proprietario, sr. Loureiro. Phone 8-5763. (H 5002) 91

VENDE-SE um lindo predio acabado de construir, á rua Barão de Mesquita n. 696, junto á padaria. (H 5041) 91

VENDE-SE palacete no melhor ponto de Copacabana, em centro de grande jardim. Inf. tel. 7-1125. (H 3988) 91

VENDE-SE em Icarahy, proximo á praia, magnifico lote de terreno; preço de occasião. Trata-se á rua Lopes Trovão, 54. (H 2825) 91

VENDE-SE predio á rua Voluntarios da Patria, construido em centro de grande terreno, com amplas accommodações. Informa-se á rua da Alfandega 5, quarto andar, sala 17. (H 3979) 91

VENDEM-SE ou trocam-se por casas dois grandes terrenos em optimo local; trata-se na Avenida Paulo de Frontin, 577. (H 4927) 91

VENDE-SE confortavel predio situado proximo ao largo dos Leões, entre Voluntarios e S. Clemente. Dois pavimentos, cinco quartos, duas salas, saleta de espera, copa, gabinete de estudo, grande salão paar bilhar e demais compartimentos. Terreno de 10 x 60. Installação electrica especial de absoluta segurança. Negocio urgente, por motivo de viagem. Preço de occasião. Telephone 6-1115. (H 4896) 91

VENDE-SE o predio de loja para negocio e sobrado da rua Archias Cordeiro n. 340, pertencente ao espolio de José Marsico, em leilão, quarta-feira, 6 do corrente, ás 5 horas da tarde, pelo leiloeiro Fabio. (H 6063) 91

VENDE-SE ou aluga-se um predio á rua D. Zulmira. Tratar á rua do Ouvidor, 68-2º, sala 15. Das 2 ás 4. (H 6050) 91

VENDE-SE a casa n. 849 ou 851 da rua Barão de Mesquita. Podem ser vistas a qualquer hora. (H 6051) 91

VENDE-SE na praia Vermelha, á Avenida Portugal, terreno com 20 metros de frente, proximo dos bondes; Ourives, 51-1º. (H 6145) 91

VENDE-SE, no Leblon, esplendido terreno, a poucos metros da praia, por 10:000$. Urgente. Ourives, 51-1º. (H 6145) 91

VENDEM-SE em Ipanema dois terrenos de 11,50 x 30, contiguos, proximos á praia; Ourives, 51-1º. (H 6145) 91

VENDE-SE, na Tijuca, magnifico terreno com 18 ou 34 de fundos. Qualquer frente, até 30 metros; á rua dos Ourives, 51-1º. (H 6145) 91

VENDE-SE o terreno da rua Barata Ribeiro n. 311; trata-se á rua Leandro Martins n. 88. (H 4584) 91

VENDE-SE uma vivenda com grande terreno arborizado, em Jacarépaguá, pechincha; trata-se com Ozorio, no Mercado Novo, casa Souza Torres & Cia., das 8 ás 11 horas. (H 7006) 91

VENDE-SE lote de terreno [illegible]

[illegible]

VENDE-SE o predio n. 702 da rua S. Francisco Xavier, podendo ser visto de 1 ás 4 horas; trata-se na Avenida Maracanã n. 373. (H 3775) 91

VENDE-SE um predio com duas salas, tres quartos, cozinha e mais dependencias, em centro de terreno todo arborizado, de 10 x 50 mts.; preço 18 contos; acceita-se parte á vista e o restante em prestações, á rua Ypres n. 2, entrada pela rua Pinto Telles, em Jacarepaguá; as chaves no vizinho ao lado, sr. Rap; trata-se á rua 7 de Setembro n. 185, sobrado, com o sr. Julio. (H 7014) 91

VENDE-SE esplendido terreno de 10,00 x 55,00, com modesta moradia, á travessa Laurinda n. 49, Ramos, proximo á estação. Facilita-se o pagamento. Tratar á rua Figueira de Mello n. 198, sr. José Ferrare. (H 1835) 91

VENDE-SE ou aluga-se, em Copacabana, bungalow á rua Nove de Fevereiro, 106. Ver e tratar das 3 ás 4 horas. (H 3890) 91

VENDE-SE, em Botafogo, avenida nova, com 12 casas, dando renda superior a 50:000$; facilita-se o pagamento. Negocio de occasião. Tratar com Lacerda, Quitanda 72, 1º andar. (H 2755) 91

VENDE-SE ou arrenda-se magnifico terreno com pequena casa arruinada, com 1.225 m. q.; serve para serraria, garage, deposito, qualquer industria, á rua Bella de S. João; para Ver e tratar rua Cornelio n. 26. (H 3802) 91

VENDE-SE um magnifico terreno de 80 x 70, no Sacco de S. Francisco. Tratar com o sr. Padilha, á rua do Ouvidor, 68-2º, sala 15. Das 2 ás 4. (H 3753) 91

VENDE-SE a casa da rua General Severiano n. 142, de um só pavimento, com duas salas grandes, cinco quartos, boa cozinha, fogão a gaz, grande quintal; chaves no 144. (H 4577) 91

VENDE-SE barato boa casa em Copacabana. Apparencia modesta, mas internamente muito ampla e confortavel. Ver e tratar rua Barroso n. 248, das 14 ás 18 horas. (H 4782) 91

VENDE-SE confortavel predio de 2 pavimentos, centro de terreno arborizado, installações modernas, quartos para creados, local para garage, á rua Alzira Brandão n. 37. (H 2843) 91

VENDEM-SE terrenos na rua Alexandre Ferreira, parallela á Jardim Botanico; não são de aterro e têm esgoto. Informações no n. 14; telephone 6-1698. (H 2002) 91

VENDE-SE uma casa com jardim, 3 salas, 5 quartos, cozinha e quarto de banho, á rua Marechal Aguiar, 61 — Pedregulho. (H 4625) 91

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, e um bom pomar, na trav. Todos os Santos n. 6, entrada pela rua José Bonifacio — Estação de Todos os Santos. (H 2757) 91

VENDE-SE bungalow na rua Ramon Franco, praia Vermelha, oito quartos, garage, grande varanda, centro de terreno, 110 contos, facilitando-se o pagamento. Inf. tel. 6-0695. (H 3815) 91

VENDEM-SE ou trocam-se por casas dois grandes terrenos muito bem localizados; trata-se na Av. Paulo de Frontin n. 577. (H 4591) 91

Escriptorios

ALUGA-SE bom escriptorio, por preço modico, luz, telephone, asseio, sala de espera. Carmo, 68, sobrado. (H 6032) 37

ESCRIPTORIO — Aluga-se á rua São José, 78, 1º andar; preço 80$000. (H 3961) 37

ESCRIPTORIOS — Alugam-se, de frente, com elevador, no centro bancario. Carmo, 56. (H 7049) 37

Traspassa-se

TRASPASSA-se o contrato de uma casa no melhor ponto da Av. Atlantica, com todo o mobiliario, tem 12 quartos, 3 salas, etc. Aluguel razoavel. M. Sayer. Av. Rio Branco, 117, 1º, s. 106. (H 6208) 38

Cosinheiras

COZINHEIRA para casa de poucas pessoas, precisa-se na rua Visconde de Inhauma, 57-2º A. (H 1872) 52

Empregos diversos

PRECISA-SE de um oleiro com pratica; tratar á rua Dezenove de Fevereiro n. 135. (H 4918) 55

OFFERECE-SE um academico com pratica de vendedor em repartições publicas e de escriptorio, dando referencias de sua idoneidade. Carta para a portaria deste jornal á caixa 64. (H 6056) 55

CARPINTEIRO — Precisa-se; Uruguayana 39, com Adaury. (H 7108) 55

AGENTES NO INTERIOR, precisam-se para novidade utilissima. K. & C., Caixa postal n. 1972. Rio de Janeiro. (G 28789) 55

Achados e perdidos

LIBERAL, BERLINER & CIA. — Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela n. 345.272, desta casa. (H 4823) 61

PERDERAM-SE as acções do Rio de Janeiro Country Club, de ns. 929 a 934, do valor nominal de 200$000 cada uma. (H 4846) 61

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 529.638, da 3ª serie. Favor entregar á rua Goyaz 102-B. (H 4827) 4

Advogados

PRECISA de advogado? Tenha ou não recursos, procure o Dr. Moacyr Alves do Valle, á rua da Quitanda n. 12, sob. Tel. 2-1210. (H 04920) 62

Animaes

GATINHOS ANGORAS — Vende-se lindo casal por 80$000. Legitimos. Phone 7-1535. (H 7046) 63

AUTOMOVEIS DE OCCASIÃO

CHEVROLET, 6 CYL. — Vende-se um double-phaeton, pouco uso, pneus novos, licenciado. Rua Campos Salles n. 184, das 9 ás 12 horas. (H 7096) 64

[illegible]

FORD — COMPRA-SE

[illegible]

9.353 Chevrolet, 6 cylindros, [illegible]

Aves e ovos

GALLOS LEGHORNES, [illegible] hano, 161 — Jacarépaguá. (H 2985) 65

Correspondencia

COLOMBINA —

Triste é convencer-se a gente do que tanto temia. Não te serei importuno, mas ainda te espero, hoje, amanhã e sempre — Ed. (H 06067) 70

Chiromantes

CHIROMANTE — Mme Joanna continúa a receber a sua distincta clientela. Consulta sobre qualquer sentido; consulta 3$000, á rua 24 de Maio n. 74, estação do Rocha; bondes á porta, Piedade, E. de Dentro, Meyer e diversos omnibus. (H 2930) 69

Mme. Betty attende em sua residencia; á rua São Christovão, 382. Telph. 8-5414. (H 04567) 69

PROF. B. FLORIAL — Quiromancia cientifica, altamente util a todos em geral; aceita alumnos diariamente, das 8 ás 5 da tarde, gratis, das 12 ás 2 horas da tarde, á rua da Carioca, 44-1º. (H 4997) 69

CARMEN chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão do pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos; attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos. Autorizada por decisão unanime pela Justiça Federal; á rua São José, 74, 1º andar. (H 6041) 69

Collegios

COLEGIO NAZARETH

Rua das Laranjeiras, 225

Inauguração do JARDIM DA INFANCIA em 4 de Abril — Matriculas desde já — Numero limitado. (H 03907) 71

COLLEGIO NYDIA RIBEIRO — Internato e externato ideaes, no preço, conforto, salubridade do seu local e na fiscalização moral e intellectual dos seus alumnos. Mensalidades de externos 15$ a 30$; internos 100$ a 115$000. Rua Pereira Nunes n. 78 Telephone 8-2904 (H 7033) 71

INSTITUTO COMMERCIAL

Fundado em 1903 — Reconhecido officialmente pela Lei Federal n. 3.239 de 10 de Janeiro 1917 — OFFICIALIZADO — Cursos Mixtos, Diurnos e Nocturnos — Matriculas abertas em todos os Cursos — Peçam prospectos. — RUA GONÇALVES DIAS, 89 — 1.º e 2.º. (H 06219) 71

Dentistas e protheticos

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (H 06025) 72

Dentaduras de Hecolite inquebraveis e com chapas e gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. — Dr. Silvino Mattos. Rua 7 n. 194. (H 06025) 72

PYORRHÉA Cura rapida (6 a 10 curativos, e garantida, por processo exclusivo do Dr. Rubem Silva e com remedios de sua descoberta; exame gratis. T. 2-0360. 7 Setembro 94, 3º, entre Avenida e Gonçalves Dias. (H 05064) 72

Pyorrhéa Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira. — Rua 7 de Setembro, 194. (H 06025) 72

DENTADURAS de Hecolite, a preços modicos, no laboratorio de prothese de F. Stunn, Carioca, 41-1º. Telephone 2-0373. (H 4720) 72

A RADIOGRAPHIA DOS DENTES antes e depois do tratamento é garantia de um bom trabalho. Serviço Electrotechnico Dentario, das 10 ás 12 ou das 16 ás 18 hs. Preço 10$ cada chapa. Rua Carioca, 22. Phone 2-1659. Exame bucco-dentario para complemento de diagnostico medico. (H 2740) 72

LABORATORIO Prothese Dentaria A. F. Kopit — Av. Rio Branco n. 183-6º, sala 604. Concerta-se e reforma-se dentaduras em poucas horas a preço de laboratorio. (H 6211) 72

DENTISTAS, nova casa de artigos dentarios por preços reduzidissimos; Av. Rio Branco n. 143, 3º andar (elevador). (H 4776) 72

ALUGA-SE gabinete dentario. Rua Uruguayana n. 22, 4º andar. (H 6130) 72

Aos Snrs. Dentistas Praticos

A Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro, organizou um curso nocturno, destinado aos candidatos a exame de Dentistas Pratico Licenciado de accordo com o ultimo decreto. Secretaria: Rua Luiz Gama 25. (H 06233) 72

Dentaduras de Hecolite Confeccionam-se por preços razoaveis. Dr. Silvino Mattos. Rua 7, 194. Tel. 2-1555. (H 06025) 72

Dinheiro

HYPOTHECA — Particular empresta a 12 % ao anno. Rua Uruguayana 96-3º, elevador. Sr. Francisco. (H 7052) 73

EMPRESTA até 1.000 contos sob hypothecas de predios bem localizados. Rua Buenos Aires 33, 1º andar. (H 5020) 73

DINHEIRO — Empresta-se sob duplicatas ou promissorias com endosso de commerciantes, solução rapida; sigillo absoluto e juros modicos; á rua São Pedro, 22-1º, das 10 ás 17 horas. (H 03980) 73

EMPRESTAMOS SOB PENHORES

Joias, cautelas do Monte Soccorro, apolices, moveis, automoveis, mercadorias, tudo que represente valor. JOSÉ CAHEN & C. Rua Silva Jardim n. 7 Filial: Rua D. Manoel, 24, em frente ao Monte Soccorro (46706) 73

DINHEIRO — Emprestimos sob promissorias e desconto de duplicatas, a juros bancarios, com rapidez e absoluto sigillo. MANOEL SOARES CASTELLAR, largo José Clemente (antigo largo do Rosario), 19, 1º. (H 07058) 73

Diversos

[illegible]

TAYOBIL (49438)

SRS. AUTOMOBILISTAS! 10 Mezes!...

O REI DOS CAPOTEIROS

Capas, capotas, tapetes, esteirinhas. Pinturas a Ducco e reformas completas, tudo em 10 prestações.

AMADEU PELLICCIONE

Avenida Gomes Freire, n. 49 — PHONE 2-8359 (49352) 74

Instrumentos de musica

PIANOS — A Alugadora da rua São Francisco Xavier n. 461 aluga bons pianos desde 20$000. — Phone 8-4149. (H 2989) 75

PIANO LUX — Vende-se um, ainda novo. Telephone 7-4612. 2960) 75

VICTROLA — Vende-se, com motor electrico e pick-up; preço em conta, perfeito estado. Rua Basilio n. 141, Tijuca. (H 4977) 75

VENDE-SE magnifica pianola Steck, á rua Ubaldino do Amaral n. 34, junto á Avenida Mem de Sá. (H 4850) 75

Compram-se pianos. Não vendam sem ver minha offerta. Tel. 2-5911. (H 03928) 75

Compra-se um piano, embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (H 01800) 75

VIOLINO ANTIGO

Vende-se um, de Antonius Stradivarus Cremonenfis. Faciebat anno 1721. Original Copie von Gebrider Wolff in Kreuznach 1893 — G. W. preço 2:000$; trata-se á rua São José n. 44, 1º andar, com João. (H 06073) 75

Machinas diversas

VENDEM-SE machinas typographicas e congeneres, á rua Dias da Costa n. 12, casa Jacob Kosinski. (H 6129) 78

MACHINAS SINGER para bordar e coser, vendem-se desde 95$ até 280$. Trocam-se, compram-se e reformam-se madeiramentos bichados. Rua da Constituição n. 82, Tel. 2-7082. 1877) 78

Modas e bordados

CROCHET — Faz-se chapéos modernos a 15$, bluzões a 50$, suettas em lã 35$, seda 45$; acceitam-se alumnas. Rua São Christovão n. 603-A. Tel. 8-3919. (H 4987) 81

MANICURE, perfeita, moça, de familia, attende a domicilio, pelo 8-6034, só para senhoras. (H 03760) 81

MODISTA — Faz vestidos pelos ultimos figurinos, com gosto e perfeição, por preços modicos; á rua Uruguayana n. 214. Tel. 4-1202. (H 03999) 81

MME. ZAMBELLI Casa fundada em 1900. Prepara alumnas de côrte, chapéos dá diplomas. Côrta moldes, faz meia confecção. R. Theatro, 23. (H 03986) 81

FAZEM-SE vestidos, costuras brancas á mão e á machina, e enxovaes; preços modicos. Phone 7-1535. (H 2866) 81

MANTEAUX, Costumes e Vestidos. Chic collecção, desde 50$000; facilita-se o pagamento; acceitam-se confecções por preços sem egual; corta e prova desde 10$; chapéos ultimos modelos desde 15$. Fazem-se reformas, ficando novos. A' rua do Ouvidor, 121, 1º (junto A Capital). Mme. Nair. (H 7098) 81

MME. ZIZINE. Chapéos, corte, costura. Ensina e acceita reformas e encommendas. Av. Almirante Barroso, 10, entre 13 de Maio e Avenida Rio Branco. Phone 2-7973. (H 6235) 81

CÔRTE DE COSTURA E CHAPÉOS, ensina-se por processo pratico e rapido em 24 lições, podem as alumnas fazer suas toilettes e chapéos, brevemente lindas exposições de diversos modellos de chapéos. T. 7-3068. Rua Barroso, 60 — Copacabana. (H 06030) 81

CONTRA-MESTRA das melhores casas de moda, trabalhando pelos melhores figurinos, preço de vestido ao alcance de todos; rua do Rosario 137, proximo á Avenida. (H 7043) 81

CAMISAS sob medida, feitio desde 5$000, cuécas e pyjamas, confecção esmerada, executam-se á rua da Assembléa 56,2º andar. (H 6158) 81

Côrte e Costura — Senhoras e senhoritas! Não acreditem que methodos ou professoras improvisadas possam ensinar a cortar e costurar sob medida! Só explicações de pessoa idonea e com absoluto tirocinio produzirão effeito satisfatorio. Procurem, sem perda de tempo, a Academia dirigida por Isabel S. Dias, onde obterão ensino efficiente e sólido, na arte de confeccionar, pelos figurinos, qualquer toilette. Rua da Carioca, 20, 1º andar. Peçam prospectos. (H 07106) 81

MODAS

Mlle. Figueira — Vestidos confeccionados com elegancia, arte, gosto e perfeição, por contra-mestra chegada recentemente da Europa, por preços de 20$ a 40$. Lingerie. Aulas de côrte. Largo da Carioca 13 e 15, 2º and., sala 12. 2-7561. Edif. Lallet. (H 07122) 81

ALUMNA do 8º anno do Instituto, acceita alumnas para piano e theoria. Preços commodos. Phone 7-1535. (H 2867) 81

V. S. DESEJA CONSTRUIR?

A prazo longo ou á vista, procure o "CREDITO IMMOBILIARIO" que pela modicidade de preços, solidez e bom acabamento de suas obras, é o que lhe convem. Facilita-lhe com prazer quaesquer especies de informações particulares, commerciaes ou bancarias sobre a idoneidade de seus dirigentes, facultando-lhe tambem o exame de obras suas concluidas ou por concluir. Não cobra comissão e nem aumenta o preço nas construções a prazo. Venha, uma informação nada custa.

RUA DO CARMO, 58 (46731) 91

Moveis novos e usados

[illegible]

Venda e compra de casas commerciaes

[illegible]

Hypothecas

[illegible] Rosario 171-1º. — "MAIA". (H 6106) 92

HYPOTHECAS sobre predios, empresto até a importancia de dois mil contos, juros desde 9 %, prazo até 10 annos. Dirigir-se a D. Mascarenhas, rua da Assembléa 56, sobrado. (H 6149) 92

Parteiras e enfermeiras

PARTEIRA — Mme. Maria Josepha. Dipl. pela F. de Madrid e Rio, 30 annos de pratica, partos e outros trabalhos; 9 ás 17 horas. Preços ao alcance de todos. Avenida Gomes Freire, 77. Tel. 2-3642. Consultas gratis. (H 1843) 84

MME. DE MESTRE, das Faculdades da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade. Partos e curativos; injecções das 9 ás 18 horas, á rua São José, 31. Tel. 3-0700. Consultas gratis. (H 05045) 84

Pensões e hoteis

FORNECE-SE marmitas a domicilio, ao encontro do mais exigente paladar, por 3$000. Telephone 3-1281. (H 6220) 85

PENSÃO estrangeira — Posto 4 — Quartos bem mobiliados, agua corrente. Grande jardim. Bilhar. Rua Xavier da Silveira n. 58. Tel. 7-1678. (H 2761) 85

DA'-SE optima pensão, muito variada e farta, á mesa e a domicilio, em marmitas. Rua Dois de Dezembro, 112 (H 6072) 85

Professores

ARITHMETICA, algebra em allemão e inglez, ensina professor. K. K. Seccanini. Rua do Passeio, 70, 8º andar, Sala 810. (H 2895) 87

CULTURA geral scientifica. Processo Norte-Americano, sem livros. Lições individuaes em casa dos alumnos. Dr. J. Lobo, r. Riachuelo, 316. (H 4970) 87

ESC. Naval — Adm. Curso prévio e Col. Militar — Prof. rua Carioca, 41-3º, s. 308, elev., e trav. São Vicente de Paulo 8, H. Lobo. (H 2875) 87

QUEREIS conhecer alguns idiomas em 3 mezes apenas? Ide ao Largo da Carioca, 13 e 15, 2º andar. Teleph. 2-7561. Edif. da Lallet. Portug., francez, inglez, allemão, italiano e hespanhol. Professores especializados. Preços modicos. (H 7121) 87

SENHORITA, bacharel pelo Pedro II, academica de Direito, acceita alumnos. Telephone 8-3308. (H 3951) 87

O PROF. que em 1922 morou á rua Quitanda, 72, e annuncia neste jornal desde 1913, continúa a ensinar portuguez, arithmetica, etc., só a uma pessoa de cada vez, na rua S. José, 34-2º. (H 6045) 87

PROFESSORA ensina, em particular, portuguez (analyse, cartas, etc.), arithmetica, calligraphia, etc., a senhoras e creanças, na rua S. José, 34-2º, casa de familia, e vae fóra. (H 6045) 87

PROFESSORA de portuguez e francez. Prepara alumnos para o curso gymnasial. Telephone 5-3490. (H 2838) 87

SENHORA ingleza distincta ensina inglez e allemão, em casa dos alumnos. Creanças 80$000 mensaes. Cartas á caixa n. 8, deste jornal. (H 2984) 87

PROFESSORA de inglez — Lições praticas. Conversação. Travessa São Vicente de Paulo n. 8, H. Lobo. (H 2874) 87

ADMISSÃO directamente ao 4º anno seriado, independente de qualquer exame nas series anteriores, em turmas rigorosamente limitadas. Das 8 ás 12, das 18 ás 22 horas. Rua Luiz de Camões ~ 10, 1º andar. (H 6223) 87

PROFESSORAS diplomadas leccionam piano, violino, theoria, solfejo e harmonia. Rua Aguiar, 21 (Tijuca). (H 2850) 87

SUB-COMMISSARIOS Armada, Contadores Marinha, Exercito, Concursos. 50$ mensaes. Côrtinafone curso S. José, 79-3º. 2-0910. (H 6097) 87

PROFESSORA de piano faz tocar em seis mezes a 15$000. Vae a domicilio. Tel. 8-4505. (H 6060) 87

INGLEZ — Professora ingleza ensina creanças e senhorinhas, em suas residencias, por preços modicos. Av. Rio Branco, 18-1º. Tel. 3-3017. (H 3984) 87

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82. Mr. E. B. Bright. (H 4870) 87

MELLE. RUFFIER, professeur de français. 121 Ouvidor. — 8-4761. (H 04508) 87

PROF. BARBOSA lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 13. (H 3905) 87

CALLISTA — Cabelleireiro e manicura — Cursos theoricos e praticos. Rua Frei Caneca, 60 — Rio. (H 4450) 87

PROFESSORA do Instituto de Musica ensina piano, theoria e solfejo por preços modicos. Telephone 7-0425. (H 3954) 87

PROFESSORA de piano diplomada, ex-alumna do maestro Oswaldo. Telefone 6-1913. (H 02485) 87

INGLEZA ensina seu idioma praticamente. Rua São José n. 40. Tel. 3-3469. (H 7087) 87

CURSO DE GUARDA-LIVROS

em 3 mezes. Professor Mario Pires. Av. Rio Branco, 117, 2º. s. 208, das 6 ás 9 da noite. (H 06127) 87

COPIAS A machina e ao mimeographo; Sete de Setembro, 107, Escola Urania. (H 02925) 87

ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO Curso primario, Curso Commercial. Inglez, Dactylographia, Tachygraphia, Francez. E. Mercantil, Portuguez, Arithmetica e Calligraphia. Rua do Theatro n. 1, 2º andar; em frente ao largo de S. Francisco. Matriculas abertas. (H 02970) 87

[illegible]

Medicos e pharmaceuticos

DR. VALLE JUNIOR, medico — Consult.-resid. Praia do Cajú' n. 13. Telephone 8-6342. (H 6118) 80

DR. CAMILLO MONTEIRO — Doenças int. Esp. Figado, Intestinos, Coração, Rins, Diabetes. Assembléa, 67, 3 hs. (H 03971) 80

SRS. MEDICOS — Aluga-se optimo consultorio com installações por 150$ mensaes. A rua 7 Setembro, 194, sob. (H 06024) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de S. Francisco, 25, de 9 ás 11 e 1 ás 5. (H 02841) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher, OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 9 e das 14 ás 18, horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (H 04867) 80

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio: Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana). Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados (H 04868) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças Sexuaes no Homem. Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA** em moço. Rua Carioca 22, de 1 ás 6. (H 04818) 80

ENFERMEIRA

Habilitada, applica injecções á domicilio — Telephone 5-2393. (H 04906) 80

Consultas gratis aos pobres das 10 ás 12 e 2 ás 6. Pagas á qualquer hora - Dr. Oliveira Bastos. Rua Ouvidor 56 sob. Atrazos, suspensões, hemorrhagia e colicas uterinas, etc. Faz conceber as q. desejarem filhos. Impotencia gonorrhéas, etc; ambos os sexos. (H 07034) 80

GONORRHÉA por mais antiga que seja — cura radical por novo processo allemão, DR. RAUL ROCHA, com 22 annos de pratica e frequencia das clinicas européas; á rua Sete de Setembro 195, das 3 ás 6 horas. (H 05209) 80

GONORRHÉA

aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade, technica de Boerner, Nagelschmitd, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 3-0001.

AVISO -- Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos. (49046) 6

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243, 2º — Tel. 2-0328. Em frente ao Cinema Gloria. (46755) 80

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES -- Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (49071) 6

GONORRHÉA

[illegible]

PALACETE

Aluga-se ou vende-se na Praia do Russell, 172

[illegible]

CINEMA EM CASA

[illegible]

"UNICA NO BRASIL"

Academia Mme. Bernard, unica cujo methodo pratico e rapido habilita e diploma contra-mestras, em alta costura em 30 dias. Ensina de accordo com o programma exigido para professoras de côrte e costura das escolas profissionaes. — Aulas diarias das 9 ás 20 horas. — Rua da Carioca numero 16. (H 06187)

MALAS VELHAS

Particular concerta e pinta, ficando melhor do que novas. Acceita qualquer encommenda deste ramo em malas de automovel e concerta as mesmas. Chamados pelo telephone 8-9078. (H 06186)

Consultorio Medico

Aluga-se por preço modico, um consultorio medico bem installado, para consultas diarias pela manhã ou de 1 ás 3 da tarde. Ver e tratar diariamente das 3 1/2 ás 5 1/2 horas. — Avenida Rio Branco numero 175, 1º andar. (H 06164)

Quarto em Ipanema

Aluga-se um quarto mobiliado, em casa de pequena familia estrangeira, com todo o conforto, com café pela manhã e jantar, á rua Nascimento Silva n. 450 — Tel. 7-3376. Perto do Country Club. (H 06165)

SNRS. DENTISTAS

Compra-se combinação e compressor Ritter, mogno, ultimo modelo. Pagamento á vista. Cartas para L. W. nesta redacção, caixa 13. (H 07059)

Inglez, Francez, Allemão

Profs. natos. Tachygr., Escrip., Mathem., Portug. p/ estrangeiros. Aulas particulares. Ouvidor n. 58, 2º andar. (Dr. Rammel). (H 07063)

Motores Monophasicos

Vendem-se usados, 1/8, 1/4 e 1 P. — CASA CLAUDIO — Rua Theophilo Ottoni n. 191. (H 06180)

BOMBAS

Vendem-se monophasicas, triphasicas. CASA CLAUDIO — Rua Theophilo Ottoni n. 191. (H 06180)

MACHINAS USADAS

Vendem-se para sabonetes — pó de arroz — funileiros, tornos — Balancés — Motores monophasicos, triphasicos — bombas — tachos a vapor — dynamos — picar fumo, etc. — CASA CLAUDIO. Rua Theophilo Ottoni n. 191. (H 06180)

PARA SUA MAQUINA

de escrever não consinta a collocação de outra fita que não seja "HELIOS", marca adoptada pela Commissão Central de Compras. INDUSTRIA BRASILEIRA. (H 06177)

FLAMENGO

Aluga-se mobiliado e com pensão, em casa de familia, no centro de grande jardim, esplendido quarto ou sala de frente com um bello terraço. — Avenida Oswaldo Cruz numero 96. (H 06178)

Tratamento da Tuberculose

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte — Minas — C. Postal, 450 — End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e Apartamentos, com varandas individuaes. — Dir. Schneider. Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA GENERAL CAMARA, 66-1º andar — Phone: 4-4636. (H 00720) 80

VIRGINIA GOMES

Documentos achados queira mandar buscal-os. Rua dos Coqueiros, 119. (H 06179)

TOLDOS EM LONA CORTINAS STORES GRUPOS ESTOFADOS CAPAS PARA MOVEIS

Executamos e reformamos qualquer modelo. Rua S. José, 59, tel. 2-8764. (H 07066)

Rua do Livramento

Aluga-se predio com loja e dois andares; á rua do Livramento n. 71; trata-se na "Alliança dos Proprietarios"; á rua Buenos Aires n. 44, 2º. (H 07068)

VILLA AVIAÇÃO

Vendem-se magnificos lotes de terreno de 10 m. x 50 m., á Estrada Intendente Magalhães numero 295 (Rio-S. Paulo), proximo ao Campo de Aviação, com agua e luz, logar muito saudavel e de grande futuro estrada asphaltada a 40 minutos da cidade prestações de 50$000. Omnibus em Cascadura e Marechal Hermes. Trata-se no local e á rua 7 de Setembro n. 185 sobrado, com o sr. Julio. (H 07013)

ENGENHO DE DENTRO

Vende-se proximo á estação, nas ruas Curupaity, Domingos Freire e Dr. Paulo Araujo, magnificos lotes de terreno, a prestações de 125$000; informações á rua 7 de Setembro n. 185, sobrado, com o sr. Julio. (H 07012)

ESCRIPTAS

Guarda-livros dispondo de algum tempo, acceita escriptas avulsas ou outro qualquer serviço de escriptorio. Preços modicos. Resposta a P. A. á caixa numero 10 neste jornal. (H 06124)

Fabrica Calçados

Optimamente installada, em pleno funccionamento, sem nenhum passivo, perto do centro, com longo contrato, vende-se ou admitte-se um socio com capitaes. Escrever Caixa Postal 632. (H 06125)

TENS FERIDAS ?

A "Pomada cicatrisante São Marcos" é a unica que cicatrisa completamente em poucas applicações as feridas antigas, ainda as mais rebeldes. Drogarias: Baptista, Pacheco e Tinoco, em Nictheroy — Rua General Andrade Neves, 71. (H 06123)

PORTA — CENTRO

Traspassa-se uma, sem luvas, Avenida Almirante Barroso. — Informações: 5-2228. (H 07007)

Tresse — Senhora

25$000 com tira; 45$000 abotinado. Modelos francezes — Casa do "Calçado de Luxo" — Rua Carioca n. 40. (H 07037)

Tapetes Orientaes

[illegible]

Attenção

[illegible]

Ipanema — 12:800$

[illegible]

Predio por um sitio

[illegible]

FAZENDA

[illegible]

BROCHE PERDIDO

[illegible]

Caridade acima de tudo

[illegible]

Concerto de Pianos

[illegible]

COZINHEIRO

[illegible]

UM DOTE

[illegible]

TERRENOS

Vendem-se optimos lotes na Avenida Ataulpho de Paiva, esquina, e outro na rua Alexandre Ferreira, J. Botanico — Inf. 6-1516. (H 07016)

Appartamento — Leme

Aluga-se um com optimo passadio, banhos de mar á porta. Phone 7-0849. (H 06143)

JARDIM BOTANICO

Aluga-se a casa da Avenida 12 de Maio n. 39, com 2 salas, 3 quartos, copa, cosinha, banheiro, bom quintal, servida de omnibus e bondes, 350$000. Chaves no n. 37. Inf. Tel. 7-1607. (H 06142)

Garçonnier

Precisa-se de apartamento sem mobilia e com banheiro proprio, faz-se questão de local discreto e limpo e com relativa liberdade para cavalheiro de responsabilidade, urgente. Cartas neste jornal para X. X. á caixa n. 12. (H 07045)

Companhia Texas

Convida-se os srs. Antonio Lima e Alberto Bezerra a comparecerem com urgencia á rua General Camara n. 106, 1º andar. (H 06131)

SANTA THEREZA

Aluga-se casa á rua Petropolis n. 43, Santa Thereza, com 5 quartos, garage e mais dependencias. A casa está aberta. Tratar no local. (H 06132)

PREDIOS

Vendo proximo á Praça Saenz Penna um grupo de casas para renda, preço de occasião. Tratar com Ranzini, de 10 ás 12 e de 4 ás 5 1/2. Rosario, 100. (H 06137)

Praça Afonso Pena

Vende-se o predio n. 45 da rua Martins Penna, com boas e amplas accommodações para familia. Ver e tratar depois das 12 horas. (H 06144)

AOS SAPATEIROS

A casa Silva Braga, á rua Senhor dos Passos n. 106, mais uma vez avisa que recebeu grande sortimento de fórmas novas a preços de usadas e todos os seus artigos são a preços de pechincha. (H 02973)

Vendedores de Retratos

Para trabalhar por methodo novo, precisamos de dois, para dirigirem turmas. Bom ordenado e commissão na producção da turma. Rua Mayrink Veiga n. 26, 1º andar, das 9 ás 10 1/2 horas. (H 02970)

VENDE-SE

Predio situado no melhor ponto de Botafogo, em terreno medindo 8 metros de frente por 25 de fundo, á rua Conde de Irajá n. 167. Póde ser visto diariamente das 14 ás 16 horas. Trata-se com Nabuco, Cinema Odeon, sala 801. (H 02963)

Ouro M. 9$000 a Gram.

Concertos de joias e relogios sem competidor; á rua do Lavradio n. 10; proximo á Praça Tiradentes. (H 01874)

LOJA -- AVENIDA RIO BRANCO

Traspassa-se o contrato com armações e vitrines, proprio para qualquer negocio. Tratar na Avenida Rio Branco numero 149. (H 06167)

BOTAFOGO

Completamente reformada, 2 ... 3 q., fogão a gaz, banheiro com aquecedor, pequeno quintal. Rs. 400$000. Chaves Voluntarios da Patria n. 375, casa V. Telephone 7-1687. (H 06098)

Compra-se terreno

Na Avenida Atlantica; trata-se com o sr. Portella, no Grande Hotel — Largo da Lapa. (H 06100)

TIJUCA

Aluga-se a optima casa da rua Conde Bomfim n. 57, com 8 magnificos quartos, 3 salas, copa, despensa, cosinha, etc. Está aberta. (H 06104)

PREDIO NO CENTRO

Vende-se

O predio n. 190 da rua do Lavradio, com tres pavimentos, terreno 8 x 45, vende-se por 90:000$000 (noventa contos). Informações pelos telephones numeros 5-1382 ou 3-5157. (H 06107)

Predios á rua Senador Pompeu ns. 68 e 70

(ESPOLIO DE ALZIRA PINHEIRO TORRES)

Vende-se no dia 8 do corrente, ás 13 1/2 horas, em praça do Juizo da 1ª Vara de Orphãos, pela maior offerta, por ser a ultima praça. (H 02990)

CRAVOS AMERICANOS DE FRIBURGO

Uma duzia 2$000, no deposito de cravos á rua S. Christovão n. 189. Telephone 8-2128. Chamar Florista. Entrega-se a domicilio. Praça da Bandeira. (H 02991)

OTIMO 2º ANDAR

Aluga-se — Rua Gonçalves Dias numero 49. — Tem elevador. (H 02997)

ALUGA-SE

Confortavel andar terreo, para pequena familia, em casa apalacetada, aluguel modico. Ver e tratar á rua Visconde de Itamaraty n. 74, Derby Club. (H 03000)

Terreno de occasião

Vende-se um — Optima collocação, logar pittoresco e saudavel, proximo do bonde, em Olaria. (Rua Eça de Queiroz), medindo 7 x 20 mts. Tratar com o proprietario — Rua General Camara numero 149. Phone 8-4039. (H 07001)

MICROSCOPIO

Vende-se 1 Reichert, com condensador, 3 oculares, objectivas, sendo uma de emersão, 600$000. Tel. 5-0451, Mario. (H 02998)

ALUGA-SE

uma casa com todo conforto, 3 quartos, 2 salas, etc., por 350$000. Rua Juiz de Fóra n. 133 — Zona Grajahú. (H 06110)

ALUGA-SE

[illegible]

FARMACEUTICO

[illegible]

Grajahú — 7:500$000

[illegible]

Ipanema — R. Visc. Pirajá

[illegible]

Gavea — R. 12 de Maio

[illegible]

FAZENDA

[illegible]

CASA NA TIJUCA

[illegible]

Colcha Italiana

[illegible]

450:000$000

[illegible] Precisa-se desta quantia pelo prazo de 5 annos, dando-se hypotheca de predios no centro da cidade, no valor de 1.500:000$000. Juro maximo de 9 % ao anno, incluindo tudo. Não se trata com intermediarios. — Cartas á caixa numero 7 deste jornal. (H 06083)

Professora de Piano

Theoria e solfejo, ensina por preços modicos. Telephone 8-4519. (H 06084)

VICTROLA — 160$000

Vende-se magnifica, de mesa. Discos a 3$000. Rua Lopes da Cruz n. 112 — Meyer. Telephone 9-1911. (H 06087)

Aluga-se um 2º andar

Aluga-se um com 4 amplas salas muita claridade, por preço modico, á rua do Rosario n. 142. — Tambem aluga-se uma sala pequena no mesmo predio. (H 06089)

PEQUENA CASA

Aluga-se em Santa Thereza, toda encerada. A' rua Oriente n. 99, uma linda casinha, estylo appartamento, toda pintada de novo, fogão novo, banheiro novo, aquecedor. Optimas installações, com pequeno tanque para lavar, 2 q., sala, alpendre, muito confortavel. Bonde á porta. Chaves: Rua Ermelinda n. 180. Preço 280$, contrato e carta de fiança idoneo. (H 06090)

Pedreira com britador

Arrenda-se ou admite-se socio para uma perto do centro. Cartas para Maranguape n. 15, sala 511. (H 07073)

ALUGA-SE

Predio á rua Dr. Garnier, 25, com seis quartos, confortavel, bondes á porta. Aluguel 400$000 e taxas. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 142, 2º andar, com DR. SALEMA. (H 07075)

MASSAGISTA Mme. Margarida

Limpeza da pelle, massagem com vibrador, vapor quente raio violeta, 8$000. Sobrancelhas, 4$000; attende a domicilio e no seu gabinete á rua Riachuelo de Macedo, 24. Telephone 5-0708. (H 07078)

QUARTO

Aluga-se um encerado, unico inquilino em casa de casal distincto; sem moveis; sem pensão: a senhor de respeito. Rua São Francisco Xavier n. 80 A, casa L. Proximo ao Largo da Segunda Feira. (H 07081)

Casa — Laranjeiras

Aluga-se casa confortavel com garage, á rua Sebastião de Lacerda n. 8. — Aluguel 1:000$000. Ver das 12 horas em deante. (H 06172)

CASA

Vende-se uma na rua Barão de Sertorio. Tratar com sr. LEAL, na Praça da Republica n. 97, (sobrado). (H 01869)

Casa em Nictheroy

Optimo sobrado acabado de construir, proprio para medicos, advogados ou dentistas. Excellente para escriptorio. Ponto central. Rua Gomes Machado n. 44, sobrado. Trata-se com Cunha Osorio & Cia. Ourives, 111. Tel. 4-3587, Rio. (H 07003)

(50774)

ACTOS RELIGIOSOS

Manoel Francisco de Brito

7º DIA

Jayme do Nascimento Brito, senhora e filho (ausentes), José do Nascimento Brito e filhos, Manoel do Nascimento Brito, Octavio do Nascimento Brito, senhora e filho, Maria do Nascimento Soares Pereira, José de Oliveira Bonança, senhora e filhos, José Marques de Sá e Edgard Ferreira do Nascimento, senhoras e filhos agradecem a todos que compareceram ao enterramento de seu querido pae, sogro, avô, cunhado e tio MANOEL FRANCISCO DE BRITO, e de novo convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que por sua alma mandam celebrar no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 10 horas da manhã, anticipando os seus agradecimentos.

Maria Dantas Barbosa dos Santos

Dr. Octacilio Dantas, dr. Aldemir Dantas, senhora e filho tenente-coronel dr. Maria Ary Pires, senhora e filhos, Luiz Dantas de Paiva Barbosa, Isabel Dantas Leite e filhos, Marietta e Iracema Dantas, dr. Antenor Fialho, senhora e filha, Analia Pfaltzgraf Paranhos Barbosa, filhos, genro e nora, dr. Gerumercio Dantas, senhora e filho, dr. Francisco Prisco, senhora e filho agradecem, summamente penhorados, a todas as pessôas que se dignaram de comparecer ao enterro de sua idolatrada mãe, sogra, avó, irmã, tia e cunhada DONA MARIA DANTAS BARBOSA DOS SANTOS, bem como a todos aquelles que os procuraram confortar, por meio de visitas, telegrammas ou cartas e de novo convidam a assistir á missa de 7º dia, que pelo seu descanso eterno mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 8 horas, na egreja de N. S. do Carmo, á rua 1º de Março, pelo que, mais uma vez, hypothecam sua gratidão. (H 05039)

Nestor Francisco Dias

Viuva Eurydice da Rosa Dias, filhos, parentes e amigos de NESTOR FRANCISCO DIAS, convidam as pessoas de suas relações a assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, na egreja dos Martyres São Gonçalo Garcia e S. Jorge, ás 9 1|2 horas. (H 01853)

Ursulina Annunciada Corrêa de Mello

(30º DIA)

Anna dos Anjos Corrêa de Mello, dr. Manoel Pedro Corrêa de Mello, senhora e filhos (ausentes), Fulgencio Corrêa de Mello, senhora e filhos, dr. Pedro Annio Corrêa de Mello e senhora, dr. Numeriano Corrêa de Mello, senhora e filhos, viuva Maria Cecilia Ventura Corrêa de Mello e filhos (ausentes), convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que mandam celebrar no altar de N. S. das Victorias na egreja de Nossa Senhora do Parto, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, por alma de sua mãe, sogra e avó, hypothecando a todos seus eternos agradecimentos. (H 04907)

Francisco Alves Barreira Cravo

(2º ANNIVERSARIO)

Seus filhos e netos convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa que por sua alma fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Gloria (Largo do Machado), anticipando seus agradecimentos. (H 02889)

Manoel Francisco de Brito

7º DIA

Os auxiliares da firma Manoel Francisco de Brito convidam os seus amigos e freguezes para assistirem a missa de 7º dia que mandam celebrar por alma do seu pranteado chefe e amigo MANOEL FRANCISCO DE BRITO, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 10 horas da manhã, no altar do Senhor do Horto, da egreja do Carmo, antecipadamente agradecem a todos que se dignarem comparecer a este acto de religião. (H 04959)

Irene Ferraz de Macedo Monteiro

Dr. Miguel de Oliveira Monteiro, Maria Emilia Monteiro Ferraz de Macedo e Carmello Ferraz de Macedo agradecem, aos parentes e amigos que compareceram á missa de 7º dia de sua idolatrada e inesquecivel esposa, filha e irmã IRENE, e de novo os convidam a assistir a missa de 30º dia que por sua alma mandam rezar, na egreja de N. S. do Rosario, ás 9 1|2 horas do dia 5 do corrente mez, no altar-mór e no de N. S. das Dores. (H 02990)

Marianna Paiva de Mello Palhares

A familia de MARIANNA PAIVA DE MELLO PALHARES manda celebrar amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, missa de 30º dia em suffragio de sua alma. (H 02956)

Domingos Barrozo Pereira

Sua familia, profundamente grata a todos que manifestaram pezar por occasião do seu fallecimento, participa que, pelo repouso de sua alma, fará celebrar missa, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás dez e meia horas, no altar-mór da egreja do Carmo. (H 07004)

Commendador Antonio José Martins da Motta

Sua familia, penhorada, agradece a todas as pessôas que se dignaram de acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu saudoso chefe, COMMENDADOR ANTONIO JOSÉ MARTINS DA MOTTA e de novo os convida a assistir á missa de 7º dia, que, em suffragio de sua alma manda celebrar amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, a todos antecipando os seus protestos de infinda gratidão. (H 06011)

Commendador Antonio José Martins da Motta

Arthur Hortencio Bastos e familia, profundamente consternados com o fallecimento do seu particular amigo commendador ANTONIO JOSÉ MARTINS DA MOTTA, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 10 horas, missa de 7º dia, no altar do SS. Sacramento, da egreja da Candelaria, e para assistir a esse acto religioso convidam todos os seus amigos e parentes, por cuja presença e comparecimento apresentam seus sinceros agradecimentos. (H 06012)

Commendador Antonio José Martins da Motta

A Directoria e auxiliares da Companhia Fornecedora de Materiaes, penalisados com o fallecimento do seu grande amigo e membro do Conselho Fiscal, Snr. COMMENDADOR ANTONIO JOSÉ MARTINS DA MOTTA, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, no 7º dia, pelo seu repouso eterno, missa, ás 10 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres, na egreja da Candelaria, convidando os parentes e amigos do extincto, aos quaes antecipam seus agradecimentos. (H 06013)

Gioconda Braga Sylvia Bertini

(30º DIA)

Mario Braga, Elisa De Agostini Braga e filhos mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, uma missa por alma de GIOCONDA, no altar de N.ª S.ª da Conceição da egreja de S. Francisco de Paula. (H 01871)

Viuva Mal. Pedro Ivo

(SOLANGE)

Viuva major Moreira Lima e filha, Viuva General Xavier de Brito, filhos, genro, nóra e netos, Torquato Vieira, senhoras, filhos, genros, nóras e netos, Torquato Vieira, filhos, genro e netos, e filhos, João Henriques de Seixas e senhora, convidam os parentes e amigos para a missa do setimo dia que mandam celebrar, no altar de N. S. das Dores, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 10 horas, por alma de sua querida mãe, avó, bisavó, irmã, cunhada e tia. Confessam-se profundamente gratos. (H 02992)

Manoel Francisco de Brito

A Directoria da Liga do Commercio do Rio de Janeiro convida os parentes e amigos do seu pranteado companheiro de Directoria, MANOEL FRANCISCO DE BRITO para assistir á missa de 7º dia que, por sua alma, manda rezar amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, no altar-mór da Ordem Terceira do Carmo, antecipando o seu agradecimento. (H 06066)

Maria Cecilia de Oliveira Wanderley

Roberto Wanderley e filhos, Alvaro Pinto de Oliveira e familia, Antonio Araujo Wanderley e filha, Oswaldo Wanderley e familia, Emilio Siemens Wanderley (ausente) e familia, Ary Martins e familia, agradecem a todos os parentes e amigos que compareceram ao enterro de sua estremecida mãe, filha, irmã, nora e cunhada MARIA CECILIA e convidam os parentes e amigos para a missa de setimo dia, depois de amanhã, terça-feira, 5 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, antecipando os seus agradecimentos. (H 01866)

Capitão Tenente Luiz Rabello Braga

Sua familia, na impossibilidade de obter endereços de quantos manifestaram pezar por tão doloroso acontecimento, vem, por este meio, agradecer, hypothecando a todos o seu sincero reconhecimento. (H 06076)

Frederico del Giudice Filho

(7º DIA)

A familia de FREDERICO DEL GIUDICE FILHO agradece a todas as pessôas que compareceram ao seu enterramento e de novo as convida bem como aos demais parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que será rezada no altar-mór da matriz de Sant'Anna, depois de amanhã, terça-feira, 5 do corrente, ás 10 horas, anticipando a todos profundos agradecimentos. (H 02975)

Dr. Paulino Lengruber Monnerat

A Devoção de N. S. da Piedade do Engenho Velho convida as suas irmãs, parentes e amigos do pranteado DR. PAULINO MONNERAT, para assistir á missa de 30º dia que, em suffragio de sua alma, manda celebrar o seu presado esposo da distincta irmã da referida Devoção, D. Alina da Costa Monnerat, no altar de N. S. da Piedade, ás 9 1|2 horas do dia 4 do corrente, amanhã, segunda-feira, anticipando os seus agradecimentos. (H 06034)

Viuva Palmyra de Moraes Laversveiler

Mãe, irmãos, filhas, enteadas, cunhada, agradecem aos seus parentes e amigos que acompanharam á sua ultima morada e pedem aos seus irmãos de crença o seu concurso Espirita e oram uma prece pelo 7º dia do seu desprendimento terrestre. Desde já confessam-se eternamente gratos. (H 06047)

Dr. Paulino Lengruber Monnerat

Alina da Costa Monnerat e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia por seu inesquecivel esposo e pae, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, no altar de N. S. da Piedade, na Matriz do Engenho Velho, ficando muito gratos a todas as pessôas que comparecerem a esse acto religioso. (H 06035)

Antonio Baptista de Souza

(AGRADECIMENTO)

Alzira Dias de Souza e filha, Egas de Almeida Rocha, senhora e filho e Maria Isabel de Souza, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessôas que os confortaram por occasião do fallecimento de seu querido esposo, pae, sogro, avô e filho ANTONIO BAPTISTA DE SOUZA, quer comparecendo ao enterro, bem como á missa de setimo dia, ou enviando flôres, cartões e telegrammas, o fazem pelo presente, hypothecando eterna gratidão. (H 02955)

Aristida Neves de Moraes

(FLORZINHA)

Humberto Martinho de Moraes e filhas, Arlindo José Pereira das Neves, senhora e filhos, convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam rezar por alma de sua finada esposa, mãe, filha, enteada e irmã, ARISTIDA NEVES DE MORAES, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, na Matriz do Engenho de Dentro, ás 9 horas. (H 06150)

Maria Edwiges da Silva Medeiros

(MARICOTA)

Alvaro da Costa Amorim e senhora, Adelia Murga d'Avila, filhos e genro, agradecem a todas as pessôas que acompanharam o enterro de sua avó e sogra MARIA EDWIGES DA SILVA MEDEIROS e convidam para assistir á missa de setimo dia que, pelo repouso de sua alma, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 e meia horas, no altar-mór da egreja da Conceição e Bôa Morte (rua do Rosario), confessando-se desde já agradecidos. (H 06148)

General Carlos Arlindo

Filomena Maria Arlindo, filhos, genros e netos, Maria Joaquina Arlindo e familia (ausentes), muito penhorados, agradecem a todas as pessôas que os confortaram na immensa dôr que soffreram por occasião do fallecimento do seu inesquecivel chefe General CARLOS ARLINDO, e participam que a missa de 7º dia será celebrada no altar-mór da egreja da Candelaria, na proxima terça-feira, 5 do corrente, ás 10 1|2 horas, confessando-se desde já, agradecidos aos que comparecerem a esse acto de religião. (H 06161)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. I. Malagueta — Carmo, 6 (esq. de S. José). 3-0500.
Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 183. (7º). S. 701. (2-8086).
Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. — Res.: Sampaio Vianna, 109. — Tel. 8-6255.
DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos Intestinos, Recto e Anus. Rua Rodrigo Silva 14.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons. 7 Setembro, 73. (6-2111).
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 33, Leme. Tel. 7-3300.
O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafôgo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.
DR. PEDRO ERNESTO — Cirurgia e Gynecologia. Consultas: terças, quintas e sabbados, das 10 ás 12 horas. Av. Henrique Valladares, 101-107.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes — Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.
DR. V. AZAMBUJA — Doenças do estomago, intestinos e figado. 7 de Setembro, 75. 4-5455.
DR. BARBARA' Esp. Estomago, Intestino, Figado, e Pancreas. (Cursos de Aperfeiçoamentos nos Hospitaes de Paris, com os Prof. Villaret, F. Ramond, e Bensaúde). Res.: Av. Atlantica, 622. Tel. 7-1421. Cons.: Av. Rio Branco, 183. — Tel. 2-7218, consultas das 15 ás 17 horas.

TRATAMENTO PELOS RAIOS X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante: r. Carioca n. 48, das 9 ás 18 hs. (2-1525.

PULMÕES E CORAÇÃO

Dr. Montenegro Villela — Doenças internas; espc. coração e pulmões. Ás 3as., 5as., e sabbados, 3 ás 6. Praça Floriano, 55. 4º and. Edif. Fontes. T. 2-5289.

TUBERCULOSE, PULMÕES

Dr. Araujo dos Santos — Do Hosp. de Tuberculosos N. S. das Dôres. Trat. pelo pneumothorax e processos modernos. R. Carioca, 48, 3as, 5as, e Sabb., 4 hs. Tels. 9-3733 e 2-1525.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagem, banho de luz diathermia, ultra-violeta — Rua Chile, 35.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489.
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 32, ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. Dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Physiotherapia, Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5730.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs., 4ªs., e 6ªs., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 206. Tel. 6-0824.
Dr. Maurillo de Campos - Pçª. Floriano, 55, 2ªs., 4ªs. e 6ªs., 4 hs.
Dr. W. Schiller — R. M. Olinda. (1/3). — Tel. 6-2404

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assembléa. — 3 ás 5 hs.
Dr. Wittrock — Das hosp. creanças, Berlim — Ourives, 5.
Dr. Moncorvo Fº. R. Carioca 6.(2º) Res.: Moura Brito, 58. (8-4267).
Dr. M. Eaberard Leite — 28 Assembléa. 3ªs. 5ªs. Sabb. 5 ás 7.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica) Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias, Diathermia e Alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, etc. Tratamento da impotencia e dos disturbios genito-sexuaes. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 16 ás 19 hs. — Sabbados das 14 ás 16 hs. Tel. 2-1000.
Dr. Hernani Legey — Vias Urinarias. R. Quitanda, 47, 3º. Das 14 ás 18 horas.

CIRURGIA GERAL

DR. J. CANTO — Ex-assistente dos professores Gosset e Pouchet, de Paris. Cirurgia da Assistencia Publica. Chefe de serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade; appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda, 33. Tels.: 4-2368 e 6-3145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, do 8 ás 10 horas.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77 (8 ás 18 hs.)
Dr. Sampson F. Pinto — Uruguayana 27-1º, das 9 ás 18.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762. Res.: Araujo Penna, 79 (8-1140).
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa Frei Caneca, 48. — 2-6471.
Dr. Oliveira Motta — Gyn. e partos. R. S. José, 42. Res. 2 de Dezembro, 125.
Dr. Octacilio Rolindo. — Partos e gyn. R. S. José, 42.
DRA. ELISE OEHLKE — Formada na Allemanha e no Rio. Rua Copacabana 873; Tel. 7-3812, das 2 1|2-5, sabb., 10-11 hs.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1223).
Sanatorio N. S. Apparecida — R. D. Marianna 182. Tel. 6-2263. Servido pelas Irmãs Filhas da Misericordia. Exclusivamente para o sexo feminino (nervosas, psychopathas, toxicomanos. Directores: Drs. Bento Ribeiro de Castro e Murillo de Campos. Diarias desde 15$000.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5 (3-0703). — Res..: — Tel. 7-3721.
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 2 1|2 ás 6. Tel. 2-2938

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15 (Cinelandia). Do 1 ás 5 horas.
Dr. Ferreira Filho — Av. Rio Branco, 137 — 7º and., sala 706 — 4 ás 7 hs. Ed. Guinle.
Dr. Ediberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º., 3ªs., 5ªs., e sabb 1 ás 4.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A. 9 ás 11 e das 14 ás 1

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 1|2 - 4 1|2 Resid.: Tel. 6-2051.
Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, de 3 ás 5, (2-8133).
Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26.)9-10 e 16-18).
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel.: 2-2705.

ANALYSES CLINICAS LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58, (2 hs.) Telephone 2-0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137-3º — Tel. 3-3632, — Installações de Raios X.

ADVOGADOS

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 6-0143 e esc. 3-5723.
Verissimo Mello e Domingos Lousada — Ed. Odeon, 1º andar.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria — Salas 2 e 3 — Praça Floriano, 53.
Dr. Alvaro de Castro Neves, Av. R. Branco 117, 1º and. Tel. 4-035
Dr. Humberto Smith de Vasconcellos. Dr. Jorge de Oliveira Roxo — Rua 7 de Setembro 187, 1º andar. Tel. 2-4939.
Bertho Condé — Rua S. José n. 80 — Tel. 2-8412. — Rio.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barboza & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3781. Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da 74ª extracção de 1932, realizada em 2 de Abril de 1932. 5ª do Plano N. 49.

PREMIOS SORTEADOS

13229	200:000$000
19695	20:000$000
39557	10:000$000

2 PREMIOS DE 5:000$000

39271 42130

3 PREMIOS DE 2:000$000

3808 16170 30063

10 PREMIOS DE 1:000$000

2155	16947	20642	22145	24885
27216	28173	36144	44608	57609

20 PREMIOS DE 500$000

500	989	4156	6066	7372
13645	25868	26941	27405	31742
34980	37075	39484	42104	50343
54982	56532	57067	57589	57966

70 PREMIOS DE 200$000

254	288	672	1291	1513
2213	2951	3682	5561	6075
6261	6678	7765	7905	7948
8834	9077	10735	13317	14837
16697	19322	20114	20222	20604
20599	20755	21620	21675	21788
23689	25059	25590	26900	27302
29341	29791	36414	31492	31776
31874	32782	33728	34504	35797
36364	36417	36567	36989	37356
37414	37799	38231	39303	40320
42675	43392	43465	45018	46029
46157	48075	48912	50322	51230
51887	52805	56911	57101	57530

APPROXIMAÇÕES

13228 e 13230	400$000
19694 e 19696	300$000
39556 e 39558	200$000

DEZENAS

13221 a 13230	200$000
19691 a 19700	80$000
39551 a 39560	40$000

CENTENAS

13201 a 13300	60$000
19601 a 19700	50$000
39501 a 39600	40$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 29 têm 40$000.

Todos os numeros terminados em 9 têm 20$000.

Exceptuando-se os terminados em 29.

O ajudante do fiscal do governo, Dr. Octaviano du Pin Galvão. O director assistente, Henrique Dunham, presidente interino. O Escrivão, Firmino de Cantuaria.

LOTERIA DE MINAS GERAES

Sabe-se por telegramma Extracção de hontem:

7.485 (Sta. Quiteria)	100:000$
3.534 (Formiga) . .	10:000$
11.244 (B. Horizonte)	1:000$

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

TELEPHONES: 2-1508 e 4-4033

Complemento: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,20
TODAS TEM SEU PREÇO: 2,20 - 4,00 - 5,40 - 7,20 - 9,00 e 10,40

HOJE — ULTIMO DIA — A WARNER FIRST apresenta

MARIAN MARSH
WARREN WILLIAM
ANITA PAGE em

TODAS TEM SEU PREÇO

EU SOU DO AMOR — desenho sonoro
FOX MOVIETONE AIRPLAN NEWS 4 x 11

AMANHÃ — A FOX FILM apresentará

EDMUND - LOWE
LOIS MORAN — GRETA NISSEN
MYRNA LOY — JEAN HERSHOLT em
TRANSATLANTICO

PALACIO

TELEPHONE: 2-0838

Complemento: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,20
MME. PREFEITO: 2,30 - 4,10 - 5,50 - 7,30 - 9,10 e 10,50

HOJE — ULTIMO DIA
que a METRO GOLDWYN-MAYER apresenta

MARIE DRESSLER
POLLY MORAN
— EM —
MADAME PREFEITO

AMOR A MUQUE — comedia com ZAZU PITTS e THELMA TODD
METROTONE NEWS 117

AMANHÃ — A METRO GOLD WYN-MAYER apresentará

JOHN GILBERT
LEILA HYAMS — LEWIS STONE em
O PHANTASMA DE PARIS

GLORIA

TELEPHONE: 4-0097

Complemento: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas
ETERNO D. JUAN: 2,40 - 4,40 - 6,40 - 8,40 e 10,40

HOJE — ULTIMO DIA
que a METRO GOLDWYN-MAYER apresenta

ADOLPHE MENJOU
EM
O ETERNO DON JUAN

Stan Laurel e Oliver Hardy
— EM —
A OUTRA ENCRENCA
METROTONE NEWS 115

AMANHÃ — A WARNER FIRST apresentará
JOHN BARRYMORE
MARIAN MARSH
— EM —
O GENIO DO MAL

AMANHÃ :- PATHÉ -: AMANHÃ

Metro-Goldwyn - Mayer apresenta

Quando o mundo dansa
a inegualavel
JOAN CRAWFORD
no seu mais estupendo
— film —
Ama Secco (desenho)

POLTRONA 2$000

ELECTRO-BALL

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

HOJE — 20 PONTOS — HOJE

2 — EMPOLGANTES TORNEIOS ESPORTIVOS — 2
ÁS 14 HORAS
BEAIN — ISAIAS (Azues)
ESTEBAM — TELECHEA (Vermelhos)
ÁS 19.30 HORAS
IZIDRO — AGUINAGA (Azues)
DURALDE — ICHASO (Vermelhos)
SEMPRE — Variedades — SEMPRE

ELECTRO-BALL
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

NACIONAL

R. V. Patria, 6 — T. 6-0...
Hoje em Matinée e Soirée
INDISCRETA
com GLORIA SWANSON BEN LYON.
Vingança Suprema
com CHARLES MORTON DOROTHY BERIER.
Amanhã, "Casamento singular" e "Cheiro de polvora"
(H 07057)

TRIANON

HOJE — HOJE

Em matinée chic, ás 3 horas e ás 8 e 10 horas
PENULTIMAS da peça mais engraçada, mais original e mais elegante de Francis de Croisset

Romance de um moço rico

Uma comedia familiar de raro valor artistico desempenhada pelo melhor conjunto brasileiro de comediantes. — Formidavel successo!
Amanhã — Ultimas de "ROMANCE DE UM MOÇO RICO"
Terça-feira — Uma obra prima do theatro ligeiro nacional.
"PIVETTE" de Miguel Santos e Luiz Iglesias. PIVETTE: historia muito comica e um pouco sentimental de uma linda gatuna que ia estrear no roubo e estreou... no amor...

...FUNERAES DE BRIAND. A VISITA DE MUSSOLINI AO PAPA. A ULTIMA MODA EM PARIS, são os assumptos principaes do "FOX MOVIETONE NEWS" que ambos os cinemas exhibem.

ULTIMO DIA!
Venham e tragam os seus filhos!
Elles gostarão tambem deste film de aventura!

FOX PICTURE

CISCO KID
(O GALANTE AVENTUREIRO)
com WARNER BAXTER EDMUND LOWE
E CONCHITA MONTENEGRO

HORARIO:
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20

e apreciação tambem a engraçadissima comedia PAZ E AMOR pela troupe dos garotos PERAL-

ULTIMO DIA!
Um film trepidante, dynamico, cheio de lances emocionantes e bellos!
JACK HOLT, Tom Moore, Constance Cummings

O ULTIMO DESFILE

Completa o programma:
O MOCINHO DO MUQUE
desopilante e moderna comedia em 2 partes

HORARIO
2, 4, 6, 8 e 10 HS

AMANHÃ

NO BROADWAY
UNITED ARTISTS PICTURE
JARDIM DO PECCADO
Com RONALD COLMAN
FAY WRAY e ESTELLE TAYLOR. Um romance de amor com o maior amoroso da téla

NO ELDORADO
MARIE GLORY em
SECRETARIA PARTICULAR
Uma historia de amor que porá inveja no coração de todas as mulheres

Veja annuncio interi.

TERÇA-FEIRA, 5
Espectaculo completo ás 8 ¾, Poltronas — 8$000, a venda na bilheteria.

Os demais espectaculos da tournée serão por sessões, ás 8 e 10 horas — Poltronas 5$000 — Phone 2-7581

INAUGURAÇÃO do THEATRO CARLOS GOMES

A Guerra entre a China e o Japão

O bombardeio de Shanghai e Chapey. Os ataques da infantaria, cavallaria, artilharia, esquadra e aviação japoneza e chineza. Um film sensacional!

WILLIAM BOYD em
CRIME Á HORA CERTA

MILTON em O REI DOS PENETRAS

PARISIENSE
AMANHÃ — Poltrona 2$000

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão, 60 — Phone 8-1404 —
Hoje - Cinema sonoro - Hoje
TENENTE SEDUCTOR
com MAURICE CHEVALIER
Os Dois Valentes
com CHESTER CONKLIN
Amanhã — "DOIS QUIXOTES SECULO XX", com Bob Woolseys e Bert Wheeler.

CINE GRAJAHU'

R. Barão de Mesquita 972
A grandiosa super da Metro
O Destino de um Cavalheiro
O CALOTEIRO
Estupenda comedia com Stan Laurel e Oliver Hardy (o gordo e o magro).
Fox Movietone Jornal
2ª, 3ª e 4ª feira: Maridos Conformados.
De 5ª a Domingo: Sevilha de meus amores.

RIO BRANCO

Praça 11 de Junho 4-1639
PREÇO DA AVENTURA
com EDMUND LOWE e JOAN BENNET
AMOR E VINGANÇA
com EVELYN BRENT
— E —
JORNAL DA FOX
Sessões de 2 horas em deante
Amanhã — RANGO, falado em portuguez e GENTE DO AMOR, 9 partes da First.

LAPA

Av. Mem de Sá, 23 — 2-2543
DESTINO DE UM CAVALHEIRO
com JOHN GILBERT
RANGO
Falado em portuguez
Amanhã — TABU', da Paramount e SOFFRER E' DA VIDA, com Edmund Lowe e Jeanet Mac Donald.

CATUMBY

Marq. Sapucahy, 365 — 2-3681
Monte Carlo
com Jennette Mac Donald
Segredos dos Diamantes
7º e 8º episodios
Amanhã — O BEM AMADO, com Ramon Novarro.

Pathé Palacio

AMANHÃ -- AMANHÃ
VEREIS O MARAVILHOSO DESEMPENHO DE DOIS GRANDES NOMES

A UNIVERSAL apresenta
Mulheres de Bem
(PEQUENAS DE HOJE)
COM SIDNEY FOX
FRANCES DEE
ALAN MOWBRAY

Para completar este programma colosso tereis Slim Summerville (o Magriço) e o Gordo em
SOLDADO DE SORTE
(Vide annuncio)
impagavel comedia 2 actos
e
Jornal Universal N.º 10 — O PALHAÇO (desenho Oswaldo)

THEATRO PHENIX

(O templo da arte realista)

HOJE — HOJE

em matiné e á noite exhibições do sensacional super-film de moderna arte realista.
Um successo do genero "Só para adultos"

VIRGENS AMOROSAS

Um film completamente novo para o Rio, com poses do nú artistico pelos mais perfeitos modelos do Theatro Nienspiellhauss de Berlim.

RIGOROSAMENTE PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS.
A seguir: PARAISOS ARTIFICIAES.

THEATRO RECREIO

O THEATRO DAS GRANDES VICTORIAS POPULARES — O THEATRO QUE O PUBLICO PREFERE.

HOJE — 1.ª MATINÉE, ás 3 horas; 1.ª sessão, ás 8 horas; 2.ª sessão, ás 10 horas — HOJE

3.º dia de representações da mais alegre de todas as revistas, de JOÃO DA GRAÇA

QUE E' QUE HA?

DUAS HORAS DE CONTINUAS GARGALHADAS!

Notaveis creações de AMELIA DE OLIVEIRA, VANISE MEIRELLES, DIVA BERTI, ANNITA SORRENTO, ARTHUR DE OLIVEIRA, MANUELINO TEIXEIRA, OSCARITO BRENNIER e de toda a nova e grande companhia.

Hoje — 1.ª Grandiosa matinée, ás 3 horas — *Hoje*
QUE E' QUE HA?

HOJE e TODAS AS NOITES: — *QUE E' QUE HA?*

COM O "GIULIO CESARE" CHEGA AMANHÃ O GRANDE PIANISTA
ARRAU
QUE ESTREARÁ 4.ª-FEIRA, ÁS 16 HS., NO THEATRO CASINO

HOTEL AVENIDA

Capacidade para 500 hospedes
O melhor e mais central ponto da cidade. Quartos com pensão e sem pensão, com diarias reduzidas.
Avenida Rio Branco
(Gal. Cruzeiro)
— End. teleg. Avenida —
Telephone 2-0800
RIO DE JANEIRO
(49676)

POPULAR - Hoje

O MUNDO PERDIDO
SUE CAROL em
SUBORNO
O bombeiro n.º 13
Amanhã: O Capitão Mata Sete, A Filha do Czar, A ilha do Perigo, 7ª e 8ª época.

PRIMOR — Hoje

EMIL JANNINGS em
Quo Vadis?
RICARDO CORTEZ em
O ZEPPELIN PERDIDO
Amanhã: O GORILLA LADRÃO DE MULHERES (Ingagi), VINGANÇA SUPREMA.
4ª feira: MAURICE CHEVALIER em TENENTE SEDUCTOR

MASCOTTE e PARIS - Hoje

MAURICE CHEVALLIER em
TENENTE SEDUCTOR
com Claudette Colbert
Super film cantado e synchronisado.
PARIS — Amanhã: QUO VADIS!
MASCOTTE — Amanhã: O MUNDO EM PERIGO — O ZEPPELIN PERDIDO

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
3 de Abril de 1932

Um grande vulto da Egreja

IGNACIO RAPOSO

Quando em 1903 subia ao Pontificado a magnifica e piedosa figura do cardeal José Sarto, patriarcha de Veneza, para substituir o grande papa que foi Leão XIII derramou-se por toda a christandade a triste nova de que um homem simples e ignorante fôra escolhido na Italia para delegado do céo junto ás potencias da terra:

— Era um homem, diziam todos, que nem sabia o francez.

E fôra assim que o antigo parocho de Salzano, o vigario geral de Treviso, o bispo de Mantua, depois chefe do catholicismo, iniciou o seu governo.

"Dotado, diz L. Deveille, de uma firmeza inabalavel temperada com a mais delicada bondade, todo sobrenatural — Deus providebit, "Deus proverá" — era o grito intimo e espontaneo da sua consciencia, via as coisas sempre em seus traços essenciaes á luz dos principios sobrenaturaes. Elle foi em toda accepção do termo, um homem de acção e de governo".

Mal subia ao pontificado, Pio X, sentindo que o grande mal que acabrunhava a egreja era sobretudo a ignorancia religiosa, poz logo em pratica as mais energicas medidas para auxiliar o ensino do seu culto, recommendando a todos os bispos como o primeiro dos deveres de um catholico, o conhecimento perfeito das individuaes doutrinas dos apostolos e das decisões dos concilios.

Outro imperecivel trabalho do grande soberano espiritual, foi a reforma lithurgica. Por essa reforma voltavam as antigas solennidades aos domingos e dias santos, prohibindo-se nas egrejas as musicas profanas que durante muitos annos se infiltraram nellas. Assim pois, regressava aos côros dos templos aquella musica severa que por tantos seculos enternecera a alma da christandade.

Não foi no emtanto este o principal trabalho de Pio X, mas a reorganização completa do Direito Canonico que, com as reformas sociaes, se tornava quasi impraticavel.

Essa legislação, verdadeiro modelo de sabedoria ecclesiastica, só veio a ser promulgada por Benedicto XV, para gloria da egreja que, entrando em nova phase, muito mais brilhante agora, se sentia como que firmada em mais fortes alicerces.

Sempre disposto a defender os direitos da religião, Pio X sustentou valentemente uma longa série de lutas contra os governos europeus que lhe disputavam a marcha triumphante. Na França, preferiu sacrificar os bens da egreja a acceitar uma lei de separação que viria prejudicar profundamente a constituição catholica e a milenaria hierarchia da cadeira de São Pedro. Quando a Republica Franceza rompeu suas relações com o Vaticano, Pio X se oppoz á negociação secreta de um novo modus-vivendi, declarando abertamente os seus intuitos de só tratar officialmente com a Filha mais Velha da Egreja, agora rebellada.

Não chegou, porém, esse energico proposito até os nossos dias. Para castigar a França, desmanchou-se a egreja, durante toda a guerra européa, em gentilezas e mesuras com a protestantissima Allemanha, e quando felizmente viu perdido o pulo, canoniza Joanna d'Arc, fazendo santa de uma feiticeira que ha seculos queimara numa das praças de Ruão.

Mas Joanna d'Arc cresceu tanto com o tempo que já não cabe num altar.

O povo olhou com frieza essa apparencia de justiça, e a egreja se viu forçada a empurrar num nicho, a entulhar-se de rosas, a seraphica imagem da Therezinha do Menino Jesus.

Com Pio X, taes genuflexões não se fariam. Tão recto era o velho pontifice que eleito com a exclusão do cardeal Rampolla pelo veto do representante da Austria, elle, o beneficiado com semelhante recusa, para manter completa a autonomia do Conclave, proscreveu, de uma vez para sempre, a interferencia dos tres estados protectores na eleição Papalina.

Apezar dos grandes favores que recebia do governo austriaco, não soube sacrificar a liberdade dos bispos e das egrejas slavas ás pretenções descabidas da Côrte de Vienna, e ainda contra a vontade desta, teve a energia precisa para assignar um accôrdo com o governo da Servia.

Defendendo sempre a liberdade do catholicismo, jámais temeu sair a campo, propugnando pelos interesses da religião na Allemanha e na Russia, quando se faziam sentir as hediondas perseguições de muitos de seus proselytos.

Nos ministerios de Canalejas, Romanones e outros que dominaram a Hespanha, a influencia papal se levantou muitas vezes para salvar a egreja da tyrannia do Estado. Se não fosse grande prestigio de Pio X, as congregações religiosas da Hespanha teriam sido violentadas em todos os seus direitos.

E' o proprio Pio X quem escreve na sua Encyclica "E supremi apostolatus": — "Nós sabemos que a necessidade da paz, que o desejo de tranquillidade na ordem tem conduzido muitos a se agruparem em facções que se chamam partidos da ordem. Mas essas esperanças e essas iniciativas são vãs!

"Effectivamente o partido da ordem que pode realmente conduzir a paz em nossa sociedade agitada não é outro mais que o "Partido de Deus".

"Eis ahi o partido que é preciso favorecer e cujas fileiras devem ser engrossadas, se por ventura nos inspira a paz um verdadeiro amor".

Todo o desejo desse grande Pontifice era conservar na integridade os principios inabalaveis do catholicismo, temendo as tentativas arriscadas de conciliar as idéias modernas com os ensinamentos da egreja, porque julgava essa conciliação mais perigosa ainda que as perseguições, e foi por esse motivo que abertamente condemnou "O Evangelho e a Egreja", de M. Loisy, "O Santo", de Fogazzaro, e o "Lex orandi", de Tyrrel.

No inicio do seu pontificado, confirmou os ensinamentos de Leão XIII sobre a democracia. Favorecendo depois a acção social christã.

Mas já em 1910 não quiz identificar o christianismo com a democracia. Ensinou aos fieis que não havia verdadeira civilisação sem moral e que, por consequencia, a acção social christã baseada na caridade e justiça devia ser collocada sob a direcção dos bispos.

Rebentando a guerra européa, sentiu-se Pio X sem forças para evital-a e tal foi o seu desgosto que veio a succumbir a 20 de agosto de 1914.

Tratando desse homem superior que foi decerto um dos maiores luminares da egreja, diz Jean Lerolle em "La Libre Parole", de 21 de agosto do mesmo anno:

"A dignidade do padre, a missão divina e humana do sacerdocio, nada lhe faltou: pode-se dizer que foi este o seu pensamento dominante, a sua directriz.

Definido o seu programma, desde os primeiros dias do seu pontificado, soube dar a inspiração e o sentido dessa orientação: "Instaurare omnia in christo", penetrar tudo de pensamento christão, tudo vivificar por elle, tudo salvar por elle, os individuos, as familias, os povos, a sociedade inteira. Foi esta até o fim a sua ambição, a unica politica que quiz conhecer, e o ideal para onde fez convergir toda a sua acção".

O CEARÁ E O SEU PAISAGISTA

Por TAPAJÓS GOMES

Illustrações de VICENTE LEITE

As praias do Ceará tiveram em José de Alencar o seu poeta; têm agora em Vicente Leite, o seu pintor apaixonado. Não sei bem quando um excede ao outro, em verdade de expressão, em vibração, em colorido. Se as paginas de Alencar são verdadeiros paineis que palpitam na imaginação do leitor, os quadros de Vicente Leite são paginas immorredouras de luminosidade, de vibratilidade, de movimento.

Quem quer que leia uma descripção de Alencar, sente todo o esplendor da paizagem e experimenta toda a poesia do ambiente. Quem quer que observe um quadro de Vicente Leite, tem a impressão exacta da natureza que o inspirou.

As paginas de um, como as telas do outro, são flagrante da propria realidade. Sentem-se nellas o soluço do mar, o perfume das flores, o ruido das mattas.

É difficil distinguir, entre Vicente Leite e José de Alencar, quando um é mais poeta do que o outro. Sente-se apenas que ambos são maravilhosos, dentro da sua technica e da sua emoção. O Ceará teve em Alencar um dos seus escriptores máximos; tem hoje em Vicente Leite, um dos seus maiores artistas. Elle para cá veiu muito joven ainda trazendo apenas como credencial, o lindo talento que Deus lhe deu. Emquanto outros, na sua edade se deixam ficar commodamente em casa, elle affrontou o destino, desafiando o dia de amanhã. Hoje tem a fortuna de possuir um nome respeitado e querido, sobretudo entre os nossos verdadeiros artistas e collecionadores que lhe vêm acompanhando a evolução e o enthusiasmo com que comprehende e realisa a sua arte. Além, só por excepção, se póde ser tão joven e possuir, ao mesmo tempo, tanta autoridade como Vicente Leite.

O Ceará deve orgulhar-se delle, como elle se orgulha da sua terra. E porque de sua lembrança nunca se desvanecem as paizagens que viu pequenino, elle, de vez em quando, ruma para a terra onde nasceu, a matar as saudades.

Vae, embebe-se da poesia ambiente, inspira-se e pinta. E quando regressa, traz sempre comsigo uma bagagem preciosa, que se vae aos poucos espalhando por aqui e por ali.

Ainda desta sua ultima viagem lhe succedeu isso. E elle mostrava-me, dias atraz, a magnifica collecção de impressões que trouxe de Fortaleza, quando me acudiu a idéa de perguntar-lhe se o Ceará não lhe havia suggerido alguma coisa, além dos quadros que já havia pintado.

— Sim, um mundo de coisas — respondeu-me elle. — Vi nas paizagens dos sertões, nas marinhas que contornam o litoral, nas velas brancas das jangadas, agitadas pelos ventos, na resistencia herculea dos jangadeiros, um futuro muito grande para a pintura brasileira. Espectaculos incriveis apreciei entre humildes pescadores, num scenario para mim eternamente novo, quasi nunca visto. E quanta luz tem o meu Ceará! Como o céo, as areias, o mar, tudo lá, como é differente! Sim, muita coisa me suggeriu o Ceará, um mundo de coisas que tenho gravadas na retina. Na retina só, não; nestes estudos e apontamentos que de lá trouxe.

E Vicente mostra-me uma serie de croquis encantadores. E fala-me a seguir na natureza do norte, em confronto com a do sul.

— No sul, aqui no Rio por exemplo, a natureza é indiscutivelmente mais interessante para os pintores, mais colorida, mais bizarra, mais pujante. No norte, não tendo esses attractivos, tem, todavia, outros caracteristicos de mais positivo tropicalismo: a luz, por exemplo. Para os pintores amantes do ar livre para os enamorados da luz, a natureza nortista é insuperavel. Gostaria de ver como J. Sorolla interpretaria a luminosidade das praias cearenses, tão mais vibrantes do que as suas praias valencianas! No littoral do nordeste, o pintor, ao primeiro contacto com a natureza, fica deslumbrado, tonto de luz! As notas cruas do azul do céo, as notas vibrantes do amarello das areias, o verde pesado e cru do mar, parece que não se justapõem. Um destes dias, mostrando estes estudos ao meu amigo e collega, o sempre interessante e novo artista, Helios Seelinger, elle me aconselhou a que seguisse por esse mesmo caminho, inteiramente inexplorado. Accrescentou que os meus quadros trazidos do norte, lhe produziam a impressão de um Brasil inteiramente novo. Isso naturalmente robusteceu ainda mais o proposito em que me acho de mostrar numa exposição aqui o que trouxe de lá. Occorre-me commentar a pergunta que ultimamente se vem fazendo com impertinencia: — Por que vocês, pintores, não fazem arte brasileira?

— Será possivel — pergunto eu agora — fazer-se arte argentina, arte uruguaya, arte chilena e outras artes mais, simplesmente por querer fazel-as? A formação da arte caracteristica de um povo não é obra de dias nem de seculos. E' preciso dar tempo ao tempo. E emquanto isso, vamos investigando, reunindo elementos, explorando regiões e principalmente, formando a nossa mentalidade artistica, para depois, seleccionado todo o cabedal de coisas reunidas, formar o padrão da arte brasileira.

As palavras de Vicente Leite fazem-me pensar no futuro da arte, tão ameaçado pelo utilitarismo dos dias que passam. Mas o meu querido amigo é menos sceptico do que eu. Tem pela sua arte uma verdadeira religião. Professa-a como quem cumpre uma obrigação agradavel. O seu futuro, por que hei de ser lisonjeiro? Quanto mais utilitaria se fôr tornando a vida moderna, tanto mais as artes irão tomando o seu logar. E Vicente divaga:

— As artes são a linguagem pela qual se podem comprehender todos os povos do planeta. São, por assim dizer, o idioma famoso que Deus concedeu aos homens, para, numa sublime elevação de espirito, se comprehenderem mutuamente. Poder-se-á prescindir de elemento tão pratico como seja as artes, nas suas multiplas manifestações, para a approximação dos povos, maximé nos dias que correm, em que a tendencia da humanidade é para a approximação integral? Não é possivel. Passado este periodo de verdadeiro collapso que atravessamos, as artes proseguirão triumphalmente.

Temos, pois, que Vicente Leite é dos que se batem pela diffusão da arte. Por ella conhecemos muito da historia dos assyrios, egypcios, gregos e romanos; por ella muito saberão de nós as gerações que nos succederem através dos seculos. O artista é para elle o grande magico da cultura universal, cuja missão educativa, do ponto de vista esthetico, é imprescindivel para a formação da mentalidade e definição de uma nação.

O artista que assim me fala é dos mais novos mas tambem dos de maior prestigio no nosso meio. A sua bagagem é das mais numerosas e bellas e está figurando nas nossas melhores galerias particulares. Medalha de prata do salão de 1930, por duas vezes conquistou o premio annual instituido pela Illustração Brasileira.

Falo-lhe do nosso ambiente artistico, sobre o qual elle se manifesta, lamentando que não esteja á altura do nosso progresso de capital civilisada. Assim como o publico não se interessa pelo movimento que vae pelos meios profissionaes, assim tambem um bom numero de artistas se conserva afastado, inteiramente alheio ao que se passa. Por isso mesmo, elles, que muito poderiam produzir, contribuindo para despertar o interesse pelas artes entre nós, deixam-se ficar isolados, como figuras aparte, inexplicavelmente afastados. Por que isso? E, entretanto, força é reconhecer o applaudir a abnegação formidavel com que se desdobram, trabalhan-

(Continúa na 2.ª pag.)

OLAVO BILAC E EU...

(Reminiscencia da viagem do poeta ao Rio Grande do Sul)

Especial para o *Correio da Manhã*

FERNANDO CALLEGE

Seguramente tres annos antes de Olavo Bilac fallecer andou elle peregrinando pelo Rio Grande do Sul, onde realizou uma notavel serie de conferencias civicas e literarias. Com as primeiras Bilac fazia um apostolado do ardente fé nacionalista, propugnando pelo serviço militar obrigatorio, como um meio precioso de educação moral e civica, para despertar a consciencia adormecida do brasileiro em face das nossas realidades.

Num tempo em que, todos os nossos problemas nacionaes, jaziam completamente abandonados, mercê da sorte e do caudilhismo, o glorioso poeta de "Tarde" entendeu que, daquelle modo iniciava uma campanha de efficiente resultado pratico para a mocidade brasileira.

Dahi, a sua viagem a todos os recantos do paiz para o toque de clarim do alvorecer caboclo. Sua palavra possuia qualquer cousa de prophetica e empougava todas as consciencias. Em cada pedaço do territorio palmilhado deixou um traço indelevel da sua passagem. Pelo menos, no Rio Grande o seu verbo, inflamado pelo mais salutar patriotismo, encontrou eco.

As associações de caracter nacionalista juntamente com os tiros de Guerra, formavam, a cada passo, legiões. Do logarejo mais ignorado surgia um nucleo de rapazes dispostos a lutar por um Brasil maior e melhor. Foi uma época aquella, para a terra gaucha, de intenso culto ao Brasil. Todos desejavam ser soldados e conhecer as phases mais interessantes da nossa historia politica e social...

Mas Bilac não se limitava apenas a realizar prelecções civicas, tambem, com a mesma finalidade, realizava conferencias literarias. Com estas exaltava as nossas lendas, o nosso "folk-lore", toda a nossa rica mythologia indigena que o brasileiro desamava para se babar de gozo, de prazer espiritual, antes os deuses decadentes da fabulação grega e romana. E tão grande, foi nesse terreno, a sua pregação apostolica, que todo mundo começou, então, a comprehender, que possuimos lendas maravilhosas e uma infinidade de mythos dignos, por certo, de figurar em todas as anthologias dos nossos estabelecimentos de ensino primario e segundario.

Sua pregação civica, frutificou, como uma arvore milagrosa. Desde o advento inicial do seu credo de radiosa affirmação brasileira, todas as questões de ordem politica, social, religiosa, administrativa e economica, tiveram, desde então, um mais alto sentido de comprehensão, uma nova alvorada de esplendidas conquistas moraes...

Mas, volvemos ao Rio Grande. Em cada cidade que o poeta chegava, despertava, logo, a attenção publica. Sua palavra de enthusiastico dynamismo civico, fascinava, encantava arrebatava. Todos queriam ouvil-a e todos desejavam vêr, em carne e osso, o lyrico tropical da terra formosa de Pindorama. Foram dias de intensa alegria e jubilo, os de sua passagem, por todas as cidades gauchas.

É verdade que o poeta insigne passou, por lá, máos bocados, com a enormidade de discursos que foi obrigado a ouvir e a responder... Até hoje ainda se fala no Sul, no celeberrimo discurso do coronel Tito Villalobos, que no Collegio Militar de Porto Alegre, falou saudando o poeta, durante mais de quatro horas... Nesse famoso discurso, todo o mundo levou pão, inclusive o proprio Bilac... Villalobos era uma especie de Camillo Castello Branco que gostava de falar mal de toda a gente e... inclusive delle proprio!...

Penso que esse sacrificio do poeta, em ouvir discursos e mais discursos, muito cooperou para o desequilibrio do seu estado de saude, annos depois. Não havia mocinho mais ou menos poeta e nem collegial mais ou menos selado com a precocidade do genio, que não lhe impingisse, de prompto, as suas longas e improvisadas tiras de papel...

Bilac, sem perder aquelle "aplomb" Wildesco, aquella natural linha de elegancia que tanto o distinguia, aguentava firmo, heroicamente, as referidas "metralhas" discursatorias, como aquella outra famosa peça oratoria com que foi mimoseado no Coliseu, da Capital gaucha, por um respeitavel clinico bahiano, (dr. Victor de Brito.) Este, falou, por essa ocasião, duas horas a fio! Foi um discurso tremendo, desses que a gente póde appellidar de "bomba".

Eu bem imagino o supplicio do poeta ante o falatorio do medico illustre!

Chegou a vez de Bilac visitar Santa Maria, minha terra natal. A linda cidade serrana endomingou-se para recebel-o. Tudo que a sua sociedade possuia de mais distincto compareceu no seu desembarque. Parecia até que Bilac era um politico que regressava á sua terra, depois de alguma tremenda campanha eleitoral!... Foi uma consagração a sua chegada. Lembro-me muito bem. E o poeta com aquelle seu sorriso displicente, de quem estava já acostumado a semelhantes manifestações, agradecia a todos os homens que lhe apertavam a mão e a todas as mulheres que lhe offereciam flores...

No dia seguinte, o poeta não teve mãos a medir, para attender aos convites que recebia da sociedade santamariense. Todas as associações locaes queriam tributar-lhe festas, inclusive os collegios publicos e particulares, os quaes foram, nesse sentido, os primeiros a receber a sua amavel visita.

Olavo Bilac soube ser gentil, cavalheiresco: não deixou de visitar um só collegio, um só club. Todos tiveram, por isso mesmo, a sua presença honrosa.

Havia, nesse tempo, em Santa Maria, um collegio que deixou gratas recordações no espirito dos seus habitantes — O "Italo-Brasileiro" — Era elle dirigido por um professor italiano, de nome Umberto Ancarani, o qual possuia ainda o titulo de cavalleiro. Era este um senhor gordo, roliço, apoucado de luzes, mas dono de um bom coração. Possuia umas enormes bigodeiras á Umberto I e uma calva lustrosa, que servia de ponto de referencia, para as troças dos alumnos endiabrados.

Pelas suas maneiras, gestos, attitudes e mania de organizar festas e recepções, era bem o typo classico daquelle famoso Aristarcho, tão admiravelmente estudado pelo glorioso estylista Raul Pompeia, no seu romance de costumes escolares — "O Atheneu". As festas que o Aristarcho, de Santa Maria, improvisava nos salões do seu collegio, eram bem a representação fiel daquellas festas do "Atheneu", e, como estas, deixavam no coração dos alumnos e dos seus paes, uma funda impressão.

Nada faltava para o brilho dellas, até existia, tambem, um salão de conferencias com a sua famigerada tribuna. Se o "Italo-Brasileiro" não possuia um dr. Claudio, de espirito forte e brilhante, para discursar sobre arte em geral, entretanto, não faltavam os Claudios-mirins para as torrenciaes discurseiras de fim de anno...

Apenas faltava, nesse collegio historico, uma d. Emma, bôa e carinhosa, para alegrar com o seu sorriso e com o seu perfume, nos momentos de tristeza e de saudade, os Sergios amargurados que supportavam em silencio, "o tedio — a enfermidade da escola".

Mas, como ia narrando, o mes-

(Continúa na 4.ª pag.)

Uma casa de um "tereno" no "Icatú"

A situação dos tapuyas paulistas

"Os interesses do homem são tão multiplos, as circumstancias da sua vida tão complexas e variadas, que lhe é necessaria uma preparação multiforme que o habilite ás adaptações a que seja solicitado em todas as circumstancias da vida.

Elle deve ser, pois, bem ajustado pela cultura e bem saber manejar as suas adpitões." F. de Castello Simões.

(Especialmente para o "Correio da Manhã")

POR GILBERTO SEVERO MELLO

Ahi vivem esses *Gés*, na preguiça dos seus costumes de que o — Branco destruiu a parte sadia, deitados nas folhas pinnadas dos coqueiros ou nas seccas tarimbas amarradas, em volta do fogo do que é — seu...

Casam-se, quando a sensualidade crúa cresce e o faculta uma — virgem nova ou uma viuva prestavel — antes, copulam a primeira vez com a primeira, a primeira vez tambem com a segunda, depois da morte do marido.

Garante esses actos a força na luta que por acaso possa surgir.

E assim tem ahi a perpetuação de individuos sem conforto, — sem hygiene, sem noção de nada que não se relacione a comer, —dormir e reproduzir semelhantes para a opilação e o impaludismo completarem a deformação.

Recebem por dia, quando trabalham, 5$000, porém não estão a isso habituados, e não sabem bem, em geral, o valor do dinheiro. O administrador nada lhes póde obrigar, alem do mais, não se arriscaria — o indio não costuma ser responsabilisado pelos seus — feitos...

(Quem lá, é o Capitão: um dia, dizem, por questões de ciumes ou por não satisfação do seu intento, partiu a cabeça de uma india.

Andou fugido uns dias de medo do *"crincuichion"*, soldado, depois appareceu, sem ir até hoje ao forum...

Doti meteu-se ha tempos, numa briga de casamento, no "Vanuire", e dessa saiu morto, com o craneo rachado, um dos seus indios inimigos.

Pois bem, fugiram os do lado que combateu o do morto (brigaram a porrete, quatro de cada partido) e estiveram tempos fóra do posto.

Foram buscal-os. Vieram, mais bem arranjados do que foram, calçados, roupas novas, o que ainda demonstra que noutro meio se deram melhor.)

Não sabem do posto, como hão de *civilizar-se* sem contacto de extranhos, sem conhecerem nem figuras de livros?

Querrete, Doti e alguns outros andaram por São Paulo. Doti creio que foi ao Rio, quando morava em Legrú. Que adiantou a não ser (a viagem deste ultimo) para amedrontar os que ficaram, com o leslumbramento causado? Vejam a estampa de Doti na photographia da casa de "Vanuire"...

Lá quasi ninguem vae, e quando alguem vae, geralmente, não póde visitar o posto. — *É prohibido ver os indios e bater chapas photographicas.*

Não me refiro a acção de Henrico Sampaio e Lambary, pessoas distinctas. Ora, chegamos ao caso, por que? Eu bem sei porque: é apenas um habito velho conservado no posto, habito preventivo para que não fosse divulgado, antigamente, o que esses coitados passavam?

Consta, naquellas redondezas, que, em 1924 talvez, um official revoltoso esteve lá e vira tudo, até promettera um dia acertar tudo, se pudesse...

O cozinheiro fazia comida para aquella gente com uma lata de gordura de dois kilos, por uma semana e mais dias — puro feijão. Eram ordens!... Não me parece verdade...

Miseros irmãos indigenas, que orror não soffreram?

Antes viver de macacos, na choça de uma parede, no matto escuro e humido, sem sal, sem assucar, porém livre da mascara nefasta de *civilizado*, escapo da tutela maldita, cuidando apenas de sua defeza!

Morreriam no ataque da conquista? Que importa; prefira sempre repentinamente desapparecer no que lhe pertence, do que definhar a vida toda na hypocrisia de ser Branco...

Ahi têm a razão das fugidas constantes do posto, e a difficuldade de serem então reunidos?

E tudo isso por que?

Dizem:

Era necessario sobrar alguma coisa para quem disso cuidava; éra necessario ir productos das terras indigenas para residencias em São Paulo ou Rio — se duvida, pergunte algum empregado certo da Estrada, naquelle tempo... Mas isso é invenção de contrarios ao Serviço, não se póde crer que esses homens não fossem correctos.

(3) Isto no posto Icatú que é séde.

Não têm escolas, pelo menos lá nunca vi professor nem cousa parecida com escola, e a ignorancia aliada a constituição degenerada, passa de pae a filho.

Costumam dizer que elles não têm vontade de apprender, são indolentes.

Porque não sabem o valor do que lhes querem, raramente, ensinar: falta-lhes a convivencia, a imitação: assim, um filho de carroceiro, quando creança, pensa em crescer para ter uma carroça mais bonita que a do pae, o indiozinho que só vê casar e caçar apenas imagina casar com duas mulheres e possuir bôa *moquá*, de accordo com o meio.

Isto quanto á creança; ao adulto não mais se discute, além de tudo, falta-lhe a necessidade, uma das causas do amôr ás cousas, e, por consequencia, do seu conhecimento.

As nossas creanças tambem vão á escola quasi obrigadas e no entanto, dentro destes actuaes vagabundos estão as intelectualidades vindouras.

É isso que se chama *civilização*.

Permittir que um pugillo de homens verdadeiros proprietarios de uma zona ursurpada, onde rios de dinheiro, aereamente, foram consumidos cassem, morrem em casas immundas porque deram-lhas, porém, não lhes deram o modo de nellas viverem; afastadas do convivio das cidades, sem verem homens outros além dos Teremos intrusos, que afinal, a unica propriedade a mais que possuem é gostarem de pinga e não de quiqui e que por este motivo tambem não sabem é ser civilizados (4)!

Na verdade, collocam-nos na posição de idiotas, imbecis, pois destruindo-lhes tudo, inclusive o arco e a flecha, tornam-nos simplesmente degenerados.

— Mas se tiverem relações com os de fóra serão prejudicados, as suas mulheres conquistadas!

Serão prejudicados porque não foram ensinados, as mulheres sentem-se atraidas pelo desconhecido porque nunca sairam. Allás, neste ultimo ponto, não se justifica bem: a mulher geralmente gosta do homem extranho e isso vemos por ahi *Noroeste* mesmo onde o forasteiro, ás vezes, sem valor, assambarca meio mundo — ou ahi corre sangue de indio ou lá agem almas de cá.

Dêm-lhes instrucção proporcional e o posto depois que os proteja; que não será protoção aquillo que não evita o mal estar do protegido.

O rio "Feio" na passagem — a canôa está amarrada no barranco

Parte da casa de administração do "Icatú". Vê-se no fundo uma casa de caingang

Deixassem, então, que elles entregassem a vida aos *humanitarios*, assim acabaria esse sangue na liberdade de luta.

Mas, não. Foram buscal-os, com ingodo, para *protegel-os*, porque elles retardavam a marcha da invazão. Só por isso?

É a miseria de ser hypocrita, é a grandeza de ser indio.

(4) Alguns Terenos são realmente habilidosos, são marcineiros, mechanicos, etc. Mas nada lhes ensinam.

Diz o nosso informante em *"Caingang"*:

"Estes indios querem entrar no meio civilizado, querem sentir como civilizados, querem o Christianismo, baptizar seus filhos, casar-se fóra da tribú. Mas o "Serviço de Protecção" prohibe, talvez porque entrando elles, assim, na civilização, desappareça de São Paulo a sua funcção".

Estão ahi umas coisas em que eu não acredito. Actualmente talvez não queiram sair; para que? Não têm conhecimentos, noção de nada, das bellas hypocrisias nossas, excepto as que no seu seio foram levadas e mantidas; portanto, nada almejam.

Christianismo, baptizar filhos?! Ora, a tal não chegam. Quem foi que lhes disse a palavra Christo? Quem lhes pregou a vitude de uma religião-?

Já faz tempo que um brasileiro herõe a isso se arriscou, e esse mesmo elles o mataram, beirando as aguas do Rio Feio — era o Padre Claro. Mas, naquelles dias elles eram ainda indios e não degenerados que uma Sociedade Protectora sustenta, ainda tinham o sangue quente dos que defendem as descoradas fôlhas torradas pelo clima quente, fôlhas que os tapavam — eram Caingangs, eram Corôados certos na flecha e duros na acha.

Casarem-se com mulheres extranhas? Não creio que lhes excite muito a sensibilidade bruta, os claros corpos de morbinez occulta do nosso meio.

Além disso, quem se entregaria a um tapuia e, para não ter fome, morar entre os outros iguaes?

Quem levaria uma dessas feias *gés* que quase nada sabem fazer e que apenas possuem como riquezas uma alma que é alma e uma madre que é madre?

E o caingang não comprehenderá tantas coisas inuteis escondidas dentro da monogamia e monoandria: o homem ajuntará mais uma mulher quando puder, e a mulher, quando creada em — outra vida, não suportará, embora visse que o homem é o mesmo, que outras desfrutem, á sua vista, o seu quadrupede equilibrista...

O Serviço de Protecção?

Elle apenas descuida do amparo e ignora o estado desses — homens. É impossivel que pessôas intelligentes, de responsabilidade e cultura, consintam, conscientemente esse mal que houve e que ha no Serviço.

Só ra para o maior desenvolvimento dessa santa causa não ha verba. Mas será que a segunda Republica não quer auxiliar esses brasileiros dignos desse nome, porque já soffreram, dentro da patria, mais que todos os que se queixaram opprimidos na velha Republica? Filhos duma raça maldita, combatida na sua propria Terra...

Os Raios Ultra violeta

Falamos destes raios como de uma moderna panacéa, contra os doenças que até hoje pareciam incuraveis, sem cuidar de averiguar sua rigem.

Tal vez seja uma desillusão para muitos leitores saber que procedem simplesmente do sol, desse velho amigo da Terra, sem o qual não seria possivel nenhuma manifestação de vida em nosso pobre planeta.

Curiosos observações levaram a descobrir o importante papel que os raios ultravioleta, desempenham no organismo humano. Nos paizes do norte e nas grandes cidades, notou-se, por exemplo, que a mortandade, no universo e no começo da primavera e muito maior do que no verão e dos estudos feitos para se explicar esse phenomeno resalta que a causa está nos raios ultra-violetas.

Experiencias feitas em Chicago e outras cidades americanas provam que Novembro á Abril, os

Vida do Norte

FOLKLORE E NOTAS ETNOGRAPHICAS

"CURSO" DO ACRE...

Já affirmei na imprensa a seguinte verdade incontestavel: O Acre foi feito pelo braço do cearense com o dinheiro do portuguez do Pará... E os "estadistas" politicos, não só neste phenomeno, jamais tomaram parte, como ainda nem delle se aperceberam, senão quando tiveram de arrecadar o fabuloso imposto de suas rendas, para desbaratal-o vandalicamente.

Quando do rio Acre — corruptella de Aquery — chegou o cearense João Gabriel foram as mercadorias e os vapores da casa do visconde de Santo Elias — portuguez — que mantiveram e sustentaram a exploração do novo eldorado. E por esta, e por tantas outras firmas suas, foi feito o custeio de toda a conquista da Amazonia.

Milhares de contos de réis, em milhares de vapores annualmente abarrotados de mercadorias, eram entregues aos cearenses muitos dos quaes analphabetos, sem outra garantia, senão a da sua palavra e promessa de pagamento.

E viu-se, depois, no paiz o assombro da conquista.

E quando, como hoje, tudo desappareceu na vertigem da crise — da queda da borracha, verifica-se que os seringaes e as firmas ruiram e se arrazaram tambem.

Portuguezes e cearenses se aniquilaram. Não resta de tudo nem uma só fortuna em uma só mão que seja.

Mas ficou uma coisa: a Historia. E com ella, é preciso que se faça a ambos — cearenses e portuguezes — outra coisa: Justiça!

—

A historia do Acre é uma continuação da historia do Ceará.

Um dia, ali, numa reunião (tratava-se da primeira deposição dos bolivianos) entre 22 pessoas eu contei 19 cearenses. E' esta, senão maior ainda, a nossa porcentagem ali.

Mas... eu não prometti ao "Correio" fazer historia nem estatisticas...

E' bem verdade que folklore e ethnographia podem comportar "ambas as duas coisas". (Esta expressão popular já foi justificada classicamente, creio que por Camillo).

E julgo que toda a nossa historia politica póde ser tratada pelo folklore — e eu já o prometti fazer — porque toda ella não passa de uma... anecdota!

Mas a vida do Acre está implicitamente ligada á vida do Nordeste, donde saiu elle.

E o folklore de um é o do outro.

Documentemos esta verdade:

—

O Chico Bezerra, em Assaré, que deixou o Acre, quando o ouro branco (algodão) substituiu o preto (borracha), estava preoccupado e abarbado para fazer a limpa de seu algodoal.

Não tinha dinheiro para o fazer. Mas precisava resolver o caso. Nesse interim, um seu visinho, "bicho macho" no cabo da enxada, foi lhe pedir licença para fazer um roçado, para milho, numa capoeira, pegada ao algodoal.

Então, o "problema" lhe resaltou nitido:

— Home, você não precisa fazer roçado, não!

— Como então, "seu" Chiquinho!

— Seu "causo" está resolvido: eu lhe dou o meu algodoal para você limpar, e quando cair a chuva você planta seu milho dentro!

— E dará resultado?

— Ora, se não dá! Essa gente do Ceará não aprende nunca as coisa. Tá vendo o dia e pensa que é noite! Tá com a riqueza na mão e se sapeca p'ro Acre e p'ra São Paulo! Gente doida! Não imagina! Aqui é que se deve vivê! O nogoço é sabê! Quem planta algodão não planta milho; quem planta mandioca não planta canna! Essa gente não tá vendo que não se come uma coisa só! Feijão se come é com farinha! Café se toma é com rapadura. A barriga da gente não está mesmo ensinando como é que se deve trabaiá?

Planta de um tudo!

— E se não chovê?

— "Ahi outra besteira! Antonce neste caso o cearense déve é se deitá, e de lá do fundo da rêde vivê preguntando se chove ou se não chove!

Isto é Lei? Tava era tudo desgraçado se isto acontecêsse! Era mais mió morrê tudo de uma vêz! Eu não digo! Home, este povo ainda precisa aprendê muitas coisa! Vá limpar o algodoal e quando chovê sapéque-lhe milho dentro que você vae vê, no fim, o resultado!

— Mas, seu Chiquim, é serviço?

Qual nada! Muito maió trabalho é você brocá a capoeira, encoivará, cercá e ficá esperando a chuva!

E depois ainda tem de limpá!

No meu roçado, não! — tá tudo feito; você só tem de fazê a limpa!

— Lá isto é verdade!

— Antão! não seja tôlo, pegue o negocio!

E o João de Souza pegou o negocio, atirou-se, de enxada, dentro do algodoal, que só se via, dias depois, coberto de capoeira, e o pobre não podia levantar por cima do seu lombo nú, queimado, e reluzente de suor.

Cabra bom de enxada como elle não havia por toda aquella redondeza.

E quando cairam as primeiras chuvas encheu o algodoal de milho!

Era uma belleza o roçado.

A terra de uma fertilidade assombrosa regorgitava de seiva.

O milho nasceu admiravelmente.

Era uma alegria infinita plantar e vêr nascer.

Juvenal Galeno — o cantor immortal da vida cearense do campo — fez, entre outras, esta sextilha divina:

¡Bom inverno! Em pouco tempo
Meu legume vi nascer;
Chamei Joanna para vêl-o,
Tudo então era prazer;
Que alegria sente a gente
Vendo o que planta crescer!

Só um grande poeta, como o era Juvenal, poderia fazer esse verso sublime: "Que alegria sente a gente, vendo o que planta crescer!"

Foi esta a alegria de João de Souza vendo o seu milho crescer dentro do algodoal do Chico Bezerra.

Mas, em breve toda essa alegria desappareceu: o algodoeiro tomou conta da terra e afogou o milho!

E quando, no fim, o João se queixava unicamente que "só tinha quebrado algumas "tambocirna" (espigas falhas), vem a razão, o conceito moral, a sentença esfuziante do cearense rebater-lhe as queixas e crear um prolóquio admiravel:

— Você foi fazer negocio com Chico Bezerra? — Aquillo tem o curso do Acre!

—

O "curso" do Acre é uma verdade na vida do cearense. E' a escola tremenda da adversidade e da luta, mas é uma escola! E ha, hoje, quem affirme que o cearense só começou — só completa a sua educação — depois de o fazer.

Infelizmente, é o que elle póde realisar actualmente, desde que os governos, não só o deixam morrer de fome como ainda não lhe ministram nenhuma educação profissional, que é o de que mais precisa...

E o illustre ministro mineiro, Francisco Campos, que está empenhado na regulamentação dos cursos do ensino superior do paiz, sobre este — por ser, — o curso do Acre — nada poderá legislar.

E' um curso á parte, independente...

JOSÉ CARVALHO

privados dos necessarios e vitaes raios salutiferos.

Ha muito tempo que os medicos vinham mostrando o enfraquecimento e o cansaço das pessoas no fim do inverno e grande contraste que no começo da primavera se fazia de tonicos e reconstituintes.

Até esses ultimos annos não se reconhecia a influencia que os raios ultra-violetas, tinham sobre a saude da humanidade. A natureza fez ao homem e aos demais animaes para que comessem os productos vegetaes e animaes da terra, que bebessem a agua de suas fontes e recebessem a benefica acção dos raios solares porem recentemente soube-se que a luz do sol é necessario para o *perfeito* funccionamento da machina humana. Isto se tem demonstrado palpavelmente e disso nasceu a heliotherapia a cura pelo sol, que faz prodigios combatendo o rachitismo nas crianças e até no tratamento da tuberculose incipiente, ha maravilhosas curas que nem a cirurgia nem a medicina puderam conseguir.

E' pois natural que os individuos que durante os cinco mezes de inverno privados dos raios do sol, se achem com a falta de saude e energias. Nada tem de extraordinario, que as pessoas delicadas, sem o seu grande alliado — os raios ultra-violeta — peiorem e não possam recuperar a saude durante o inverno e ao acabar este, termina seus soffrimentos com a vida.

Durante o verão, os raios solares banham com abundante a humanidade, no outouno, já não são tão abundantes e por ultimo, no inverno, apenas são perceptiveis e em certos lugares nullos, por causa da fumaça que fluctua sobre os grandes centros da povoação.

A luz do sol não somente contem raios luminosos; as sete cores que vemos no arco-iris, contem tambem raios invisiveis, uma das quaes é o ultra-violeta, cuja existencia não se conhecia até á pouco tempo. Estes e outros raios que o sol emitte constantemente fazem habitavel o nosso planeta, á procura lhe a luz, mas os raios ultra-violetas, como um veneno que são os que causam as queimaduras na pelle no verão. Felizmente a Terra está envolta em uma atmosphera que não é completamente transparente aos raios ultra-violetas.

A não ser assim, estes raios chegariam até nós em tanta quantidade e seu effeito seria prejudicial em vez de beneficio. A atmosphera ao absorver e expellir parte desses raios, nos faz um grande favor.

Os que passam muito tempo nas elevadas montanhas, os aviadores, que sobem á grandes alturas, experimentam os effeitos de umas queimaduras maiores do que nos valles; porque sendo a atmosphera menos densa, os raios ultra-violetas, passam com maior abundancia e effectividade.

Existe na atmosphera uma especie de filtro que só deixa chegar ao corpo humano a quantidade necessaria á proporção que póde supportar. Infelizmente, desde que o homem começou a sujar a atmosphera com o pó, a fumaça e o gaz, a quantidade de raios ultra-violetas que chegam até nós diminue constantemente.

Como o rachitismo é uma enfermidade caracterizada pela falta de assimilação do phosphoro e a cal, procurou-se experimentar sua cura pelos banhos de luz ultra-violeta. Os resultados obtidos foram surprehendentes. Tanto na America e na França, se algum tempo para cá generalizou-se este tratamento therapeutico.

As provas da efficacia e do bom exito deste tratamento se evidenciam nas radiographias pelas quaes, verificou-se a recalcificação dos ossos, obtidos depois de uma serie de banhos de luz ultra-violeta.

Estes banhos applicam-se tambem com bom resultado no tratamento de numerosas enfermidades da pelle, como tambem em molestias de origem microbianas.

O Fausto de Goethe

REIS CARVALHO

Entre as grandes producções do espirito humano, entre os mais celebres poemas de todos os tempos, figura, por consenso unanime da critica universal — o *Fausto* de Goethe.

Formado embora de duas partes independentes, o *Primeiro Fausto* e o *Segundo Fausto*, constitue realmente toda a obra um livro unico. Abrangeu-lhe a composição a vida inteira do poeta, da mais longinqua mocidade á mais extrema velhice. Começada aos 23 annos, Goethe só o terminou, ou procurou terminal-o, aos 82 annos, nas vesperas da morte.

Decalcada essencialmente na lenda do doutor metaphysico, que entregára a alma ao diabo para fruir todos os prazeres espirituaes, que lhe não davam nem a religião, nem a sciencia, nem a theologia — a obra de Goethe é uma idealização poetica da alma humana, apreciada sob todos os aspectos, por um espirito ancioso de verdade, amando os amores mais de que o amor; aspirando o bem mas fazendo e soffrendo o mal; que perdeu a fé do passado e não adquiriu a fé do porvir.

Fausto é Goethe. O poeta de Weimar, como o bardo de Florença, fez tambem a viagem maravilhosa. Mas o seu guia espiritual não foi a alma illuminada de um poeta, nem a formação purissima de uma virgem christã, eternamente amada, mas o espirito da treva, o genio da treva, a personificação da maldade universal; não foi Virgilio nem Beatriz, mas Mephistopheles.

Na imaginaria excursão, ao mesmo tempo, objectiva e subjectiva, Fausto-Goethe, abandonada a crença dos primeiros annos, assaltado pelo demonio da duvida, percorre os circulos do espaço e do tempo, a terra, o céo, e o inferno, o passado, o presente e o futuro, e depois da incommensuravel jornada, sempre insaciavel e sempre insaciado, encontra a paz, a felicidade, voltando á crença antiga.

No *Primeiro Fausto* o heróe morre impenitente e parece ao leitor que fica para sempre do demonio presa. Mas no *Segundo Fausto*, continua a jornada interrompida e no *Primeiro*, Margarida, victima da concupiscencia diabolica de Fausto é arrebatada ao céo por um coro de anjos. Mas como se explicar tudo o que significa obteve o perdão dos peccados e crimes que commettera pelas suggestões do demonio — no *Segundo Fausto*, acaso? Fausto interrompendo junto á Virgem Maria, vêl-o tambem ao céo levado. E a tragedia da Duvida acaba na comedia da Fé. Fausto e Margarida, os heroes do amor carnal na terra, voltam ao amor espiritual no céo.

Faltou a Goethe a lição de Aug. Comte, do Pensador Universal, que, já na época em que terminára o celebre drama, tinha reformado a philosophia, mas ainda não havia demonstrado, como o fizera vinte e cinco annos depois, que o Céo espiritual póde ser normalmente um dia o apanagio do homem e da Humanidade sem ser preciso que se dê um Céo sobrenatural. Fausto e Margarida não seriam escravos dos deuses nem de Deus; que Fausto e Margarida teriam um mundo regenerado pela religião, tornada scientifica e pela sciencia, tornada religiosa, o ideal de paz e felicidade, sonhado no Céo.

No Fausto sequer ha, antes de tudo, o *Segundo Fausto*. Conclui-se, atravez das traducções. Mas, a peça ao contrario do original, profundamente a confusão que nella reina. A verdade se impõe o poeta-pensador excedia-lhe, embora excepcionaes, fortes figuras. Talvez o seu genio já então declinasse. Ainda assim, nas paginas do invulgar poema, o episodio de Helena e a morte de Fausto, das mais profundas e emocionantes. Helena e Margarida do *Segundo Fausto*.

Abstrahindo-se do valor do grande livro, um quando á linguagem em que o sr. escreveu, de seu tempo conhecemos pela versão portugueza de Castilho Antonio, e pela franceza de Gérard de Nerval, pode-se affirmar que o primo Goethe, em que fôra o original e que impera no *Fausto* e o que mais vae do que a forma, ou melhor, as idéas que contem mais do que o processo por que as expõe. Mesmo no *Primeiro Fausto*, e muito mais no *Segundo*, sente-se o espirito de Goethe a todo o passo, ferido pela singularidade do seu genio, de certos episodios e certas scenas. Em todo o *Fausto* revela-se mais philosophico atravez dos typos historicos e lendarios, que Goethe antes desenvolver idéas philosophicas, do que tornal-o a legião dos seus personagens na incommensuravel peça, do que tornal-os capazes de gerar a acção de um drama na accepção puramente litteraria do termo.

"Certo — diz com muito acerto Mme. de Staël — não se têm que procurar na peça de Goethe, nem o gosto, nem a medida, nem a arte que escolhe e que termina; mas se a imaginação pudesse figurar um cháos intellectual, semelhante ao cháos material, tantas vezes descripto, o *Fausto* de Goethe deveria ter sido escripto nessa época. Não se póde ir além, em materia de ousadia do pensamento, e a lembrança que dessa obra se conserva tem sempre alguma cousa de vertigem". (1).

O juizo da celebre escriptora franceza, admiradora insuspeita da Allemanha de Goethe — está implicito no que proferiu o bardo tudesco em conversações com o seu jovem amigo Eckermann. O poeta não se sentia á vontade para definir a caotica tragedia. Perguntado qual a idéa geral que o guiára na creação de *Fausto*, respondeu Goethe ao discipulo: "Y... pergunta-me que idéa procurei encarnar no meu *Fausto*. Como se eu o soubesse! Como se eu pudesse dizel-o! *Desde o céo, atravéz do mundo, até o inferno*; eis uma explicação, que é alguma; mas isso não é a idéa, é a marcha da acção... O *Fausto* é alguma cousa de incommensuravel, e todas as tentativas para approximal-o da intelligencia são vãs. Não se deve esquecer que o poema da primeira parte nasceu de um estado de alma inteiramente obscuro (confuso) do individuo; mas é precisamente essa obscuridade que excita a curiosidade dos homens, e é assim que elles se preoccupam com elle como de todo o problema insoluvel". (2).

Esse juizo do poeta explica a Pierre Laffitte expoz a theoria positiva do *Fausto*, uma das mais bellas e profundas apreciações do poema de Goethe, á luz da philosophia positiva, da Religião da Humanidade.

Ainda que desenvolvida num livro de mais de cem paginas, toda a theoria se condensa nos periodos que vamos transcrever e que, parece-nos, são total ou insufficientemente comprehendidos em todo o tempo, mesmo entre os letrados admiradores de Goethe.

"A intelligencia humana, em suas construcções — escreve Pierre Laffitte — representa a marcha dos acontecimentos do mundo, do homem e da sociedade, com o grão de approximação que comporta a época e o individuo. Quando a construcção é completamente positiva e satisfactoria, a successão dos nossos estados representa a das coisas exteriores: o equilibrio estavel da mentalidade. Se, ao contrario, a representação é insufficiente, o equilibrio é instavel, ao menos no fim de um certo tempo; é o que tem logar para o estado metaphysico. Nesse estado, o equilibrio mental se liga sempre necessariamente — ao estado dos nossos conhecimentos, e ao nosso caracter. Dahi resulta ser o equilibrio cerebral completo. A sua estabilidade depende necessariamente da sua correlação com a situação cosmologica, sociologica e moral.

"Mas é evidente que o equilibrio mental depende do grão de approximação que obter tanto mais difficil de obter quanto mais complicado o conjunto de vistas e de idéas do espirito pode ser normalmente. E' certo que o equilibrio mental de um poeta, sobretudo de um espirito philosophico pretendendo alcançar o conjunto, tem que obter a representação do mundo, do homem e da sociedade, num estado que, segundo o conjunto de seus conhecimentos, sobre uma multidão de consequencias.

"Resulta evidentemente dessas considerações que se póde, numa construcção esthetica, por exemplo, representar o conjunto dos phenomenos sociologicos ou mesmo a successão dos phenomenos cosmicos pela representação de um estado de equilibrio mental ou cerebral de um individuo. E a concepção sociologica para o poema sociologico póde ser instituida. Demais, convem observar de passagem que todo o equilibrio cerebral em condições determinadas.

"Ha, assim, dois methodos differentes que se pode empregar na construcção esthetica dos poemas sociologicos. Pode ser, com effeito, ou objectivo ou subjectivo. Póde-se em ser com certo grão de combinação; mas o caracter pode sempre preponderante. Póde-se, de facto, representar uma successão sociologica collocando uma intelligencia determinada numa serie de situações exteriores, é o methodo empregado por Dante, na *Divina Comedia*, quando elle percorre, acompanhado primeiro de Virgilio e depois de Beatriz, o Inferno, o Purgatorio e o Paraizo. Ao contrario, o methodo é essencialmente subjectivo no caso do *Poema da Humanidade*, concebido por Aug. Comte, onde a evolução da nossa especie se acha representada pelos diversos estados intellectuaes e moraes de um mesmo cerebro passando por uma successão de estados de equilibrio que representam o da propria Humanidade. O individuo, neste ultimo caso, representa a especie, e é o que, afinal, tem sempre logar na educação, em que a criança passa necessariamente, embora com muita rapidez pelos diversos estados que a propria especie percorreu.

"No *Fausto* de Goethe, nem um nem outro desses methodos é francamente empregado: ha a combinação dos dois. Sem duvida, o equilibrio cerebral de Fausto representa uma successão mais ou menos bem comprehendida dos diversos estados do passado e mesmo do futuro, se bem que muito insufficientemente. Por outro lado tambem, Fausto acha-se collocado em situações objectivas inteiramente distinctas, e cuja contemplação representa a variação das coisas. Com certeza, o espirito de Goethe seguiu essa orientação sem que na verdade a comprehendesse, ao passo que no caso de Aug. Comte, havia concepção systematica.

"Sabe-se a base da construcção esthetica do *Fausto*. Fausto é um doutor metaphysico, do seculo XVI provavelmente, que se associa com Mephistopheles, um demonio, que o ajuda a percorrer uma serie de situações para chegar emfim a um equilibrio cerebral estavel, onde, elle acha a satisfação das suas idéas e dos seus sentimentos, no alto grão de desenvolvimento que estes comportam. Nessa successão de estados, encontra-se a das crenças, das idéas do passado, até as do futuro; e é precisamente isso que faz da obra de Goethe um poema sociologico. Pode-se notar que é o mesmo artificio esthetico adoptado por Dante, que emprega com effeito, o concurso de dois personagens dos quaes um é principal e o outro complementar. Cervantes empregou processo analogo no *Don Quixote*, e delle tirára, nessa bella obra-prima, admiraveis resultados. Concebe-se realmente que profunda pintura da natureza humana pode ter logar, exprimindo o effeito de uma mesma situação sobre cerebros differentes por sua cultura, seus antecedentes, sua posição social, além dos phenomenos interessantes que devem resultar da reacção dessas duas naturezas uma sobre a outra.

"Vejamos agora summariamente a realização effectiva no *Fausto*. A primeira parte do *Fausto* é, em si mesma, uma obra acabada e que se pode conceber sem a segunda parte. Vemos, com effeito, na pintura do doutor Fausto, a insufficiencia do equilibrio cerebral metaphysico numa intelligencia muito desenvolvida e que procura um estado systematico, desdenhando o equilibrio grosseiro que proporciona o empirismo aos cerebros só dominados pelas necessidades e condições da vida puramente pratica. Fausto estudou toda a metaphysica e sentiu a inanidade de doutrinas que não lhe dão nenhum poder effectivo sobre as coisas. Tentou dirigir-se ás sciencias, que passavam então por occultas, cuja mais alta expressão era a magia e que, preambulo confuso da sciencia positiva, permittira pôr em jogo as potencias effectivas da natureza. Por outro lado, nesse proseguimento de uma systematização abstracta e mais ou menos variada as necessidades do coração e as do proprio corpo nenhuma satisfação têm tido. Ha pois nesse poderoso cerebro insufficiencia do equilibrio mental e moral; dahi, o desespero e a decisão de Fausto, de recorrer ao suicidio, afim de escapar a essa situação dolorosa, que não podem experimentar as almas vulgares. Os sons dos sinos que annunciam a Paschoa fazem voltar o espirito e o coração de Fausto ao tempo feliz em que a fé lhe bastava e onde esses encantamentos condemnados pelo catholicismo, constituiam um estado de equilibrio, feliz e sufficiente. Esse principio é da mais alta e da mais bella poesia; é ao mesmo tempo verdadeiro, grande e novo. Mas a diversão só podia ser passageira e o estado de perturbação no equilibrio cerebral de Fausto necessariamente persiste. E' então que Mephistopheles, o demonio, apparece e vem concluir com o doutor um pacto em virtude do qual lhe proporcionará, á custa da vida futura, a felicidade na vida presente. Consistia esta felicidade, não em produzir um equilibrio mental conveniente, combinado com um equilibrio que satisfaça o coração e o corpo, mas antes em desenvolver emfim a satisfação dos sentimentos e das necessidade materiaes.

Goethe adopta francamente na sua obra uma mistura de polytheismo e de feitichismo que constituem as crenças nos demonios e nos feiticeiros; ha ahi uma porção de convicções que o catholicismo nunca póde supprimir e que suppria a sua insufficiencia dogmatica. Goethe sempre se preoccupou com semelhantes doutrinas e parece-me ter tido muita razão em empregal-as na sua obra; eram de natureza fetichica e theologica, emquanto a magia propriamente, dita era antes de fonte positiva. Goethe sem analysar-lhes a differença, bem a sentiu e teve razão de pintar as variações do equilibrio cerebral de Fausto num tal meio intellectual e moral, que se achava numa certa harmonia com o seu proprio estado.

"Depois de haver passado sob a direcção de Mephistopheles, pela contemplação dos gozos daquelles que estão no grão elementar da vida social, Fausto chega emfim rejuvenescido ás emoções profundas do amor. E' então que se desenvolve essa maravilhosa pintura do seu amor por Margarida. O typo desta é, na verdade, um pouco vulgar; mas que profundeza no conhecimento effectivo da natureza humana! A pintura pungente dos remorsos, das tristezas e das desgraças de Margarida, é certamente uma das bellas obras primas da arte. Demais Goethe affeiçoava-se pela pintura das posições modestas da sociedade, na qual pintura era eximio ;a esse respeito tem uma originalidade propria que importa assignalar. Embora a coherencia do primeiro *Fausto* e a sua architectonica sejam insufficientes, o principio e o fim desse poema celebre constituem verdadeira obra-prima.

"A primeira parte do *Fausto* forma uma obra completa e terminada e conceber-se-ia muito bem sem a segunda. A ligação das duas partes é verdadeiramente insufficiente: resulta muito mais da vontade de Goethe do que da natureza das coisas. E' o que convem explicar.

"A segunda parte do *Fausto* compõe-se de cinco actos, muito mal ligados entre si e que se não relacionam por nenhuma idéa principal sufficientemente clara. Comtudo, o que se pode destacar é esta: Fausto, sempre acompanhado de Mephistopheles, continua a série de esforços para chegar a um estado de equilibrio mais completo e tambem mais estavel. Percorre assim, ora objectivamente ora pelo pensamento, seu caminho atravéz da politica, da evocação do passado, que elle procura comprehender e assimilar, e emfim, a industria, no ultimo periodo da sua vida. A conclusão é quasi pueril e mostra nitidamente a insufficiencia da obra, porque elle morre purificado não se sabe bem como nem porque, pois a transformação não é de modo algum motivada. A sua alma imperecivel é transportada pelos anjos no espaço ao meio dos côros dos bemaventurados, onde encontra a alma de Margarida tambem purificada; e uma e outra, junto da Virgem-Mãe acham finalmente a paz e a estabilidade infinita, que manifesta o canto final: *Chorus mysticus*:

O que é mortal ou temporario,
E' apenas mytho, fabulario;
O insufficiente até aqui chegou.
O inexplicavel
Se realizou,
O inenarravel!
Ao céo divino
Nos chama o *eterno feminino*.

....

"Tal é essa obra celebre. E' evidente que houve em Goethe, como já o disse, um sentimento confuso, embora poderoso, para representar na propria evolução do *Fausto* uma evolução da historia, na politica, na religião, na arte, na industria; mas tudo isso incoherente, confuso. Convém comparar semelhante obra com a de Dante e com o projecto poetico de Aug. Comte. No primeiro caso, é um poema sociologico, sem duvida alguma, mas no estado theologico, isto é, numa situação mental offerecendo um grão de verdadeira estabilidade cerebral e social. A concepção do poema da Humanidade por Aug. Comte, é a de um poema sociologico no estado positivo, que abraça tudo sem confusão. A construcção esthetica de *Fausto*, de Goethe, é o poema sociologico da metaphysica: confuso, incoherente e instavel. Se a obra é uma tentativa abortada, tem contudo uma vantagem consideravel para o philosopho: é dar-nos, como assumpto da observação do estado metaphysico, uma intelligencia tão poderosa e tão desenvolvida como a de Goethe". (3).

....

Por essa theoria positiva do *Fausto* vê-se que elle occupa uma posição intermedia na escala dos poemas sociologicos; fica entre a *Divina Comedia* de Dante e o *Poema da Humanidade*, de Aug. Comte. O primeiro é epopéa theologica, o ultimo, epopéa positiva, e o intermedio, epopéa metaphysica. Todos são afinal poemas humanos, poemas da Humanidade, em varios estados da sua evolução. O primeiro, obra de um poeta em precaria unidade cerebral, mantida pela philosophia theologica; o ultimo, obra de um poeta em perfeita unidade cerebral assegurada pela philosophia positiva; o medio, obra de um poeta sem unidade cerebral por defficiencia da philosophia metaphysica que o inspira.

Dos tres, falta realmente compor o ultimo. Aug. Comte, que o concebeu, pretendia escrevel-o; mas a morte não o permittiu. Dado o seu genio encyclopedico, o maior de todos os tempos, o seu gosto pela musica e pela poesia, o seu coração abrazado por um unico e profundo amor — era de esperar que o grande poeta surgisse ao lado do grande philosopho, que Aristoteles se fizesse Dante, e fechasse o cyclo das suas incomparaveis e prodigiosas construcções, com o *Poema da Humanidade*.

Sem querer, nem de leve, offender a memoria de Goethe, um dos maiores entre os grandes homens, é de lamentar que elle tivesse sobrevivido meia duzia de annos á sua propria gloria, e que esse tempo não fosse dado á vida de Aug. Comte. Se morresse dez annos antes, aos 73 em vez dos 83 annos, Goethe teria já construido tudo que o dignifica aos olhos da posteridade; ao passo que Aug. Comte, morto aos 59 annos, deixou de concluir a cupola de seu prodigioso monumento: os tres ultimos volumes da *Synthese Subjectiva*, e o *Poema da Humanidade*. Irremediavel catastrophe!

Entretanto, é de suppor que o futuro normal faça surgir o genio philosophico e poetico, que realize o *Poema da Humanidade* e desenvolva em tratados especiaes, supprindo o 2º, o 3º, volumes da *Synthese Subjectiva*, as leis e as regras de moral, espalhadas nos trabalhos publicados do Pensador Universal, e o faça com a ajuda do que escreveram os seus predecessores. Mas persistirá eternamente uma lacuna. E é a do ultimo volume dessa mesma *Synthese Subjectiva*, cujo objecto seria a systematização da industria ou tratado da acção total da Humanidade sobre o seu planeta. Deveria ser uma maravilha de originalidade e profundeza philosophica. Nada se fizera antes, tudo devia ser feito pelo genial philosopho. E só Aug. Comte poderia fazel-o. Não é demais considerar, sem exagero, a morte prematura do mestre dos mestres, como verdadeira catastrophe social. O que, em absoluto não se poderia dizer, se Goethe morresse sem ter escripto o que escreveu nos ultimos annos, ao declinar do genio, como o *Segundo Fausto*, ou mesmo qualquer das suas obras-primas anteriores... Não ha duvida: Goethe viveu demais e Aug. Comte viveu de menos...

Emquanto não surgir o *Poema da Humanidade*, gozemos as delicias espirituaes da *Divina Comedia* e do *Fausto*, expressões dessa mesma Humanidade, na sua phase preparatoria, guiada pela philosophia theo-metaphysica que illuminou Dante e Goethe. Mas não nos esqueçamos do valor logico e moral, poetico e social dos dois poemas, classificando-os na ordem de preeminencia: primeiro — a *Divina Comedia*, a epopéa da Fé; depois — o *Fausto*, a tragedia da Duvida...

REIS CARVALHO.

Rio de Janeiro, 27 de Aristoteles de 144 (24 de março de 1932).

(1) — *Madame de Stael — De l'Allemagne, cap. XXIII*, pag. 270.
(2) — *Eckermann — Conversations avec Goethe*, cit. de Pierre Laffitte e Gérard de Nerval.
(3) — *Pierre Laffite — Le Fauste de Goethe*, pag. 3ª pags. 75-81.

O CEARA' E O SEU PAISAGISTA

(Continuação da 1.ª pag.)

do pelas artes, as nossas duas sociedades maximas do genero: Sociedade Brasileira de Bellas Artes e Associação dos Artistas Brasileiros, ambas confiadas á orientação segura e intelligente de suas actuaes directorias. Ao menos para prestigiar o esforço dessas duas sociedades, não seria o momento exacto agora, para que todos se congregassem em torno dellas — todos, sem uma unica excepção?

Pergunto-lhe se o modo como se ministra o estudo da pintura na Escola de Bellas Artes não é, em parte, responsavel por isso. E Vicente Leite responde-me:

— Não, não está certo. Já muitos o têm dito e eu o repito. É preciso abrir-se as portas da Escola e trazer lá de dentro os alumnos para o contacto com a natureza, com a flora e com a fauna brasileiras, para que elles aprendam a ver e trabalhar com o que é nosso. Tal como se faz no Mexico, com tão bom resultado. Aqui se faz o contrario. Contrata-se um professor de arte futurista allemã, para a Escola Nacional de Bellas Artes! Retrocedemos neste ponto mais de um seculo, porque, quando em 1816, o Conde da Barca quiz contratar n'a missão artistica para fundar o estudo das Bellas Artes no Brasil, foi escolher entre os maiores artistas francezes de então, aquelles que deveriam ser os nossos mestres: Debret, Taunnay e outros. Assistindo ao ultimo concurso para a cadeira de pintura, aqui realisado, no qual tomava parte, como concorrente, a notavel pintora brasileira Georgina de Albuquerque, o publico teve occasião de ouvir délla todo um soberbo programma de ensino de pintura no seio da natureza, na sua prova dictativa. Era o que a Escola devia fazer: entregar turmas de alumnos a professores de merecimento indiscutivel e, para que proseguisse a iniciativa de George Grim, em 1884, cujos fructos ainda estão palpitantes até hoje. A natureza é a escola por excellencia. Você mesmo já escreveu sobre a barraca do nosso querido Virgilio Rodrigues, esse inconfundivel marinhista patricio, animador de uma pleiade numerosa de artistas, dos quaes me orgulho de fazer parte. Você sabe perfeitamente o resultado que aquelle convivio frequente de artistas, obteve, ao redor daquella barraca, verdadeira escola de paizagem. Ali não havia mestres nem professores, mas sim alumnos reunidos por um mesmo ideal, artistas fraternalmente approximados, todos commungando com a natureza, perscrutandodo-a, desvendando-a, interpretando-a.

— Foi a sua escola?

— Sim, a barraca do Virgilio. Nunca tive outro professor de paizagem.

— E as outras artes?

— Na ceramica têm-se empenhado ultimamente com optimos resultados, entre outros artistas, Paim, Euclydes Fonseca e Porciuncula de Moraes. Na arte decorativa, não é menos brilhante o grupo que trabalha: Theodoro Braga, Corrêa Dias, J. Carlos, Manoel Santiago e o dr. Raymundo Lopes, do Museu Nacional. Felizmente, já se vão colhendo esplendidos resultados de ordem pratica e até as industrias já vão voltando os olhos para este ponto — o que é um auspicioso prenuncio.

— E o que me diz você da arte chamada futurista?

— Permitta-me responder á sua pergunta com uma phrase de Claude Monnet, quando, em 1919, entrevistado por um jornalista francez, assim se manifestou: "Le futurisme n'existe pas; c'etait une experience á peine".

— Seu lemma, Vicente?

— "Olhar sempre para frente".

— Os espinhos da profissão?

— As criticas injustas, e sobretudo a maledicencia dos que falharam. Você sabe muito bem que isso é praga que brota em toda parte. Mesmo nas areias das praias do Ceará... Mas a maledicencia é sempre fruto da inveja e do ciume. Inveja dos que trabalham, ciume dos que evoluem e ktriumpham. Recurso invariavel dos que foram vencidos pela propria incapacidade e se deixam ficar sem coragem para proseguir na estrada tortuosa, incerta, espinhohosa da arte...

Vicente não proseguiu, mas sem o querer, havia elle, com essas palavras, pintado ante meus olhos o seu ultimo quadro: uma estrada florida, que conduz á glorificação. O artista, seguindo tranquillo, "olhando, para frente"... E dentro da moita, um pobre desoccupado, occulto e desilludido, jogando pedras...

O quadro tem toda a sua razão de ser. Vicente Leite, com o formoso talento que Deus lhe deu, com o coração magnanimo que possue, com a superioridade de espirito que o caracterisa, não podia escapar á regra geral. Os nullos não podem ser victimas de pedradas alheias, porque só os que têm talento e valor despertam o ciume dos vencidos e dos invejosos...

Minha visita ao meu querido amigo estava terminada. Antes de nos separarmos, porém, quiz saber qual seria o seu ideal artistico. E Vicente assim me falou:

— Meu ideal? Fazer uma obra que fique... mas que fique fóra do atelier...

A FAZENDA MALDITA

CONTO REGIONAL DE **Epaminondas Martins**

Mal dobrámos a lomba da Serra Bonita, os primeiros raios de sol romperam a espêssa garôa da manhã ainda brumosa ás dez horas. A estrada eternamente humida começava a descer acompanhando as curvaturas da montanha, aqui barrenta, pegajosa, além cortando a pedra nua e lisa, entre uma rampa e um abysmo. E, por ali afóra, o interior brasileiro quasi virgem; serras e mais serras, umas nuas, brilhando ao sol, outras quasi nuas com picos coroados de neve em farrapos, aquella outra dava o que pensar naquelle capãozinho verde, lá em cima, insulado de todo o mundo vegetal, num logar onde só os passaros poderiam ir.

Lá em baixo, perto do rio, abandonado, tristonho, o casarão esparralhado. Falava de outros tempos e ainda conservava certa imponencia, com o seu telhado ennegrecido e falho aqui e ali. Vinha em torno casinhas em ruinas, paioes, azenhas, bolandeiras invadidas pela vegetação. A natureza exuberante triumphava indifferente á historia passageira dos homens. Havia ninhos nos frechaes podres, gorgeios sobre a cumieira. O velho bambual cada vez mais viçoso agitava-se nos fundos, verde, magestoso, tranquillo.

— O sr. já ouviu a historia da "Fazenda Maldita"?

Aquelle estafeta parecia empenhado em fazer-me arrepiar os cabellos com historias e factos escabrosos.

Ha quatro horas que me vinha narrando um chorrilho de coisas horriveis, crimes, emboscadas, covardias.

A bruteza do meio parecia excitar-lhe a imaginação sombria. Vivia ruminando tragedias, vestindo a pelle do tudo quanto era heroe obscuro e rude, de tudo quanto era valentão. E enthusiasmava-se, apaixonava-se, pintando com exagero de tintas os typo predilectos; havia momentos em que chegava a empolgar. Sabia a historia de todos aquelles logares ao longo daquellas vinte leguas que percorria de duas em duas semanas, com os tres burros cargueiros que conduziam o correio. Em cada localidade, perdida no meio das montanhas e mattas, ia deixando a respectiva mala, ouvindo uma noticia, deixando outra, emquanto o seu lugubre repertorio ia augmentando e elle sentia como que uma necessidade de contar o que sabia, deturpando os factos ,exagerando-os, dando uma feição lendaria a acontecimentos banaes.

Ficava furioso com o agente Biduca que espalhava para todo o mundo que era preciso "haver um desconto de noventa e nove por cento no que o Fulgencio dizia."

— O sr. já ouviu a historia da "Fazenda Maldita"? — repetiu-me Fulgencio, o estafeta, apontando lá em baixo o casarão abandonado.

E com uma gesticulação prodiga começou a falar, a falar...

— Naquelle tempo... Isto faz dez annos...

A velha fazenda resurgiu do esquecimento, mergulhamos no passado... Era a historia da "Fazenda Maldita", que Fulgencio contava:

....

Havia trinta annos que habitava ali o Antenor, desde os dezeseis annos de edade. Viera da cidade e ali ficára, casou-se, identificou-se com o meio, acostumando-se a ouvir historias horripilantes de crimes covardes, sem lhe passar pela cabeça a idéa de vir a ser uma das victimas da ferocidade dos homens.

Uma herança da mulher, a sua fazendinha da Bôa Vista, trazia comsigo uma secular questão de rumo, um pendencia sem fim e inalteravel no decurso de gerações e gerações. Para uns, o rumo passava no fundo da grotinha, para outros no pico da Maitaca. As decisões judiciaes que vacillavam com os vae-vens da politica só serviam para acirrar os odios e augmentar as intransigencias.

E a ultima victoria do Antenor nos tribunaes, lá na cidade, havia excitado ao paroxismo a colera do coronel Julico, seu poderoso adversario, um fazendeiro rico e orgulhoso.

Antenor recebeu avisos para se precaver contra algumas surpresas, conselhos judiciosos, mas não deu importancia. Chegaram até a dizer-lhe que Zé Canhoto, capanga do coronel se havia offerecido para um *servicinho*... Deu de hombros... Historia! Conversas!... "Demais, reflectia sempre, elles sabem com quem estão lutando"... Era homem que não rejeitava *barroada*, homem que vestia calças, que topava e não se torcia assim com duas conversas. Chegou até a ameaçar publicamente, numa venda, num domingo em que bebera um pouco, o que não era dos seus habitos:

— Cresçam e appareçam! Que venham para ver com quantos páos se faz uma cangalha. Dentro do meu direito sou homem como trinta. Se quizerem vêr experimentem.

O desafio ficou no ar sem resposta...

Passou um mez... dois... Antenor sorriu victorioso e tranquillo dos inimigos.

— A desgraça de um doido é vêr um maluco na porta! Eu topo qualquer parada... Se a gente tiver medo, ou se fizer de molle... adeus viola! Elles montam de chicote e espora! E' preciso fazer frente e dar a esbarrada nos "caras"... Pelo menos fingir-se que está disposto a tudo. Essa gente acha que eu sou maluco. Qual!...

Viajava por aquellas estradas soturnas, no seu alazão sestroso, fumando o cigarro de palha, falando só, assobiando, com duas pistolas e um punhal á cinta. Os seus quarenta e seis annos rijos davam-lhe um aspecto respeitavel, um que de honradez e energia decidida. Calçava umas botas de couro curtido, um terno de brim amarello, era alto, robusto. A lembrança do que succedera á outros nas suas circumstancias punha-o sempre de prevenção, contras as sombras, as moitas espêssas; ao menor latido do *Perigoso*, detinha-se cheio de precaução, levando a mão á pistola.

Confiava cegamente naquelle cão amigo. "Esse diabo só falta falar como gente."

Naquella tarde, ao voltar da villa trazia o coração oppresso, o cerebro annuviado. Lembrava-se sem saber porque constantemente da casa, dos filhos, da mulher. Tinha o presentimento vago de uma desgraça. Os inimigos... Talvez fosse tolice... bobagem!... Não ousariam enfrental-o. E se morresse... Ora, da morte ninguem escapa... Deixava a fazendinha, prospera para a mulher e os filhos, mas morreria como homem. Não daria o braço a torcer.

....

Do outro lado da ponte velha, Antenor deteve-se allucinado, petrificado de terror e odio.

A sua casa ardia. Linguas de fogo por todas as janellas. As chammas sinistras devoravam tudo. O incendio propagava-se em todos os sentidos, invadindo o cannavial, o capim gordura, convertendo em montes de ruinas a bolandeira, o gallinheiro, o paiol. Vinha tão preoccupado na estrada dentro da matta que só ao sair na cabeça da ponte percebera a sua desgraça.

E a mulher? E os filhos.

Precipitou-se num arranco a galope...

Varias detonações fizeram-se ouvir na sua frente, uma bala atravessou-lhe a orelha, outra furou-lhe o chapeu. Sob uma saraivada de tiros o cavallo cahiu fulminado, arrojando-o por um buraco de tabuas podres ao rio. Lá em baixo, naquella margem do Piabanha havia um lamaçal coberto de musgos, um pouco além erguiam-se dois metros sobre o nivel da agua a rampa coberta de cipós e a ramaria verde da orla da floresta, onde os cipós e galhos se confundiam com as raizes emergentes da ribanceira.

O cavalleiro descreveu uma parabola no ar e sumiu no inferno lamacento lá em baixo...

Uns a pé outros a cavallo, um grupo de doze homens approximou-se do animal morto, examinou o buraco da ponte, olhou o rio, o tremedal.

— Foi ver os jacarés de perto...

— Tres balas na testa do cavallo.

— Mas elle teria morrido?

— Isso não se pergunta. Bastava a quéda.

— Eu não attirei de brincadeira. Foi na cara.

— E eu.

E o grupo sinistro ficou mudo algum tempo, olhando sobre o parapeito.

Dominava todos, com o seu corpanzil anguloso e chavasco, com o seu ar sombrio, o Zé Canhoto, sentado de lado na sella, o dedo grande do pé prendendo um estribo, paletó de brim de um amarello desmaiado, nariz quebrado, um sorriso *de quem não está querendo*...

— Veio na hora... Esse damnado ainda ia dar trabalho á gente.

— Tambem acabamos com essa raça ruim... Peste de gente!... Era isso que já se devia ter feito ha tres annos... Papae é que é molle, senão, isso já havia acabado ha muito tempo... Não havia outro remedio. — era um rapaz alto e claro que falava, filho do coronel Julico. — Acabou...

Zé Canhoto sorriu. — E' isso mesmo rapaz... Depois, aquelle damnado só podia ser *levado* assim mesmo. Para que foi que se inventou "páo de fogo"?

Era uma alma perversa, o Zé Canhoto, o mais temido jagunço da região, e tinha o nome envolvido numa série de crimes revoltantes.

— Eu achava melhor ficar uns dois vigiando isso. Esse *estrepe ruim* é capaz de estar escondido por ahi, cabeça fóra dagua, sob alguma moita.

— Aquellezinho!... sorriram.

— Seguro morreu de velho e desconfiado está vivo. Vamos evitar trabalheiras. — Zé Canhoto olhou para o grupo, escolheu dois homens de confiança. Era um preto robusto de uns trinta e cinco annos e um cafuso baixote do olhar sinistro. — Vocês escondam-se naquelle rancho de serrador na cabeça da ponte. Até amanhã, se o "cabra" estiver vivo, tem que sair ou morrer na lama de frio. Ouvido vivo!

Partiram.

Os ultimos raios de sol desmaiavam no poente, a viração soprava de leve, a matta chilreava, pipilava, cantava, havia chiadeiras, cri-cri, martelladas, coaxos pelas margens lamacentas do Piabanha.

A *Boa Vista* era agora um vasto braseiro crepitante, com algumas labaredas escassas.

De vez em quando se ouvia o esborôo de uma parede, ao longe, a estrondo de arvore secca que tombava... A ronda sinistra velava attenta.

No outro dia a noticia do morticinio e incendio horrorizava todo o mundo. Havia as versões mais desencontradas, mas sempre ligadas ao nome do coronel Julico. A policia fez uma série de investigações, o commissario prendeu uma porção de gente innocente, ameaçou meio mundo, amarrou alguns individuos aos espigão da bolandeira do burrissimo commissario Zé Lambança.

Mas o que preoccupava o coronel e os capangas agora era um facto inesperado e mysterioso:

Os dois vigias que haviam ficado na Ponte Velha amanheceram mortos, esfaqueados, deformados, horriveis.

Os dez bandidos restantes entreolhavam-se sem se aventurar a manifestar as suas apreensões.

Aquelles dois assassinatos pareciam apenas o começo de uma serie de vinganças espantosas.

O homem estava vivo, com toda a certeza.

— Se Antenor não morreu a coisa vae ficar preta; — commentava o povo, Antenor não é homem de brinquedo. O que elle promette faz. "Cabra" de sangue!... Tambem o que fizeram com elle!... Nem um menino de dois annos escapou!... Malvados! Zé Canhoto dizem que é uma féra... Já tem não sei quantas mortes na carcunda... Mas deixa Antenor botar os olhos em riba delle...

— Olha essa bocca! Vae falando de mais...

— Aquelle escommungado precisa morrer mesmo. Elle ha de encontrar um... Tem feito tantas e tantas... A hora delle chega... Com Antenor na frente, pode ir tratando de arrumar o caixão.

E o vingador surgia como um heróe nas conversas do povo commovido.

— Aquillo é bom como alho. Sabendo leval-o, a gente é capaz de tirar-lhe a camisa do corpo, mas quando embirra é peor do que burro empacador. Quando dá para ruim nem o Tinhoso pode com elle.

E a conclusão de tudo isso era que o Antenor estava vivo, no matto, que todos os seus inimigos estavam em máus lençóes. Se fosse outro, teria illudido os dois vigias e escapado para longe para o Inferno, porque já nada o prendia ali; mas elle começara a vingança logo no mesmo dia "liquidando" dois "cabras" perigosissimos, como quem diz: "Espera, canalha! Agora é a minha vez".

Mas a crença de que Antenor tinha morrido prevaleceu afinal.

O coronel consultou o curandeiro Chico Taquara e a alma de Antenor "invocou" no corpo da mulher do feiticeiro. Mal a mulher sahiu da "crise", do "transe", o espirito do morto se manifestou furioso, derrubando mesa, cadeiras, quebrando tudo, bufando, rugindo, chorando, de raiva.

— Miseravel...

Foram necessarios cinco homens robustos para conter a mulherzinha, que ameaçava estrangular o coronel.

E o curador explicou que Antenor tinha com effeito morrido e que os dois que amanheceram mortos na ponte haviam sido victimas de uma vingança de outro sujeito, mas elle não podia dizer-lhe o nome.

Havia quem discordasse da palavra do macumbeiro, mas era a minoria.

Em troco de uma vacca magra, o Chico Taquara botou um batalhão de guardas invisiveis e impalpaveis na fazenda do coronel, para vigiar o espirito calamitoso de Antenor, mas para dividir as responsabilidades explicou engenhosamente:

— O sr. tem que me ajudar, ouviu?

— Ajudar como?

— Com o pensamento. Deve estar sempre pensando nos "guardas". "Elles" me obedecem muito, mas são uns malandros.. Distrahidos... E' preciso que eu esteja de olho em cima... Uns relaxados que eu tenho de estar passando sarabanda todos os dias... Uns sem vergonha.

Passaram seis mezes de tréguas que pareciam confirmar as

(Continúa na 7ª pagina)

Assumptos femininos

Modas de Paris

Estamos esperando os novos croquis de Maggy Rouff. Emquanto elles não chegam porque não mandam as nossas leitoras elegantes os seus pedidos directamente ou por nosso intermedio desses croquis que tão bem as vestiriam para o nosso inverno que vae chegar com a sua costumada elegancia?

Lembramos que Maggy Rouff está no meio dos grandes magazins de modas, pois é a antiga e afamada casa Drecoll.

Seus salões são o que ha de mais rafinée e procurado, e os seus preços obedecendo á crise convencerão as hesitantes já seduzidas pela belleza do modelo.

MAGGY ROUFF
136 Avenue des Champs Elysées

Outomno. Asseguram os poetas que as folhas amarellecem e caem...

Mas na nossa patria tropical, as folhas só caem... na imaginação dos poetas, porque sob o nosso céo eternamente azul, as folhas são eternamente verdes.

Aqui, com as estações que se succedem, mudam apenas as modas. E a moda actual vae-se tornando cada vez mais exigente com a silhueta. Para ser elegante é preciso absolutamente ser fina qual uma figurinha de Tanagra.

O que fazer? Regimens que martirisam? Remedios que pódem prejudicar á saude? Não. Para ser fina como exige a moda basta usar uma boa cinta. Uma cinta de Mme. Detolle que é quem faz em Paris, as silhuetas elegantes. Mas para isto não é preciso ir a Paris.

Basta escrever, mandar as medidas, e, por menos preço que aqui, teremos uma cinta parisiense que nos emprestará uma suprema elegancia. Basta dirigir-se á

MME. DETOLLE
269 Rue St. Honoré
Paris — France

"DINDINHA VIDA!..."

... Primeiro de abril!... Primeiro de abril!...

E o vozerio alegre, cortado de gargalhadas quasi me ensurdecia... Hoje, as tradições tão lindas e alegres vão desapparecendo...

Acabaram-se os lindos bolos cobertos de nozes e cheios de algodão... Primeiras decepções!... Vae tudo desapparecendo na vertigem da vida que passa, e que aos poucos, lentamente, maldosamente, vae nos matando as mais queridas illusões...

Hoje, no entanto alguem lembrou-se de mim. Dindinha Vida trouxe-me um presente, lindo, lindo.

— "Dentro desta caixa, encontrarás, — disse ella, — tudo que aos poucos colleccionei de bom e de notavel que por esse mundo existe... Alegrias, pequenos prazeres, lagrimas, tristezas, amor emfim. E como nelle está a Felicidade, poderás fazer a tua vida, luminosa e suave. E' tudo que de mais precioso posso dar-te... Felicidade...

Abri a caixa, com o coração cantando, e meus labios murmuravam num sonho... Felicidade... Felicidade...

. . . .

Dindinha Vida, porque és tão má?... Esqueci-me que dia era hoje... Porque me puzeste nas mãos a Felicidade, se era apenas um 1º de Abril... o mais lindo de todos...

Rio, 1|4|932

JAMILE'

VANITAS

Como está bonito o Rio neste mez de abril! Voltaram as manhãs claras onde o orvalhar é mais intoxicante que um cocktail de fim de dia!

Nada se parece mais com a radiosa primavera como as promessas do nosso outomno.

E' o tempo ideal do jersey, este jersey que tanto veste as horas quentes como as horas de frio. Jersey na praia tepida de sol; jersey nos grammados chics e aristocraticos; jersey nos "courts" vivos do tennis; jersey para os sports; jersey para a cidade!

Todos os padrões elegantes, simples, trabalhados, vem-nos directamente de S. Paulo, de uma fabrica que tem a sua filial na Rua do Ouvidor, 167. Lá se encontra como se vestir com elegancia e vestir-se bem.

MARGARIDA ROSA.

Vanitas — Rua do Ouvidor, 167 — Fabrica de Jersey

CABELLOS LOUROS

RIBAS NETO

São loucuras de poeta... extranho devaneio...

Nunca eu tinha sentido essa infernal cobiça,
a febre do ouro;
mas agora, sei lá... sinto que em mim se atiça
um desejo brutal, febril, incompreensivel,
de possuir, de guardar,
no coração, fechado a sete chaves,
o ouro que sempre vejo, a brilhar... a brilhar...
no teu cabello louro.

Vejo no teu cabello um oceano bizarro!...
aguas de ouro movendo a superficie em ondas
alegres como o sol, cheirosas como o nardo;
tenho extases de amor... mysticismo... um desgarro...
vejo meus Sonhos, louras naus brilhantes,
distantes... bem distantes...
singrando as aguas desse mar revolto.

E não sabes que eu soffro essa nevrose
de um extranho delyrio purpurino...
que vivo a edificar castellos fulgurantes,
palacios nababescos e risonhos
com a candeia encantada de Alladino,
a lampada dos sonhos.

São loucuras de poeta... um doi do devaneio...

São Paulo, 1931.

A ALMA DAS CABINES

Conto de FREDERICO DE LUDRIRO

A rua estava completamente deserta, áquella hora; um frio humido e desagradavel penetrava pelos ossos a dentro, dando, de vez em quando, arrepios nervosos.

Fui até á companhia telephonica, falar para o jornal, para saber se as provas já estavam em condições de ser revistas.

Lá estava o homenzinho somnolento que a custo pediu a ligação. A sala, vasia e triste, parecia, na sua alheia indifferença, augmentar ainda mais a angustia da demora.

Emquanto esperava o meu numero, approximei-me das "cabines" justamente quando sôava num relogio proximo, o badalar da *meia-noite*.

Aprezilhado ainda aos medos infantis, tive grande impressão do silencio, da hora, essa hora fatal da apparição das *bruxas e almas do outro mundo*, hora marcada pelas madrinhas dos contos de fadas como determinantes fataes. E nessa exaltação do espirito, entre o delirio da evocação longinqua e o *medo do desconhecido*, ouvi, com distincta clareza, vozes que dialogavam entre as cabines 11 e 13.

Apurei o ouvido, apurando assim todas as energias para apurar a verdade.

Como poderiam falar tão nitidamente duas cabines vasias? Que mysterioso phenomeno estaria a passar-se ali, deante dos meus pobres olhos e pobres ouvidos, insignificantes para apprehenderem todas as varias, multiplas e desconhecidas vibrações que erram pelo espaço insondavel?

Seriam forças "radio activas" que ficaram das conversas successivas do dia inteiro e que se respondiam áquellas horas mortas?

Abri ainda mais a meia porta da cabine n. 13: a voz continuava clara, compassada, a falar num portuguez claro e correcto.

No começo, tive desejos de fugir, depois de dar alarme, chamar o homenzinho somnolento, imaginando ainda que fosse ligação mal cortada. Mas não; havia nexo na palestra; a "cabine" 13 respondia com precisão e "consciencia plena".

Além disso, os phones estavam nos ganchos...

Concentrei-me ainda mais e ouvi o homenzinho dizer-me:

— O seu numero não responde, o apparelho tem defeito.

— Obrigado — disse eu — vou esperar ainda. — E rondando as portas, pensava: — Como este homem não ouve a conversa? estarei sonhando?...

Mas não: agora ouvia melhor... na 13 é voz de mulher, na 11, voz de homem.

Diz a 13:

— Porque não vieste hoje? Como senti a tua falta!

A 11.

— Sabes que nem sempre podemos fazer a nossa vontade, a vida obriga-nos a agir sempre em contrario ao nosso desejo.

A 13:

— Não creio; "tudo aquillo que nos acontece podia deixar de acontecer se nós tivessemos tido a força e a coragem de querermos diversamente"; não sou eu quem o diz, é um philosopho.

A 11:

— E's louca, meu amor: as mulheres vão sempre mais ligeiras pelos caminhos mais curtos... e, mais commodos...

A 13:

— Sim, porque vamos só pelo coração, e quando entra a razão, meu amigo, não ha mais amor...

A 11:

— Sempre o mesmo raciocinio; querias então que abandonasse todos os meus negocios e vivesse de brisas, em extase e adoração a teus pés?

Ahi é que fatalmente havias de empurrar-me para a rua, no desejo que fosse ganhar dinheiro para dar-te, naturalmente, para o luxo que desfrutas.

Silencio...

A 13:

— Allô! Allô!

Ainda o mesmo silencio, depois um soluço...

A 11:

— Allô, meu amor, meu divino amor! porque choras? Ouve, não me faze ir até ahi, quando eu não posso deixar os meus afazeres!

A 13:

— Allô, prompto, não estou chorando... engasguei-me com uma petala de rosa...

A 11:

— Como és infantil! porque me torturas assim, quando sabes que preciso da "tua paz" para o meu trabalho?

A 13:

— Da minha paz?...

Ahi temos um circulo vicioso, porque eu tambem preciso do teu amor e, sobretudo, da tua delicadeza, para viver em paz...

A 11:

— Mão, mão! Voces mulheres quando scismam nem o demonio, nem Deus, as póde convencer.

Queres brigar, não é assim? Telephonaste já de espirito prevenido, sentes falta da discussão, do desaforo, do pranto, do beijo e... do amargor que resta depois de tudo isso. Voces não comprehendem que essas briguinhas successivas fazem um attrito constante na nossa sensibilidade, acabando na completa indifferença?

Voces cavam lentamente a morte do amor.

A 13:

— Não é verdade, quando a mulher protesta é que já sente no *ar*, como antena sensivel as descargas constantes das ondas herzianas...

A 11:

— Ah! temos o ciume?

E tudo isso porque em trinta dias, deixei de te ir vêr um dia só! Sabes que, para que o amor viva, é preciso ampararmol-o com a nossa intelligencia. Não é prendendo o homem que voces conseguem delle alguma coisa; é necessario *dar-lhe liberdade!*

E' a unica maneira de trazel-os presos, e nós, eu e tu, somos duas personalidades definidas, poderosas, que devemos ceder alternativamente uma aos caprichos da outra. Sê bôa, sê intelligente, sê gentil...

A 13:

— Mais gentil do que eu tenho sido, só em ouvir as tuas...

A 11:

— Dize, tuas... dize... ora, bolas!

Nesta altura o homenzinho me fez um signal cheio de somno, dizendo que o meu numero já attendia. Ouvi tambem o barulho secco e metallico do phone atirado ao gancho com violencia que até me assustou, e ainda ouvi uma voz longe... longe... dizendo:

— Allô? allô! allô... allô...

Do livro de contos: A' margem da Vida.

Nenita — Trouxe-me um grande prazer a sua cartinha, mas desejava sentil-a menos desanimada. E' preciso ter animo, amiguinha porque a estrada é muito cheia de cardos... Senti saber que a sua doente não vae bem. Queria escrever-lhe discretamente mas você não me mandou o endereço.

Magali — Recebi os primeiros agradecimentos e agora os segundos; quanta gratidão por tão pouca coisa. Já que tem a gentileza de achar que a minha amizade póde fazer-lhe algum bem, fique certa de que ella é sua, enquanto a quizer!

I. Carioca — A sua gentil missiva e o seu trabalho foram recebidos com muito prazer; a chronica está interessante e muito opportuna. Raramente, em jornaes, uso o meu nome. Não tenho dois e sim seis pseudonymos! porque? porque tenho diversas personalidades...

Mard — Para não parecer exigente, vou copiar os seus trabalhos afim de publical-os; mas para outra vez, mande-os separadamente e sempre escriptos de um só lado da folha. Com muita sympathia aqui fico á sua disposição.

Carmem Lucia — A vida é muito curta para sepultal-a toda numa recordação. Um amor ingrato é um triste amor que não merece as flores da saudade! Os seus trabalhos, mande-os de novo, sim? os primeiros enviados devem estar aqui, mas é que possuo um mundo de originaes e para procural-os, ás vezes, não ha tempo! Aqui vão alguns autores:

— Machado de Assis; Afranio Peixoto; Graça Aranha; Ribeiro Couto; Thomaz Lopes; Gustavo Barroso; Paulo Setubal; Pierre Loti; Maralle Tinagre; René Bazin; Guy de Mauppassant.

Conhece alguns destes?

Gloria — Estou esperando para muito breve a sua visita. E' um trabalho de Peneloppe que está fazendo?... Ainda não recebi a revista e estou curiosa por vel-a. O que foi que você me pediu? Não me recorda!

Maria José — Respondi immediatamente a sua cartinha, para que ainda haja tempo de nos conhecermos.

Carmem Dolores — Aquelles que recorrem á Colmeia são sempre bem acolhidos. Creio que no "Garnier" poderá encommendar os livros que deseja.

Plinio Mendes — A "pobre chronica", como modestamente diz, está bastante interessante e será publicada brevemente.

Gonçalo André — Creio que já tive o prazer de publicar alguns dos seus bonitos versos, não? Os que agora chegaram terão a mesma carinhosa acolhida. "Rainha" muito agradece a preciosa collaboração.

Zézé — Precisa ler umas coisas menos antiquadas e menos romanticas, para encarar a vida sob o seu verdadeiro aspecto. A "Colmeia" nada exige das suas abelhas para colaborar, para fazer parte della.

VERA CRUZ

Palestra feminina

UM CONSELHO AMIGO

Com a nova estação e a brusca mudança de athmosphera, com a noite que vem caindo mais cedo e os primeiros frios que se approximam, embora não havendo no Rio o poetico cair das folhas, surgem as grippes, os resfriados com todo um cortejo de consequencias bem graves e dolorosas ás vezes.

E' preciso pois muito cuidado com a saude, amiguinhas; é preciso não confiar muito no organismo, porque mesmo o mais forte póde ficar para sempre combalido por uma grippe mal tratada, um resfriado mal curado. Não acreditemos pois nos resfriados "sem importancia", como diz a mocidade imprudente. Um resfriado sem importancia, que não seja devidamente tratado, póde degenerar na mais terrivel coisa, numa tuberculose!

Mas não se assustem, amiguinhas, com estas palavras que pódem parecer de exagerado pessimismo e que no entanto são ditadas apenas pela prudencia. Para que possam curar radicalmente as grippes e os resfriados, vou ensinar-lhes o nome de um remedio magico que tem operado verdadeiros milagres: é o "Peitoral Akilina", approvado pelo Departamento Nacional de Saude Publica e adoptado em todos os hospitaes, por todos os medicos.

Não ha melhor medicamento para curar constipações, bronchites, tosses, asthma, etc. E curando a doença, o "Peitoral Akilina" possue tambem o dom de levantar as forças do enfermo, fortificando-lhe o organismo. Os doentes por mais debilitados que estejam, sentem logo o augmento das forças, melhor appetite, somno calmo, emfim todo o conjunto de symptomas que lhe dão a sensação de uma nova vida.

Póde ser tomado tanto por adultos como pelas creanças, porque faz bem a todos.

O "Peitoral Akilina" que se encontra á venda em todas as boas drogarias do Rio, contem os elementos mais indispensaveis para a perfeita asepsia pulmonar.

O "Peitoral Akilina" é um verdadeiro elixir de saude e de vida!

Claudia

DA MINHA ESTANTE

A mão quando o filho embala,
Tem vontade de chorar,
Só por não saber a sorte
Que Deus tem para lhe dar!...

O amor torna a escravidão mais doce que a liberdade.

Alger

Aquelle que muito ama, tambem muito odeia.

Pope.

As dadivas são a linguagem do amor.

Lydia Sigourney

Consultorio de Belleza

Violeta — Se não tiver melhoras experimente: "*Linda Flor*". Para o cabello: "*Baume de la Forêt*." Com certeza o preparado estava velho; pois é o melhor que ha.

Yone — Recebi enveloppe selado, mas é preciso que me repita a consulta, pois são muitas as consultas e não posso guardal-as de memoria!

Lydia — Não ha de que, amiguinha!

Maria Rosa — Para diminuir os seios o unico tratamento garantido é o de massagens feitas com "*Crême Miraculeuse*" de Cedib.

Zingara — Se está se dando bem com o tratamento não deve mudal-o por emquanto.

Maria do Céo — Antes de qualquer tratamento externo, deve fazer exame medico.

Branca Margarida — Um perfume é uma coisa tão pessoal que não se póde aconselhar o uso deste ou daquelle. Mas sendo jeune fille, deve usar um que não seja muito activo e de preferencia doce.

Gordinha — Só ha um tratamento infallivel para emmagrecer sem prejudicar a saude: os *Banhos de Parafina*, que vêm dando entre as inumeros clientes de Mme. Jacqueline os melhores resultados e que muito commodamente pódem ser tomados em casa. A' venda á Praia do Flamengo 380.

Isolda — Tome sem demora alguns vidros do "*Regulador Alkilina*" — o gran de amigo das mulheres e ficará livre de todos os seus achaques. A' venda nas boas drogarias.

Susette — O remedio melhor para evitar as rugas e eliminar por completo sardas, manchas e espinhas é o preparado "Linda Flor" de J. Franco. Torna a cutis branca, assetinada.

Embelleza e rejuvenece o rosto. A' venda nas boas perfumarias.

Gaby — A *Lotion Miraculeuse* compra-se no endereço indicado á Gordinha.

E'VA

Pelos filhos do Nordeste

Que bello exemplo de amor nos dá o sertanejo!

E eu, com a alma oppressa pela dôr, clamando contra a injustiça que soffrem os meus irmãos do Nordeste, como eu os amo assim! Como eu os admiro no seu exemplo de heroismo e de abnegação! E, ante os martyres do Nordeste, como eu me sinto envergonhada de viver sem sacrificio no meu querido torrão Carioca... E mais envergonhada me sinto ao ver que nada, nada posso fazer por esses valorosos filhos do Brasil que eu amo, com todo o fervor do meu coração de brasileira!

Ha quasi meio seculo que a "lei aurea" veio apagar da nossa Bandeira a nódoa da escravidão. E libertos ficaram todos os habitantes desse Brasil, immenso pela grandeza de seu territorio, immenso pela nobreza d'alma de seus filhos! Uma mácula, porém, vai tomando vulto a pouco e pouco, no nosso querido Pavilhão: é a escravatura dos nossos irmãos do Nordeste.

E' a escravatura, sim!

Desde que nasce até que morre, o sertanejo é um escravo da secca. A vida toda, leva-a elle a pensar que será de si e de seus filhos, quando a secca chegar...

E é por isso que o sertanejo tem um aspecto triste: desengonçado, dorso curvado, olhar cravado ao solo, lá vai elle pelas caatingas garranchentas...

E, no entanto, é um bravo; ama extremamente a terra ingrata que lhe serviu de berço, cultiva-a com todo o carinho, cria o gado com o maximo cuidado, e só emigra para o littoral quando morta a vegetação e morto o gado. E, terminada a secca, eil-o volta de novo ao seu sertão.

Quanta nobreza, quanta bravura!

Pobre sertanejo! Como póde viver alegre, se tudo, em volta, é monotonia, é tristeza? Que falta lhe não faz a belleza da agua limpida e abundante, correndo em cascatas, num som magnifico, parecendo-nos levar comsigo tudo o que nos torturava... e deixar-nos sómente as boas recordações, revolvendo-nos a alma num doce marulhar sem fim... Mas, o pobre sertanejo, tens apenas uns miseros riachos, que cortam quando vem a estiagem, e desappareceram por completo quando a secca, impiedosa, vem matar-te... E, entanto, não abandonas a terra em que nasceste, alli has de morrer! Que alma superior não deverás ter, sertanejo, para que supportes, resignado, todas as provações que te impõe a madrasta terra!

Mas é preciso que não mais assistamos, o coração dilacerado, ao desenrolar dessa triste scena Nordestina, de que tu és o personagem sacrificado, sertanejo!

Libertemos o povo do Nordeste da terrivel preoccupação que o acabrunha! Libertémol-o da terrivel morte por fome e sede!

Numa parte deste Brasil, que hospeda homens de todas as Nações, não pódem seus filhos morrer pelas estradas, como animaes leprosos, sem mesmo sepultura que lhes receba os corpos!

Que se não mais repita esse drama terrivel! Que a nossa Bandeira se lave da mancha que lhe pesa, para que, limpa e leve, possa tremular, altiva e sobranceira, no topo dos mastros, e ser olhada por todos os povos com respeito e admiração!

Em 15 de março de 1931.

I. CARIOCA

As canções de Bilitis

(Pierre Louys)

ROSAS NA NOITE

Assim que a noite sóbe ao céo, o mundo pertence a nós e aos deuzes. Vamos dos bosques á fonte, dos campos de oliveiras, vamos para onde nos levam nossos pés descalços.

As estrellas pequeninas tem bastante brilho para as pequeninas sombras que nós somos. A's vezes, sob a ramagem baixa, encontramos corças adormecidas...

O que porem na noite possue mais encanto, é um sitio que só nós conhecemos e que nos attrae em meio da floresta: um bosque formado de mysteriosas rosas.

Porque na terra não ha nada tão divino, como o perfume das rosas na noite. E como é então que quando eu vivia só não me sentia por elle embriagada?

CANÇÃO

Quando elle voltou, occultei o rosto entre as mãos. E elle disse-me: "Nada receies.

Quem viu o nosso beijo? — Quem nos viu? a noite e a lua.

"E as estrellas e o primeiro fulgor da aurora.

A lua reflectiu-se no lago e contou-o á agua sob os salgueiros.

A agua do lago contou-o ao remo.

"E o remo contou-o á barca e a barca contou-o ao pescador. Ai de mim! se fosse só isto! Mas o pescador contou-o a uma mulher!

"O pescador contou-o a uma mulher: meu pae, minha mãe e minhas irmãs vão saber.

E toda Hellas o saberá...

Traducção de
SERGIO THOMAZ

RAPIDOS PERFIS

MME. DE SÉVIGNÉ e MME. DE STAEL

Já que na vida, tudo tão rapidamente passa e como um sonho se desfaz, evoquemos hoje, rapidamente, apenas em alguns traços e numa saudade do Passado que se foi estes dois vultos femininos que pela terra antes de nós passaram, que assim como nós, conheceram da vida as tristezas grandes e as pequenas ou grandes alegrias, que assim como nós, sonharam ou realizaram, riram e choraram, lutaram, venceram ou renunciaram e depois se foram para o nada, talvez, talvez para melhores, mysteriosos mundos...

Para onde foram ellas, quem sabe lá? Quem sabe para onde vão os mortos que choramos? Mas, simplesmente, sem philosophicas pesquisas, evoquemos hoje estes dois perfis femininos que ao partir nos deixaram um pouco da alma que se foi, nas bellas paginas que dellas nos ficaram!

Marie de Rabutin-Chantal Marqueza de Sévigné, nasceu em Paris e foi, na literatura franceza, uma das fulgurantes figuras do fulgurante seculo XVII. Foram seus mestres, Ménage que lhe ensinou o latim, o espanhol, o italiano; e Chapelain.

Quasi menina ainda, Marie de Rabutin-Chantal era um dos principaes ornamentos da côrte de Anna d'Austria.

Desposando aos 18 annos, Henri de Sévigné, enviuvava sete annos mais tarde de uma união pouco feliz. Uma felicidade ficava-lhe porém, felicidade representada por duas encantadoras creanças, um menino e uma menina, aos quaes consagrou então, numa ardente ternura materna, o melhor de sua vida. Só em 1664 tornou Mme. de Sévigné á côrte onde não lhe faltaram diversos apaixonados que ella teve o talento raro de transformar em bons amigos; entre elles contam-se Conti, Turenne, Fouquet.

Mme. de Sévigné morreu em 1604. Da grande paixão de sua vida — a paixão maternal — ficaram nos as cartas immortaes — escriptas com o espirito e o coração, á sua filha, Mme de Grignan.

Anne-Louise Germaine Necker, tambem nascida na Cidade-Luz, no anno de 1766, foi celebre na Historia de sua época. Desposou o barão de Staël-Holstein, diplomata sueco, e assim como Mme. de Sévigné, assim como tantas outras mulheres, não parece ter encontrado no casamento a sonhada felicidade. Em 1788, fez a sua estréa na literatura numas "Cartas sobre J. J. Rousseau".

Mais tarde, quando veiu a Revolução, acceitou a principio com enthusiasmo as idéas novas que sempre parecem bôas — mas em pouco deixou o seu enthusiasmo, tentando mesmo defender Maria-Antonieta, a linda rainha martyr. Sob o Directorio, Mme. de Staël exerceu em seu salão uma grande influencia politica; era a alma do Circulo Constitucional do qual era orador Benjamin Constant e foi ella quem iniciou Talleyrand na carreira politica. Inimiga de Napoleão, então Primeiro Consul, foi por elle exilada em 1802. Anne-Louise foi viver então na Allemanha onde conviveu com Goethe, Wiland e Schiller.

Viajou muito; conheceu sob diversos céos, amores, tristezas e alegrias... Na Italia escreveu o seu mais celebre romance, intitulado "Corina"; antes havia publicado "Delphina" e "Considerações sobre a Revolução franceza".

O seu exilio durou até o resto de seus dias pois Napoleão nunca perdoou á sua fragil e terrivel inimiga.

Só em 1815, já muito doente, conseguiu voltar a Paris, para alli morrer menos de um anno depois.

Mme. de Stail foi antes de tudo uma intellectual e o seu nome figura entre os nomes mais brilhantes da literatura de França.

SYLVIA PATRICIA, Abril de 1932.

QUANDO AS ESTRADAS SE BIFURCAM

PORTO FILHO

Partes. Que Deus te leve. No entretanto
fiz-te um ninho em minha alma. Fiz-te um ninho
placido e bom, cheio de graça e encanto,
onde dormisses como um passarinho.

Custou-me tanto o construil-o, tanto!
Noites sem termo, o coração sózinho
quantas vezes rezou teu nome santo
e o repetiu dormindo, de mansinho!

Chegaste um dia. Hoje te vais. Que importa?
Talvez mais tarde, a mocidade morta,
nos vejamos de novo e, em nos olhando,

haveremos de ver, cheios de magua,
a saudade e o remorso soluçando
dentro de nossos olhos rasos de agua.

Musica em Discos

GRANDES SUCCESSOS

ANTONIO MOREIRA (MULATINHO) com CONJUNCTO AFRICANO

10.896 — "NA FAVELLA" — Samba
Getulio Marinho (Amôr)
"EU SOU E BAMBA" — Samba
Getulio Marinho (Amôr)

FRANCISCO SENNA com acompanhamento

10.897 — CONVENCIDA — Samba
João da Bahiana

JOAO DA BAHIANA com acompanhamento

10.897 — VIVA MEU ORIXA' — Samba
João da Bahiana

LYDIA CAMPOS com Orchestra Copacabana

10.898 — BAJO LOS TECHOS DE PARIS — Valsa
Arr.: Henry Binstok — Franc. A. Lio

LYDIA CAMPOS com MUCHACHOS DEL PLATA

10.898 — MI CARIÑO — Tango
Lidia Campos

FRANCISCO PEZZI com Orchestra Copacabana

10.894 — COUSA VELHA — Canção
A Sotero Cosme — Vargas Netto
(Serie gaúcha)

FRANCISCO PEZZI com MUCHACHOS DEL PLATA

10.894 — BUSCA OLVIDAR — Tango Canção
B Sebastião Santos — José de Francesco
(Serie gaúcha)

PATRICIO TEIXEIRA com Orchestra Copacabana

10.895 — "PRINCIPE NEGRO" — Samba
A Sylvio Fernandes

PATRICIO TEIXEIRA com CONJUNCTO DOS AZES

10.895 — "QUERO SOCEGO" — Samba
B Fr. Alves — Nilton Bastos — Ismael Silva

LUPERCE MIRANDA, solos de bandolim acomp. de violão por TUTE

10.900 — QUEM FOI QUE DISSE!... — Chôro
Luperce Miranda
SEMPRE QUE EU ME LEMBRO — Valsa
Luperce Miranda

ORCHESTRA TYPICA FRANCISCO CANARO

1.806 — EN EL BAILE DE NA FABIANA — Ranchera
Francisco Lauro
EN EL SILENCIO DA LA NOCHE — Valsa criolla
R. Firpo

GRANDE ORCHESTRA SYMPHONICA sob a regencia do maestro Dr. Weissmann

1.804 — MONDNACHTZAUBER — Intermezzo
(sob o magico luar)
Albert W. Ketelbey
GLOCKEN IN DER FERNE — Intermezzo religioso
(Campanario longinquo)
Albert W. Ketelbey

ERCILIA COSTA

Guitarra: Armandinho
Violão: Georgino
Lisbôa

X 3.142 — AMOR DE MAE
Musica de Raul Ferrão
Letra de Almadeu do Valle

ERCILIA COSTA

Guitarra: João Fernandes
Violão: Georgino
Lisbôa

X 3.142 — UM DESGOSTO
Musica de Alfredo Santos
Letra de Mario Fernandes

X 3.143 — FADO CORRIDO
Musica popular
Letra de Leitão de SA

NEGROS TRAÇOS —
Musica de João David
Letra de Fernando Telles

CASA EDISON
Rua 7 de Set. 90 — Ouvidor, 135
RIO DE JANEIRO

Brevemente reapparecerá em
DISCOS ODEON
o celebre cançonetista
ALFREDO ALBUQUERQUE

CASA ODEON LTDA.
Av. Brig. Luis Antonio, 14
SÃO PAULO

DISCANDO

Agora que o governo está seriamente se empenhando em diffundir a verdadeira cultura musical, para isso empregando varios meios intelligentes, impõe-se que seja bem aproveitado um dos mais edificantes vehiculos dessa penetração cultural no povo, do vehiculo talvez de acção mais directa, que é a banda de musica.

Não ha nada como esse genero de conjunto para fascinar o publico, para attrahi-o e o encantar com as suas sonoridades vibrantes e musicas presas ao seu poder de seducção.

Onde uma banda se encontra e se faz ouvir logo se adensa uma multidão que não arreda pé e toda ouvidos das marchas electrizantes, dos hymnos e outras musicas.

Para a maior parte do povo as delicias das distracções dominicaes só ficam completas com a audição que na praça visinha uma banda costuma levar a effeito, ahi esquecendo por um pouco a luta pela vida e deixando o espirito expandir-se naturalmente.

Muitas nações de longa data comprehenderam o alcance dessa virtude dos conjuntos bandisticos e assim, movidos por esclarecida orientação, cuidaram de melhorar o mais possivel as suas bandas, com destaque as militares, com o que as habilitaram a executar qualquer repertorio, por mais difficil que elle fosse. Isto feito deram-lhes a bella missão de educar o gosto do povo, o que se foi conseguindo através de criteriosos programmas em que as musicas mais elevadas iam apparecendo em cuidadosa dosagem. E por esse processo o publico começou a conhecer muitas das grandes paginas, ficando com o seu vulgar sentimento alargado e sabedor de certo modo consciente das razões pelas quaes um Beethoven, um Wagner e um Berlioz possuem fama immortal e um autor de samba, de dobrado, de marcha absolutamente não adquire essa gloria.

Na Hespanha, por exemplo, o governo se acerca com verdadeiro carinho desse modo de educação musical do povo e por isso é o primeiro a promover a musica, prestigiando as bandas e a ampara-las efficazmente.

Por sua vez as municipalidades do bello paiz não ficam inactivas, ao contrario, tambem trabalham nesse sentido e com tal disposição que mantêm grandes bandas proprias.

Em 1886 Barcelona creou a sua Banda Municipal que de tão bem que foi organizada depressa se converteu num dos mais perfeitos conjuntos do mundo. Todos os recursos lhe vem dando a municipalidade e graças a isso nella tem podido trabalhar de corpo e alma os seus successivos dirigentes, desde o admiravel José Rodoreda até o chefe actual, maestro Juan Lamote de Grignon, passando por Rodoreda e Cassnc. Noventa musicos a compõem, todos elles de primeira ordem, e os seus concertos são uma das paixões dos catalães, que de longe vem ouvil-os num enthusiasmo em que ha muito de orgulho por possuirem uma banda que inclusive nas suas excursões pelo estrangeiro, só colhe glorias indiscutiveis.

Madrid não quiz ficar atraz por muito tempo e assim em 1909 amparou a iniciativa dos maestros Ricardo Villa e José Garay passando a ter a sua Banda Municipal. O regente Ricardo Villa, que ainda é o seu chefe, o unico presentemente, permanece incansavel, com a sua quasi centena de brilhantes musicos, na tarefa de disseminar a cultura musical pelo povo e por isso, além dos grandiosos concertos em Madrid, muitos com assistencia de dez e quinze mil pessoas, excursiona constantemente pelo paiz.

San Sebastian e varias outras cidades hespanholas, tambem possuem suas Bandas Municipaes, o que vem sendo uma das razões fundamentaes do constituir a Hespanha um dos paizes em que é mais forte a porcentagem de creatura realmente apreciadora da boa musica.

Deante destes exemplos impõe-se, por tanto, como dissemos no começo desta chronica, que o governo passe a apreciar devidamente, para tirar todo o resultado, as virtudes culturaes das bandas de musica.

Este resultado será obtido por meio de uma acção conjunta dos Ministerios da Educação, da Guerra e da Marinha com as Municipalidades, de modo a se poder ter audições constantes das bandas militares, subordinadas a um criterio artistico, previamente estudado e traçado. Assim as bandas estariam nesse plano de forte actividade cheia de estimulo e de progresso para ellas, tornar-se-ão benemeritas por servirem profundamente e de modo efficaz a causa da educação do povo e da Nação passará a explorar riquissima mina cultural.

ORCHESTRA

POLYDOR

Mehul: *Le Jeune Henri*. Abertura — Regente Albert Wolff e a Orchestra dos Concertos Lamoureux, de Paris. N........ 67.026.

A França, que tantos compositores admiraveis tem produzido, atravessou um periodo de quasi cem annos, da segunda metade do seculo dezoito ao primeiro quartel do seculo dezenove, sem um unico musico de forte envergadura. Foi uma phase de surprehendente escassez de valores musicaes para uma nação tão fecunda em grandes homens e que, antes, ainda havia produzido o excellente François Couperin e o extraordinario Rameau, uma triste epoca para a arte franceza que attingiu a enorme pobreza em assumpto de opera e de musica instrumental. Mas os francezes não conseguem se conformar com essa dolorosa verdade, não encontram geito de engulir a realidade crua desses factos e então procuram exagerar o merito dos operistas-comicos Philidor, Monsigny, Grety e Lesueur e esforçam-se em se illudir ...

Ora o nosso Mehul do presente disco é um dos taes que o chauvinismo quer fazer subir mais do que deve, um daquelles musicos regularmente apreciaveis para a consumo proprio que, pouco a pouco o sopro que lhes permittiram formar-se consagrados. Isto o mostra esta abertura, trabalho mais ingenuo do que significativo, caracteristica, principalmente de uma phase daquelle ... Albert Wolff, com a sua vibrante orchestra, tirou o partido que foi possivel desta obra que não é mais destacavel e que a posição caçada ... A gravação é optima.

MUSICA POPULAR

COLUMBIA

Menina Singela (canção de G. Menezes) e *Amando sobre o mar* (valsa de Marques Junior e Zeonina de Abreu) — Ubirajara com a Orchestra Colbaz. N. 3.094-B.

Duas musicas bem populares, com a sua canção simples e a sua ondulante valsa cantadas na forma por que a massa gente aprecia.

The One Man Band (fox-trot de Weens e Raxtar) e *Smile, Darnya, Smile* (fox-trot de O' Flyan, Meskill e Rich). Ben Selvin e a sua Orchestra. N. 5.673-B

Alegrissimos foxtrots, dansantes e bem melodicos.

Estão tocados naquella maneira tão cheia de vida de Ben Selvin e seu pessoal.

Martyrio (canção de Ildefonso Norat) e *Ranchinho do Sertão* (canção sertaneja de Luiz Iglesias e Sophonias Dornelles) — Ildefonso Norat acompanhado por Josué e A. Barros ao violão. N..... 2.100.

Musicas regulares cantadas por um artista habil, cuja especialidade é, aliaz, a dos sambas, correctamente acompanhados.

São peças algo typicas, principalmente a primeira.

Wikitoria and Her Hussars Following the Brass Money (Abraham) — Solos de xylophone por Rudy Starita. N.... 5.409-B.

Agradaveis musicas norte-americanas em execução habil por brilhante xiphonista.

ODEON

You forgot your gloves (fox-trot de Lahaj e Elleen) e *Falling in love* (fox-trot de Sullivan e Crooker) — Jack Whitney e sua orchestra. N. 1.802.

Musicas bonitas, bem dansantes. São legitimas expressões da alegria de Broadway, pela qualidade das melodias e pelo brilho da execução.

A gravação está magnifica.

Pulpito (marcha de Eduardo Souto) e *Mulher de malandro* (samba de Heitor dos Prazeres) — Francisco Alves com a Orchestra Copacabana. N. 10.870.

Excellente chapa com duas musicas de forte dynamismo, vibrantes e bulliçosa da vida carioca, vibrante, profundamente cantante.

A interpretação está impeccavel e o registro feito com plena felicidade.

Men coração se recorda de ti, fox-trot e *Um amigo, um bom amigo*, marcha (de Werner R. Heymann, do film *Os tres da tanque*) — Orchestra de dansa com canto por Leo Frank no fox-trot. N. 1.794.

Alegre disco, com musicas attrahentes, divertidas e originaes.

Estão primorosamente executadas.

Minha mãe e *Sempre a amar* (fados de Marcos Corrêa) — Luiz Serampo com acompanhamento de guitarra pelo autor. N. 10.886.

A festejada interprete dos lusos fados aqui tem um successo no genero da sua especialidade cantando duas musicas cheias daquella nostalgia das tristezas de Portugal.

VARIAS

Wilhelm Backhaus realizou em Paris, com completo successo que em ella era de esperar, um recital Beethoven, ...

O admiravel pianista continua com toda a sua pujança.

Com a *Sonata em sol maior*, op. 78, de Brahms a Victor fez tres discos em execução do violinista Adolph Busch e do pianista Rudolph Serkin.

Novidades musicaes: Sikorki — *Sextette*, arcos (Max Eschig, Paris); Ermend Bonnal — *Clochers dans le ciel*, orgão (Durand, Paris); I. Philipp — *15 études melodiques pour les commençants*, piano (Salabert, Paris); Zarebski — *Quintette* com piano (Max Eschig, Paris); Simone Plé — *Dix preludes*, piano (Salabert, Paris); Florent Schmitt — *Quintette* com piano (Durand, Paris); Pankiewicz — *Lieder* (Max Eschig, Paris); Gabriel Pierné — *Divertissement sur un theme pastoral*, orchestra (Salabert, Paris); Szeligowski — *Chansons vertes* (Max Eschig, Paris); Florent Schmitt — *Essais*, coro feminino com piano (Durand, Paris); Simone Plé — *Conte*, piano e flauta (Salabert, Paris); L. Gailhard (?) — *Danse fantasque*, piano (Max Eschig, Paris); Florent Schmitt — *Si la lune rose*, coro feminino com piano (Durand, Paris); E. Tamasi — *La tristesse d'antar*, piano e violino (Salabert, Paris); Florent Schmitt — *Camarads liberaux*, coro feminino com piano (Durand, Paris); Maklakiewicz — *Ballada*, canto (Max Eschig, Paris); I. Philipp — *Concertino*, tres pianos (Salabert, Paris).

Claudine Boons, acompanhada por orchestra dirigida por Florian Weiss, produziu para a Polydor uma chapa composta de *Vers nous reviens cainqueur* de *Aida* de Verdi e *La paix du cloître* de *Gismonda* de Henri Fevrier.

Lotte Lehmann, Heinrich Schlusnus, Ninon Vallin, Robert Casadesus, Marcel Dupré, Serge Rachmaninoff, Elisabeth Schumann são os artistas, entre outros, que ultimamente vem deliciando Paris com os seus recitaes.

Com a marca Hebertot acaba de apparecer um disco com o pianista Boris Golschmann em *Tres escossesas* e no *Estudo posthumo em la bemol* de Chopin.

Em Cracovia, Polonia, houve um Congresso de musica religiosa e liturgica, dedicado principalmente á musica polaca.

Durante a realização do Congresso varios concertos foram levados a cabo, compostos somente de musica religiosa polaca antiga e contemporanea.

A soprano Conchita Supervia e o tenor Micheletti gravaram em dois discos para a Odeon a grande scena do 2º acto da *Carmen* de Bizet, completados com a Habanera. A orchestra foi dirigida pelo maestro G. Cloez.

Pela primeira vez Paris ouviu a famosa obra de Emilio da Cavalieri *Representazione di Anima e di Corpo*, da qual falamos ha pouco e que tem excepcional importancia na evolução da musica, sobretudo theatral.

Esse trabalho seiscentesco foi primorosamente interpretado num concerto da Société de Musique d'Autrefois e deixou profunda impressão.

Eram trinta interpretes, entre cantores e instrumentistas, optimos e vehementes.

Henri Casadesus produziu um disco para Salabert executando em viola de amor *Bourrée plantée* de Lorenziti e *Larghetto* e *Tambourin* de Borghi, compositores da segunda metade do seculo dezoito.

Do genial Gluck, de temperamento extranho cheio de imprevistos, cantam-se passagens da sua vida innumeras e interessantes.

Uma vez perguntaram-lhe o que mais apreciava.

— *Tres coisas*, respondeu, *o dinheiro, o vinho e a gloria.*

A admiração foi geral.

— *Como?!... Então colloca antes da gloria o dinheiro e o vinho? E' isso possivel?*

— *Perfeitamente*, retorquiu Gluck. *Com o dinheiro compro vinho, com o vinho desperto o genio e com o genio conquisto a gloria!*

Esta resposta faz lembrar, justamente o habito que o grande musico tinha de compor no seu jardim, sentado ao piano e tendo ao lado garrafas do delicioso champagne. Assim, em plena natureza, cercado por arvores, reanimando a cada momento pelo generoso nectar, ia creando as suas immortaes obras.

Doutra feita estava elle em casa da famosa e terrivel Sophie Arnould com ella ensaiando um trecho seu, ella cantando e elle no teclado. Dahi a pouco entrou o principe de Hennin, protector da cantora. Como Gluck continuasse a tocar o principe, com certo máo humor, lhe disse:

— *O costume francez manda que a gente se levante quando entra alguem, principalmente se se trata de pessoa de consideração.*

Então Gluck, erguendo-se, foi logo respondendo:

— *"O costume allemão é de a gente se levantar só para as pessoas que se estima.*

E retirou-se, deixando o principe desconcertado e furioso.

Para a Ultraphone o maestro Erich Kleiber dirigiu o *Baile* da *Symphonia fantastica* de Berlioz, num disco, em execução da Orchestra Philharmonica de Berlim.

O mundo culto tem uma grande data para commemorar este anno, embora em dia incerto. E' que ha quatro seculos, em 1532, nascer um dos maiores vultos da musica, Orlando de Lasso, famoso por ter sido até hoje o compositor que mais escreveu pois as suas obras excedem o numero de dois mil, e illustre porque as suas musicas não perecem e occupam o supremo logar com as de Palestrina na segunda metade do seculo dezeseis.

Orlando di Lasso na maneira italiana, Orlando Lassus na latinização da epoca, ou Roland Lassus, foi, das importantes, a derradeira e mais bella flor da musica flamenga. E' elle completa expressão da arte do seu tempo, perfeito em todos os generos, seja na musica religiosa (missas, motetos, hymnos, etc) seja na musica profana (madrigaes, villanellas, lieder, *chansons*, etc.).

Natural de Mons, chamavam-na de *Orpheu belga*, attendendo á sua origem, a de *Principe da musica*, denominação esta que lhe ia como uma luva, tambem, porque era espirito universal que brilhava intensamente em qualquer genero musical.

A sua musica é ampla, melodiosa, rica de detalhes bem achados, expressivos e que, comtudo, não a sobrecarregam, poderosa, com imagens a cada momento sempre felizes, tudo isso servindo a imaginação inesgotavel e a pensamento profundo. Era admiravel nas *chansons*, do mais puro gosto francez, nos *lieder*, bem germanicos, e nos madrigaes, sinceros e bellos.

Viajou muito, estudou longamente na Italia (Sicilia e Milão) até os dezoito annos, depois andou pela França e pela Inglaterra, em 1555 esteve em Antuerpia, no anno immediato fixou-se em Munich a pedido do duque Albert V da Baviera, de cuja Capella assumiu a direcção musical em 1560. Nesta ultima cidade ficou até morrer, sempre produzindo em abundancia e como ousado inovador.

E', pois, um grande nome que os estudiosos da musica veneram e cada vez mais admiram.

O maestro Albert Wolff, em dois discos frente da Orchestra dos Concertos Lamoureux, de Paris, gravou para a Polydor as *Impressões da Italia* de Gustave Charpentier.

A famosa marca de pianos Steinway teve a sua origem na Allemanha.

Fundou-a Heinrich Engelhard Steinweg, nascido em 22 de fevereiro de 1797 em Wolfshagen, no Harz.

Depois de fabricar violões e outros instrumentos em Brunswick por algum tempo, passou a occupar-se de pianos até que em 1850 partiu de muda para New York com quatro filhos, deixando com outro rebento seu, Theodor, a casa de Brunswick.

Durante tres annos trabalhou com os filhos em differentes fabricas, praticando, e em seguida, em 1853, estabeleceu-se, então.

A nova fabrica prosperou rapidamente e depressa se impoz a ponto de dois annos depois, em 1855, obter o primeiro premio para pianos de cordas cruzadas na Exposição Industrial de New York.

Heinrick inglezou o nome da familia substituindo a terminação bem allemã *weg*, caminho, pelo correspondente mui anglo que é *way* e assim fez *Steinway que accrescido de and sons (e filhos)* ficou sendo a firma.

No anno de 1871, em 7 de fevereiro, falleceu o velho chefe da casa.

Os successores continuaram na boa orientação, a aperfeiçoar constantemente a industria ao mesmo tempo que proseguiam no desenvolvimento dos negocios. Em 1875 fundaram uma succursal em Londres e cinco annos mais tarde, em 1880, outra em Hamburg, que se tornou logo egualmente notavel como a matriz.

Por esta occasião Theodor, que havia ficado em Brunswck, deixou esta cidade allemã e entrou para a firma newyorkina.

André Balbon, baixo cantante da Opera Comique de Paris, registrou para a Pathé, acompanhado por orchestra dirigida pelo maestro F. Ruhlmann, a grande aria de Geronimo *Venez qu'on vous réveille* de *O casamento secreto* de Cimarosa.

O maestro Thomas Beechan dirigiu para a Columbia em execução symphonica o *Larghetto* e *Polonaise* do *Concerto grosso nº 12* de Haendel, op. 6, e a *Symphonia pastoral* de *O Messias*, tambem de Haendel, com isso tudo formando um disco.

OLAVO BILAC E EU...

(Continuação da 1.ª pag.)

tre Ancarani, preparou-se tambem para receber a visita de Olavo Bilac. Mandou enfeitar o collegio, passar uma vassourada em regra em toda a casa.

Pequenas bandeirolas foram distribuidas por todos os cantos. Um arco de triumpho, com folhas de bananeiras amarradas com fitas "tricolori" o verde amarello, chamavam attenção para o corredor de entrada. Um encanto em summa!

O Cav. Ancarani, para dar maior brilho á recepção, convidou varias pessôas extranhas no collegio, inclusive o autor desta chronica, que nesse saudoso tempo — O céus! — já collaborava no "Beija-Flôr", orgam "litterario-critico e noticioso", que possuia uma grande virtude social: intrigar os namorados e falar mal da vida alheia...

Havia de ser uma hora da tarde, de uma tarde alegre, de sol primaveril, quando Bilac, num terno azul-escuro, todo escanhoado, elegante, pisando firme, de bengala em punho, acompanhado de autoridades civis e militares e por pessôas representativas da sociedade local, deu entrada no "Italo-Brasileiro". Uma prolongada salva o acolheu. O cav. Ancarani de sobrecasaca, luvas brancas, e uma enorme rosa vermelha na lapela, sorrindo por de traz da sua enorme bigodeira, o recebeu, á porta, juntamente com os demais convidados.

Depois das apresentações do estylo, Bilac foi conduzido para o salão de honra. O poeta foi o primeiro a sentar-se. Seguiram os outros. Eu fiquei por ultimo. Pois foi eu, infelizmente, o ultimo a sentar-me. Quando fui fazel-o, numa cadeira de palhinha que se acha num canto do salão, a velhaca que estava quebrada, deu um estalido forte, desconjuntou-se e jogou commigo no chão. Foi um espectaculo comico, interessante. Todos os convidados, e os da comitiva do poeta, riram a bom rir do incidente que me fez ridiculo e encabulado naquelle momento excepcional. O director do collegio, como se eu tivesse culpa do occorrido, olhou-me severamente atravez dos seus oculos de tartaruga (elle usava tambem uns enormes oculos de tartaruga...)

Bilac, porem, deu uma saida gostosa para o incidente. Sem quebrar o aprumo, com um sorriso subtil á flôr dos labios, disse-me incontinente:

— Não fique encabulado, a cousa poderia ter sido peor. Poderia ter sido eu, em vez de você, a victima dessa cadeira!...

Ri. Todos riram, inclusive o cav. Ancarani — o responsavel pelo desastre.

A visita de Olavo Bilac, ao "Italo-Brasileiro" terminou, depois, na melhor camaradagem deste mundo...

SANTA THEREZA

(Ás senhoritas Abigail, Maria, Déa e Judith Macedo Soares)

No bairro onde eu nasci mora a poesia;
Ella vive cantando noite e dia,
Nas montanhas, nas ruas, nas estradas,
Pelos jardins de lindos tinhorões,
Onde vogam amores e illusões
No prodigio das noites estrelladas!

França... Lagoinha... a estrada... noutra margem
A espessa ramaria, do arvoredo...
Através da cortina da folhagem,
Muito lá em baixo, o nosso olhar depara
O Pão de Assucar, que reflecte, quedo
Na superficie azul da Guanabara!

Quando, de manso a noite se approxima,
Contemplando a cidade, cá de cima,
Num crepusculo roxo, de saudade...
Ao acender das luzes, acredito
Ver estrellas que descem do infinito
Para pousarem todas na cidade!

As palmeiras erectas, perfiladas,
Altas, esguias, militarisadas,
Parecem caminhar, duas á duas,
Marchando a marcha immovel das palmeiras;
Umas vestidas pelas trepadeiras
Outras, porém, completamente núas!

Ha elegantes "bungalows; são ninhos;
Ninhos de luxo a beira dos caminhos,
E, choupanas exoticas, bizarras
E quando o sol, apenas, vem surgindo,
A gente fica ouvindo, fica ouvindo,
O estridular de todas as cigarras!

Dentro da mata, o murmurar das aguas,
E' um officio liturgico; são maguas,
Ou segredar baixinho de orações?...
Emquanto nas manhãs illuminadas,
Caem lagrimas roxas nas estradas...
São petalas das flores dos chorões!...

Noites sublimes, perfumadas, tudo
Parece atapetado de velludo
Por essas noites, lindas, tropicaes!...
A maravilha da cidade accesa...
E por sobre a cidade a natureza
Cheia de encantos sobrenaturaes!

No bairro em que eu nasci, mora a poesia;
Ella vive cantando noite e dia,
Uma linda canção primaveril!
Amo-o com força, quero-o com desejo,
Pois foi meu berço e nesse berço eu vejo,
Um lindo pedaçinho do Brasil!

Rio, 8-3-32.

NELSON DE ARAUJO LIMA

SECÇÃO INFANTIL

PROBLEMA "MORINGA"

(Composição e desenho de Octavio Pinto Guimarães. — Rio)

Horizontaes: 1 — Nome de mulher, 2 — Nas viaturas, 6 — Verbo (no infinito), 7 — Despido, 8 — Metade de animal domestico, 9 — Estado do Brasil, 10 — Capital da Lethonia, 11 — Metal leve, 12 — Grito de medo, 13 — Uma praça do Rio de Janeiro, 14 — Artigo, 15 — Prazer, 20 — Affirmação, 23 — Casa, 27 — Presentear, 28 — Lucro sobre troca de moeda, 29 — Branquinho para jogar, 30 — Batrachio.

Verticaes: 1 — Nota de musica invertida, 3 — Deposito para agua, 4 — Marechal Deodoro, 5 — Vogal repetida, 9 — Remedio redondo, 10 — Respira-se (invertido), 17 — Aves de rapina, 18 — Oceano (invertido), 19 — Casas de um lado e de outro..., 21 — Participio passado de verbo, 22 — Não é boa, 24 — Com muitas ilhas (sem a terceira), 25 — Nome de mulher (fonetico), 26 — Raivoso, 30 — Acha graça, 31 — Alimento, (sem a consoante), 32 — Carta do baralho, 33 — Metade de uma doença de gallinha.

A MONTANHA QUE NÃO MORRE NUNCA

LENDA DO JAPÃO

Ha muitos annos atraz, vivia na arida planicie de Suruga, um lenhador chamado Visu. Era um homem de estatura gigantesca e morava em uma choça com a mulher e os filhinhos. Uma noite, quando Visu dispunha-se a dormir, ouviu um extraordinario ruido subterraneo, mais forte que o de um trovão. Temendo um terremoto, Visu pegou ao collo os filhos e seguido pela esposa correu para fóra da choça. Ao chegar á porta, viu porém um espectaculo maravilhoso! Ali, onde fôra sempre uma desolada planicie, erguia-se uma alta montanha em cujo cimo surgiam labaredas e densas nuvens de fumo. Tão estranho era o aspecto dessa montanha que havia percorrido debaixo da terra, duzentas milhas para surgir de subito na planicie de Suruga, que Visu e sua familia, sem forças, vencidos, como que por um encanto, caíram e permaneceram immoveis, com os olhos fixos na enorme fogueira.

Na manhã seguinte, ao despontar do sol, Visu notou que a montanha estava coberta de opala.

Pareceu-lhe tão maravilhosa, que a denominou: "Fujiyama" — a montanha que nunca morre — e até o dia de hoje conserva este nome.

Um dia, recebeu Visu a visita de um velho sacerdote que lhe disse: — Honrado lenhador: suspeito e temo que nunca rezes...

Visu replicou: — Se tivesses que manter uma numerosa familia, como eu, não tardarias a ver que falta tempo para orações!

Isto irritou o sacerdote que descreveu ao lenhador os horrores de voltar a nascer em forma de sapo, de rato ou de insecto e de conservar esta forma durante milhões de annos. Tal idéa impressionou desagradavelmente a Visu, fazendo-o prometter ao sacerdote que daquelle dia em deante rezaria o mais que pudesse.

— Reza e trabalhe — aconselhou o ancião ao despedir-se.

E Visu dedicou-se unicamente á oração. Passava os dias rezando. Deixou perder a colheita do arroz e a familia conheceu a fome. A mulher indignou-se por fim e disse-lhe: — Levanta-te Visu! Toma a enxada e vae trabalhar, em vez de passares o dia orando!

Visu ficou tão assombrado com o tom da esposa que era sempre meiga — que no primeiro momento não atinou em responder. Quando o fez foi com palavras de queixa:

— Em primeiro logar a oração — exclamou — Inaudita foi a tua impertinencia, falando-me deste modo. Não mais quero saber de ti!

Tomou a enxada, e sem nem mais olhar em torno de si, abandonando a choça, atravessou o bosque, encaminhando-se para o cume da Fujiyama, mas de subito uma nuvem occultou a montanha. E o homem depois de muito andar, sentou-se um pouco, para descansar. Um ruido estranho veiu perturbar-lhe o repouso. De subito, passou correndo, junto a elle, um cavallo que penetrou num mattagal vizinho.

Achou Visu que era bom agoiro ver aquelle cavallo e esquecendo a oração, poz-se rapidamente de pé, correndo de um lado para outro, na esperança de rever o animal.

A busca porém foi inutil e Visu dispunha-se a partir, quando divisou no meio do bosque, duas raparigas, muito moças que sentadas junto a um regato, entretinham-se num jogo parecido com o xadrez, porém ainda mais complicado. Aquelle espectaculo fascinou o lenhador que se quedou immovel, contemplando as raparigas; estas, absorvidas pelo jogo, não haviam notado a presença do homem...

E naquella muda contemplação permaneceu Visu 300 annos que a elle pareceram apenas uma tarde de verão! Num dado momento viu o lenhador que uma das moças commettia um erro:

— Está errado, bella senhora! — exclamou.

Apenas ditas taes palavras, as duas raparigas transformaram-se em cavallos e partiram a galope! Visu tentou seguil-as, mas, percebeu horrorizado, que tinha as pernas rigidas, que os cabellos estavam enormes, que sua barba tocava o chão, e que tudo, em torno delle estava mudado.

Depois de muito esforço conseguiu se por em pé, e tomou o caminho de sua choça. Reconheceu as redondezas, mas não divisou habitação alguma. Por fim avistou uma mulher muito velha e chegando-se a ella disse:

— Que foi feito da minha choupana? Sai della esta tarde e não a vejo mais!

A mulher pensou tratar-se de um louco e indagou-lhe o nome. Ao ouvir a resposta, exclamou: Ah! não me espanto agora que estejas transtornado! Visu viveu aqui ha 300 annos... Uma tarde, saiu de casa e nunca mais voltou.

— Trezentos annos! — exclamou o lenhador — Não póde ser! Onde estão minha mulher e meus filhos! — Mortos e enterrados. E tambem os netos dos filhos de Visu. Se em verdade és Visu, deves reconhecer que os deuses prolongaram tua miseravel vida como castigo, por haveres abandonado tua familia!

Grossas lagrimas rolaram pelas faces do pobre homem: — Ai de mim! — soluçou — Orava emquanto os entes que eu mais amava soffriam e necessitavam do meu trabalho. Ouve pois, boa velhinha, as minhas ultimas palavras: — E' preciso rezar, mas é preciso tambem trabalhar!

Visu morreu, finalmente. Mas até hoje, seu espirito vaga, nas noites de lua, pelas encostas do Fujiyama!

Traducção de
MONA VANNA

RESULTADO DO PROBLEMA "BONECA"

Apezar das difficuldades do problema e de algumas ommissões da chave, foi de galhardia o esforço dos netinhos. Acertaram os seguintes: 1 — Edyr Sayão, 2 — Léo Gelli Amorim (Petropolis) 3 José Eduardo Junqueira (Isso Junqueira...) 4 — Gilda Pitanga Campista, 5 — Walter William Dawes, 6 — Irene Alves Farias, 7 — Maria Eugenia, 8 — Arnette Werneck Genofre, 9 — Ely Terra Lopes, 10 — Xixico Daltro (Palmeiras) 11 — Elzy Williams Ribas, 12 — Sonia Freitas, 13 — Durval Barbosa, 14 — Cleber Bonecker, 15 — Wagner Bonecker, 16 — Ivette Barbeitos da Costa, 17 — Ivani Freitas da Costa, 18 — Maria Alice da Costa Lopes, 19 — Hilza Maria Mutel, 20 — Dyrce, 21 — Roberto Lobo Pereira, 22 — Nelita Affonso Gomes (Nictheroy) 23 — Newton Valle, 24 — Vera Valle, 25 — Helio Aguiar (Victoria-E. Santo) 26 — Ayrton do Couto (Sim só terá emquanto for... Mas a coisa é politica e a secção não comporta) 27 — Joanna Oliveira (Petropolis) 28 — Flavio Antonio da Silva Ramos, 29 — Nilda Maria da Silva (E. Rio) 30 — Maria Helena Roche (Nictheroy) 31 — Anna Nunes da S., (E. Rio) 32 — Helio Raposo (Paracamby) 33 — Mau'cha Valente Camilher, (Taubaté-S. Paulo) 34 — Leila Marilde de Magalhães, 35 — Mercedes Nader, 36 — Maria Lourdes de Moraes, 37 — Antonio M. Borrajo, 38 — Genicio da Costa Lima (Friburgo) 39 — Addiléa Góes (Friburgo) 40 — Maria Jacy Botelho, 41 — José Gomes Botelho (Miracema) 42 — Kepler Santos, 43 — Keany Santos, 44 — Benjamin F. Gallotti (Icarahy) 45 — Conceição Grangier (Ubá-Minas) 46 — José Ortiz (Multissimo grato pelas suas palavras. O seu trabalho é digno de nota) 47 — Idalino A. Mattar (Carmo-E. Rio) 48 — Wadyr Bessa (Petropolis) 49 — Altair Bessa (Petropolis) 50 — Adyr Madeira Mattos, 51 — Gelsa Duarte Monteiro, 52 — Aristeu Duarte Monteiro, 53 — Ataliba Marques de Mendonça (Nictheroy) 54 — Adalina de Carvalho Alves (Cachoeiro de Itapemirim)-E. Santo) 55 — Mario Hercilio Costa, (S. Paulo) 56 — Luiz Geraldo W. Oliveira, 57 — Maria Thereza Paes Leme, 58 — Antonio Cabral, 59 — Antonio Santos, 60 — Maria de Oliveira Cunha (E. Rio) 61 — Cabral Baptista, 62 — Manoel do Rego Andrade, 63 — Onofre de Almeida, 64 — Afranio de Almeida Sá, 65 — Gabriel dos Santos, 66 — Cleobulo Ferreira (S. Paulo) 67 — Antonino Santos, 68 — Nathaniel de Almeida, 69 — Bento dos Santos, 70 — Zulmira Abreu Valente (E. Rio) 71 — Daniel Campos, 72 — Flaviano dos Santos Conceição, 73 — Amilcar de Sá Valente, 74 — Lygia Cadaval Steela (Petropolis) Hylzia Lago (Petropolis).

PREMIO

Escolhido um numero, pelo sorteio, coube o premio ao 27 da lista dos decifradores, que corresponde á netinha Joanna de Oliveira, residente á rua Casemiro de Abreu n. 248, em Petropolis. Deve a netinha enviar ao Vovô Léo, $600 (seiscentos réis) em sellos do correio, para a remessa registrada do livro de historias illustradas, interessantissima obra sempre disputada pelas creanças.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "BONECA"

Horizontaes: — 1 — Opa, 8 — Araçatuba, 9 — Oração, 11 — Reis, 12 — Pó, — 13 Assombro, 18 — Alummaif, 22 — Amavel — 23 — "Corcar" — 24 Ierit — 26 Ivan — 27 Dóca — 28 Eama, — 31 — Od — 32 — Teu — 33 — Om — 34 — Truc — 35 — Pacto — 38 — On — 39 Edar — 41 — Levado — 43a — Azo — 43 Lapa — 47 Alav — 48 — Raro — 49 Pó — 51 — Opaco 54 — Vagas — 55 Asas — 56 — Pio 58 — Pia 60 — Mel — 62 Nave.

Verticaes: 1 — Orçamento, 2 — Paa, 3 — Aço, 4 — Trafico, 5 — Ues, 6 — Bisar, 7 — Asomiet, 8 — Aa, 9 — Opacidade, 10 — Rolav, 14 — Matar, 15 — B. V. 16 — Ré, 17 — Olá, 19 — Urn, 20 — Má, 21 — Arduo, 25 — Eam, 29 — Mu, 30 — Ac, 31 — Opel, 36 — Cava, 37 — Traz, 40 — Só, 42 — Do, 43 — Lar, 44 — Ala, 45 — Par, 46 — Avó, 49 — Paga, 50 — Ocas, 51 — Ova, 52 — Pas, 53 — Os, 56 — P. I., 57 — Ia, 58 — Pé, 59 — Ale, 60 — Má, 61 — Ev.

DESENHOS E SOLUÇÕES COLORIDAS DO PROBLEMA "BONECA"

Innumeras foram as "Bonecas" ricamente coloridas que nos vieram ás mãos. Emcabeça a lista, o netinho José Ortiz, residente á rua Voluntarios da Patria, 147, que enviou uma boneca completa. Seguem-se, sem desmerecimento, os seguintes netinhos: Maria Eugenia; Elzy Terra Lopes; Xixico Daltro; Helio Raposo (Paracamby-E. Rio) Keula Santos, Addiléa Góes e Genicio M. da Costa, dois queridos netinhos de Friburgo; Adalino A. Mattar (Carmo-E. Rio) Waldir Bessa (Oh. Dondoca...) Altair Bessa (Petropolis); Aristeu Duarte Monteiro; Adalina de Carvalho Alves.

AINDA O PROBLEMA "CAIXOTE"

Desse problema, recebemos ainda soluções dos seguintes amigos Léa Moreira Guimarães, Itaty dos Santos (Petropolis) Didi Duarte (Conservatoria-E. Rio) Maria Elisa Queiroz, Cecilia R. Lago, Hylzia Lago.

PROBLEMAS RECEBIDOS

Damos como recebidos, os seguintes problemas: "Vencedora", de Olga Neim e Waldemar Monteiro (Assim a lapis, não serve. Faça-se á tinta nankin e em papel melhor) "Rio Grande do Sul" de Maria Eugenia Teixeira de Oliveira, "Correio da Manhã", de Marina Alves, "Jarro", de Ernani Rodrigues (Com tinta de escrever não serve) "Victrola" da netinha Lilia Marilde de Magalhães Soledade e Mercaldo Nader, "Losango" de C. P. (Campos-Assim a lapis não serve) "Aerostato", "Bomba" de W. B. M. "Guarda Chuva" de Adalim A. Mattar (Carmo-E. Rio) "Luiz XV" de Carlos Barreira. (Os seus problemas são difficeis, grandes demais, e só quasi para gente grande. Mande coisas mais simples).

CORRESPONDENCIA

Pedimos aos netinhos que, quando tiverem de mandar problemas, devem desenhal-os a tinta nankin, pois de outro modo não se prestarão a reproducção. Só em casos excepcionaes um problema desenhado a lapis ou a tinta commum de escrever, será aproveitado.

Li Coitçorqui — Rio — Bons os seus versos "A mina Mãe". Vamos encaminhal-os á devida secção.

No Mundo da Téla

"MULHERES DE BEM", UM FILM DA UNIVERSAL

Sidney Fox, a estrella de "Mulheres de bem", amanhã no Pathé-Palacio

"Mulheres de Bem", o film escolhido pela Universal para a abertura do mez. Tratando-se, de uma fina pellicula com a interpretação de Sidney Fox e Frances Dee com um enredo cheio de intrigas amorosas, alegre, cheio, de vida como as jovens que o representam, "Mulheres de Bem", deixará bôas recordações a quem o assistir.

Como sempre as historias amorosas despertam interesse tanto aos novos como aos adultos, principal quando os entrechos têem uma pontinha de ciumes, ou quando uma das partes deseja das não sympathisa com a outra e encontra opposição á vontade dentro da familia.

É justamente o que acontece em "Mulheres de Bem". Uma irmã desejando um bom partido para outra irmã que "repudia o "pretendente", terminando aquella casando com o homem em que punha a felicidade dessa irmã.

Além dos nomes de Sidney Fox e Frances Dee, figuram Alan Mowbray, Carmel Myer, Russell Gleason e outros, neste pellicula que o Pathé Palacio vae exhibir amanhã.

"Susan Lenox" de Greta Garbo e Clark Gable

Bastam, nas referencias que se fizérem a "Susan Lenox", esse romance-sensação que a Metro-Goldwyn-Mayer apresentará dentro em breve, numa das grandes casas da Cia. Brasil Cinematographica, estas palavras: "Susan Lenox, de Greta Garbo e Clark Gable".

Greta Garbo e Clark Gable em "Susan Lenox" da Metro

Não são necessarios adjectivos inflamados. Os "fans" sabem que um film de Greta Garbo é sempre um grande film, e sabem que, se a Metro a juntou a Clark Gable, é porque "Susan Lenox", um grande romance, requeria um par de amorosos como elles são... O que é preciso, é não esquecer que "Susan Lenox" está a chegar, e que a Metro-Goldwyn-Mayer marcará, com "Susan Lenox", daqui a dias, um novo respeitavel successo.

DEPOIS DO CASAMENTO

Será dentro em breve revelado ao publico carioca, a nova dupla — James Dun e Sally Liiers, a sensacional e bella descoberta de Frank Borzage, cuja apresentação será feita pela Fox Movietone, na producção "Depois do Casamento" um film de uma emocional narrativa de um lar feliz, ameaçado pela duvida e incomprehensão de um jovem casal. Aguardem, pois os fans a exhibição desta pellicula onde brilham e dominam estes dois artistas, o avesso de Gaynor e Farrel.

"O genio do mal", de John Barrymore

Já amanhã, para delicia dos "fans", o elegante Gloria, da Cia. Brasil Cinematographica fará a reprise de o "Genio do Mal", o film de Jonh Barrymore, que a cidade inteira applaudiu como a obra maxima de John Barrymore e que serviu para consagrar definitivamente Marian Marsh, essa pequena linda e

"O genio do mal" com John Barrymore, em reprise amanhã no Gloria

talentosa, que foi feita estrella no curto espaço de doze mezes, porque quatro astros consagrados a exigiram companheira em suas maiores producções. John Barrymore, em "Svengali" e "Genio do Mal", William Powell em "Esposas Esquecidas" Richard Barthelmess em Alias the Doctor" e Edward G. Robinson, em "Sêde de Escandalo". O film que reune ainda Carmel Myers, Donald Cook, Charles Batterworth e Boris Karloff, é, na verdade, um espectaculo delicioso e que os "fans" irão rever encantados.

GUERRA! FLAGELLO DE DEUS DA SELECÇÃO MATARAZZO PARA 1931 NO BROADWAY

"Guerra! Flagello de Deus", o film que G. W. Pabst dirigiu, transplantando para a téla, com incomparavel proficiencia, o romance "Os Quatros de Infantaria" de Ernest Johannsen, será apresentado, no dia 20 de abril proximo, sabbado, á platéa do Broadway, pela Distribuição Matarazzo.

"Guerra! Flagello de Deus" foi o film seleccionado pela Empreza Ponce & Irmão para iniciar, no elegante cinema do bairro da Cinelandia, a temporada cinematographica Matarazzo para 1932, a qual promette um grupo de films extraordinarios.

Quer isto dizer que os frequentadores do "Broadway" terão opportunidade de ver o film que empolgou o mundo todo, levando ao mesmo tempo a todos, não sómente o nome de Pabst, como o de Johannsen, cuja obra tem sido traduzida em varias linguas. Interpretam essa magistral obra sobre a guerra artistas de fama, como Fritz Kampers, Gustav Diessl, Hans Moebis, Claus, Gustav Puttjer e outros.

"FRANKESTEIN"

Entre os films que mais emoções tem produzido no mundo, podemos assim dizer, encontramos á frente "Frankestein". É um verdadeiro deposito de sensações electrizantes.

É uma bella fantasia cinematographica onde a direcção de James Whales se fez sentir fortemente.

Um joven obsecado pelas theorias ultra modernas, depois de aturado estudo da "vida á materia inerte, "fez um monstro".

Boris Karloff em "Frankestein", film da Universal

Nesse "monstro" estava concentrado todo o seu estudo, todo o seu trabalho. Seria a primeira maravilha do mundo.

É como dissemos, um film forte e pouco aconselhavel a pessoas nervosas. Assim sendo, a directoria da Universal Pictures previne as pessoas susceptiveis de grandes emoções para que não assistam ao trabalho de Boris Karloff, Colin Clive e Mae Clarke.

HISTORIA E CINEMA

A memoria de annos atrás, daquelles dias tumultuosos em que quasi todas as nações do mundo entoavam hymnos de victoria á sua propria bandeira, e metade da população do mundo reclama o sangue da restante metade, com certeza perpassou na mente de Edward Slomam quando elle dirigiu a filmagem de sua esposa perante Deus, um originalissimo film em que brevemente Claudette Colbert e Garry Cooper reapparecerão á legião dos seus admiradores.

Para aquelles que virem o film proximamente no Imperio, o vapor "Christine" será com certeza um cargueiro como tantos outros.

Soubessem porém elles que esse nome de emprestimo esconde, para os fans de cinema, o carco e as tradições do "Commercial Guide", então os scenarios em que o navio apparece seriam talvez olhados com outros olhos.

Durante a guerra foi o "Christine" usado como transporte de guerra allemã. Cruzava elle em certa data o Mediterraneo, carregado de material para os exercitos alliados á Allemanha, que operavam nos Balkans, quando perdeu o rumo num denso nevoeiro. E então, deu-se um episodio tragico: um submarino allemão, á caça de embarcações alliadas, avistou-o, e tomando-o por um navio inimigo, immediatamente o metteu a pique. Só muitos dias depois vieram os allemães a saber que haviam afundado um dos seus proprios navios.

O "Christina", retirado das profundezas do oceano, offerece o fundo a muitas scenas de "Sua Esposa Perante Deus" que é, como se sabe, um film de alto mar, posado em pleno oceano.

O CODIGO PENAL DA COLUMBIA

"Yammering", derivado de "Yah!" é o grito de odio dos presidiarios das penitenciarias dos Estados Unidos. Nas penitenciarias daquelle paiz, os convictos trabalham juntos em grandes grupos. O seu methodo peculiar de expressões de odio ou desagrado denomina-se "yammering". Reunem-se todos no pateo da prisão ou onde estiverem juntos no momento e lançam um ameaçador e desconcertante coro de "Yah!Yah!Yah!".

"Yammering", como se faz grandes instituições penaes, foram gravadas com perfeição pela Columbia, durante a filmagem de sua producção "O Codigo Penal", que a distribuição Matarazzo apresentará brevemente no Cinema Odeon.

Neste film, "yammering" dos convictos tem o fim de chamar a attenção dos guardas e do director do presidio, emquanto alguns condemnados, fieis e de confiança do grupo, eliminam algum linguarudo que lhes denunciará um plano de fuga.

Walter Huston apparece em "O Codigo Penal" e é magnifica a sua actuação como director do presidio. Philips Holmes desempenha o papel de jovem delinquente. A linda Constance Cummings interpreta o papel de Mary, filha do director.

No elenco encontram-se ainda Boris Karloff, Mary Doran, Arthur Hoyt etc.

O Sertão Carioca

OS MACHADEIROS

MAGALHÃES CORRÊA

(Continuação do numero anterior)

maram-se completamente, só recebendo pelos ventos novos especimens de immigração. Assim é preciso que o governo prohiba esse abuso, pois sem a systhematisação do côrte e o replantio obrigatorio, estaremos perdidos.

Em palestra sobre está questão com o sr. Brade, preparador de Botanica do Museu Nacional, fez-me ver a necessidade de se abandonar o eucalypto, dizendo, como autoridade, que essa arvore esterilisa a terra, tirando tudo que ella possa possuir para o seu proveito, de forma que não serve para o reflorestamento, e que procuremos arvores nossas, como a *Grindiuva*, propria das capoeiras, a qual crescendo rapidamente — observação sua — em seis mezes attinge a mais de dois metros de altura, dando bôa sombra, para fertilisar o solo, bôa para carvão de polvora, lenha e fibra. *Grindiuva — Trema micrantha*, f. das Ulmaceas.

Para o reflorestamento ou o replantio das arvores, principalmente nas capoeiras, deve-se proceder da seguinte maneira: abrir caminhos onde se collocam as mudas ou sementes de madeira de lei, não de dois em dois metros, que é um erro, mas seguidamente, pois conforme o crescimento, vae-se aproveitando as más para o côrte, deixando as bôas, fazendo intervallos; com esta selecção, no fim de dez a vinte annos resultarão verdadeiras mattas de madeira de lei; é o que constitue o desbaste racional.

As mattas cariocas para o côrte são proprias ou arrendadas, por contracto ou meiação. A derribada é geralmente feita em mattas de pequeno talhe, capoeirões e capoeiras, mas muitas vezes lá se vão as madeiras de lei e já bastante edosas.

Os machadeiros cariocas não só atacam as mattas dos morros e serras, como trabalham nos mangues e alagados. Calculava-se em 1890, que 20% dos talhes de lenha em feixe, eram retirados dos mangues, em virtude de sua resistencia á combustão, empregnadas que são de saes.

No côrte da madeira de combustão ha tres processos: a *lenha metrica*, isto é, um metro cubico de volume de lenha, que tem tres dimensões, um metro de altura, um de largura tendo a lenha um metro de comprimento, em forma roliça (estereo). Essa lenha colloca-se á beira da estrada é conduzida por auto-caminhões; *o feixe de lenha*, composto de pedaços de lenha do um metro mais ou menos de comprimento, em *achas* irregulares (lascadas ou rachadas ao meio) sendo a *talha* dezesete feixes de lenha. A conducção dessa lenha é feita communmente nas cangalhas dos burros e vendida a varejo. *A lenha em tocos*, (pedaços de madeira de tres centimetros mais ou menos;) a venda desse combustivel é feita por milheiros e mesmo por centos e são transportados em cangalhas, em saccos, pelos burros de tropa. Assim é o commercio da lenha em Jacarépaguá.

Os empreiteiros consideram as melhores madeiras para o côrte de combustivel, as que abundam nas zonas de Ubaeté á Vargem Grande:

Maricá — Mimosa sepiaria, espenheiro, do tupi-maricaa — miricaa folha muda; *Monjolo* — Enterolobium Monjolo m. *Guapeba* ou Guapeva, Lacuna sp. madeira branca empregada no fabrico de caixões, violas e lenha; *Arco de pipa. Cabuhy; Pequiá; Oleo vermelho; Visqueiro* (Azevinho) Ilex aquifolium; *Figueira*, sempre embandeirada pela barba de velho; *Ipê; Jacatirão; Ingá; Matta pau* que é tambem uma figueira, dá madeira para canôas, tobôados, caixões, côchos, gamellas e cuias. A *Tabebuia*, seleccionada porque dá mais dinheiro, servindo para tabôas de forro, caixões, e principalmente para tamancos.

As terras de Ubaeté, comprehendidas as ilhas dos Urubús e do Portella, cedidas pelo Banco Credito Movel em liquidação ao sr. Salvador João, syrio, commerciante, morador na estrada da Taquara (Tanque), para a exploração da lenha metrica, tem o seu porto denominado de *Calembá*, situado na estrada de Guaratiba, districto de Jacarépaguá, onde recebe a lenha para a distribuição á freguezia.

A lenha não só é cortada nos terrenos alagados como nas duas ilhas citadas. Esse serviço é feito por empreitada; os *empreiteiros* ganham cinco mil réis por cada metro cubico de lenha, deixado no porto, no lenheiro.

O empreiteiro tem por sua conta um certo numero de *machadeiros*, que recebem dois mil e quinhentos réis, por cada metro cubico de lenha, os quaes derrubam e traçam a mesma, entregando-a empilhada, á beira dos caminhos. Este serviço, feito com presteza, o machadeiro poderá na media fazer tres metros por dia.

A puxada da lenha por agua, é feita por meio de *caique de voga*, que carrega dois metros cubicos por viagem, ou 1.400 kilos de peso (a lenha metrica pesa 700 kilos por metro.) O puxador é o homem do caique, que dirige as puxadas e conduz os machadeiros ao local da derribada; a puxada da lenha metrica é feita á razão de 1$200 por metro da ilha do Portella ou alagado ao porto; pagando 6$000 ao ajudante que carrega, embarca e desembarca a lenha. Do exposto o empreiteiro ganha 1$300 por metro de lenha collocado no lenheiro, no porto da derribada.

Os machadeiros dos pantanos e ilhas são conduzidos pela manhã, por caiques de voga impulsionados por varejão, em vallas, verdadeiros igarapés, construidas por elles proprios, nos logares do côrte; essa trajectoria é um verdadeiro labyrintho entre as mattas halophilas, onde apparecem samambaias e fetos e entre elles jacarés. O mais curioso é a correnteza desses canaes, numa região de pequeninos rios. Os machadeiros dos pantanos trabalham de camisa feita de sacco de aniagem, curtissima, com cinto onde levam o facão parecendo verdadeiros Robinson Crusoé, nos seus vestuarios e o resto do corpo nú, são verdadeiros heróes, que não conhecem o medo e a preguiça, nesse trabalho penosissimo. Os que trabalham nas ilhas, já é differente o seu trajo: tronco nú, sómente em calças ou mesmo vestidos.

Os seus utensilios são: facão, machado, marreta e cunha, para limpar, derribar, traçar e rachar a lenha.

Os machadeiros são todos nacionaes, bôas pessôas, muito gentis, lamentam sómente as autoridades policiaes, que, como na França, o nosso cabo é a autoridade maxima do posto, quasi sempre despotico, de mentalidade selvagem, faz o que bem entende, sem ser aborrecido pelas autoridades do 24º Districto de onde faz parte.

No porto de Calembá estão construindo uma ponte rustica a duzentos metros da estrada, ligando assim o porto á ilha do Portella, para serventia dos moradores da ilha e machadeiros que ahi trabalham, mas as puxadas continuarão pelos caiques em numero de dois, que fazem o transporte da ilha dos Urubús e do Portella, pelo mesmo empreiteiro de puxadas, auxiliados pelos seus enteados, menores de quinze annos, que impulsionam o caique pelos varejões, um á prôa, outro á ré; quando porém, o vento é contrario, o que é commum nos Campos de Sernambetiba, um dos barqueiros sirga o caique, por uma corda que serve para puxar o mesmo ao longo da margem. Este processo de sirgar é muito vulgar no Amazonas.

OS MACHADEIROS

A valla ou canal principal que recebe as aguas dos alagados, dos Rios Morto, Vargem Pequena e innumeros corregos, principia no Porto de Calembá, passando pela Ilha ou morro do Portella, que a margeia e parte em linha quasi que recta até á ilha dos Urubús, de sessenta e nove metros de altura, depois de um percurso de mil e trezentos, por essa valla de tres metros de largura por um e meio de profundidade. No começo do canal passa-se entre os Areticum embandeirados de barba de velho, (Fillandea usneoides) que dança ao sopro da brisa; depois é a vegetação de junco e samambaias, verdadeiro tapete que cobre o alagado a perder-se de vista, por entre os quaes passa o canal. Ao se chegar á Ilha dos Urubús, tem-se a vegetação mais alta e densa, passando-se por entre grupos arboreos de Areticum do brejo — Anona palustre (ara-ticú — a fruta molle) fetos, etc., até chegar-se ao porto lenheiro da derribada, verdadeiro *inferno verde*. Ahi depois de quasi contornar a ilha, encontrei uma turma de trabalhadores, que vive dentro dagua, fazendo a futura valla que irá á restinga de Itapeba para devastar as mattas para o commercio da lenha; ahi é que é a zona da Goethea e que é preciso proteger quanto antes. O arrendatario já gastou quatro contos de réis só em preparação das vallas, verdadeiros igarapés, para as ilhas. Da ilha do Portella já retirou quatrocentos e cincoenta metros cubicos de lenha; da dos Urubús o serviço começou dias antes da minha visita, sendo a puxada até o porto mais cara — 1$700 o metro cubico.

O movimento em media de lenha, no lenheiro do porto, varia de metragem, pois entram por dia de doze a trinta metros cubicos; por mez, em media, é de quatrocentos e trinta metros cubicos. Do porto lenheiro, onde está em linha, a lenha metrica, á beira da estrada de rodagem que vem do Campinho a Guaratiba, a vinte kilometros de Cascadura, vae para o deposito do Tanque em auto caminhões, levando cada viagem em pequeno auto-transporte. quatro metros

(A concluir no proximo numero)

THEATRO CARLOS GOMES

Projecto e construcção da Companhia Constructora Nacional S. A. — Ainda os bichinhos mal cheirosos.

J. CORDEIRO DE AZEREDO

São poucos, poquissimos mesmo os nossos theatros, e pensando maduramente, concluiremos que se não fossem as chamas bemfazejas, não teriamos edificios apropriados. Os cinemas tomaram o logar dos theatros. Primeiro assenhorearam-se da platéa, e depois, do palco.

Afóra o Municipal, só possuimos o theatro Phenix, pequeno, mas interessante e architectonico; os demais, uns carecendo de reformas, outros verdadeiros pardieiros, não poderiam entrar em linha de conta.

O João Caetano, com as suas paredes de metro e meio, de pedra e cal, já não attendia ás necessidades da epoca. Era necessario uma reforma, mas como essa iria custar mais caro do que uma construcção nova, em bôa hora fez-se alli o João Caetano de linhas modernas. E então ficaram tres theatros: O Municipal, o João Caetano e o Phenix.

Mas um dia uma ave fabulosa, vinda das bandas do oriente, plainou pela cidade a procura de uma palha secca para fazer a sua fogueira. Sabia que havia um theatro Lyrico a calhar, que suas madeiras, com a razão do estio, crepitariam, mas errou o pouso indo cahir na Praça Tiradentes, sobre o Carlos Gomes.

Todo o mundo conhece a Phenix da fabula, ave singular que, depois de viver 500 annos, fazia uma fogueira de madeiras aromaticas e ahi se deixava extinguir. De suas cinzas, surgia renovada para nova existencia. Acontece, porem, que a fogueira foi muito grande e nem cinza ficou da fabulosa ave. Não obstante, o milagre ficou e eis que das cinzas do antigo Carlos Gomes, outro Carlos Gomes apparece renovado, modernizado, com todos os riquisitos de um theatro moderno.

Dahi o ficarmos agora com quatro theatros. Resta agora o São José, que, sendo da mesma empreza, quiz tambem passar pela mesma metamorphose.

Fomos visitar o Carlos Gomes. Estava prompto para ser inaugurado. As suas paredes já estavam repletas de cartazes da Fatima Miris, que para completar a sua transformação vae ser inaugurado por aquella transformista de renome.

Amplo, desafogado, deu-nos a impressão de conforto, preocupação dominante de quem projecta e constroe um theatro.

O publico vae divertir-se; é preciso predispol-o á alegria: Poltronas largas e commodas, assentes em rampa accentuadamente forte na platéa, dão ao espectador o bem estar necessario.

O novo theatro, cuja planta, gentilmente cedida pela Companhia Constructora Nacional S. A. aqui publicamos, está optimamente estudado. Como se vê, o terreno é irregular, mas a sua disposição, como acima dissemos, é desafogada.

O edificio externamente não tem a apparencia de theatro propriamente e sim o aspecto de casa de apartamentos. Ainda assim a parte do theatro é bem cuidada.

Sendo feito por particulares e numa terra onde o theatro é quasi desprezado pelos poderes publicos, o esforço da Empreza Paschoal Segreto é digno dos maiores encomios.

A entrada, á esquina, é ampla. Uma pequena escadaria de marmore dá ao vestibulo, de onde sahem duas escadas, tambem de marmore. A da direita vae ter aos camarotes e balcões, em cujo andar está localizado o magnifico bar, occupando todo o angulo do edificio. Os camarotes têm de particular o ligeiro degrão para a segunda fila de cadeiras, destinado a facilitar a visão dos que se sentam atraz.

A escada, á esquerda, vae ter á galeria, bastante confortavel e espaçosa.

A lotação do theatro é de 1000 pessôas e é essencialmente popular. Não deslumbra o luxo exagerado; ao contrario, a simplicidade que em tudo se nota pôe-nos logo á vontade.

A parte do theatro é independente da dos apartamentos. A construcção é isolada, e levantada em paredes duplas, por onde é feita a tiragem do ar viciado. decem aos ultimos preceitos modernos. A primeira, toda indirecta, não offusca a vista; a segunda, produzida artificialmente por quatro possantes ventilado- A illuminação e a ventilação oberes Marelli, intallados no tecto, insuflam ar sempre novo e fresco no interior do theatro, renovando-lhe constantemente o ambiente e expulsando, pela pressão, o ar viciado.

Não ha decoração. A illuminação é que produz os effeitos maravilhosos da decoração moderna.

Madame Loló — Rio

Recebemos a sua carta acompanhada de um recorte de jornal com doestos ao papel pintado. Diz que foi a resposta que lhe deram á sua consulta, mas não diz quem lh'a deu.

Mas vê-se que os termos são de quem está enfronhado do assumpto, tanto que não encontrando outro deffeito no papel, no que diz respeito á decoração, buscou o ingenuo pretesto de falta de hygiene, accrescido de que nelle se criam *bichinhos domesticos*.

Deste assumpto já cuidamos ha tempos em chistosa chronica. Mas agora vem a pello voltarmos ao thema.

Não teria a nossa distincta consulente recortado esse pedacinho de jornal do grande quinta-ferino a Manha?

Está pilherico.

Esse *bichinho domestico*, mal cheiroso que á noite, chupa o sangue do proximo, não é de geração espontanea, não nasce do papel da parede e sim onde não ha hygiene. É provavel que passeie pela parede.

E sabe a nossa consulente, por que tem elle essa preferencia pelo papel?

Não sabe?

É que esse *indiscreto* gosta de apparecer nos lugares asseiados para envergonhar as pessôas.

Na rua elle procura o collarinho do cavalheiro de respeito; em casa, anda pela parede, mas em passeio porque o seu quartel general é no colchão, no enxergão, na cama.

Nas casas de commodo, nos albergues, nas estalagens, onde de resto não se forram as paredes a papel, esses *bichinhos procriam*-se aos milhares, por dia ou por hora. Dahi é que sahem para impestarem a cidade, levados pelas lavadeiras, pelos creados.

Onde ha hygiene não podem elles estanciar. É uma peta essa de que o papel é procreador desse horripilante insecto. Velha decoração, conhecida de todos os povos, oriunda da velha China, em parte alguma é susceptivel de gerar, só aqui.

Gostariamos de saber por que dizem que o papel é anti-hygienico. Não poderá a nossa amavel consulente indagar do doutor *hygienista* que articulou aquellas linhas?

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga.

J. Lage — Alvorada do Carangola — Escreve-nos: — Tendo perdido um boi, com uma manqueira em um pé, mas sem ferimento ou grossura qualquer, enfim, sem lesão alguma, no fim de uns trinta dias veio a morrer por não poder andar nem pastar, e como o caso se repete, desejava saber o nome do incommodo e do remedio.

Resposta: — Não nos é possivel lhe dar o nome do "incommodo" porque os symptomas e os informes clinicos que nos mandou são por demais laconicos: [illegible]

Horacio — Rio — Escreve-nos: — Por meio desta rogo-lhe o favor de orientar-me sobre o seguinte: [illegible]

Resposta: — Fez muito mal em recorrer aos anthelminticos sem caso de dyspepsia gastrica. [illegible]

Arthur Gonçalves Couto — Santa Rosa de Ferros — Escreve-nos: [illegible]

Alcebiades Freitas — Rio — Escreve-nos: [illegible]

Resposta: — Bôa alimentação para as criações de carne ou massada e peixe. [illegible]

Mario — Friburgo — Escreve-nos: [illegible]

Agricultura

Joaquim Marques — Rio — Escreve-nos: — Tem esta por fim pedir-lhe a fineza da seguinte resposta: [illegible]

Resposta: — Sem conhecer as circumstancias detalhadas do que o consulente deseja é bastante difficil responder. [illegible]

Corre.pondencia

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que for objecto de investigação, para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro contribuem de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação: "CORREIO AGRICOLA" — "CORREIO DA MANHÃ" — "SUPPLEMENTO".

Uma coisa podemos affirmar: a ausencia de flores não pode absolutamente ser attribuida ao facto da procedencia de roseiras enxertadas. [illegible]

DR. CARLOS DUARTE.

afim de não enfraquecerem a planta.

A melhor época de poda é no fim do inverno. [illegible]

Leomar R. — Escreve-nos: — [illegible]

Resposta: — A consulta foi dirigida ao nosso prezado consultor e collaborador Dr. Oswaldo de Siqueira, [illegible]

Constante Freitas — Petropolis — Escreve-nos: — [illegible]

Industria

A. Bichara — Leopoldina — Escreve-nos: — Abusando da bôa vontade com que tendes attendido, nesta secção sobre diversos assumptos, peço-vos tambem as seguintes explicações:

1º — Peço-vos indicar-me a casa que compra a farinha de banana e o preço.

2º — O peso da lata que é mais preferivel.

Peço tambem o favor de me indicar o endereço da Companhia Nacional de Fundição.

Resposta: — Não temos indicações seguras com relação ás casas que adquirem o producto em questão. Geralmente é procurado pelas bôas confeitarias ou os armazens de generos alimenticios. O preço depende da qualidade do producto e da sua acceitação no mercado. Onde procuramos obter informações perguntavam-nos a marca e se era mercadoria conhecida. O peso pode variar sendo os mais communs de 250 e de 500 grammas. Não possuimos catalogos dessa Cia.

Luiz Silva, — Leopoldina — Escreve-nos: — Possuindo grandes plantações de flores, principalmente violetas e aglaias, peço-lhe o favor de indicar-me o processo industrial para a extracção das essencias das mesmas.

Resposta: — Tiram-se as petalas das violetas, collocam-se em contacto com a vaselina aquecendo ligeiramente. Para eliminar a essencia que por este processo adhere a vaselina, lava-se a vaselina com alcool de 95º, até retirar toda a essencia nella contida.

Quando todo o perfume é retirado, junta-se agua para separar a essencia do alcool. Para se obter maior rendimento em essencia convem retirar as flores quando o perfume é mais activo.

No caso das aglaias procede-se da mesma maneira.

J. Mariano Paciencia — São Gonçalo — Escreve-nos: — Tenho em nossa propriedade um brejo completamente coberto de um lyrio branco que justamente nesta época está carregado de flores de um perfume estonteante; venho pois pedir-lhe uma forma para extrahir este perfume sem ser preciso machinismos compli-

O COMBATE Á FORMIGA

Podemos informar aos snrs. agricultores que continúa em plena actividade, em mais de 400 municipios dos diversos Estados da União, a cruzada contra a saúva que vem sendo fomentada pela Assistencia Rural Brasileira.

O processo adoptado com absoluta efficiencia é o de applicação, *não do formicida liquido*, mas de seus *gases, apenas*, ou seja a observancia rigorosa da seguinte receita:

Formicida liquido . . . . ½ litro
Agua quente . . . . 2 litros

Gaseifique-se o formicida por meio do "Gasometro Trevo" injectando os gases, pela compressão automatica do mesmo apparelho, no canal mais em evidencia do formigueiro.

Afim de expurgarmos nossas terras da terrivel praga urge, naturalmente, que seja geral e systematisado o trabalho de extincção, iniciado com successo em numerosos pontos do nosso vasto territorio; é preciso, portanto, que cada fazendeiro considere de seu dever incorporar-se á patriotica campanha. De seu lado, a Assistencia Rural Brasileira facilitará o completo equipamento dos meios para esse fim, ou seja pôr ao alcance dos senhores lavradores a acquisição do "Gasometro Trevo" e do respectivo bisulphureto (formicida rectificado), de modo a tornar barato o custo da extincção de cada formigueiro. Os interessados poderão dirigir-se á secretaria daquelle instituto á Av. Rio Branco n. 151 - 2º, que receberão todos os informes necessarios. (50299)

cados; pois estou certo que deverá ter alguma applicação mormente hoje que os perfumes estão tão caros.

Resposta: — Aconselhamos para o sr. J. Mariano a mesma resposta dada ao sr. Luiz Silva, que são neste mesmo numero.

"Pequeno Industrial" — Rio de Janeiro — Escreve-nos: — Precisando realisar experiencia de uma industria nova em que tem applicação a borracha, peço-lhe que me indique um processo facil e barato de liquefazer a borracha e depois solidifical-a novamente.

Resposta: — O processo de solidificação da borracha se chama vulcanização, isto é, tratamento da borracha pelo enxofre, que quando collocado em excesso causa o deterioramento da borracha. Para fazer voltar a borracha vulcanizada ao seu estado primitivo, isto é, mais flexivel, trata-se a mesma por uma solução de potassa ou sóda caustica concentradas. Obtem-se deste modo a borracha devulcanizada.

Para vulcanizal-a novamente basta tratar com 5 a 10 % de enxofre, a temperatura de 120 a 150º C. em autoclave, obtendo-se um producto flexivel. Com 20 % de enxofre e um cozimento mais prolongado obtem-se uma borracha mais dura ou "ebonite".

Manoel João & Cia — Campos — Escreve-nos: — [illegible]

FORMULA

Breu 30 partes;
Sóda 100 partes;
Sebo 340 partes (solução a 25º Baumé).

[illegible]

tuada secção "Correio Agricola" haver um tratado sobre o aproveitamento ou industria da banana, pelo dr. José Watzl rogo-lhe o favor se for possivel, indicar-me onde posso encontrar esse tratado e qual o preço.

Resposta: — O trabalho do nosso illustre collaborador dr. José Watzl intitulado Manual Pratico da abricação de Amido ou Gomma que trata do aproveitamento da banana e da fabricação da farinha é vendido á razão de 5$000 o exemplar.

Podemos nos encarregar da remessa contra a importancia indicada que deverá ser enviada por via postal e não por meio de vale.

Pereira e Pastor — Manga — Escreve-nos:

Assignantes e leitores assiduos do "Correio da Manhã", vimos solicitar de v. s. a fineza de nos remetter um folheto sobre "Expurgos de Cereaes", da autoria do dr. Brenno Arruda, para o que juntamos $600 réis de sellos postaes.

Resposta: — Infelizmente não dispomos de mais exemplares do trabalho do dr. Brenno Arruda sobre expurgo de cereaes.

Vamos solicitar do operoso technico a remessa de mais folhetos e no caso de sermos attendidos satisfaremos, com prazer, o seu pedido.

Fernando P. Antunes — Alvinopolis — Escreve-nos:

Rogo-vos por obsequio enviar esta carta a Inspecção e Fomento Agricolas, afim solicitar daquella inspecção um folheto do dr. Henrique Lobbe "Formação de Pomar". Por não saber o endereço desta Inspectoria dirijo-me a v. s.

Resposta: — Attendendo ao que nos solicitou enviamos o seu pedido ao Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas. Aguarde, pois a remessa do folheto indicado na sua carta.

Horacio Teixeira Pinto — Santo Antonio de Padua — Escreve-nos:

Venho pedir a v. s. o especial obsequio de encaminhar á directoria do Fomento Agricola, o meu pedido de um exemplar da "Formação do Pomar" do dr. H. Lobbe.

Achando difficuldade em dirigir-me directamente ao Ministerio da Agricultura, desejava merecer de v. s., em resposta desta, se o requerimento áquelle ministerio deve ou não ser sellado e no caso affirmativo qual o valor do sello e a quem deve ser dirigido.

Uma vez recebida essa resposta, remetterei o requerimento para v. s. encaminhal-o junto á repartição competente.

Resposta: — Encaminhamos o seu, pedido ao Serviço de Fomento Agricolas. Aguarde, pois, a remessa do exemplar.

Diversos Assumptos

Manoel Costa — Recreio — Minas — Escreve-nos:

Tenho lido em vosso concei-

CALENDARIO AGRICOLA

ABRIL

No Norte: Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagôas, Sergipe e Bahia. —

Nas terras firmes continuam as semeaduras e transplantações das hortaliças.

Continuam o plantio do algodão (que deve terminar neste mez na Amazonia), arroz, milho, feijão, aboboras, batata doce, melancia, abacaxi, côco, capins forrageiros, de melão, inhame, fava, amendoim, mamona, canna de assucar, etc.

Transplantam-se o cacaoeiro, cafeeiro, cjiqueiro, etc. e as arvores fructiferas; iniciam-se o transplante do tabaco semeado em fevereiro.

Continuam os colheitas de mandioca, canna de assucar, batata doce, milho, feijão, arroz, bananas, cacáo, etc, e da castanha na Amazonia e na horta colhe-se o mesmo que nos mezes precedentes.

Inicia-se a "cura" (defumação) dos pães de guaraná.

Nas vargeas principia a safra do cacaoeiro e termina o córte da canna de assucar, continuam o fabrico de farinha de mandioca.

No pomar colhem-se: ata, tangerina, abio, abacaxi, cajú, mamão, laranja, graviola, tamarindo, birihá, maracujá, cacáo, ananaz, banana, araçá, goiaba, cupuassú, lima e limão.

Continua o trato das pastagens.

No Centro: — Espirito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Geraes, Goyaz e Matto Grosso: —

E' feita neste mez a primeira lavra de alqueire para o preparo da terra que deverá ser de novo lavrada em agosto, afim de dar tempo á materia organica de se decompor convenientemente.

Continua-se fazer plantação de: canhamo, linho, centeio, cevada, aveia, trigo, alfafa, milhete e hervilha. Preparam-se alfobres para a semeadura de cebola em cima da serra, no Estado do Rio.

Transplantam-se as especies de horta e jardins, uma vez que se tenha a agua sufficiente ás regras necessarias. Regam-se com abundancia as hortas.

Deve-se terminar neste mez o plantio do abacaxi.

Colhem-se: alfafa, algodão, amendoin, anil, arroz, batata doce, soja, sorgo gergelim, juta, milho, alho, cebola, tabaco, cow-pea, aipim, batatinha. Principia a safra da mandioca.

Inicia-se a colheita (safra) do café.

Faz-se a montoa das touceiras de canna para defendel-as das geadas; cuidam-se das especies horticolas e limpam-se as pastagens, vallados e cercas.

Podam-se e enxertam-se roseiras; é o mez preferido para fazer-se a póda das videiras.

No Sul: — Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul. —

Continuam os trabalhos de preparo do solo para as culturas de inverno, do trevo e da cevada, aveia, azevem, etc. para pasto. Continua a semeadura das hortaliças do mez anterior: alface, cenoura, beterraba, espinafre, rabanete, salsa, chicorea; é o melhor tempo para semear cebolinhas; plantam-se alho e cebola.

Transplantam-se: hortaliças em canteiro; continua a transplantação de morangos.

Continua a limpeza da floresta nova, dos pastos e valletas; destroem-se as formigas.

Fena-se e vela-se pelo curtimento do tabaco.

Semeiam-se em viveiros: eucaliptos, acacias, abetos e casuarinas.

Continuam os trabalhos do mez anterior, termina a enxertia de escudos.

Continuam as colheitas de arroz, do milho, do feijão, amendoin, tabaco, cow-pea, do algodão, da batata doce, etc. começa a colheita da batata ingleza (batatinha), de segunda época, beterraba, tupinambá, cará, mandioca e principia a safra da canna de assucar.

Degrana-se o arroz e procede-se ao seu beneficiamento.

Termina a vindima, sendo, em geral, uvas mal amadurecidas que se destinam ao fabrico de vinagre e de alcool. Continuam a fermentação do vinho e os trabalhos complementares.

Semeiam-se plantas resistentes ao inverno, trigo, aveia e centeio; começa a multiplicação das roseiras por estacas.

Florecem as seguintes plantas melliferas: piolho de ingá, mandioca trapoeraba, ameixa amarella e uva.

O VINHO

E' impossivel fixar, nem de um modo approximado, as origens do vinho. O que parece certo, é que a videira cultivou-se primeiro no Oriente e que a vinificação praticou-se em todos os paizes que possuem videiras.

Os nomes mythologicos de Saturno e Baccho, assim como o que a Historia Sagrada designa Noé, são os primeiros que se mencionam sempre que se trata deste assumpto, o qual é verdadeiramente obscuro.

Cita-se o vinho nos livros judaicos, e o povo hebreu cultivou a vinha com exito. Prosperava este arbusto na Palestina. Refere Estrabão que ali havia alguns cachos de uva de tamanho extraordinario.

Não se póde, pois fixar a época em que começou a fabricação do vinho, nem ha nenhum historiador que a tenha mostrado. Referem-se á esses periodos nebulosos obscuros da historia onde se interpõe a verdade com a fabula e a fantasia.

Atheneu, celebre grammatico grego, que viveu, no tempo de Marco Aurelio, diz que Orestes foi reinar em Ethna, onde plantou a vinha e fabricou o vinho, o mesmo Atheneu concede-lhe sua origem divina.

A idéa de espremer as uvas puras para obter o summo, conserval-o em vasilhas e destinal-o depois á bebida, é antiquissimo e surgiu espontaneamente dos desejos humanos. Por isso a arte da vinificação esteve muito em uso entre os egypcios e se verificava principalmente nas regiões da Asia, em que prosperava a vinha.

Chega seu conhecimento a época mythologica; segundo a tradição egypcia, Osiris ensinava os homens a cultivar a vinha e a fabricar o vinho. A fermentação do mosto, para se converter em vinho é uma das primeiramente conhecidas.

Sabia-se desde a época immemorial, que o mosto perde depois de algum tempo, seu sabor assucarado e adquire propriedades embriagadoras, ainda quando no principio não se explicava scientificamente esta mudança.

A palavra vinho é derivada do latim "vinum" e do grego "vinos" e alguns julgam ter encontrado em sanscrito "vena" que significa agradavel, a origem desta palavra tem significação parecida em diversos idiomas como "Vin" em francez, "Wine" em inglez; "Wein" em allemão; "Vinho" em portuguez, etc.

A etmologia da palavra "vid" é de "vite" (vegetal da vida) embora outros a supponham derivada do verbo "vico" (atar) referindo-se aos fermentos da especie cultivada.

Virgilio nas "Georgicas" fala dos differentes vinhos da Grecia e da Italia. Diz que as deliciosas uvas de Rhodes, proporcionavam um vinho que podia servir para as libações dos deuses. Refere-se tambem que o vinho de Falerno tem a côr de ambar.

Parece que quando Cicero provou o vinho que já tinha um seculo, exclamou: "Este já tem bastantes annos!"

Horacio é um que faz o elogio do vinho e sobre tudo o de Falerno. O de Sorrento tem fama de saboroso desde os tempos immemoriaes.

Entre os hebreus era a vindima a occasião de grandes e prolongadas festas e a penna de Horacio descreveu esta faina agricola com a maestria propria do seu grande talento.

A Asia foi quem deu a vinha á Europa e os phenicios introduziram seu cultivo nas ilhas do archipelago, Grecia, Sicilia, para continuar estendendo-se por toda a Italia, Hespanha, e as Gallias, experimentando grandes vicissitudes e tendo que vencer não poucas contrariedades, até conseguir por completo o triumpho de sua acceitação. Deodoro da Sicilia, assegura que Osiris descobriu a vinha no territorio de Nice.

Deve-se tambem citar o de Syracusa, chamado assim por ser um rei originario de Argolide, que trouxe as mudas da Italia; Cleopatra, nos faustosos banquetes que dava a Marco Antonio, bebia a sua saude com um vinho doce e embriagador.

Refere a tradição que quando o patriarcha Noé saiu com sua familia da arca percebeu a necessidade de cultivar a vinha e o trigo. Saboreou tambem a doçura e a suavidade dos fructos deliciosos da primeira, assim como o liquido produzido pela pressão, apreciando pessoalmente as suas propriedades embriagadoras.

A Egreja escolheu o "pão" e o "vinho" que representam os alimentos de mais uso, para representar nelles a Divindade, instituindo o sacramento da Eucharistia.

O uso do vinho, como bebida é egualmente de uma antiguidade desconhecida. Já a Escriptura diz que alegra o coração do homem, "vinum laetificat cor hominum". Os antigos coroavam-se de flores nos festins para esvasiarem os copos de seus famosos vinhos. Na velhice julgam mais necessario para dar vigor aos orgãos já esgotados pelos annos, citam alguns personagens cuja grande longevidade devia-se ao uso do vinho.

XADREZ

PROBLEMA N. 271

de I. KRIMAN, Leningrad

Pretas 5

Brancas 6

Brancas: R7TD, D4BR, B7R, C3D, P4D, P2TD = = 6 peças.

Pretas: R4TD, T4BD, P4D, P4CD, P5TD = 5 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 271

(Falkbeer-gambit)

Jogada no torneio de julho de 1923, em Maerisch-Ostrau.

Brancas: Spielmann — Pretas: dr. Tarrasch.

1 — P4R, P4R; 2 — P4BR, P4D; 3 — PRxPB, P5R!; 4 — P3D, C3BR; 5 — PxP, CxP; 6 — CR3D, B4BD; 7 — D2R, B4BR; 8 — P4CR, O-O!; 9 PxB, T1R; 10 — P2CR, C2BR; 11 — C5R, CxT; 12 — BxC, CD2D!; 13 — C3BD, P3B; 14 — C4R, PxC; 15 — CxB, CxC; 16 — PxP, D5T xeq.; 17 — R1B, T1B! 18 — R1C, D5D xeq.; 19 — B3R, DxPR; 20 — T1R, C2D; 21 — D4BD, R1T; [illegible] — B4R, T1R; 23 — BD4D, D5B; 24 — T2R, C3BR!; 25 — [illegible] 26 — P3T, T1C xeq.; as brancas abandonam.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 270:
C. 3BR

Oswaldo Pannain (269, Campanha), Capitão Djalma Polli Coelho (269, Rezende), Otto Raulino, Marciano Lazaro, Augusto Beck, Sylvio Declercq, "Mate em cem" (269), Raul Capanema, Sam. Danemberg, Alipio Gonçalves, Martins e Mereilles, Castro e Silva, Melle. Dupont, Commandante Dez, Laskermirim, Torres II, Dama Preta, Gabriel Niklaus, John Smith, Gastão Garcia, Guimarães Junior, Epaminondas de Souza, Jorge Mirandela, Hansen Brozowski, J. V. Carvalho (269, Campo-Bello, Minas).

Publicações recebidas

Agricultura e Pecuaria — O n. 76 do supplemento quinzenal da revista da Estradas de Ferro encerra como invariavelmente acontece com essa util revista excellente noticiario e farta collaboração dos mais conhecidos technicos.

Dentre os artigos publicados é forçoso destacar os que tratam de aborto infeccioso na vacca, na porca e na ovelha, as Metamorphoses do reino vegetal-Mirindiba, o capim elephante, o uso como alimento e sua classificação commercial.

Criação de suinos. A questão do matte na Argentina alem de curiosos estudos sobre diversas culturas e problemas economicos.

Revista de Agricultura Com a collaboração de N. Athanassof, C. Paes de de Barros Wright S. de Toledo Piza, Jr. Octavio Dominguez e outros está pupliendo o volume VII dessa magnifica revista, de leitura indispensavel aos estudiosos nas cousas que se relacionam com a agricultura, commercio e finanças.

PORQUE HA CREANÇAS TRISTES ?...

Todas as crianças são de natureza alegre. No emtanto o quadro acima reproduz, com fidelidade, dous aspectos da vida real. Ao lado da criança viva, risonha e amiga dos folguedos, o garoto macambuzio, pallido e manhoso.

Em que grupo estão os vossos filhos?

No primeiro — onde a saúde esplende, como o sol, afastando toda a sombra de tristeza; ou no segundo — onde os vermes afugentam a alegria, que é a propria vida?

Se ao adulto forte e mais resistente, elles empobrecem pelo enfraquecimento do sangue, que mal não devem causar aos organismos debeis de vossos filhos pequeninos? Dae attenção aos seus menores gestos, desconfiando de suas attitudes socegadas.

Todas as crianças devem ser alegres, descuidadas e travessas. Só é triste a criança doente, a criança que tem vermes.

Os vermes vos roubam a alegria e saúde de vossos filhos.

A panvermina leva, nos seus pequenos globulos de gelatina, a morte aos vermes e a vida ás crianças.

Não ha tristeza que resista ao effeito vermifugo da panvermina.

Não vos descuideis com a saúde de vossos filhos. Defendei-os emquanto é tempo, curae-os emquanto é possivel.

A panvermina é o golpe certo contra os vermes. E' facil de se tomar, dispensa purgante e não tem dieta.

Nas crianças, um globulozinho de panvermina é sufficiente para cada dous annos de edade; para adultos doze globulos. Instrucções detalhadas, na bula que acompanha cada frasco de panvermina. (46475)

Nas lesões pulmonares

Attesto que tenho empregado o VINHO CREOSOTADO do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, com magnificos resultados nas lesões broncho-pulmonares.
Bahia, 4 de dezembro de 1925.
Dr. Adroaldo F. de Carvalho (Attestado resumo) — (Firma reconhecida). (49509)

A FAZENDA MALDITA

CONTO REGIONAL DE EPAMINONDAS MARTINS

(Continuação da 2.ª pag.)

palavras do macumbeiro... Os factos iam ficando no passado...

—

Mas o peso de um destino cruel caiu afinal sobre a fazenda do coronel Julico.

A vacca do Chico Taquara havia morrido. O coronel julgou que fosse porque o feiticeiro se sentisse logrado com o presente. Deu-lhe uma gorda.

Foi inutil.

A guerra mysteriosa que se havia desencadeado contra elle era movida por um inimigo poderoso e invisivel. O factos, os acontecimentos coordenavam-se, encadeavam-se, como realisação de um plano infernal e como se fossem dirigidos por uma intelligencia diabolica, visando um fim unico: o aniquillamento do coronel. Parecia haver uma conspiração de mil demonios a divertir-se em golpear-lhe a alma profunda e lentamente fazel-o soffrer num supplicio demorado. Era como se cada dia lhe cortassem um pedacinho do coração. Sentia dentro de si mesmo um punhal a dilacerar-lhe as entranhas. Percebia-se claramente um inimigo impalpavel, nas sombras e que era preciso ser combatido, mas como?

Eram incendios nos cannaviaes, á noite, bois que amanheciam mortos, cachorros envenenados.

Irritado um dia, o coronel descarregou toda a sua colera contra Chico Taquara. Deu-lhe uma sova de chicote, tomou-lhe a vacca, expulsou-o da fazenda...

Na mesma tarde foram procurar Nicacio, um dos tropeiros, que não tinha vindo para o serviço. Encontraram-no morto apunhalado em cima da cama, frio, olhos arregalados numa expressão indefinivel de pavor, e no dia seguinte o capataz Pedroca amanheceu assassinado junto a uma cancella, com os miolos á mostra.

Uma especie de terror apoderou-se de todo o mundo.

Não era o crime em si o que assustava aquella gente.

Era o mysterio.

E tudo aquillo girava em torno do coronel Julico, dentro da sua vasta fazenda, em varias circumstancias, logares, mas sempre visando-o.

Havia uma mysteriosa mão que cortava cercas e fazia o gado destruir milharaes, invadir mandiocaes, amassar, arruinar tudo.

Foi ahi que começou o nome de "Fazenda Maldita".

Andavam os grupos armados, assombrados, atirando a esmo para as moitas, á noite, ao menor movimento. O medo acabou por dominar os mais fortes. Mal sahia o ultimo trabalhador do "fornecimento", o coronel galgava a escada para o sobrado, jantava, tomava café, conversava um pouco e trancava-se no quarto. Já nenhum cachorro havia no terreiro. Haviam sido todos envenenados. E o braço mysterioso continuava impune, ás vezes com diligencias, ás vezes inactivo durante tres, quatro mezes, fazendo-se esquecer para reincidir de novo, num impeto, com um assassinio numa volta da estrada grande. Foi assim que morreram ainda o colono Sabino, um italiano, e o vaqueiro Joca, um mulato aventureiro, de historia complicada.

As suspeitas do coronel caiam ora sobre um, ora sobre outro, mas os factos desorientavam todas as conjecturas e o mysterio permanecia impenetravel.

Organisou-se uma busca, uma batida pelas capoeiras e mattas, com caçadores armados, cachorros de colleira e... nada.

Apenas á tarde, verificaram que faltava um homem e voltaram dois cachorros de menos.

O homem era o Honorio, um caboclo valente e feroz, capanga do coronel e depositava grande confiança. Em seu lugar quinze dias depois encontraram um esqueleto humano enfiado numa estaca no fundo sombrio de uma grota.

Já ninguem se sentia seguro. O pavor augmentava.

O nome da "Fazenda Maldita" corria mundo, rodeado de lendas horripilantes creadas pela imaginação popular.

O coronel Julico envelheceu em um anno.

Tinha ás vezes impetos de orgulho e odio, dava vontade de sair como um louco pela matta a dentro, ir caçar aquelle inimigo feroz, descarregar-lhe em cima uma carabina, esquartejal-o, queimal-o numa fogueira á vista de todo o mundo.

Chegava até a sorrir de alegria ao imaginar a vingança.

Tambem não recuaria.

— Um dia "elle" me cae nas garras.

Mas elle quem? Ficava furioso.

— Talvez o miseravel finja-se até um dos melhores amigos — e punha-se a espreitar toda a gente, a estudar as attitudes, a attribuir interpretações absurdas aos gestos mais banaes.

— Não será o Hyppolito, hein? Aquelle negro hontem estava espancando barbaramente o boi "Mimoso" no cabeçalho, na descida do morro...

Passaram elle e um filho uma tarde inteira observando disfarçadamente o negro robusto e mal encarado.

Mas não era. Tanto não era que dois dias depois encontraram o negro decapitado por um golpe de foice, junto á cacimba, com o corpo do lado de fóra, e a cabeça no fundo do poço.

Era de allucinar!

Naquella noite chamou o filho mais velho, o Fernando.

— Não estás reparando que toda essa gente que está sendo morta faz parte do grupo que incendiou a "Boa Vista"... Isso é obra do Antenor... Pensa que o damnado não morreu...

A passava nervoso de mãos nos bolsos de um lado para o outro. Aquillo não podia continuar. Era preciso pôr um fim. O povo já começava a desertar da fazenda. E aquelle nome de "Fazenda Maldita"?!

Dentro em pouco estaria sem braços para mover a lavoura. Já quasi ninguem queria ser tropeiro; as lavouras estavam ameaçadas de serem devoradas pelo matto. A situação era grave. Era lá como fosse. Custasse o diabo...

Ficou silencioso alguns segundos á escuta...

— Ouviu?

— Que?...

— Uma risada? Quem é que estará rindo no terreiro a esta hora?

— Não ouvi.

— Não ouvi. Tenho certeza. Por emquanto ainda estou no meu juizo.

Chegaram á janella de revolver em punho. Espiaram a noite, a escuridão...

Um seixo do tamanho de uma laranja passou como um relampago entre os dois, caiu com estrondo na sala quebrando a perna de uma cadeira.

Seria morte instantanea se batesse na cabeça de um dos dois.

Bateram a janella com violencia. Ficaram a encarar-se estupefactos, depois apprehensivos, olhando a pedra com receio, como se temessem uma bomba que fosse explodir.

Quasi dois kilos.

— O miseravel tem força...

Fernando suspirou.

— Bandido! um dia a casa cae... Hei de varal-o de balas... Havemos de desmoronal-o nem que seja de baixo dagua...

Depois lembrou-se do destino tragico do Honorio no dia da caçada, reviu-lhe mentalmente a caveira enfiada na estaca, sentiu um calafrio e, passando a empallidecer no desespero:

— Isso é um inferno, papae. Antes tivesse morrido no dia que matei a mulher do Antenor.

O nome de Antenor pronunciava-se em palavras sombrias. Evitavam-no systematicamente.

Soava como uma nota lugubre.

E, sem falar, os dois puzeram-se a fazer as mesmas reflexões, rostos illuminados pela chamma tremula do lampeão, encarando-se ao acaso.

— Eu acho que elle não morreu.

— Que existam almas do outro mundo é possivel; mas almas que atirem pedras e dêem punhaladas...

— Seria essa a primeira...

— Isso é demais.

— Antes a gente tivesse deixado o damnado ir vivendo de corda a rasto...

— O que está feito, esta feito! exclamou o rapaz irritado. Eu ainda o mataria com a mesma satisfação.

No outro dia amanheceu immovel na cama, ensanguetado, com um puntal cravado no coração.

O inimigo dirigia-se agora ao coronel ferindo-o mais de perto nos seus sentimentos de pae. O coronel Julico fez o enterro sem uma lagrima, como se aquillo fosse esperado, natural, fatal... Ficou emudecido uma semana, sem dar demonstração de sentimento. Era orgulhoso e julgava a lagrima e as lamentações coisas para mulheres. Um homem não chora!... Precisava entretanto afastar o outro filho para longe... bem longe. Era o unico, o caçula.. Elle, o coronel ficaria... Era o seu dever, mas uma noticia cruel arrebatou-lhe a ultima esperança. Um bloco de pedra rolava mysteriosamente de uma rampa e havia esmagado o rapaz numa volta da estrada.

* * * * * * * * * * * * *

— Eu vi elle, Nhô Julico... Vi um homem grande e feio, quando jogava a faca daquella gruta, na volta do "Quebra Canella".

E o moleque, tremulo, arfando, descrevia tragicamente a morte do irmão, o campeiro, com um punhal cravado ás costas e atirado com precisão mathematica á distancia.

O homem feio, magro, grande, barbudo, esfarrapado e horrendo saindo do matto.

— Vae-te embora, moleque. Não é nada com você, ouviu? Esse "peste" precisava morrer. Eu tinha jurado. Vae-se embora, moleque.

O homem feio e mal encarado entrava de novo no matto, voltou-se:

— Vae-te embora, moleque.

* * * * * * * * * * * * *

A ultima victima dessa serie de crimes horriveis foi o Zé Canhoto. Encontraram-no morto, deformado, cortado em pedaços na estrada. O monstro mysterioso requintava-se em perversidade, na maldade. A cabeça estava separada do tronco, grotescamente pendurada a um cipó, por cima da estrada, como se o criminoso tivesse intenção de exhibir o seu crime, annunciar-o a todo o mundo.

Depois de tres annos de luta, a "Fazenda Maldita" cahiu num marasmo terrivel. O coronel resignara-se a esperar os acontecimentos sem tentar oppor-lhes a minima reacção.

Era outro homem: abatido, humilhado. O velho casarão vivia triste cercado de verdura; o vassoural invadia o terreiro, sufocava a pastagem. O gado vendido aos lotes, sobrava apenas alguns bois magros perdidos nas vargens, sumidos nos capoeirões. Desgraça... luto... dôr... a miseria se approximava.

A superstição popular perseguia-o.

Era o homem excommungado. Toda a gente se esquivava delle. [illegible]

nas um casal de pretos velhos permanecia fiel, chamando-o ainda respeitosamente de "meu senhor", "coronel", "meu branco".

Ah... mundo!...

As vezes punha-se a falar sozinho:

—Como foi? Que foi? Por que elle não me matou tambem?

Naquella tarde estava só na sala, sentado á mesa, olhando fóra pela janella, fumando o velho cachimbo de barro...

Cincoenta annos... Estava velho! Cinco annos no inferno... Estava tão distrahido que nem havia reparado naquelle sujeito em pé á porta a observal-o. Parecia um mendigo o intruso. Magro, cansado, alto, cabello em desordem, barbas brancas emaranhadas. As roupas pendiam-lhe em farrapos. Mais ainda [illegible] coisa de horrendo orgulhoso. O estranho entrou, puxou sem cerimonia uma cadeira, sentou-se em frente ao velho Julico á encaral-o insistentemente.

— Não me pergunta quem eu sou?

— Para que?

— Eu sentiria prazer em dizer.

— Pois vá dizendo.

— Você não conhece por nome o Antenor?!... Um tal Antenor que vivia por ahi ha uns cinco e seis annos?

O velho Julico saltou da cadeira de olhos arregalados.

— Ah... você miseravel? Você não morreu? Então foi você que me fez tudo isto? Por que não me matou tambem?

O estranho soltou uma gargalhada nervosa.

— Fui eu, sim... Eu... Sou o monstro da "Fazenda Maldita". Fui eu quem matei seus filhos todos os outros bandidos que mataram minha mulher e me matou... Nenhum delles mais é vivo... Matei-os cinco annos a rindo de alegria e ódio. O coronel é que deixei para o fim. Tinha que ser assim... Estes cinco annos que vivo para isso, para a vingança. Transformei a desforra num ideal. Eu terla morrido na ponte, naquella tarde, escondido na lama entre os mangues se não fosse o formidavel desejo de vingar-me.

Que existam almas no inferno... [illegible] Foram estes cinco annos de lucta, de perseguição, de soffrimento, em que não me lembrei de outra coisa a não ser do gosto de vingar-me. Ter o coronel aqui, para não deixal-o morrer.

— Que eu mato não me importo, é muito pouco pelo que sofri... É preciso que elle tenha tempo de ver... [illegible]

Os olhos do estranho brilhavam com um clarão demoniaco. O monstro... [illegible]

Era o homem dos canaviaes, selvagem... [illegible]

O outro ouvia-o silencioso, resignado.

— Tens razão.

— Razão?! Tive-a há seis annos passados, mas você não reconheceu... [illegible]

As vezes... [illegible]

rece. Nós somos até duas almas generosas e boas, sabe disso?... Mas a estupidez e o orgulho são o que estraga.

Poz-se a andar pela sala agitadamente e a repetir convictamente:

— Estupidos... Muito estupidos... Grandes idiotas!...

O outro não respondia.

— Se um dia antes disso tudo, um dos dois achasse humildemente transigir e procurar um entendimento com o outro... quanta coisa ruim se teria evitado... Mas não. Um queria o outro...

A tarde cahia triste, cheia de pios e rumores. Havia cacarejos, mugidos, berros coxaxos, piplios, bois pastando, chefiando sangue... [illegible]

Inquieto, numa gaiola á janella, um canario pulava cantando. Quem havia de dizer que um monstro como aquelle, que decretara e executara calculadamente a morte de numerosos inimigos, pudesse commover-se diante de um simples passaro no captiveiro.

— Por que não solta o bichinho? — disse Antenor encarando com ternura o canario. — Olha, não ha nada que quanto cuidado eu tenho da vida. Agora é tarde. Já não podemos recomeçal-a. A gente tem necessidade de soltar... se viva. Que queria que não me... [illegible]

A lembrança do filho avivou-lhe na memoria a recordação da catastrophe; as feições do homem transformaram-se, trouxe os profundos accentuaram-se na testa, os olhos cerrou... [illegible]

— Por que não me... [illegible] coronel... [illegible]

— Minha mulher, meus filhos...

Parou estupefacto; o velho Julico estava inclinado para trás, de cabeça e braços immovel, livido, frio. Ficou parado muito tempo a fital-o, quasi sem comprehender o que se passava. Tomou-lhe o pulso... [illegible]

— Morreu... Tambem para que mais a vida, coitado?!...

Encostou a porta de mansinho, desceu ao terreiro, bateu a cancella...

—Elle morreu.

E lá se foi vagarosamente, pelos trilhos tortuosos e estreitos, sem sentir os espinhos que lhe laceravam as roupas, sem ver o brilho das primeiras estrellas, sem ouvir o zizio das ultimas cigarras...

Ao longe, na encosta da montanha, murmurava o oceano [illegible]... um luar [illegible] Serra Bonita.

137) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

CHARLES G. NORRIS

FILHOS

Novela da familia americana

(Traduzido especialmente para o Correio da Manhã)

"Então, o uso de todos os remedios, os esforços por prolongar uma vida que está ás portas de se extinguir é um desafio á Natureza, um desrespeito á lei natural e, consequentemente um peccado!"

As mãos brancas do sacerdote agitaram-se sobre o lençol.

"Josh diz que as classes superiores devem ter mais filhos e as inferiores menos" — o padre continuou. "De todo o coração concordo com elle em que os que tem meios devem multiplicar-se, mas não é preciso [illegible] e o eminente medico sabemos que elles não o fazem. O controle da natalidade é praticado á larga pelas classes cultas: cabe-nos afastar todas as barreiras e permittir que as incultas sigam o exemplo? Estamos deante de uma provavel e imminente decadencia racial, tanto em qualidade quanto em quantidade, o que está indicado pelos nossos coefficientes de natalidade, sempre decrescentes."

"Mas não acha você, padre, que o assumpto deveria ser entregue á consciencia individual e que cada um deveria por si decidir sobre a ethica da questão por si mesmo ou por si mesma?"

"Sim, mas dado que a consciencia individual se preoccupasse com essas profundas e difficeis questões moraes; cada homem poderá ter a lei dentro de si? Não acho que fossemos muito longe neste mundo, se isto devesse ser o caso. A attitude da Egreja Catholica não é uma questão de legislação propria, como o são, por exemplo, certas leis disciplinares, como a do jejum na quaresma ou a da abstinencia de carne nas sextas-feiras. Não temos tal poder na questão actual. Não se trata meramente de um caso de lei da Egreja, mas da lei Divina, sobre a qual a Egreja não tem poder algum, a não ser o de interpretal-a e de a defender. A prevenção artificial contra a concepção é tão errada como o suicidio ou o homicidio, ou o adulterio."

"Bem, bem" — Bart disse, por fim. [illegible]

[illegible] pebras enrugadas tremeram e seus olhos de agata brilharam expressivamente.

"Ah! se me fosse dado cantar-me!" — disse e sorriu.

Paragrapho 2.º

A maior parte dos seus dias, Bart passava ao lado do padre e chocava-o observar como o irmão estava definhando rapidamente. [illegible]

[illegible] vimento fraco, de assentimento.

"Jack acha que o mais joven — penso que é Dick, não? — deverá ser medico, seguindo a carreira do tio. Francamente, acho que o rapaz deve ter uma influencia [illegible]

[illegible] "Um intervallo.

"Elles se mudarão daqui, logo que eu morrer e a minha ultima viagem, não?"

"Creio-o."

"Agora, já não demorará muito..."

[illegible]

"Ah! Já me lembro... Elles desejam que o seu filho suisso consinta [illegible]

"Foram o seu amor e os seus conselhos [illegible]

"E seja bom para Peggy. Uma mulher digna, Bart! Tem soffrido muito."

"Farei tudo quanto estiver em minhas forças."

"Seja bom."

"Prometto-o."

"Bom homem! Ella merece compaixão. Seja bondoso para com ella."

Bart ahi já estava de joelhos, os labios juntos ao ouvido do irmão e conservando a mão emmagrecida deste entre as suas:

"Prometto devotar toda a minha vida a Peggy, padre Francis — devotar-lhe o que resta da minha vida, a ella e aos filhos. Fiz-lhes um grande mal; quero reparal-o como puder. A unica coisa que peço é que me dêem opportunidade para fazel-o. Você fez tudo por mim, padre; conseguiu a minha volta, poz-nos novamente juntos. Você bem sabe que eu sempre desejei vir e sempre procurou salvar-me quanto me achava em difficuldades. Devo-lhe tudo — minha vida e minha alma."

"Hum, hum! — você deve a sua alma a Deus."

"Foram o seu amor e os seus conselhos o que me devolveu a Elle. Nunca esquecerei; hei de ser-lhe eternamente grato."

Bart tocou a pelle morta e descarnada da testa do padre com os labios e uma leve pressão da mão deste na sua foi a resposta.

Paragrapho 3.º

Dez dias mais tarde, o padre Francis foi sepultado. De boa vontade elle quereria apressar o fim; sentia que a sua obra estava terminada; anciava por ir. Seus olhos, quando fitavam Bart ou Peggy e os reconhecia, demonstravam claramente dizer: "Agora, deixa teu servo partir em paz."

Seus parentes o enterraram no pequeno cemiterio catholico, milha e meia além de Carterville, onde os salgueiros começavam a cobrir-se de folhas e as cerejeiras floriam. Muitas pessoas assistiram aos funeraes, inclusive varios padres, que eram amigos de Francis desde San Francisco. Um destes, depois da missa, falou com eloquencia e tocante simplicidade sobre a belleza da vida do sacerdote extincto. Josh e Louise tambem estiveram presentes, e Tilly, com os seus lindos filhos, veiu de Guadalupe.

Bart regressou a pé, sósinho, para casa. Disse a Jane e Peggy que desejava atravessar os pomares, afim de galgar a elevação onde existia o reclamo do *môlho de cogumelos*, para de lá apreciar a paisagem. Mas, dados varios passos, quando já se achava longe dos grupos que buscavam os seus automoveis deixados na estrada, escondeu-se atrás de uns blocos de granito e sentou-se, recostado a uma cerejeira cujas flores alvas iam caindo aos poucos sobre o terreno. Seu desejo era ficar só; queria pensar.

O dia estava encantador, com um doce sol de primavera, num céo de nuvens brancas. Os passarinhos cantavam e pulavam nas arvores e nos arbustos e os gramados apresentavam uma côr verde que era o primeiro signal do recomeço da vida, depois dos rigores do inverno. Mas no coração de Bart nada havia em harmonia com o encanto daquella manhã.

"Vamos tirar o travesti" — pensou elle. "Não preciso mais illudir ninguem."

Porque durante as ultimas semanas e os ultimos dias da enfermidade do padre Francis, Bart ficára convencido de que não fizera mais do que mentir. A sorrir,

(Continúa)

NO MUNDO DA TELA

NO PALACIO-THEATRO. AMANHÃ, JOHN GILBERT EM "O PHANTASMA DE PARIS"

John Gilbert, Leila Hyams e San Keith em "O phantasma de Paris", da Metro, amanhã, no Palacio-Theatro

Um cartaz com o do nome de John Gilbert, é sempre um cartaz fascinante, que preoccupa os "fans". Um cartaz assim, rubricado pela Metro Goldwyn Mayeré o o que o Palacio Theatro terá amanhã, estreando "O Phantasma de Paris", um desempenho difficil, complexo, fóra do commum. E' o elenco desse romance versado da novella de "Cheri-Bibi", de Gaston Leroux, é notavel: Gilbert, Leila Hyams, Lewis Stone, Jean Hersholt, Nathalie Moorhead, C. Aubrey Smith e Ian Keith. A direcção, de John S. Robertson, faz honra ao homem que dirigiu Greta Garbo em "Uma Mulher Singular". Uma coisa interessante, a proposito de John Gilbert em "O Phantasma de Paris": elle interpreta dois papeis, ou melhor, exteriorisa as emoções da sua personagem no film através de duas caracterisações, sendo uma, aliás bem difficil.

Os "fans" de John Gilbert pódem ficr contentes desde hoje. O seu idolo tem, em "O Phantasma de Paris", uma "performance" digna do seu prestigio inapagavel.

cripção de toda a tragedia... Ella fôra dactylographa do seu seductor... E depois elle a abandonára, quando, justamente, mais precisava do seu amparo... Ia ser mãe... Procurou-o em seu escriptorio e foi maltratada com palavras de zombaria... A vista turvou-se-lhe... Empunhou o revolver e fez quatro disparos... Fôra presa... porém o jury a absolvera... E agora, tendo mudado de nome, frequentava a alta sociedade... e sua filha, a jovem Jenny, ia se casar com o riquissimo Phillips Weeks... Oh! A grande tragedia daquella mãe que via aquella folha immunda recordar o seu crime e arruinar para sempre a felicidade da filha, que não mais se casaria com o homem que a adorava! E assim como ella e outras victimas, choravam convulsivamente, apontadas que tinham sido pelo pasquim terrivel... E a cidade toda vivia tremula deante do espantalho do jornal, que tantos suicidios provocava, tantas lagrimas fazia correr. Edward G. Robinson é a figura central desse film, da Warner First National, que, de resto, tem um cast precioso onde apparece os nomes de Marian Marsh, H. B. Warner, Francis Starr e Anthony Bushell. O Palacio Theatro, da Cia Brasil Cinematographica, a 18 do proximo mez vae exhibir "Sêde de Escandalo" o film miraculoso que nos fará conhecer essa historia emocionante.

"O MEDICO E O MONSTRO", UMA OBRA PRIMA DE CARACTERISAÇÃO

Frederic Marsh em "O medico e o monstro", film da Paramount

Os jornaes americanos são unanimes em apontar *O Medico e o Monstro* como o trabalho de maior folego que Fredic March jamais dou ao *écran*, o que exalta o merito da sua creação, que não desluzira, antes enaltece, a precedencia que tiveram no duplo papel os mais applaudidos artistas dos Estados Unidos, John Barrymore e Robert Mansfield entre outros.

A novella de Robert Louis Stevenson, um inexgotavel veio de inspiração em todos os tempos, exigiu para a sua filmagem não menos de quarenta e cinco dias: Fredic March foi "Hyde" vinte e cinco dias e o "Dr Jekyll" nos restantes. Não quer isto dizer, entretanto, que no film, mais de methodo do tempo ele appareça como Hyde. O excesso de tempo dado á filmagem das scenas do monstro provem simplesmente de serem ellas de pose mais difficil do que as do medico, em que March aparecia no seu natural.

Para avaliar da differença, bastará dizer que de cada vez que March fazia uma scena de Hyde, eram-lhe necessarias cinco horas para terminar a caracterisação e finalizar a scena.

Ha ainda a levar em conta que para aperfeiçoar o aspecto physico da figura do monstro, March teve que submetter-se a não menos de doze *testes*. Só depois disso ficou fixada, em seus contornos materiaes, a figura do monstro, imaginada pelo artista, de modo a ficar elle satisfeito e convencido da sua possibilidade de repeti-a, futuramente, em cada dia de filmagem.

Um primoroso trabalho de arte... e de paciencia.

"A casa da discordia"

Mais um film da Universal que figurará no "Mez de Apreço", "A Casa da Discordia".

Figurando no "cast", um nome já consagrado de nossos "fans", como é Walter Huston, bastaria para dar valor ao film.

Walter Huston e Helen Chandler em "A casa da discordia" film da Universal

O thema escolhido para o desenrolar da acção é forte e chocante.

Um pae amando a mesma mulher que foi eleita pelo coração do filho.

Kent Douglass cuja actuação em "A Ponte de Waterloo", mereceu os melhores encomios da critica, apparece-nos como victima dos amores do proprio pae.

Helen Chandler, a linda lourinha que em outros films tem emprestado seu concurso, surge-nos num papel de responsalibidade.

O Pathé Palacio, apresentará esta cinta na proxima semana.

"SEGREDOS DE UMA SECRETARIA"

Claudette Colbert em "Segredos de uma secretaria", amanhã no Imperio, film da Paramount

Os homens do *métier* usam de uma expressão caracteristica para enaltecer o artista que se avantaja entre aquelles a quem foi confiada a representação de uma fita. Dizem que esse artista "roubou" a fita...

Foi isso o que occorreu, no dizer dos criticos, qando se representou em Nova York "O Tenente Seductor". A grande maioria deu a Chevalier a primazia de desempenho que por justiça era sua. Mas não faltaram criticos a dizer que Miriam Hopkins, que Claudette Colbert haviam "roubado" o film de Chevalier.

A Paramount annuncia para amanhã uma obra que vae com certeza provocar o emprego daquella expressão peculiar. Refiro-nos a "Segredos de Uma Secretaria" e aos tres primorosos artistas que encabeçaram o seu "cast" Claubert, Georges Metaxa e Herbert Harshall.

A qual delles vae caber as honras da interpretação: a Claudette, uma actriz que jamais conheceu, no theatro ou no cinema, o mais passageiro deslise; a Herbert Harshall, o galã preferido da pranteada Jeanne Eagles que o tinha na mais alta conta; a Georges Hetaxe, ultima revelação do *écran*, um cynico que nos faz esquecer sob o peso da sua elegancia e distincção o que de antipathico tem o seu personagem?

Os "fans" que resolvam o caso quando o Imperio exhibir o film, o que será na semana que começa amanhã.

LIONEL BARRYMORE, KAY FRANCIS, E' O ROMANCE DE "MÃOS CULPADAS"

Lionel Barrymore e Madge Evans em "Mãos culpadas", da Metro

Lionel Barrymore, Kay Francis e Madge Evans. Elle, o artista sempre admiravel mas que só em "Uma Alma Livre" teve o seu verdadeiro "grande trabalho",

Kay Francis, a mulher sempre provocante e intelligente. Madge Evans, a sensibilidade nova que só sabe fazer successos sobre successos... São essas as tres figuras maximas de "Mãos Culpadas", que a Metro-Goldwyn-Mayer vae estrar, de amanhã a oito dias, no Odeon, Lionel Barrymore vive, a figura de um advogado, embora o seu desempenho seja, nos seus detalhes, diverso do daquelle film Ka. Francis vive a figura de uma mulher amorosa, que se devota, depois de perder o seu unico amor, á vingança, e Madge Evans vive uma figura suave, a filha de Lionel Barrymore, a filha cuja felicidade elle assegura em troca de sua propria vida...

"A LESTE DE BORNEO"

Não podemos deixar de registrar o movimento lançador da Universal, durante esta temporada.

Com um programma vasto, a empreza presidida por Carl Laemmle, este anno dará aos "fans" uma serie de espectaculos de valor.

"A Leste de Borneo", é um film que enriquecerá a galeria dos grandes films.

Sob a direcção de George Melford, enfrentando todos os perigos de uma viagem arriscada, a caravana da Universal chegou a Borneo para filmar uma serie de scenas de valor incontestavel.

Rose Hobart e Charles Bickford, estão na vanguarda dos artistas que compõem o elenco deste admiravel film passado no "jungle" da grande ilha da Malasia.

Lil Dagover em "A Dama de Monte Carlo"

Lil Dagover é uma dessas creaturas... talvez a unica mulher em todo o mundo, cuja presença abala os sentidos de qualquer homem...

O cinema moderno e, principalmente, o cinema norte-americano, não podia consentir que uma tal attracção, um tal prodigio de belleza ficasse guardada para um só continente. Não podia ser... Lil Dagover tinha que ser conhecida pelo mundo inteiro... Além do mais, isso havia de render milhões... E, por isso a Warner First National fez-lhe acceno com mão dourada... E Lil partiu... Deixou o continente que a mimava, que vivia curvado ante seus innumeros encantos... Chegou á Terra dos Dollars, á Meca do Cinema!

Lil Dagover em "A Dama de Monte Carlo", film da Warner-First

E logo Hollywood inteira tremeu... Tremeram os homens, emocionados com aquella maravilhosa, inacreditavel belleza, que viam saltar do trem, sorrindo com modestia, perfeita dos pés á cabeça! Porém Lil soube conquistar amizades pela sua educação finissima e o encanto irresistivel de toda sua pessoa... Seu film de estrêa, "A Dama de Monte Carlo" para a Warner First National foi feito immediatamente... E' uma historia palpitante, que estuda o caracter de uma mulher de sonho, um verdadeiro demonio, uma eterna attracção, que se esforçava por ser uma santa! Com ella, Walter Houston e Warren William emprestam todo o brilho da sua arte para augmentar a belleza desse film, que, breve, o Palacio Theatro, da Cia. Brasil Cinematographica, vae exhibir.

"SECRETARIA PARTICULAR"

Mary Gloria em "Secretaria particular", amanhã no Eldorado

E a voz da experiencia que fala. E as senhoras casadas, as senhoritas noivas e namoradas não deverão deixar os queridos de seus corações transporem amanhã as portas do cinema Eldorado, em cuja tela apparecerá Marie Glory numa super adoravel opereta, daquellas que o bom gosto e a verve franceza sabem produzir.

Marie Glory não é uma mulher. E a propria fascinação feminina, é a tentação personificada. Rosto lindo, corpo encantador, uns olhos do outro mundo, um sorriso de pôr *groggy* o mais santo dos mortaes. E tudo isso ella emprega sabiamente na conquista de um arisco coração de homem, que, no caso, é o do sympathico Jean Murat.

E a tela do cinema se transforma então numa especie de tabella de bilhar. Marie Glory quer apenas fascinar Jean Murat, mas o seu encanto vae alem, muito alem indo ferir em cheio o espectador, que sahirá do Eldorado sonhando com o meio de voar até Paris para em pessoa conhecer a linda estrella.

E os ouvidos da gente gosam de ouvir Marie Glory cantar "Je vois la vie en rose", e riem-se com as estrophes bregueiras de "Il a aussi une tirelire", que Armand Bernard diz com uma graça estupenda.

"Secretaria particular" é um film leve, saltitante, garoto que a Pathé Natan filmou admiravelmente e synchronisou com perfeição. É um film que agrada a todos os publicos porque não cança, não perturba, não traz arrepios. É emfim como diz a canção: — " La vie en rose".

"Sêde de escandalo"

Aquella noticia publicada por aquelle jornal escandalo e que por isso mesmo se vendia muito, estourou como uma bomba na alta sociedade... Então a aristocratica sra. Nancy Tousenda era, nem mais nem menos a famosa Nancy Voorhees! Fôra ella, quem vinte annos atraz, matára um homem... O seu seductor, que se recusava a casar-se com ella, que esperava um bébé... Ali estava a minuciosa des-

Edward G. Robinson em "Sêde de escandalo" da Warner-First

RONALD COLMAN EM "JARDIM DO PECCADO"

Ronald Colman e Fay Wray em "Jardim do peccado", da United Artists, amanhã, no Broadway

Havia sido concluida, dias antes, a filmagem do "Jardim do Peccado". Fiztmauricie convidara para a exhibição, em caracter privado dos primeiros negativos, alguns criticos cinematographicos de Los Angeles. Ronald Colman, contra seus habitos, compareceu. Não é sempre que esse artista se interessa pelos films onde participa, e nesse particular costuma dizer que "é melhor empregar tempo em repouso, refazendo as forças para tarefas vindouras".

Justificou-se, por esse motivo, o interesse dos jornalistas procurando saber de Ronald Colman, o motivo de sua presença, e elle assim lhes respondeu:

— Não vá dizer pelo seu jornal que vim vaidosamente contemplar a minha obra. Tambem não estou aqui para esquecer qualquer abandono de amor, vocês que sabem ser biobilhoteiro... Nada disso. Si aqui estou devo confessal-o, é apenas porque me enamorei... do meu papel em (Jardim do Peccado). Encantou-me o argumento que Ben Necht e Charles Mac Arthur souberam urdir. "Barrington Hunt", esse aventureiro ousado que acabo de viver, será catalogado na galeria das minhas creanções preferidas. Está muito nas cordas do meu temperamento. Enfeiticei-me pelo typo que tinha de interpretar, desde quando me foi dado conhecer a historia do film. Gosto de revelar-me um homem mão aos olhos do publico. Seria bom se minha correspondencia diminuisse só por esse motivo, mas o peior é que ainda desta vez tive de fazer um apaixonado fervoroso. Mas sou um abaixonado moderno, sensato, que encara o amor com a serenidade que elle deve ser visto. Realmente, na contingencia em que o meu papel se apresentou, eu era um homem de pessimos precedentes. Quasi todas as policias do mundo se empenhavam na minha captura. Só então encontrei uma mulher capaz de me prender aos seus encantos. Ella ignorava quem eu fosse, julgava-me uma victima das injustiças humanas. Que caminho seguir? Unir o seu ao meu destino? Mas esse seria o sacrificio de mais uma victima, só pelo meu egoismo impertinente! Melhor seria dar-lhe liberdade, ella encontraria outro coração de homem que a merecesse. Mas eu lhe queria realmente bem, um bem immenso... Não lhe parece que a solução dada foi a mais logica e coherente?

Aqui terminou a rapida palestra de Ronald Colman. Amanhã, quando o Broadway iniciar as exhibições de "Jardim do Peccado" — apresentação da United Artists, que o produziu — vamos emittir nossa opinião tambem, com conhecimento de causa, sobre se Ronald Colman andou mesmo acertado. E que solução terá elle dado ao seu romance de amor nesse drama?

GEORGE BANCROFT, EM AUDACIA

As doces emoções dos films romanticos são para os amantes do cinema o *pot au feu* de todos os dias como o cafe da manhã.

Ao cabo de pouco tempo, porem, uma reclamação do subconsciente os faz desejar coisa diversa, algo que lhes sacuda os nervos e os ponha, suspensos, nas mãos. E' que os films "de agua com assucar" acabou por fartar mesmo quando a agua é da mais limpida o o assucar do mais puro...

Justamente para os que pensam vem ahi um programma feito de encommenda, *"Audacia"* com George Bancroft: um film com uma ossatura, resistente como aço, jogado por um dos Leviathans do écran, um actor de tempora de ferro, capaz de enfrentar vectoriosamente as scenas mais poderosamente dramaticas

E os sequiosos de emoção forte não terão remedio senão fazer justiça a um trabalho da Paramount.

"EDADE PARA AMAR", UMA COMEDIA DEDICADA ÁS CARIOCAS

Billie Dove e Charles Starret em "Edade para amar", da United Artists

O film que a United Artists vae estrear de amanhã a uma semana, no Broadway, é dedicado ás cariocas que trabalham, ou já trabalharam em escriptorio. A todas as dactylographas, principalmente. Intitula-se "Edade para amar" e mostra-nos o que aconteceu a uma linda estenographa que, tendo casado, viu-se impedida, pelo marido, de continuar a empregar sua actividade no escriptorio onde ha muito trabalhava. Mas afinal, lá a conhecera o marido... A vida de casa éra monotona. Uma mulher moderna não pode casar para viver o resto da existencia a serzir meias e lavar fraldas... Tudo é muito interessante, realmente, mas a essa mulher falta o desembaraço e as liberdades que possuia em solteira e que nunca a prejudicaram, afinal de contas!

Billie Dove e Charles Starret vão viver os protagonistas dessa opportuna "charge" social, em "Edade para amar", o film que nenhuma carioca ha de perder. E praza aos céos que o exemplo sirva para os maridos ranzinzas, de jovens que elles conheceram, debruçadas sobre um balcão ou uma machina de escrever...

(Esta secção continúa na 5ª pag.)

"A BARCAROLA DO AMOR"

Simone Cedran em "Barcarola do amor", do Prog. Serrador

Ahi está um film lindo — *"A Barcarola do Amor"* — mas lindo em toda a accepção da palavra. E' uma verdadeira joia, uma gemma brilhante, em que cada faceta reflecte com fulgurações como que um novo encanto, a fascinar. Seu titulo vem do motivo que serviu para o romance, todo elle inspirado naquella linda barcarola que Offembach fixou em *"Os contos de Hoffmann"*, melodia expressiva que nos entra pelos ouvidos para se aninhar no coração, como que embalando-o. Film em grande parte musicado, *"A Barcarola do Amor"* dá-nos a ouverture daquella linda opereta, mas uma ouverture executada por uma orchestra de quasi um cento de professores. Para isso o film nos transporta a um theatro onde, aliás, logo de começo nós assistimos a um outro espectaculo impressionante — o do primeiro acto da magestosissima opera Tanhauser, executado por aquella mesma orchestra, emquanto no palco correm as scenas, e se deixam ouvir vozes magnificas, que de novo se apresentam no celebre quadro dos frades no jardim do convento. Por isso tudo fica bem explicito que *"Barcarola do Amor"* um film que, si vae agradar a todos os que gostam dos grandes films, vae ser para os virtuosi da musica um verdadeiro encanto até aqui ainda não proporcionado por qualquer outro film.

Mas o trabalho em si, em conjuncto, é tambem lindissimo. O romance fala-nos de um joxem millionario que se enamorou de uma corista de voz lindissima e querendo protegel-a exigiu do emprezario que lhe desse um papel de jovem secretario, encarregado de todos os passos nesse sentido, viesse a se apaixonar pela linda artista e ella por elle, amores que só mais tarde o millionario vem a descobrir, quando na verdade já a artista se inteirava do verdadeiro caracter do seu quasi noivo, e se afastára delle. Mas o jovem millionario nem por isso faz com que lhe tirem o papel de protagonista de Os contos de Hoffmann e foi assistir á première da peça. Nessa noite quiz o destino que um enorme incendio se declare, por signal que jamais se viu em um film cousa tão perfeita e tão apavorante, do que se occupou em especial a critica para lhe proclamar o successo immenso. Emquanto o seu secretario abandona o theatro, em panico, elle, o millionario, corre á caixa do theatro e em perigo de vida salva a moça. E quando ella recobrou a saude, após dias de hospital, comprehendeu que o seu coração verdadeiramente pertencia a elle e não ao outro.

Contado assim, o enredo deixa os detalhes, onde está a sua belleza. E no correr desses detalhes é que vemos e ouvimos os lindos trechos de Tanhauser e da opereta de Offembach. E' preciso é resaltar o valor da interpretação em que a lindissima e modelar Simone Gedran é a protagonista; linda, elegante, de facto e modelar pois que nós a vemos seminúa, em um momento mesmo em que deixa escapar de sua garganta a melodia maravilhosa daquella barcarola, que fica sendo a *"A Barcarola do Amor"*. Charles Boyer faz o papel de jovem millionario, e Maurice Lagrené o de seu secretario, emquanto que Jim Gerald, aliás figura já conhecida dos films francezes, apparece-nos como o emprezario do theatro, em uma interpretação perfeita.

"A Barcarola do Amor" é uma producção da Gaumont, dirigida por Henry Rousell. Foi adquirida para o Brasil pela Companhia Brasil Cinematographica, que fez desse film mais um dos seus maravilhosos Programmas Serrador, que muito bréve surgirá aqui no Rio e em São Paulo.

OS "INTERPRETES DE TRANSATLANTICO"

Edmund Lowe e Greta Nissen em "Transatlantico", da Fox, amanh, no Odeon

William K. Hòrward, o director dos ambientes régios, é como se sabe, um grande e fino amante dos exitos immensos. Por isto, todo o film, em que assignala a sua direcção, já sabe que prodomina a elegancia, a arte, e toda a fausto sidade. Ainda agora revelou este seu tacto, em "Transatlantico" a luxuosa producção Fox Movietone, que pertence a serie de ouro de 1932, onde Howard, seleccionou não um" cast", mas uma brilhante e seductora constellação. *Edmund Lowe*s um dos actores cinematographicos hoje em dia, cuja personalidade galante e popularidade, poucos, podem igualar. — A sua versatilidade interpretativa, é derevas notavel, porquanto Lowe em caracterisações as mais diversas, tem vivido os mais complexos e perfeitos personagens. *Greta Nissen*: é o encanto peccaminoso de "Transatlantico", a linda sueca, que em "Mulher de Todas as Nações", fez o seu "debut" na Fox, dispensa, qualquer commentario. *Lois Moran* tem sobre a sua belleza, a fascinação de boneca, a doçura feminil que a fez eleita da Universidade do Yale, como a sua actriz favorita. *Myrna Loy*: a vampiresca, ganhou o coração do mundo, martyrisando o coração dos homens. A sua interpretação em "Renegados", é alguma coisa bella, unica e inesquecivel. *Jean Hersholt*: um admiravel artista, na mais artistica e formosa concepção da palavra. Temos assim em rapido analyse, os interpretes de "Transatlantico", este adoravel film que é uma deliciosa recordação para os que já viajaram, e uma fascinação allucinante para os que ainda desejam viajar.